UNITAU
Universidade de Taubaté

VII CICTED

ANAIS 2018

Ciência para a redução das desigualdades

XIX MIPG

Mostra Internacional de Pós-graduação
Graduate Exibition
Muestra Internacional de Posgrado

REITORA
Profa. Dra. Nara Lucia Perondi Fortes

VICE-REITOR E PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Prof. Dr. Jean Soldi Esteves

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Profa. Dra. Sheila Cavalca Cortelli

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO E PRÓ-REITORA ESTUDANTIL
Profa. Ma. Angela Popovici Berbare

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Profa. Dra. Leticia Maria Pinto da Costa

PRÓ-REITOR INTERINO DE ECONOMIA E FINANÇAS
Prof. Dr. Francisco José Grandinetti

Comissão Científica e Executiva
Prof. Dr. José Roberto Cortelli – Coordenador da Comissão Científica
Prof. Dr. Alexandre Prado Scherma – Coordenador Adjunto da Comissão Científica
Profa. Dra. Érica Josiane Coelho Gouvêa – Coordenadora Adjunta da Comissão Científica
Profa. Dra. Letícia Maria Pinto da Costa – Coordenadora da Comissão Executiva
Prof. Dr. Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira
Prof. Dr. Eduardo Hidenori Enari
Prof. Dr. Evandro Luis Nohara
Prof. Dr. Francisco José Grandinetti
Prof. Dr. Isnard Albuquerque Câmara Neto
Prof. Dr. Julio Cesar Voltolini
Prof. Dr. Luis Fernando de Almeida
Prof. Dr. Paulo Fortes Neto
Prof. Dr. Renato Rocha
Prof. Dr. Silvio Luiz da Costa
Prof. Dr. Valter José Cobo
Prof. Me. Carlos Afonso de Santis Teixeira
Prof. Me. Cesar Augusto Eugenio,
Prof. Me. Dawilmar Guimarães Araújo
Prof. Me. Edésio da Silva Santos
Prof. Me. Paulo Henrique Costa Sodré
Profa. Dra. Maria Teresa de Moura Ribeiro
Profa. Dra. Rachel Duarte Abdalla
Profa. Dra. Sheila Cavalca Cortelli
Profa. Dra. Viviane Fushimi Velloso
Profa. Esp. Andréia Gomes Guimarães Aragão
Profa. Esp. Renata Maria Monteiro Stochero
Profa. Ma. Aline Fernanda Lima
Profa. Ma. Ângela Popovici Berbare
Profa. Ma. Cleusa Vieira da Costa
Profa. Ma. Deise Nancy Urias de Morais
Profa. Ma. Thais Travassos

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE PERFILAR (ROLL FORMING) NA INDÚSTRIA AUTOMOBILISTICA BRASILEIRA

MIPG201887830

GILMAR FERREIRA DE AQUINO GLEISON WALDIR BRASIL JUNIOR RINALDO OLIVEIRA ZONZINI AIRTON DE SOUZA SILVA
Orientador(a): ROQUE ANTÔNIO DE MOURA

Introdução:

A indústria automobilística desde 1900 vem passando por diversas transformações até a data atual, nos primórdios os artesãos fabricavam peças únicas impossíveis de serem reproduzidas fielmente, já na fase da manufatura os processos começaram a ser divididos em tarefas, ou seja, cada trabalhador executava parte do processo, nessa fase já se visava mais tempo e qualidade, uma vez que o operador se especializava naquele processo, na maquinofatura o emprego de máquinas no processo produtivo ganhou-se mais agilidade e a qualidade dos produtos recebeu um novo patamar além da redução do custo com mão de obra. Atualmente, com o advento da indústria 4.0, o emprego de mão de obra cada vez mais qualificada se torna mais necessário, pois o nível de automação está elevadíssimo, segundo Rizzo (2016), para tornar a indústria 4.0 realidade implicará a adoção gradual de um conjunto de tecnologias emergentes.

Metodologia:

Analise de processo por Estampagem e Roll-forming (Perfilamento) na industria automobilística, suas ventagens e desvantagens.Dentro desse cenário as empresas buscam revisar seus processos procurando principalmente redução de custos e melhoria da qualidade. Segundo Provenza (1996) as prensas hidráulicas podem atingir 50.000 toneladas ou mais. Mostram-se mais eficientes para processos de recalcamento, dobramento e parcialmente o estiramento. Apresentam versatilidade proporcionando usa-las em muitos processos de conformação, as vantagens são: precisão, curso variável com grande deslocamento, força e velocidade controláveis. Perfilamento é um processo de torneamento no qual a ferramenta se desloca segundo uma trajetória retilínea radial ou axial, visando a obtenção de um formato determinado pelo perfil da ferramenta.

Resultado:

Tanto a mesa como prensa necessitam de ferramentas as quais dão as formas das peças em um comparativo de custo para compra de 3 ferramentas para ambas ocorre uma diferença de 60% o custo da compra de ferramentas para prensa é bem mais elevado.A mão de obra para produzir na prensa é de 43% a mais em comparação com uma prensa transfer, sendo que a produtividade da perfiladeira tem uma ligeira desvantagem cerca de 15% a menos .

Conclusão:

Os custos com cada processo apresentaram uma diferença muito grande, o processo de estampagem oferece maior flexibilidade para fabricação de diversas peças com os mais variados formatos, porém o custo é muito alto, os gastos com ferramentais são elevadíssimos. No caso de uma transfer utilizam-se 4 ferramentas, sendo que das quatro uma necessita de prensa exclusiva apenas para cortar os blanks. As perdas com retalhos também é um problema.O processo de roll forming ou perfilado é uma inovação no mercado automobilístico.

Referências:

- FRANCO, E.; LINO, J. C.; KAMEI, K. Estampagem dos Aços. São Paulo: Associação Brasileira de Metais.- PROVENZA, F.. Estampos I,II e III. São Paulo: Pro – tec, 1996.- SCHULER, L.. Metal Forming Handbook. 4. Ed. Stuttgart: Emst Klett.1990.- YOSHIDA, A. Ferramenteiro (Corte-dobra-Repuxo). São Paulo: Ed Loren. 1979.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE MATERIAIS UTILIZADOS NA FABRICAÇÃO DE MOLDES NA INDÚSTRIA AERONÁUTICA

MIPG201870626

HENRIQUE PENELUPPI MEDEIROS
Orientador(a): VALESCA ALVES CORREA

Introdução:

Na indústria atual, o uso da classe de materiais compósitos se dá pela necessidade de utilização de materiais com propriedades especiais, não encontradas em um único material, mas que podem ser obtidas pela combinação de dois ou mais materiais com propriedades singulares. A fibra de carbono para ter a forma de um produto necessita de um molde, denominado molde de conformação, que pode inviabilizar a fabricação de um produto dependendo das variáveis nele embutido. Com o aumento do uso do material compósito, em especial na indústria aeronáutica, tornou-se necessário o desenvolvimento de novas técnicas para a fabricação de moldes maiores, mais complexos e com requisitos mais exigentes. O presente trabalho visa proporcionar, em caráter comparativo a outras matérias-primas, a utilização do aço Invar 36 na fabricação de moldes para conformação de peças em compósito de fibra de carbono.

Metodologia:

Esta pesquisa tem a abordagem qualitativa a fim de comparações através de critérios com análise e leitura de artigos, livros e periódicos que orientam a discussão quanto a relevância do assunto e com forte base teórica. De forma a se basear e obter o suporte os artigos e livros citados neste trabalho, fortalecem a discussão referente aos fatores que orientam este artigo, com a visão de esclarecer maneiras atuais para selecionar ou quantificar as razões para tomada de decisão referente ao material do molde a ser escolhido, com o objetivo de eliminar efeitos nocivos aos produtos neles fabricado. No presente trabalho, são abordados os pontos positivos e negativos de cada matéria prima empregada na fabricação de moldes, com a referência técnica que faz cada artigo ou livro que foi avaliado assim fundamentando esta pesquisa. Na pesquisa qualitativa, diferentemente da quantitativa, o pesquisador busca compreender os fenômenos observando-os, interpretando-os e descrevendo-os.

Resultado:

O Invar como opção de material para confecção de molde tem um grande atrativo devido a seu baixo coeficiente de dilatação. Como efeito de comparação, a figura 6 evidencia o comportamento do molde e produto em um processo de cura, tendo a peça e molde na mesma forma e dimensão após a exposição ao gradiente de temperatura. A falta de dilatação evita no produto efeitos que poderiam ser oriundos do molde como: • Empenamento; • Tensão residual. A precisão dimensional e estabilidade são características da utilização de um molde que não tem CTE diferente do produto, grandes moldes onde o requisito dimensional e custo de manutenção tento em vista a alta produtividade, direcionaram o Invar como uma opção de material para a manufatura deste molde.

Conclusão:

O presente trabalho expôs as características de alguns materiais utilizados na fabricação do molde, e como comparação as vantagens do material Invar, assim como propriedades e fatores que agregam para este tipo de material. Os pontos em que o Invar se sobressai mediante os outros materiais são: estabilidade dimensional e o baixo CTE. Estas qualidades vão de encontro com peças de grandes dimensões e de requisito restritivo quanto ao dimensional, pontos estes que se tornam mais expressivos devido sua complexidade em se obter o molde em outro material.

Referências:

MIZIARA, P. Levantamento de diretrizes de projeto para moldes de material compósito. 2011. 71f. Dissertação de Mestrado Profissional em Engenharia Aeronáutica e Mecânica – Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos CAMPBELL, F. C. Structural Composite Materials. Ohio: ASM International, 2010. 612 p. PETERS, S. T. Handbook of Composites. Chapman & Hall, 1998. 118 p. WEBER, Tobias A. et al. A fast method for the generation of boundary conditions for thermal autoclave simulation. Composites Part A: Applied Science and Manufacturing, v. 88, p. 216-225, 2016.

PERFIL DE LESÕES CÉRVICO-VAGINAIS EM USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
MIPG201800635

KEILA CRISTINA MIRANDA MIRIAN MARCOLAN DE MELLO
Orientador(a): EDMUNDO DA SILVA

Introdução:

Apesar do exame citológico da cérvice ser aceito e reconhecido amplamente como um teste de triagem extremamente potente no diagnóstico de alterações pré-cancerosas, o câncer de colo uterino ainda é o quarto tipo de câncer mais incidente entre as mulheres mundialmente[1]. Estudos epidemiológicos realizados em um grande número de mulheres no final da década de 90 comprovaram que a infecção pelo Papilomavírus Humano é necessária para a manifestação do câncer de colo uterino, entretanto não é um fator exclusivo. A existência de microtraumatismos nas mucosas facilita o acesso do vírus, sugerindo que a concomitância com outras infecções sexualmente transmissíveis, como a Chlamydia tracomatis e Herpes viridae, facilitem o acesso do HPV às camadas epiteliais mais profundas do epitélio.

Metodologia:

Estudo retrospectivo de levantamento de dados de aspecto qualiquantitativo, compreendendo análise de exames de Papanicolaou realizados pelo SUS (Sistema Único de Saúde), entre janeiro de 2013 e dezembro de 2014, em plataforma de acesso público nomeado SISCOLO (Sistema de Informação do Câncer do Colo do útero), versão 4.0. Foram incluídos dados de pacientes a partir dos 10 anos, atendidas no estado de São Paulo, compreendendo a análise de 3.785.188 exames. Os dados foram analisados de forma descritiva por meio do Microsoft Excel 2016.

Resultado:

Micro-organismos patológicos estiveram presentes em 21,30% dos exames realizados em 2013 e 2014. As lesões de baixo e alto risco, carcinoma in situ, carcinoma invasor, adenocarcinoma in situ e adenocarcinoma invasor mostraram-se presentes em 1,09% da população analisada. Entre as pacientes que responderam ao índice de nível de escolaridade, 68% concluíram no máximo o ensino fundamental e 33.583 lâminas apresentaram esfregaço insatisfatório. Apenas 14,66% das pacientes do sexo feminino a partir dos 10 anos realizaram exame de Papanicolaou em 2014 entre as usuárias do SUS.

Conclusão:

Há necessidade de complementação do sistema informatizado existente associado às campanhas de conscientização profissional, haja vista que a maior parte das informações não são preenchidas no SISCOLO, o que gera prejuízo ao sistema de rastreamento do câncer de colo do útero no país.

Referências:

INCA Instituto Nacional do Câncer [internet] 2018 [acesso 2018 Aug 29]. Disponível em: www.inca.gov.br/wcm/dncc/2015/por-tipos.asp. Koss LG, Gompel C. Introdução a Citopatologia Ginecológica com Relações Histológicas e Clínicas. 7ª Ed. 2006, 2(1) 01-04 Ayres AO, Ayres ARG, Muzi CD, Rezende CAF. Técnicas Laboratoriais para a Identificação do HPV e Estimativas de Prevalência de Infecção no Brasil: Revisão. Biofar Revista de Biologia e Farmácia, 2012; 3(41): 539-49

OTIMIZAÇÃO EM ASSERTIVIDADE DE LARGURAS DE PLACAS DE AÇO
MIPG201823021

DOUGLAS LEAL LEMOS JOÃO BOSCO GONÇALVES
Orientador(a): FRANCISCO JOSÉ GRANDINETTI

Introdução:

Lingotamento continuo é unidade da usina siderúrgica onde existem máquinas e equipamentos voltados para processo de transformar aço, produzido na Aciaria, em placas com diferentes comprimentos e larguras. Um dos principais equipamentos para este processo é o molde, sendo responsável pela solidificação primária e determinar dimensão da largura final da placa. Na máquina deste projeto produz placas com larguras de 830 à 1660mm. Estas placas quando enviadas ao laminador a quente possui uma tolerância de erro de largura de -7 a 17mm, caso ultrapasse esta faixa causa danos ao processo. Até o desenvolvimento do projeto não havia histórico das medições manuais para verificar desvio do programado e realizado. Estas medições eram feitas esporadicamente, com as inspeções visuais verificando a qualidade da placa. Na maioria dos casos a placa apresenta um valor maior que o programado, interferindo assim no rendimento da planta, defeito nos laminadores e problemas na logística das placas.

Metodologia:

Em virtude da necessidade de uma otimização na assertividade das larguras de placas, é essencial alterar o set-up inicial dos moldes para atingir um valor mais preciso. Estas alterações são podem ser realizadas através de um histórico de medições de largura de placas produzidas para um controle e estatística. Com dos dados coletados e analisados, pode-se definir um fator de contração operacional de acordo com cada grau de aço produzido. Assim é plausível afirmar a importância da implementação de um sistema de medição on-line integrado ao sistema de automação de nível 1 e nível 2 para obter todas estas variáveis. A proposta é desenvolver um sistema que através de dois lasers efetuará a medição de largura final e elaborar relatórios de desvio de cada placa produzida, instruindo qual a diferença de tamanho da placa objetivada. Quando a placa produzida é maior que a programada, dependendo do excedente, este são cortados manualmente e transformados em pedaços de sucata. Outro objetivo idealizado por meio de recursos de integração, é desenvolver um “raio X’ de cada placa com dados como velocidade de lingotamento médio, curvas de refrigeração, comprimentos, larguras entre outros. Em caso de algum desvio de qualidade ou dimensão, estas informações contribuirão na análise e serão registrados os dados no histórico a fim de estudos futuros.

Resultado:

As primeiras análises de largura de placas foram obtidas relatório de medição 15.152 placas, tendo 23,88% excedendo o limite de 17mm e uma média de 12,3mm acima do programado. Em função do exposto será necessário o ajuste da assertividade da largura, sendo a estratégia efetuar 2 reduções na base do molde, em 2mm. Após o primeiro ajuste foram feitas 4667 medições tendo uma redução de erro na média de 12,3 para 10,24 e uma redução em placas acima do limite de 17mm de 23,88% para 11,55%. O segundo ajuste promoveu mais uma redução de 2mm, tendo o resultado após 7682 medições novamente foi satisfatório pois o valor de erro na média apresentou 6,11 e o acima do limite de 0,23%. Com estes resultados é possível afirmar uma melhora em 2% nos rendimentos de produção, rastreabilidade de dados de placas, histórico confiável para estudo de otimização e relocação de mão-de-obra.

Conclusão:

Em virtude da crescente preocupação com volume de produção e redução com custos, a eficiência de um controle de medições de largura e rastreabilidade dos dados da placa produzida é fundamental para atender a programação ideal sem excesso de matéria prima, sendo o aço neste projeto, e auxiliar quando necessário um resumo de variáveis importantes no processo que podem interferir na qualidade do produto. Com base nos resultados obtidos no projeto, concluímos que é extremamente importante estes novos recursos e assertividade do produto. A partir deste projeto, há novos desenvolvimentos que poderão otimizar mais os rendimentos de máquinas de lingotamento.

Referências:

VALADARES, C. A. G. Lingotamento Contínuo de Placas. São Paulo: Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais (ABM). 2010. ARAÚJO, L. A., Manual de Siderurgia, São Paulo: Editora Arte & Ciência, 1997. Dados Operacionais do Lingotamento Contínuo, Companhia Siderúrgica Nacional, 2017. Manual de inspeção de Placa, Companhia Siderúrgica Nacional - 2002, OGATA, K. Engenharia de Controle Moderno. 3ª ed, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, Editora S.A., 2000. Apostila SITRAIN Siemens; Treinamento em Automação e Soluções Industriais, V5.8, 2010 Microsoft, DCOM. Disponível em: <https://technet.microsoft.com/pt-br/library> Acesso em 12fev2017. IFM Eletronics Manual de operação Disponível em: <http://www.ifm.com/products/br/ds/O1D105.htm> Acesso em 12 novembro 2016.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE OS JOVENS APRENDIZES: UMA ANÁLISE DA ZONA MUDA
MIPG201811238

FABIO JUNIOR MANZIOLI
Orientador(a): PATRICIA ORTIZ MONTEIRO

Introdução:

As representações sociais, circunscritas como objeto de saber e estudo da Psicologia social, permite um intercâmbio de erudições entre o social e o psicológico, fornecendo um valoroso instrumento para a compreensão e transformação da realidade. É nesta perspectiva que Chamon e Chamon (2007), afirmam que os estudos das representações sociais buscam investigar as representações simbólicas que formam os sistemas de referências dos indivíduos, os quais pautam suas condutas. Contudo, certos elementos das representações sociais podem ser compreendidos como "contranormativos", não aparecendo espontaneamente nos discursos dos sujeitos (SILAVA, FERREIRA, 2012), neste ponto, emerge a importância da análise da zona muda, uma vez que os indivíduos podem não expressar certas ideias, pois podem entrar em conflito com os valores morais ou normais do grupo. Quanto aos aprendizes, estes são jovens de 14 a 24 anos, contratados por empresas em regime de trabalho especial regulamentada pela lei 10.097/00 a chamada lei da Aprendizagem.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, que traz como referencial teórico a Teoria das Representações Sociais de Moscovici. Afim de levantar informações junto aos sujeitos, foi escolhida uma escola de educação profissional existente em um município do Vale do Paraíba Paulista que oferece formação teórico profissional para os aprendizes. Dado que a pesquisa quali não exige um grande contingente de sujeitos em sua amostra, optou-se, por pesquisar 20 alunos do curso de Aprendizagem da escola supramencionada. Esta pesquisa utilizou como instrumento entrevistas com questionários semiestruturados, utilizando-se da técnica de substituição e descontextualização, esta técnica, baseia-se na ideia de que um sujeito poderá exprimir representações "proibidas ao seu grupo" atribuindo-as a outros, isto é, falando por outros (SILVA; FERREIRA, 2012). Com isso, foram apresentadas aos entrevistados duas questões com a técnica de substituição, são elas:1 - Na sua opinião, o que você acha que a empresa pensa sobre os aprendizes? 2 - Na sua opinião, o que você acha que as pessoas pensam sobre os aprendizes?Para a fase de análise dos dados, após diligente transcrição dos materiais amealhados com as entrevistas, foi feita uma análise de Conteúdo, que segundo Bardin (1977), representa um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção dessas mensagens.

Resultado:

Uma vez empregadas as perguntas nas entrevistas, observou-se que delas, surgiram representações dicotômicas ao objeto (aprendiz). De um modo geral, os resultados apurados, com a primeira pergunta apontam que houve preponderância de respostas positivas e valorativas sobre os aprendizes. Todavia, a partir das respostas dadas a questão número dois, os sujeitos entrevistados atribuem a "terceiros" a ideia ser aprendiz a concepções negativas. Tendo em conta que as empresas na figura dos gestores participam ativamente da formação, acompanhamento e avaliação do trabalho dos aprendizes, eles têm um lugar de fala muito próxima aos aprendizes, fortalecendo, na visão dos respondentes, uma representação (muda) afirmativa quanto ao objeto. E na esteira oposta, as pessoas que de modo geral guardam um distanciamento dos eventos que circunscrevem a rotina dos aprendizes, foram representadas no discurso dos sujeitos de uma forma negativa e crítica ao objeto.

Conclusão:

A análise da zona muda das representações sociais sobre o Aprendiz, revelou que os entrevistados, expressam um posicionamento generalista, objetivando invariavelmente, que as empresas representam aspectos favoráveis ao aprendiz e que as pessoas sistematicamente representam os aprendizes pejorativamente.

Referências:

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Editora 70, 1977. 229 p. Tradução de Luís Antero Reta e Augusto Pinheiro. CHAMON, Edna Maria Querido de Oliveira. Representações sociais da formação docente em estudantes e professores da Educação Básica. Psicologia Escolar e Educacional, [s.l.], v. 18, n. 2, p.303-312, ago. 2014. SILVA, Rafael Celestino da; FERREIRA, Márcia de Assunção. Construindo o roteiro de entrevista na pesquisa em representações sociais: como, por que, para que. Escola Anna Nery, [s.l.], v. 16, n. 3, p.607-612, set. 2012.

SÍNDROME DE DOWN INCLUSÃO: CONCEPÇÃO E FORMAÇÃO DOCENTE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

MIPG201851131

ERICA ANDRÉIA CORTEZ MONTEIRO
Orientador(a): SUZANA LOPES SALGADO RIBEIRO

Introdução:

Incluir alunos com alguma deficiência no sistema de ensino regular tem causado discussões que buscam diretrizes para reformular as políticas e sistemas educacionais, buscando conscientizar de que a inclusão faz parte do princípio "educação para todos", que teve seu início com a Declaração de Salamanca em 1994.O movimento da inclusão vem romper com os antigos paradigmas da educação que excluíam alunos com necessidades especiais, fazendo com que elas passem a ser vistas e uma maneira mais humana. De acordo com Dantas et al (2017, p. 280)2 a proposta de inclusão escolar tem ocasionado muitas discussões, debates, estudos e pesquisas e suscitado uma série de questões acerca de como fazer para incluir, na classe comum de ensino, estudantes com deficiência. Pensar na inclusão refletir sobre a concepção e formação do professor, é aspecto relevante na viabilização do processo de ensino e aprendizagem e desenvolvimento dos alunos com sindrome de down.

Metodologia:

Para o desenvolvimento deste artigo foi realizada a revisão sistemática da literatura a partir de busca de dados eletrônicos com critérios específicos, no período de 2012 a 2017 no site do Google acadêmico e no site de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os descritores exatos síndrome de down inclusão concepção e formação docentes foram utilizados para selecionar as obras, foram encontrados 188 artigos e 12 dissertações. A seleção dos estudos considerou os critérios de exclusão das pesquisas que apresentavam trabalhos que se voltavam para a saúde da criança com síndrome de down e sobre os cuidados médicos na área de enfermagem O critério de inclusão foi a publicação dos trabalhos no período de 2012 a 2017. Procurou-se identificar os trabalhos com foco na síndrome de down inclusão concepção e formação docentes. A primeira análise considerou os títulos das produções científicas. Posteriormente uma segunda análise foi feita onde foram apreciados os resumos, e foram excluídas as publicações cujos conteúdo dos resumos não se relacionavam diretamente aos objetivos dessa pesquisa. Após essa seleção as publicações foram selecionadas quantificadas por intervalo de anos e depois em categorias temáticas e agrupadas por ano. As categorias temáticas foram criadas após as leituras das produções científicas na integra. Foram selecionados nove artigos no Google acadêmicos e três no acervo digital de dados da CAPES sobre aproximação com o objetivo da pesquisa.

Resultado:

A inclusão escolar deve ser aquela que busca promover a participação de todos os alunos, em escolas da rede de ensino regular. Deve preocupar se com a adaptação de políticas, estruturas, materiais didáticos e práticas de ensino para que essas atendam a diversidade de alunos, reconsiderando concepções e atitudes sobre a deficiência, os currículos escolares podem contribuir para formação de discentes ativos e participativos e as atividades escolares propostas nos currículos precisam possibilitar desenvolvimento e a aprendizagem de diferentes habilidades cognitivas e sócio afetivas e assim interferir na constituição das identidades no âmbito escolar e um planejamento/currículo para viabilizar as potencialidades de cada um, mais especificamente daqueles com necessidades educativas especiais, em prol da flexibilização e plasticidade das práticas docentes comprometidas com a inclusão escolar para o favorecimento da inserção e participação de todos na escola e na sociedade.

Conclusão:

A escola deve partir do princípio que para ser uma instituição inclusiva, deve oferecer formação de qualidade aos professores, A realização para atuarem em classes com alunos com e sem deficiência, estudando juntos, é muito presente na narrativa dos professores. No entanto, a especialização, com o uso de técnicas especializadas, não conduzirá a uma mudança imediata. A formação continuada, deve preparar os professores para entender melhor os tipos de aprendizagem requeridos pelos alunos, o estilo de aprendizagem de cada um e a metodologia e didática mais úteis, e não o conhecimento sobre a deficiência

Referências:

SILVEIRA, Kelly Ambrósio; ENUMO, Sônia Regina Fiorim; ROSA, Edinete Maria– Concepções de professores sobre inclusão escolar e interações em ambiente inclusivo: uma revisão da literatura. Revista brasileira de educação. 2012. GRASSI, Tânia Mara. A inclusão e os desafios para a formação de docentes: uma reflexão necessária. MORAES, Paula Fernandes de Melo. A formação docente na prática inclusiva. 2014 DANTAS, Priscila Ferreira Ramos. A prática reflexiva na formação continuada de docentes e suas implicações para o processo de inclusão escolar. 2016 FONSECA, Géssica Fabiely. Aprender e ensinar na escola inclusiva: desafios na construção da identidade de pedagogos 2015

PRÁTICAS PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: AS POSSIBILIDADES DE AÇÃO PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

MIPG201807646

IRENE MATSUNO PAULA VILHENA LOURO LOPES
Orientador(a): SUELENE REGINA DONOLA MENDONÇA

Introdução:

A concepção de uma sociedade inclusiva se alicerça numa filosofia que valoriza a diversidade. Partindo desse pressuposto, para que a inclusão como um direito de todo ser humano não seja apenas uma utopia é necessário compreender a complexidade dessa temática e ir além, mudar os paradigmas da segregação enraizada nas escolas. Nesta pesquisa o foco foram os cursos de extensão de Libras e o curso Inclusão e o Ensino da Matemática do Instituto Federal SP IFSP, ofertados aos professores da educação básica. Oito professores contribuíram com esta pesquisa, em prol da inclusão dos alunos com deficiência no ensino regular, além de análise documental e questionário. Assim, essa pesquisa tem como objetivo contribuir com as pessoas com deficiência, aprimorar formação e a prática docente e melhorar as condições desses alunos na trajetória escolar. Investigando a percepção dos professores sobre participar do curso: Inclusão e o Ensino de Matemática, e Libras do IFSP.

Metodologia:

A metodologia empregada nesta pesquisa se baseia no rigor científico, obrigatórios num trabalho acadêmico. É por meio da metodologia que se explicita o percurso realizado para se fazer pesquisa científica, pois "é o emprego do conjunto dos métodos, procedimentos e técnicas que cada ciência em particular põe em ação para alcançar seus objetivos" (PEREIRA, 2012, p.31). Neste sentido, a pesquisa científica busca por respostas para os problemas que emergem da humanidade, que aguçam a curiosidade e a necessidade de compreensão por parte do pesquisador, que se utiliza dos mecanismos, conhecimentos, conceitos para gerar um processo de reflexão apoiado nos resultados obtidos ao desvelar o problema. Optou-se pela pesquisa descritiva de abordagem qualitativa com a colaboração de oito professores que participaram dos cursos, permitindo a avaliação das possibilidades que poderão ser aplicadas na prática em sala de aula após a formação oferecida pelo IFSP Instituto Federal de São Paulo. Utilizou-se a análise documental para conhecer os cursos de extensão do IFSP, questionário para conhecer o perfil dos participantes, e entrevista semi estruturada, para obter informações dos docentes sobre sua percepção dos cursos para inclusão escolar dos alunos com deficiência.

Resultado:

Os resultados revelam que os cursos de extensão de Libras e o curso Inclusão e o Ensino da Matemática do IFSP alcançaram seus objetivos, proporcionando aos professores conhecimento sobre uma prática docente que efetive inclusão. Porém os cursos apresentaram uma carga horária reduzida, necessitando de módulos posteriores para a continuidade da formação referente à inclusão. Assim, é importante dar sequência na oferta desses cursos voltados para a inclusão, que esses professores se tornem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos, disseminando uma boa prática docente, que auxilie a educação na questão da inclusão escolar, demonstrando que é possível ler com os dedos e falar com as mãos, entre alternativas que ainda estão por revelar, mas é possível vislumbrar oportunidades tentando eliminar as barreiras atitudinais, educacionais e arquitetônicas.

Conclusão:

Concluiu-se que os cursos contribuíram de alguma forma na prática do docente em sala de aula, mostrando possibilidades de ensinar matemática para todas as crianças, fazendo o docente repensar, sua prática. Como o curso de libras, possibilitou o professor a entender o porquê de tantos gestos e expressões na comunicação com os surdos, facilitando a comunicação. Este estudo permitiu identificar um movimento e iniciativa para o desenvolvimento profissional docente mediante essa nova realidade, a "inclusão escolar", contudo, é preciso que seja um movimento permanente, pois a formação para o professor é sempre, é contínua, constitui sua ação, seu "ser professor".

Referências:

BRASIL. Decreto nº 7.611 de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm.> Acesso 27/04/2017. _____. Lei 10.436/02 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm> Acesso 05/05/2017. PEREIRA, J.M Manual de metodologia da pesquisa científica. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.

PPCP-PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO NO PROCESSO DE APQP-PLANEJAMENTO AVANÇADO DA QUALIDADE DO PRODUTO

MIPG201864498

ALEXANDRE APARECIDO DE SOUSA
Orientador(a): ARCIONE FERREIRA VIAGI

Introdução:

APQP-Advanced Product Quality Planning ou Planejamento avançado da qualidade do produto, desenvolvido inicialmente no fim dos anos 80 por uma comissão de especialistas de três das maiores empresas automobilística americana composta por Ford, General Motors e Chrysler. Esta comissão efetivou investimentos por cinco anos para analisar o current condiction do desenvolvimento e produção automotiva nos Estados Unidos, Europa e Japão, tentando reorganizar os sistemas de desenvolvimento de produto, referenciando-se as empresas japonesas (RO, LIKER e FIXSON, 2008). A base do APQP se dá por cinco atividades básicas Planejamento; Projeto de Produto e Desenvolvimento; Projeto de Processo e Desenvolvimento; Validação de Processo e Produto; Produção. O PPCP será integrado a partir da primeira fase, abordando suprimentos, lead time, capacidade produtiva e embalagens. Cusumano e Takeishi, (1991), abordam a importância do gerenciamento e a relação com fornecedores como áreas cruciais para qualquer empresa, que atue com desenvolvimento e produção de componentes.

Metodologia:

A metodologia utilizada no desenvolvimento de trabalhos científicos merece atenção de pesquisadores no grupo de Engenharia III, tendo, como resultado, desenvolvimentos com trabalhos estruturados, que poderão ser utilizados como referência para outros pesquisadores (MIGUEL, 2011). Pesquisas qualitativas baseiam-se em qualidades abordadas e analisadas, enquanto a quantitativa visa medir bases numéricas analisando as relações entre as variáveis (TERENCE e ESCRIVÃO, 2006). Pesquisa exploratória: visa proporcionar familiaridade com o problema, tornando-o explícito; Pesquisa bibliográfica: desenvolvida a partir de material já elaborado, principalmente constituído de livros e artigos científicos; Pesquisas documentais: assemelham-se às pesquisas bibliográficas, porém vale-se de materiais que não receberam tratamento analítico ainda, ou que podem ter a necessidade de ser reelaborados de acordo com os objetivos dos trabalhos, (DIEHL e TATIM, 2004), abordagem deste trabalho será qualitativa com natureza da pesquisa aplicada e procedimento técnico com método exploratório baseado em pesquisa bibliográfica.

Resultado:

A empresa estudada atua no ramo de arrefecimento veicular e industrial há mais de cem anos, com representação global. A gerência de novos projetos no Brasil é formada por seis divisões distintas abrangendo todo o portfólio atendido pela empresa. Reposição ou Aftermarket, Máquinas Agrícolas, Motores e estacionários Industriais, Moldes plásticos, Veículos comerciais e Construção. Com templates padronizados e controlados pela matriz da organização, reuniões e documentos são semanalmente tratados para cada divisão de projeto. Reuniões onde a Qualidade, Engenharia de Produto, Engenharia de processos, Compras, PPCP e Vendas, trabalham simultaneamente, visando o atendimento do cronograma de cada projeto são realizadas. Cada mercado contém em média de dez projetos, o PPCP, tem uma tarefa árdua de manter o projeto abastecido de informações, considerando lead time de entrega, lotes de produção e capacidade produtiva, o PPCP precisará ser o mediador entre estes departamentos, para que os primeiros lotes ocorram como o planejado

Conclusão:

Este trabalho demostrou que a falta de uma sistemática de administração de novos projetos dentro da logística pode causar atrasos e falhas nas informações do PPCP dentro das cinco etapas do APQP, gerando assim atrasos de nove de cada dez projetos, causando assim baixa eficácia e eficiência na atuação e transmissão de dados. A empresa pesquisada alterou este panorama, criando uma sistematização do processo administrativo no que tange gestão de projetos garantindo que as atividades de PPCP estivessem devidamente engajadas nas cinco fases do APQP, mitigando falhas e atrasos no cronograma, atendendo assim o objetivo deste trabalho.

Referências:

CUSUMANO, M. A.; TAKEISHI A. Supplier relations and management: a survey of Japanese-transplant, and US auto parts. Strategic Management Journal, v. 12, p. 563-588, 1991. DIEHL, A. A.; TATIM, D. C. Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas. Pearson Brasil, 2004. MIGUEL, P.A.C.; Metodologia De Pesquisa Em Engenharia De Produção E Gestão De Operações – 2.ed. Rio de Janeiro, 2011 RO, Y. K.; LIKER, J. K.; FIXSON, S. K. Evolving Models of Supplier Involvement in Design. IEEE Transactions on Engineering Management, v. 55, n. 2, p. 359-377, 2008.

FINANCIAMENTOS DO BANCO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO (BNDES) NO ESTADO DE RONDÔNIA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

MIPG201818396

JENNIFER ALVES RATES GOMES EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA JOSÉ LUIS GOMES DA SILVA
Orientador(a): ELVIRA APARECIDA SIMÕES DE ARAUJO

Introdução:

O BNDES desempenha um papel fundamental dentro da economia brasileira, tem como objetivo principal financiar agentes econômicos que promovam o desenvolvimento econômico, social e sustentável das diversas regiões do país, além de potencialmente equalizar as diferenças entre elas. O presente artigo pretende reunir informações sobre os financiamentos realizados entre 2007 e 2017 para empresas situadas no Estado de Rondônia, localizado na Região Norte, uma das regiões do Brasil menos desenvolvidas economicamente, e também elencar artigos científicos publicados no mesmo período que abordem o assunto.

Metodologia:

O objetivo é discutir, por meio da pesquisa bibliométrica a produção de artigos que aborde o tema "Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), delimitando-se pesquisa realizada no banco de dados de artigos científicos Sciverse Scielo. Quanto aos objetivos trata-se de uma pesquisa exploratória, pois tem como objetivo "proporcionar maior familiaridade com o problema (explicitá-lo) ", de acordo com Gil (2008). Quanto à abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa quantitativa. Quanto à coleta de dados da presente pesquisa, utilizou-se busca eletrônica (internet) no banco de dados da Sciverse Scielo, do período de 2007 a 2017 sobre "Investimentos do BNDES no Estado de Rondônia" ou títulos afins, no entanto, não logrou-se êxito na busca, por este motivo, ampliou-se a busca para artigos que contivessem em seus títulos a sigla "BNDES", em seguida foi realizada a leitura dos artigos encontrados. Por fim, foi realizada análise de dados e apresentação dos resultados.

Resultado:

Não tendo encontrado artigos científicos sobre investimentos do BNDES no Estado de Rondônia, a pesquisa partiu para uma busca de dados sobre os referidos investimentos no site oficial do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), também em base de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Sistema Brasileiro de apoio à Empresa (SEBRAE).

Conclusão:

O objetivo da pesquisa foi parcialmente atingido no que tange à questão bibliométrica, pois não foram encontrados, nas bases de dados pesquisadas, artigos científicos que abordassem especificamente financiamento do BNDES no Estado de Rondônia, no entanto, foram atingidos os objetivos de reunir informações sobre as características das empresas financiadas no Estado. Os financiamentos atribuídos pelo BNDES podem apoiar o desenvolvimento de uma região pois, em decorrência destes financiamentos, se cria instrumentos para trabalhar no entorno, tendo em vista que o projeto financiado gera empregos e eleva o poder aquisitivo da população, como consequência, movimenta o mercado.

Referências:

QUAGLIO, Gislaine de Miranda; PAIVA, Cláudio Cesar de. A questão regional e o BNDES: uma análise da conformidade entre a atuação do Banco e a Política Nacional de Desenvolvimento Regional. VIEIRA, Edson; SANTOS, Moacir. Desenvolvimento econômico regional – uma visão histórica teórica. SCHAPIRO, Mario Gomes. Legalidade ou discricionariedade na governança de bancos públicos: uma análise aplicada ao caso do BNDES. SIMONASSI, Andrei Gomes; ARRAES, Ronaldo de Albuquerque e; SILVA, José Henrique Felix. Política de Crédito do BNDES e Sustentabilidade de Crescimento do Setor Primário.

AS ADAPTAÇÕES NO PROCESSO DE INCLUSÃO NA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL – SÍNDROME DE DOWN NA ÓTICA: CURRÍCULO, AVALIAÇÃO E MATERIAIS DIDÁTICOS

MIPG201842828

ERICA ANDRÉIA CORTEZ MONTEIRO
Orientador(a): SUZANA LOPES SALGADO RIBEIRO

Introdução:

Este artigo pretende mostrar a importância das adaptações do currículo, da avaliação, dos materiais didáticos e do papel do professor, diante dos alunos com deficiência intelectual –síndrome de down no ensino regular. Faz-se necessário oportunizar ao professor subsídios instrumentais para que desenvolvam sua prática de ensino e possam se organizar e fazer com que os alunos com deficiência intelectual – sindrome down possam participar ativamente do processo de ensino e aprendizagem. Os objetivos aqui apresentados são favorecer ensino e aprendizagem através dos materiais e adaptações de acesso ao currículo e a avaliação, contemplando as funcionalidades e as condições individuais da pessoa com deficiência intelectual- síndrome de down

Metodologia:

Para o desenvolvimento deste artigo foi realizado um estudo bibliográfico e documental. Para tanto, selecionamos os trabalhos por meio de um levantamento e de pesquisa bibliográfica que, segundo Gil (1999), é constituída de livros e artigos científicos.Além da pesquisa bibliográfica foi feita uma pesquisa documental que percorreu fontes variadas de documentos oficiais como legislação, que foram consultados online e devidamente citados nas referências, Da legislação foram selecionados para a presente pesquisa alguns artigos da Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional (nº 9.394/96), LDB e da Constituição Federal de 19882 e documentos do MEC

Resultado:

Este artigo mostrou a importância das adaptações para o currículo e a avaliação possibilitando ao professor repensar sobre a educação inclusiva na sala de aula, afirmando que as adaptações são necessárias para o desenvolvimento do aluno com deficiência intelectual e síndrome de down. Assim, as adaptações na sala de aula, a do currículo e da avaliação são essenciais para promoção do desenvolvimento .A inteligência não se define, e sim se constrói, não sendo fixa e constante durante toda a vida. A pessoa com Síndrome de down é muito mais que sua carga genética, é um organismo que funciona como um todo, e a genética é só uma possibilidade. Esse modo de funcionar como um todo, pode compensar inclusive sua carga genética, mediante processos de desenvolvimento, sempre e quando melhoram os contextos em que a pessoa vive (familiar, social e escolar) assim como a pessoa com deficiência intelectual.

Conclusão:

As adaptações do currículo e das avaliações são necessárias para bom desempenho do aluno com deficiência intelectual – síndrome de down no ensino regular, .ajudam a responder às diversas dificuldades, sempre respeitando os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. E fundamental que a educação seja centrada no ser humano e não em sua deficiência ou patologia, e o desenvolvimento humano está intrinsecamente relacionado ao contexto sociocultural em que se insere, portanto é impossível considerá-lo um processo previsível e universal, por meio de classificações sobre a inteligência

Referências:

PAN, Mirian. O direito a diferença: Uma reflexão sobre deficiência intelectual e educação inclusiva. Curitiba: IBPEX, 2010. CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde: Classificação detalhada e com definições – Coord. Organiz. Mund. da Saúde; trad. Cássia Maria Buchalo – São Paulo: EDUSP, 2003. MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. VYSGOTSKY, Lev Semenovitch. A formação social da mente. 3 ed. São Paulo: Fontes, 1988. TEIXEIRA, Josele e NUNES, Liliane. Avaliação inclusiva. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NA REGEPE
MIPG201828712

JENNIFER ALVES RATES GOMES PAULO ROBERTO GRANGEIRO RODRIGUES NATÁLIA DE SOUZA NEVES CARLA JANAINA MENDONÇA DE MELO
Orientador(a): ELVIRA APARECIDA SIMÕES DE ARAUJO

Introdução:

Os comportamentos empreendedores sempre existiram, no entanto, o estudo sobre esses comportamentos são recentes. Em um curto espaço de tempo o termo empreendedorismo passou a fazer parte do cotidiano dos brasileiros e estudos foram (e continuam) sendo realizados com o intuito de sistematizar os comportamentos empreendedores para compreendê-los e por ventura, transformá-los em um "método duplicável". O presente estudo se propôs a realizar uma análise bibliométrica de artigos publicados na REGEPE, sobre EE no período de 2012 a 2018, e chegou-se ao resultado de que 14% da produção científica da revista traz a educação empreendedora como tema central, para tanto, utilizou-se metodologia de pesquisa quantitativa descritiva.

Metodologia:

Foi realizado um estudo descritivo, que de acordo com Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 102) [7] "buscam especificar as propriedades, as características e os perfis de pessoas, grupos, comunidades, processos, objetos ou qualquer outro fenômeno que submeta a uma análise", com abordagem quantitativa, pois existe um plano explícito e organizado para quantificar os dados disponíveis, por meio de análise bibliométrica de artigos publicados sobre educação empreendedora na base de dados da Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (REGEPE). O período pesquisado foi desde a primeira edição da revista, em 2012, até a primeira edição (ainda não finalizada) de 2018. A seleção dos artigos foi feita com base na leitura dos resumos e dos 127 artigos publicados, cerca de 14% trazem a educação empreendedora como assunto principal. Em seguida foi realizada leitura dos artigos selecionados para identificar consonância com o tema da pesquisa e por fim apresentados resultados e análise de dados obtidos.

Resultado:

Chegou-se ao resultado de que 14% da produção científica da revista traz a educação empreendedora como tema central, para tanto, utilizou-se metodologia de pesquisa quantitativa descritiva. Conclui-se que a educação empreendedora, para ser realmente eficaz em larga escala, deve chegar primeiro aos professores e à alta direção da Instituição de Ensino e que o contato com a "disciplina" desde cedo pode potencializar e despertar o "espírito empreendedor" do estudante.

Conclusão:

O estudo bibliométrico permitiu a mensuração e análise de artigos pertinentes à educação empreendedora na REGEPE. Verificou-se que a grande maioria dos artigos publicados na Revista sobre o tema, trazem como método principal a pesquisa de campo, o que possivelmente sugere que o assunto ainda demanda estudos mais profundos sobre o comportamento dos empreendedores (ou potenciais empreendedores) com o fim de criação de métodos eficazes para o ensino do empreendedorismo.

Referências:

LOPES, Rose Mary Almeida. Ensino do Empreendedorismo no Brasil: Tendências e Melhores Práticas. LOPES, Rose Mary Almeida; LIMA, Edmilson de Oliveira; NASSIF, Vânia Maria Jorge. "Panorama sobre Educação Empreendedora para o Empreendedorismo".DOLABELA, Fernando. Oficina do Empreendedor. LAVIERI, Carlos. "Educação... empreendedora?DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. DEGEN, Ronaldo Jean. "Curso de empreendedorismo para promover o desenvolvimento sustentável e redução da pobreza".

EMPREGO E RENDA: UMA ANÁLISE DE CIDADES DA RMVALE
MIPG201836001

MONIQUE MARQUES DA COSTA GODOY MONICA FRANCHI CARNIELLO
Orientador(a): ADRIANA LEONIDAS DE OLIVEIRA

Introdução:

Este artigo tem como objetivo analisar os indicadores de renda, trabalho e desenvolvimento em cidades da RM Vale do Paraíba, seguindo o referencial de Amartya Sen (2010) de que o direito ao trabalho é uma condição para o desenvolvimento. O enfoque do emprego e da renda neste artigo se justifica por ela ser uma demanda social importante pela crescente taxa de desemprego no Brasil, sendo que no primeiro trimestre de 2018 a taxa de desemprego no país atingiu 13,1% (IBGE, 2018). Ter acesso a um emprego digno e rentável é considerada por Sen (2000) como uma capacidade necessária para o desenvolvimento adequado do indivíduo e da sociedade, ou seja, a renda é considerada um meio para o alcance do desenvolvimento. Este artigo divide-se em seis seções: introdução, referencial teórico, método, resultados e discussão, considerações finais e, por fim, referências bibliográficas.

Metodologia:

Para a realização deste artigo, utilizou-se de uma pesquisa documental dos principais indicadores sobre desenvolvimento, renda e emprego dos municípios de Taubaté, São José dos Campos, Pindamonhangaba, Caçapava, São Sebastião e Jacareí. De acordo com Silva e Menezes (2005), a pesquisa documental refere-se às pesquisas que se utilizam de materiais que não receberam tratamento analítico. Os dados referentes ao desenvolvimento da população a serem analisados são o IDH, Esperança de Vida, Índice de Gini e Proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza e indigência, encontrados no Portal ODM (2017). Já os dados de renda e emprego foram o PIB Municipal, Participação dos Empregos Formais, Rendimento médio dos Empregos Formais, da Fundação Seade, e o Perfil de Emprego do Município do CAGED. Todos os dados estão expostos em tabelas na seção seguinte para melhor visualização.

Resultado:

Para a realização deste artigo foram analisados a população, IDH, Esperança de vida (em anos), proporção de pessoas entre a linha da pobreza e a indigência, PIB municipal e PIB per capita e participação nos empregos formais nas cidades de Taubaté, São José dos Campos, Pindamonhangaba, Caçapava, São Sebastião e Jacareí. Dos municípios analisados, os que apresentam melhor qualidade de vida são São José dos Campos (0,8) e Taubaté (0,8) esses são também os municípios com maior PIB municipal. Pindamonhangaba é o município com maior proporção de pessoas entre a linha da pobreza e a indigência (5,5%) e abaixo da linha de indigência (1,9%), totalizando 7,4% da população nessas condições, o que corrobora com o seu IDH de 0,773, o segundo pior analisado desses municípios. Em todos os municípios, o setor de serviços é que mais emprega a população e o setor industrial possui um grande potencial na região.

Conclusão:

Este artigo atingiu seu principal objetivo de analisar a renda e o trabalho como uma condição para o desenvolvimento das liberdades individuais e da população e reforça a importância de aprofundar as análises do desenvolvimento das liberdades, tanto para aprimoramentos acadêmicos quanto para fomentação de políticas públicas. Dos municípios analisados, São José dos Campos e Taubaté possuem os maiores PIBs, os maiores IDH e com menos de 5% da população na linha da pobreza, o que indica que essas populações possuem uma qualidade de vida satisfatória.

Referências:

CAGED. Perfil do Município. 2017. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_perfil_municipio/index.php> Acessado em 03 de Nov. 2017. FUNDAÇÃO SEADE. Emprego Formal RM do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Painel das Profissões. 2017. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTÁTISTICA. Quadro Sintético: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - 1º trimestre de 2018. Rio de Janeiro, 2018. SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. SILVA, E. L; MENEZES, E. M. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. 4. ed. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2005.

EMPREGABILIDADE E FORMAÇÃO ACADÊMICA: UMA ANÁLISE DE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE UMA UNIVERSIDADE NA CIDADE DE SÃO PAULO

MIPG201812352

MONIQUE MARQUES DA COSTA GODOY EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA
Orientador(a): ADRIANA LEONIDAS DE OLIVEIRA

Introdução:

O mundo do trabalho reage e interage com as modificações que ocorrem na sociedade desde os primórdios dos tempos. Atualmente, dado aos avanços científicos e tecnológicos, o mundo do trabalho está sob influências de tendências como globalização, envelhecimento da população, escassez de recursos e inovação tecnológica, o que permite a criação de novas carreiras, mas também vem a extinguir algumas outras que não são mais tão necessárias (WRIGHT et al., 2010; POMPA, 2015). O objetivo deste artigo é de analisar 11 projetos pedagógicos de uma Universidade na cidade de São Paulo quanto ao objetivo do curso, mercado de trabalho e formação empreendedora, a fim de verificar o quanto que eles atendem às tendências do mercado de trabalho e desenvolvem a empregabilidade e empreendedorismo com os alunos.

Metodologia:

Para a realização deste artigo, foram analisados 11 Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação oferecidos em uma Universidade da cidade de São Paulo, sendo esses cursos Biotecnologia, Educação Física e Saúde, Ciências da Natureza, Gerontologia, Gestão Ambiental, Gestão de Políticas Públicas, Lazer e Turismo, Marketing, Obstetrícia, Sistema de Informação e Têxtil e Moda. Tais projetos são documentos públicos encontrados nos sites dos cursos. Esse tipo de pesquisa caracteriza-se como pesquisa documental por utilizar, como fonte de dados, documentos que não receberam tratamento analítico (SILVA, MENEZES, 2005). Após a análise dos projetos pedagógicos, obteve-se cinco categorias: Objetivo, Relevância Social, Propósito, Empreendedorismo e Mercado de Trabalho.

Resultado:

Ao analisar os projetos pedagógicos, percebe-se que todos os cursos se preocupam em formar recursos humanos ou profissionais, formando capital humano e intelectual para contribuir, dentro de suas áreas, para o desenvolvimento econômico e social, melhorando qualidade de vida e acesso para população a curto, médio e longo prazo através das funções da universidade de ensino, pesquisa e extensão. Observa-se que em todos os cursos possuem como objetivo da formação do profissional tenha uma visão integral ou holística dos fenômenos que pertencem a suas atuações. Além disso, a tendência da interdisciplinaridade é atendida por todos os cursos, que se refere à visão integral e complexa que todos os cursos possuem sobre seu objeto de estudo. Todos os projetos pedagógicos demonstraram que o surgimento do curso busca atender as demandas tanto da sociedade quanto do mercado de trabalho competitivo e restrito, abordando o empreendedorismo de formas diretas, indiretas e transversalmente.

Conclusão:

Após a apresentação dos resultados, pode-se afirmar que a educação empreendedora em Instituições de Ensino Superior oferece um diferencial na formação de profissionais ao oferecer uma visão integrada e complexa dos fenômenos, além de desenvolver nos futuros profissionais a habilidade de identificar oportunidades para investir e manter-se no mercado de trabalho. As tendências abordadas nesse artigo revelam necessidades da sociedade e a Educação de Ensino Superior possui papel fundamental ao formar recursos humanos e tecnológicos para o atendimento dessas necessidades.

Referências:

POMBA, C. Jobs for the Future. Londres: ODI, 2015. SILVA, E. L; MENEZES, E. M. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. 4. ed. Florinópolis: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, 2005. WRIGHT, J. T. C.; SILVA, A. T.B; SPERS, R. G. O Mercado de Trabalho no futuro: uma discussão sobre profissões inovadoras, empreendedorismo e tendências para 2020. Rai - Revista de- Administração e Inovação. V. 7, n. 3, p. 174-197, 2010.

INOVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E AS CONTRIBUIÇÕES DE APRENDIZAGEM E COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS.

MIPG201851660

CARLA JANAINA MENDONÇA DE MELO EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA JENNIFER ALVES RATES GOMES NATÁLIA DE SOUZA NEVES
Orientador(a): MARILSA DE SÁ RODRIGUES

Introdução:

As demandas de inovação para o serviço público no país são frequentes e intensas, ensejadas por uma sociedade baseada no conhecimento e na informação, que exige melhoria dos serviços públicos, aumento da responsabilidade corporativa, bem como a gestão efetiva dos recursos públicos e sobretudo, transparência. Para efeito desse estudo, objetiva-se identificar os requisitos de inovação no serviço público e as contribuições de aprendizagem e competências organizacionais. Para tanto, utilizou-se o 3º Plano de Ação Nacional (OGP, 2016), no âmbito da Parceria para o Governo Aberto – Open Government Partnership (OGP) que busca detalhar as ações que serão empreendidas no período 2016-2018 para fortalecimento dos princípios de transparência, participação cidadã, inovação, prestação de contas e responsabilização (accountability). (OGP, 2016).

Metodologia:

Neste estudo utilizou-se como eixo metodológico a pesquisa exploratória, que segundo Zanella (2009, p. 79) visa "ampliar o conhecimento a respeito de um determinado fenômeno [...] explora a realidade buscando maior conhecimento, para depois planejar uma pesquisa descritiva". Quanto aos procedimentos técnicos, caracteriza-se como pesquisa documental, com "o exame de materiais de natureza diversa, que ainda não receberam um tratamento analítico, ou que podem ser reexaminados, buscando-se novas e/ ou interpretações complementares" (GODOY, 1995, p. 21). Utilizou-se como classificação dos compromissos assumidos no 3º Plano de Ação Nacional para atender aos critérios da Parceria para o Governo Aberto - Open Government Partnership (OGP), segundo os critérios de transparência, participação e colaboração propostos por Hilgers e Piller (2011).

Resultado:

O 3º Plano de Ação Nacional (2016) para atender a Parceria de Governo Aberto - Open Government Partnership (OGP) tem como objetivo divulgar os 16 compromissos firmados pelo país com o compromisso de intensificar e tornar pública as práticas relacionadas "à transparência dos atos governamentais, prevenir e combater a corrupção, melhorar a prestação dos serviços públicos e promover a participação social e o acesso à informação pública" (OGP, 2016, p. 7). Assim, busca-se intensificar a participação da sociedade e/ou cidadão na res publica, com o direcionador de modernização requerido pela nova gestão pública com um "governo catalizador, pertencente à comunidade, competitivo, orientado por missões, de resultados, orientado ao cliente, empreendedor, preventivo, descentralizador" (OSBORNE; GAEBLER, 1994 apud MARTINS, 2007, p. 113). Trata-se, portanto, do reforço da gestão social, em que as ações do setor público são implementadas com a participação da sociedade civil.

Conclusão:

A aprendizagem organizacional figura como elemento propulsor dos processos de inovação, visto que a aprendizagem organizacional "pode ajudar a organização a definir uma orientação para o mercado, pois contribui para a captação de informações e a capitalização do conhecimento externo, o que pode favorecer a consolidação de uma orientação estratégica" (ARAUJO; DA SILVA; BRANDÃO, 2015, p. 27). A adoção de inovação, competências e aprendizagem são estabelecidos pela perspectiva incrementalista, por meio da transformação e inovações permanentes. O Estado se propõe ao cumprimento efetivo desses requisitos, com a adoção de compromissos institucionais que aumentam o controle social sobre a gestão pública.

Referências:

ARAÚJO, Guilherme Diniz; DA SILVA, Anielson Barbosa; BRANDÃO, Jammilly Mikaela Fagundes. O que revela a literatura internacional sobre os vínculos entre aprendizagem, competências e inovação? 2015. DE FREITAS, Rony Klay Viana; DACORSO, Antonio Luiz Rocha. Inovação aberta na gestão pública: análise do plano de ação brasileiro para a Open Government Partnership. 2014. MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna (Ed.). Estado e gestão pública: visões do Brasil contemporâneo, 2006. OLIVEIRA, Luiz Guilherme de. Inovação no setor público: uma reflexão a partir das experiências premiadas no Concurso Inovação na Gestão Pública Federal. 2014. OPEN GOVERNMENT PARTNERSHIP. 3º Plano de ação nacional. 2016.

UM PANORAMA SOBRE A PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA
MIPG201832889

JEFFERSON GUIMARÃES EDSON A A QUERIDO OLIVEIRA
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

Infraestrutura é o conjunto de atividades e componentes que servem de base para o desenvolvimento na região de sua abrangência, quando de sua inexistência, as empresas não conseguem desenvolver seus negócios com plenitude e os produtos aumentam de custo, onerando os consumidores e inibindo a competitividade, resultando em uma espiral de perdas. A Infraestrutura do Brasil foi desenvolvida quase que exclusivamente com investimentos públicos e, somente a partir de 1990, o cenário passa a ser alterado, por privatizações e concessões de serviços públicos e, tem-se a chegada de uma nova modalidade de contrato que se encontra, com as devidas adaptações, largamente difundido em todo o mundo. Pode-se entender que a Parceria Público?Privada (PPP) é um tipo especial de contrato, que é celebrado entre o poder público (Estado) e o mercado privado (Empresa) com o objetivo de atender uma demanda da sociedade

Metodologia:

A partir da realização de uma ampla pesquisa teórica exploratória, foi possível obter as definições, as características e os relacionamentos que gravitam em torno dos contratos de Parceria Público?Privada (PPP) já celebrados, em diversos locais no globo. A partir de uma maior compreensão dos fatos associados com o objeto de estudo, por meio de técnicas de análise documental, foi possível a compilação estruturada e crítica dos dados obtidos de forma que os conhecimentos adquiridos poderão contribuir para uma maior eficácia e sustentabilidades, nos projetos de infraestrutura para o desenvolvimento regional, ao serem devidamente aplicados no gerenciamento dos riscos inerentes aos arranjos de tamanha complexidade. O resultado da pesquisa, também corrobora na indução de um novo comportamento, entre os agentes públicos e privados, que vem sendo imposto por obrigações legais, de amplo impacto e de abrangência nacional e transnacional.

Resultado:

Cabe observar que apesar do pioneirismo mineiro para o estabelecimento da PPP no ano de 2003, ainda não existe um modelo capaz de atender a demanda reprimida de infraestrutura para o desenvolvimento do Brasil. A busca pelo desenvolvimento é fundamental para a sociedade, o que implica a cada Estado o estabelecimento de iniciativas com esta finalidade, como por exemplo a PPP. Entretanto, constata-se a ocorrência de um fenômeno internacional, onde o Estado é capturado por organizações criminosas e, passa a ser um mero instrumento para a pilhagem das riquezas de seu próprio povo e território. Vários esforços se desenvolveram em todo o mundo para o enfrentamento da corrupção e do suborno no mundo dos negócios, cuja gravidade coloca em risco a própria sociedade organizada e independe de fronteiras.

Conclusão:

O Brasil ainda contém espaço para relações inapropriadas com o setor público, inibindo competitividade para as PPP. Existe a necessidade de se estabelecerem marcos robustos e de fácil verificação e, percebe-se que os requisitos estabelecidos pela norma ISO 37001 trazem o estado da arte para o tratamento dos riscos de suborno, incluindo a evidência do empenho da organização conforme um certificado internacionalmente reconhecido. A sua integração com o Programa de Integridade (definido pela legislação), será capaz de transmitir para a sociedade uma mensagem de valorização da ética e, expressa a confiabilidade para novos investimentos do tipo PPP.

Referências:

BERTRAND, Marianne et al., Obtaining a driver’s license in India: an experimental approach to studying Corruption; BORGES, L. F. X., Parceria público-privada: riscos e mitigação de riscos em operações estruturadas de infraestrutura; ISMAIL, S., Critical success factors of public private partnership (PPP) implementation in Malaysia; ROSE-ACKERMAN, Susan., The law and economics of bribery and extortion, Annual Review of Law and Social Science; SANTOS, B. S., Parcerias Público Privadas e Justiça – uma análise comparada de diferentes experiências; WOLF, Martin, A Reconstrução do sistema financeiro global etc

PORTO VELHO CIDADE DIGITAL: INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
MIPG201883940

RAISSA COELHO MARQUES ADECARLO FONZAR PEGINO JUNIOR CHIRLANY DA SILVA MENDANHA CARVALHO RICARDO FERREIRA BRUNO MOACIR JOSÉ DOS SANTOS EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA
Orientador(a): MARCELA BARBOSA DE MORAES

Introdução:

A pesquisa se desenvolveu a partir da análise do projeto da Prefeitura de Porto Velho chamado "Projeto Porto Velho Cidade Digital" e seu melhor aproveitado sob a ótica de uma gestão gerencial. A Prefeitura do Município de Porto Velho disponibiliza sinal de internet gratuito à população municipal. A pergunta de pesquisa utilizada fora: "De que forma o Projeto Porto Velho Cidade Digital pode ser desenvolvido a fim de atender melhor às necessidades da população municipal e colaborar com o planejamento da gestão municipal?". Foi proposto discussão acerca do conceito de planejamento estratégico; nova abordagem baseada na gestão estratégica voltada para resultados: o Balanced Scorecard – BSC; análise da qualidade da prestação do serviço público; competências e qualidades necessárias para o gestor público. A metodologia utilizada foi a exploratória descritiva, na qual realizou análise documental de artigos científicos e livros que possibilitaram o alcance do resultado esperado.

Metodologia:

Com o intuito de desenvolver a pesquisa em observância ao projeto da Prefeitura de Porto Velho chamado "Projeto Porto Velho Cidade Digital" e como poderia ser melhor desenvolvido e aproveitado sob a ótica de uma gestão gerencial. O questionamento que norteou o desenvolvimento do trabalho foi: "De que forma o Projeto Porto Velho Cidade Digital pode ser desenvolvido a fim de atender melhor às necessidades da população municipal e colaborar com o planejamento da gestão municipal?". O Referencial Teórico foi construído da seguinte maneira: Discussão dos conceitos de planejamento e planejamento estratégico; uma nova abordagem baseada na gestão estratégica voltada para resultados, utilização da metodologia de administração gerencial: o Balanced Scorecard – BSC; Análise da qualidade da prestação do serviço público; Quais são as competências e qualidades necessárias para o gestor público. Intencionalmente a apresentação do projeto e análise do mesmo encontra-se no final do referencial e não na introdução. Isto porque pretendeu-se trazer estudos e pesquisas relacionadas à matéria e por fim analisar com um olhar mais teórico e embasado se de fato o projeto atende ou não aos objetivos que o originaram e se o mesmo responde a anseios da população. A pesquisa foi exploratória na qual formulou-se a ideia do cidadão inteligente e gestão pública eficiente. Os estudos objetivaram a formulação do problema a fim de ampliar o conhecimento dos pesquisadores acerca do fenômeno, esclarecimento de conceitos, estabelecimentos de novos problemas para pesquisas futuras (SELLTIZ, JAHODA, DEUTSCH, COOK, 1972). Pesquisa pioneira com caráter descritivo que pode ser encarada como passo inicial para processo contínuo de pesquisa. No capítulo do referencial teórico foram reunidas várias hipóteses, avaliou-se a utilidade das mesmas antes mesmo de serem postas como referencial, servindo então para as conclusões da pesquisa (SELLTIZ, JAHODA, DEUTSCH, COOK, 1972)

Resultado:

Em busca de uma nova abordagem para o setor público com uma gestão estratégica voltada para resultados pode-se lançar mão da metodologia do Balanced Scorecard – BSC como ferramenta de contribuição para melhoria da gestão pública dos serviços. No que tange aos recursos, estes devem ser melhor administrados para que a prestação dos serviços não seja ineficiente e seja perceptível a melhoria dos serviços. O modelo de gestão democrático e flexível só poder ser desenvolvido por gestores públicos que tenham caraterísticas importantes ligadas à comunicação e a disposição de trabalhar com pessoas, o que aponta que a administração pública não pode ser estática e deve ser desenvolvida por todos da sociedade. O projeto Porto Velho Cidade Digital é uma ação da gestão pública municipal que encontra-se engessada, que depende de muitos fatores externos para atingir seu objetivo, tais como: aparelhos específicos, região privilegiada, dentre outras.

Conclusão:

O projeto não atinge aos benefícios propostos, logo poderia ser utilizado como canal de comunicação entre governo e sociedade para que se tornasse de fato uma ferramenta importante para oferecer benefícios, esclarecimentos de dúvidas, difundir informações e campanhas. Em contrapartida seria abastecido de informações da população, que teria maior controle e fiscalização da efetivação de políticas públicas. A sociedade poderia ser corresponsável em relação ao planejamento das ações do governo, fiscalizar os gastos públicos e a atuação dos servidores públicos, colaborar com o planejamento e desenvolvimento do plano plurianual e estabelecimento das metas que serão perseguidas pelo governo municipal.

Referências:

BRASIL. Lei n. 12.527, 18 de novembro de 2011. BRASIL. Lei Complementar n. 131, de 27 de maio de 2009. DA SILVA, Edson Coutinho; GIL, Antonio Carlos; DA SILVA OKABAYASHI, Silvia Cristina. DUSSAULT, Gilles. KLEBA, Maria Elisabeth; COMERLATTO, Dunia; MUNARETTI FROZZA, Kenia. MATHEUS, Ricardo; VAZ, José Carlos; RIBEIRO, Manuella Maia. OLIVEIRA, Djalma de Pinto Rebouças de. PORTO VELHO, Lei municipal n. 1.936, de 20 de junho de 2011. Diário Oficial do Município de Porto Velho, Rondônia. SANTOS, Maristela Pina dos. SELLTIZ, Claire; JAHODA, Marie; DEUTSCH, Morton e Cook Stuart W. TEIXEIRA, Aline Alves; DA CRUZ, Janete Araújo; FONSECA, Platini Gomes.

A INFLUÊNCIA DO CONSUMISMO INFANTIL NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS
MIPG201857589

GLAUCIA SILVA MOREIRA ASSIS DE OLIVEIRA
Orientador(a): ANDREZA MARIA NEVES MANFREDINI TOBIAS

Introdução:

Vivemos em uma sociedade consumista. Somos, das mais diversas formas, bombardeados por campanhas publicitárias da mídia, que tentam nos convencer de que precisamos consumir os produtos por ela anunciados. A lógica do consumismo é convencer as pessoas de que elas precisam "ter" para "ser alguém" no meio onde estão inseridas. Como os pais, que muitas vezes conseguem conversar com seus filhos apenas no fim da noite, depois de um dia cansativo de trabalho, ou, às vezes, só aos finais de semana, podem "competir" com as propagandas da mídia, que estão ali o tempo todo? A tarefa não é fácil e começa com a conscientização dos pais sobre o que vem acontecendo e ao que seus filhos têm sido expostos e como têm sido "usados" pela mídia.

Metodologia:

Essa pesquisa foi delineada como qualitativa por entendermos que tal método de pesquisa é aquele em que os resultados esperados jamais poderiam ser encontrados em dados numéricos ou de quantidade.Levando em consideração que não conseguiríamos os resultados satisfatórios sem considerar "a emergência dos aspectos intersubjetivos de construção de sentido" (GUI, 2003, p.137), optamos por utilizar o grupo focal como instrumento para esta pesquisa.

Resultado:

os pais tentam transmitir aos filhos os valores aprendidos em suas famílias de origem. Os pais tentam trazer seus filhos à realidade, fazendo com que eles valorizem aquilo que já possuem. Também desejam fazer com que as crianças entendam que aquilo que se tem não foi conquistado facilmente, sem esforço, mas, sim, que é fruto do trabalho duro dos progenitores.Os pais se preocupam muito, também, com o conteúdo assistido por seus filhos.

Conclusão:

Os pais tentam fazer com que seus filhos entendam que nada na vida deles virá de forma fácil. as crenças e valores recebidos das famílias de origem permeiam atualmente as convicções dos pais e estão presentes em todos os diálogos que mantém seus filhos. os pais sentem que têm de ficar alertas quanto ao que seus filhos assistem na televisão ou na internet, pois a mídia apresenta para a criança um universo de facilidades e de apelo ao consumismo, além de conteúdos de fácil acesso não recomendados para a faixa etária de seus filhos.

Referências:

BERTHOUD, C. M. E.; COELHO, M. R. M. Manual de Orientação Familiar Sistêmica. Taubaté: Casa Cultura, 2011. CERVENY, C. M. O.; BERTHOUD, C. M. E. Família e Ciclo Vital: Nossa realidade em pesquisa. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997. CERVENY, C. M. O. A Família como modelo: desconstruindo a patologia. 2. São Paulo: Livro Pleno, 2011. LINN, S. Crianças do consumo: a infância roubada. São Paulo: Instituto Alana, 2006. MANFREDINI, A. M. N. Pais e Filhos: um estudo da educação financeira em famílias na fase de aquisição. 2007. 223 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) – PUC, São Paulo.

SISTEMAS DE CONTROLE: COMPLIANCE E SUAS IMPLICAÇÕES
MIPG201887342

RAISSA COELHO MARQUES MARILSA DE SÁ RODRIGUES ADECARLO FONZAR PEGINO JUNIOR CHIRLANY DA SILVA MENDANHA CARVALHO RICARDO FERREIRA BRUNO EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA
Orientador(a): MARCELA BARBOSA DE MORAES

Introdução:

Os gestores públicos encontram-se diante da necessidade de melhor administrarem os recursos públicos que devem implementar as políticas públicas voltadas ao bem estar social da população. Os interesses da sociedade devem ser os mesmos da alta Administração e é interessante que estejam vinculadas através das atividades executadas pelo governo de maneira eficaz e eficiente. Os mecanismos de controle fazem parte de uma gama de mudanças organizacionais da Administração Pública, dentre essas alterações encontram-se ações preventivas, de auditoria, de ouvidoria, de correição e outras mais que são ramificações de controle dos órgãos. Esses institutos funcionam como ferramenta de proporção de maior transparência à todas as ações realizadas pelo poder público. Para isso o artigo está estruturado em sete seções: Introdução; conceito e a função precípua do compliance; sua aplicação e importância da Administração Pública; transparência dos atos públicos e da necessidade do fortalecimento das ouvidorias; metodologia utilizada; resultados e considerações finais.

Metodologia:

Foram apresentadas as modificações trazidas pelas leis 12.683/12 e 12.846/13 ao instituir sistemas de compliance criando novos mecanismos de controle no tocante ao combate à corrupção, o que corrobora a preocupação dos legisladores com recursos públicos e atendem ainda aos anseios da sociedade por transparência nas ações estatais. O Referencial Teórico foi construído da seguinte maneira: (1) Conceito e função dos sistemas de controle denominados “compliance”; (2) Aplicação e importância; (3) Da transparência e ouvidoria, o papel das ouvidorias e suas implicações. Para tanto, adotou-se como metodologia análise de artigos múltiplos de caráter exploratório em pesquisa bibliográfica. Isto porque pretendeu-se trazer estudos e pesquisas relacionadas à matéria e por fim analisar com um olhar mais consubstanciado se de fato respondem a anseios da população.A pesquisa foi exploratória onde os estudos objetivaram a formulação do problema a fim de ampliar o conhecimento dos pesquisadores acerca do fenômeno, esclarecimento de conceitos, estabelecimentos de novos problemas para pesquisas futuras (SELLTIZ, JAHODA, DEUTSCH, COOK, 1972). Pesquisa pioneira com caráter descritivo que pode ser encarada como passo inicial para processo contínuo de pesquisa. No capítulo do referencial teórico foram reunidas várias hipóteses, avaliou-se a utilidade das mesmas antes mesmo de serem postas como referencial, servindo então para as conclusões da pesquisa (SELLTIZ, JAHODA, DEUTSCH, COOK, 1972).

Resultado:

A adoção de sistemas de compliance pode significar a maneira mais eficaz com que os gestores públicos encaram os crimes que prejudicam os interesses coletivos de forma austera, resposta esta que coaduna com a moralidade, eficiência administrativa e transparência. O controle social sobre a gestão pública pode e deve ser executado pela sociedade, porém esse controle depende de políticas públicas que instrumentalizam a participação popular. Nesse sentido, destaca-se a relevância dos órgãos responsáveis pela regulação dos programas de compliance, de modo que deve-se orientar às condutas e comportamentos das empresas que se interessam em trabalhar juntamente com a Administração Pública. Essas empresas deverão trabalhar com valores éticos e morais elevados e com padrões gerencias de qualidade e segurança, a fim de que seja expandido e torne uma tendência para a prática pública.

Conclusão:

Destaca-se que as normas de cuidado, impostas pelo sistema de compliance bem definido, serão os instrumentos que certificarão a proteção do órgão ou da empresa e de seus gestores da prática de crimes, e assim os riscos da ocorrência desse fato serão minimizados como também o desgaste da Administração para com a sociedade. Ainda carece de regulamentação a temática, porém há unanimidade quanto à excessiva corrupção que caracteriza a atual conjuntura do Estado Brasileiro, que o país carece de valores éticos e morais concernentes à classe política, e necessita de mecanismos mais eficazes de controle de gastos públicos.

Referências:

[1] MARTINS, Humberto Falcão; MARINI, Caio. [2] FERREIRA, Daniel; BERTONCINI, Mateus Eduardo Siqueira Nunes. [3] PLETI, Ricardo Padovani; FREITAS, Paulo César. [4] LEMOS, Patrícia Helena Murta Lemos et. al. [5] MORAIS, Leonardo da Silva.. [6] TELES, Karen Cristina Cremer et. al. [7] LEDESMA, Thomás Henrique Welter; RODRIGUES, Maria Lúcia de Barros. [8] SILVA, Francisco Kleveny Soares da. [9] SILVA, Clayton Ferreira da, et. al. [10] GABARDO, Emerson; CASTELLA, Gabriel Morettini e. [11] BOTTINI, Pierpaolo. [12] BIJOS, Paulo Roberto Simão. [13] AIROLDI, Cléia Juçara et. al. [14] SANTOS, Maryangela Carol dos. [15] BRASIL. Lei n.12.683, de 9 de julho de 2012.

PERFIL DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE FINANÇAS COMPORTAMENTAIS: PUBLICAÇÕES NO PERÍODO DE 2006 A 2017

MIPG201826685

RICARDO FERREIRA BRUNO TALITA REGINA DAL MAGRO RAISSA COELHO MARQUES ELVIRA APARECIDA SIMÕES DE ARAUJO PAULO ROBERTO GRANGEIRO RODRIGUES
Orientador(a): MARCELA BARBOSA DE MORAES

Introdução:

Esta pesquisa objetivou investigar o perfil das publicações sobre finanças comportamentais divulgadas no EGEPE e EnANPAD no período de 2006 a 2017. Para tanto, como procedimento metodológico foi utilizada a pesquisa descritiva por meio do procedimento bibliométrico com abordagem quantitativa. Os sites dos eventos foram utilizados para coleta de dados, entretanto, somente artigos completos e disponíveis foram considerados. Os resultados demonstraram que os autores são, preponderantemente, do gênero masculino, que os artigos, em sua maioria, são objeto de pesquisa de dois ou três autores e que o interesse pelo tema Finanças Comportamentais teve aplicabilidade em áreas distintas, tais como: Marketing, Contabilidade, Empreendedorismo, Gestão de Micro e Pequenas Empresas. Por fim, verificou-se que os autores mais citados sobre Finanças Comportamentais foram Daniel Kahneman, Amós Tversky e Richard Thaler.

Metodologia:

A pesquisa realizada é caracterizada como descritiva e quantitativa que, de acordo com Cervo, Bervian e Silva (2007), tem como método observar, registrar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los. Para o presente levantamento foi utilizado estudo bibliométrico que, conforme Vanti (2002), é um método desenvolvido pela biblioteconomia e pelas ciências da informação que tem como finalidade: identificar as tendências e o crescimento do conhecimento em uma área; prever as tendências de publicação; prever a produtividade de autores individuais, organizações e países. Referente ao plano de coleta de dados, foram selecionados dois eventos, a saber: Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE) que ocorre bianualmente e concentra suas publicações em 14 áreas temáticas relacionadas à gestão e empreendedorismo nas pequenas empresas e o Encontro da Associação dos Programas de Pós-Graduação em Administração (EnANPAD) que ocorre anualmente e aglutina seus estudos e publicações em 11 áreas temáticas relacionadas à administração. Para fins de pesquisa, foram selecionados artigos publicados no período de 2006 a 2017 visando obter material suficientemente satisfatório para a análise de resultados. A investigação e seleção dos artigos foram provenientes dos anais disponibilizados nos sites dos eventos. Com relação ao procedimento de seleção dos trabalhos, o critério utilizado foi: artigos completos e disponíveis no site dos anais do EGEPE e ANPAD. Após essa delimitação, buscou-se artigos que continham no título, resumo, palavras chaves e no corpo do texto os seguintes descritores: Finanças Comportamentais, behavioral finance, Teoria do Prospecto, Prospect Theory, Teoria da Perspectiva. Além desses termos, buscou-se verificar se os artigos continham algum termo relacionado aos processos heurísticos ou de vieses cognitivos os quais estão relacionados ao estudo das Finanças Comportamentais. Assim, foram selecionados 30 (trinta) artigos para a análise.

Resultado:

Os resultados demonstraram que os autores são, preponderantemente, do gênero masculino, que os artigos, em sua maioria, são objeto de pesquisa de dois ou três autores e que o interesse pelo tema Finanças Comportamentais teve aplicabilidade em áreas distintas, tais como: Marketing, Contabilidade, Empreendedorismo, Gestão de Micro e Pequenas Empresas. Por fim, verificou-se que os autores mais citados sobre Finanças Comportamentais foram Daniel Kahneman, Amós Tversky e Richard Thaler.

Conclusão:

Foi possível evidenciar que, apesar da predominância do público pesquisado ser composta por alunos de graduação e gestores financeiros ou ligados ao mercado de bolsa de valores (67%), novas áreas do conhecimento foram contempladas, expandindo o horizonte deaplicação das teorias relacionadas às finanças comportamentais.Dentre as áreas, destacam-se: Marketing (com pesquisas sobre as decisões de compra do consumidor), Contabilidade (com pesquisas relacionadas à contabilidade comportamental), Empreendedorismo(com dados sobre tolerância ao risco correlacionado à função de empreender) e Gestão de Micro e Pequenas Empresas(com análises dos efeitos dos vieses nas tomadas de decisões de gestores).

Referências:

DOS SANTOS, J. O.; BARROS, C. A. S. 2011. DOROW, A.; MACEDO JÚNIOR, J. S.; NUNES, P.; REINA, D.; REINA, D. R. M. 2010 MARCATO, M. B.; MARTINEZ, F. P. P. A. 2013. MONTEIRO, J. M.; BARBOSA, J. D. 2011. MUSSA, A., EDWARD, Y. A. N. G., TROVÃO, R., FAMÁ, R. 2010. TRONCO P. B., LÖBLER, M. L.; NISHI, J. M. 2013. TVERSKY, A.; KAHNEMAN, D. 1974. VANTI, N. A. P. , 2002. VIEIRA, T. R. C.; PEREIRA, A. N. 2009. ZWICKER, A. A. M.; LÖBLER, M. L. , 2013.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO ESTADO DE RONDÔNIA: UMA ANÁLISE DO SETOR AGROPECUÁRIO

MIPG201824000

TALITA REGINA DAL MAGRO MONICA FRANCHI CARNIELLO JOSÉ LUIS GOMES DA SILVA EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA ROXANE DIAS DA SILVA EDNEY COSTA SOUZA
Orientador(a): MOACIR JOSÉ DOS SANTOS

Introdução:

O conceito de desenvolvimento econômico ultrapassa o conceito de crescimento econômico, pois representa a melhoria das condições socioeconômicas da população. A atividade da agropecuária presente no Brasil, desde a colonização, estabelece marcos no desenvolvimento histórico de ocupação e progresso, contribuindo também com o crescimento regional do Estado de Rondônia, que apresenta um perfil de produção agropecuária, concentrada em pequenos produtores rurais. Mediante estes fatos, o presente estudo tem como objetivo geral caracterizar o desenvolvimento econômico do setor agropecuário do Estado e de maneira específica identificar os indicadores sociais e econômicos de emprego e renda da atividade agropecuária, assim como comparar a expansão produtiva com os efeitos de desflorestamento no Estado. Visando um novo modelo de desenvolvimento que englobe o crescimento da produção com o progresso na distribuição e utilização dos bens e serviços de que colabore para a melhor qualidade de vida no amplo sentido das variáveis econômicas e sociais.

Metodologia:

A pesquisa realizada é classificada como qualitativa, no sentido da abordagem do problema, delineada por meio de análise de documentos, caracterizada quanto aos objetivos como tipo descritiva, usada para descrever o fenômeno do desenvolvimento econômico do setor agropecuário do Estado de Rondônia como objeto de estudo. Como instrumentos de coleta de dados a pesquisa foi realizada por meio de estudo bibliográfico de estudos publicados sobre o tema no site Google Acadêmico, Scielo, e documental por meio de arquivos de órgãos públicos federais, estaduais, e municipais como Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (SEPOG). A coleta de dados produtivos e sociais foi delimitada por uma perspectiva temporal de acordo com a disponibilidade dos dados, sendo que a produção bovina foi realizada de acordo com Produção Pecuária Municipal do IBGE, nos anos de 1990 a 2015. Já os dados de PIB do setor de agropecuária, foram coletados de estudos divulgados pela SEPOG. E o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), foi coletado de acordo com dados do atlas do desenvolvimento. Esses dados foram transcritos para o programa de tabulação do Excel, e posteriormente realizado análise final por meio do estudo do assunto que corresponde a pesquisa dos dados com a finalidade da descrição dos conteúdos produzidos anteriormente.

Resultado:

Observou-se que produção agropecuária do estado concentra-se em pequenos produtores, sendo 69,06% das propriedades possuíam rebanho de até 100 bovinos, 22,31% com 101 a 300 bovinos e acima de 300 bovinos cerca de 8,63% propriedades. Houve uma evolução na produção pecuária, pois em 1990 apresentava um efetivo bovino, em milhões de cabeças, de 1.718.697 e em 2015 um total de 13.397.970 cabeças. O PIB dos setores durante o período de 2006 a 2014, demonstra a participação da agropecuária entre 10,38% e 13,33%, a indústria com 16,17% a 24,47% e o setor de serviços com participação de 66,24% a 71,34%. Os Índices de Desenvolvimento Humano Municipal, uma média dos seus três sub índices como longevidade, educação e renda entre 2010 e 2015, os índices brasileiros variaram de 0,727 a 0,761, já o estado de Rondônia apresentou 0,687 a 0,715, caracterizando-se como de médio desenvolvimento, assim como a média brasileira.

Conclusão:

Concluiu-se que Rondônia é um estado de médio desenvolvimento, os indicadores sociais de emprego e renda da agropecuária, não contemplam a melhoria das condições de vida da população rural, pois ela possui menor grau de conhecimento e menores salários. Entretanto, demonstrou uma variação do PIB, onde o setor da agropecuária detém uma evolução simplória entre os demais, denotando novas estratégias para se tornar mais eficiente e sustentável. Por fim, deve-se buscar mecanismos para a oportunizar um maior acesso ao conhecimento e o poder desfrutar de um padrão de vida digno por meio da renda da população rural.

Referências:

BRASIL, Atlas. Atlas do desenvolvimento humano no Brasil 2013. Brasília: PNUD, IPEA, Fundação João Pinheiro. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/ 130729_AtlasPNUD_2013.pdf>. Acessando em: 26 de jan. 2018. IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Pecuária Municipal, 2015. Disponível em:<http://www.ibge.gov.br/ home/estatistica/economia/ ppm/2014/default_ xls_perfil .shtm.> Acessado em: 20 jan 2018. SEPOG-SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios de Rondônia– 2010/2014. Porto Velho, Gerência do Observatório. 2014. 18p. SIEDENBERG, D.R. Indicadores de desenvolvimento socioeconômico: uma síntese. Desenvolvimento em Questão, Editora Unijuí, ano 1, n. 1, p. 45-71, 2003.

PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS: HORIZONTES DE SUAS HISTÓRIAS
MIPG201828925

VANESSA DE OLIVEIRA RAISSA SAMARA SAMPAIO
Orientador(a): ROSA MONTEIRO PAULO

Introdução:

Inspirados nas vivências com professores do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental nos voltamos para suas experiências, enquanto estudantes, com o ensino de matemática. Vivenciamos junto aos professores, num curso de extensão oferecido pela Universidade Estadual Paulista em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Guaratinguetá, a discussão de alguns aspectos do ensinar e aprender matemática a partir de atividades sobre Cálculo Mental. Nosso objetivo é dialogar com as literaturas que tratam das experiências desses sujeitos, sua formação acadêmica e modos da matemática se fazer presente nos cursos superiores. A experiência vivida com os professores fez parte de uma pesquisa de mestrado em Educação Matemática. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem fenomenológica, na qual se buscou identificar o entendimento desses professores acerca do Cálculo Mental. Neste artigo focamos nos discursos dos sujeitos a respeito de suas lembranças com a matemática revelando os horizontes que tais histórias carregam.

Metodologia:

A pesquisa aqui apresenta é qualitativa na abordagem fenomenológica. De acordo com Bicudo (2012) a pesquisa qualitativa em educação é uma maneira de conduzir a pesquisa colocando os sujeitos envolvidos no processo em destaque, contextualizando-os, levando em consideração aspectos sociais, políticos e culturais quando necessários. Nesta pesquisa qualitativa trabalhamos com o par fenômeno/percebido, uma vez que ele "indica que a qualidade é percebida, mostrando-se na percepção do sujeito." (BICUDO, 2011, p. 19). Por não haver uma separação entre os envolvidos na pesquisa, a busca por qualidades no par fenômeno/percebido não assume definições formalizadas e explicativas sobre o que será analisado e sim se adota uma postura de atenção ao que é percebido. "Assim, o que se tem é a expressão do percebido pela linguagem – falada, escrita, artística, mítica, etc." (BICUDO, 2011, p.19). Portanto, para que se obtenha êxito ao se escolher trabalhar com o par fenômeno/percebido na pesquisa qualitativa, o uso da descrição para produzir os dados é fundamental. Entendemos que a pesquisa na abordagem fenomenológica se sustenta em uma postura do pesquisador que, ao optar por ela, precisa estar disposto a direcioná-la para a compreensão do fenômeno, tomando como ponto de partida uma investigação sem conceitos e concepções já formadas, definidas e formalizadas. Nesta pesquisa os dados foram constituídos a partir de um curso de extensão oferecido a professores do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental em parceria entre a Universidade Estadual Paulista e a Secretaria Municipal de Guaratinguetá. O curso teve carga horária de 20 horas sendo 16 presenciais e 4 a distância. Os encontros com os professores aconteceram semanalmente no período de agosto a outubro de 2016. Com a autorização dos professores, os encontros foram filmados e posteriormente transcritos, o que permitiu que a análise dos dados ocorresse de acordo com a metodologia escolhida.

Resultado:

Para a pesquisa de mestrado, desenvolvemos e oferecemos um curso de extensão à professores do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental cujo objetivo era promover a realização e discussão de atividades que envolvessem Cálculo Mental. As tarefas propostas foram elaboradas pela pesquisadora através das leituras de documentos oficiais, como os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, e autores que também discutem o trabalho com Cálculo Mental nos anos iniciais. Os encontros se revelaram oportunidades dos professores relataram à pesquisadora e aos pares suas experiências tanto quanto estudantes da Educação Básica e Superior quanto dos desafios do exercício da docência. Os sujeitos manifestaram o quão suas práticas atuais refletem suas vivências na Educação Básica. Nas falas percebemos que os professores carregam o aprendizado da época de estudantes, indicando os desafios de transpor os mesmos.

Conclusão:

A fala de Eva: “É uma coisa que a gente tem que começar a trabalhar com eles, porque é uma coisa que tá enraizado na gente” nos indica a extensão de nossas vivências com a matemática na escola. Os sujeitos explicitam um cenário que pode ser encontrado em outros grupos de professores, destacando as características de um ensino conteudista e tecnicista. Porém, o que nos chama atenção são as possibilidades de olhar para essas histórias e encontrar, em cada discussão, novos horizontes para se ensinar matemática, possibilidades de (re)conhecer fragilidades e buscar sempre outros modos de compreender a matemática.

Referências:

BICUDO, M. A. V. Aspectos da pesquisa qualitativa efetuada em uma abordagem fenomenológica. In: BICUDO, M. A. V. (Org.). Pesquisa Qualitativa Segundo a Visão Fenomenológica. 1 ed. São Paulo: Cortês, 2011. p. 29-40. BICUDO, M. A. V. A pesquisa em educação Matemática: a prevalência da abordagem qualitativa. Revista Brasileira de Ciência e Tecnologia, v.5, n. 2, p. 15-26, mai-ago. 2012. Disponível em:<https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/1185/840> Acesso em: 23 dez. 2016.

O BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE APLICADO AO MUNICÍPIO DE CÁCERES - MT
MIPG201878091

ADECARLO FONZAR PEGINO JUNIOR JOSÉ LUIS GOMES DA SILVA MONICA FRANCHI CARNIELLO RAISSA COELHO MARQUES CHIRLANY DA SILVA MENDANHA CARVALHO NATÁLIA DE SOUZA NEVES
Orientador(a): MARCELA BARBOSA DE MORAES

Introdução:

Adentrando os quesitos de indicadores de desenvolvimento sustentável, este trabalho objetiva apresentar a metodologia do barômetro de sustentabilidade e aplica-lo ao município de Cáceres, localizado no estado de Mato Grosso, afim de encontrar em qual "estágio de sustentabilidade" o mesmo se encontra. A aplicação do barômetro se deu a partir do comparativo com os Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (IDS) construídos para o Brasil e este foi o indicador escolhido devido a sua flexibilidade de escolha e quantidade de indicadores em sua construção, o que permite ser utilizado tanto em escala global quanto em um município interiorano como o aqui estudado.

Metodologia:

O presente trabalho, na classificação quanto à natureza é uma pesquisa aplicada, visto que faz uma aplicação prática dirigida à um problema específico, sendo também quantitativo buscando em base de dados de documentos públicos. Continuando nesta análise, Silva e Menezes citam Gil (1991 apud Silva; Menezes, 2005, p. 21) para fundamentar os outros dois pontos de vista, sendo assim, quanto aos objetivos uma pesquisa exploratória, já que busca ampliar a compreensão sobre o Barômetro da Sustentabilidade aplicando o mesmo no município de Cáceres e quanto aos procedimentos técnicos uma pesquisa bibliográfica pois faz uso de documentos públicos já existentes que serão analisados e tabulados dentro da metodologia do BS. Quanto à especificação do indicador existem várias ferramentas e métodos que são empregados com o objetivo de estudar a sustentabilidade de um determinado espaço, como a Pegada Ecológica e o Painel da Sustentabilidade, porém o Barômetro da Sustentabilidade (BS) ganhou destaque nos últimos anos pelo fato de possuir uma fácil manipulação e resultados de simples compreensão (KRONEMBERGER et al., 2008). Para selecionar os indicadores a serem aplicados na metodologia do Barômetro da Sustentabilidade ao município de Cáceres-MT, foi realizada consultas e coletas de dados de acesso público na internet, disponibilizados nos sites da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Departamento de informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), Superintendência de Água e Esgoto (SAEC). O número de condicionantes está diretamente ligado aos aspectos analisados e a disponibilidade de dados referentes aos mesmos. A todo momento procurou-se preencher da melhor maneira os indicadores, afim da fidelidade com a realidade municipal, porém em alguns momentos a falta de informações disponíveis tornou temas vagos dentro das dimensões pessoas e ecossistema.

Resultado:

As dimensões analisadas foram pessoas e ecossistema, conforme dito anteriormente, baseando sempre em dados da cidade de Cáceres de acesso público para que os mesmos possam ser consultados pelo leitor caso necessário. As Escalas de Desempenho (ED) aqui utilizados são de autoria de (KRONEMBERGER et al., 2008), que em seu trabalho intitulado "Desenvolvimento Sustentável no Brasil: uma análise a partir da aplicação do Barômetro da Sustentabilidade" gera as ED a partir de vários referencias sólidos e justificados, portanto, como o foco deste trabalho é a aplicação do BS na cidade de Cáceres o foco não se dará na construção das escalas, mas sim na comparação dos dados do município com as ED.

Conclusão:

Construir um indicador para uma cidade interiorana do estado de Mato Grosso não é uma tarefa de fácil realização, visto que não existe uma base de publicação para nortear e muito menos artigos que centrem os dados aqui apresentados, o que faz com que a busca pelos indicadores e fontes se torne exaustiva e muitas vezes não resulta em nada. Porém a aplicação do Barômetro de Sustentabilidade se conclui com inúmeros aspectos positivos, pois a escolha de cada indicador, provem de muita busca por fontes e dados e também de conhecer o funcionamento do BS.

Referências:

BELLEN, Hans Michael Van. GIL, Antonio Carlos. GUIJT, Irene; MOISEEV, Alex; PRESCOTT-ALLEN, Robert. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍTICA. KRONEMBERGER, Denise Maria Penna et al. KRONEMBERGER, Denise Maria Penna; CARVALHO, C. N. de; CLEVELÁRIO JÚNIOR, J. OLIVEIRA, Evandro Luiz; OLIVEIRA, Edson Aparecida de Araújo Querido; CARNIELLO, Monica Franchi. SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat.

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE "PATRIMÔNIO CULTURAL" DO ANO DE 2014 À 2017 NA BASE DE DADOS SCIELO

MIPG201860754

ADECARLO FONZAR PEGINO JUNIOR JOSÉ LUIS GOMES DA SILVA MOACIR JOSÉ DOS SANTOS RAISSA COELHO MARQUES CHIRLANY DA SILVA MENDANHA CARVALHO NATÁLIA DE SOUZA NEVES
Orientador(a): MARCELA BARBOSA DE MORAES

Introdução:

um estudo que levante dados sobre publicações que abordem o tema patrimônio cultural já se justifica por si só, visto que este se encontra presente na realidade de todas as populações, o que também justifica o fato deste estudo não se restringir apenas a artigos no idioma português e publicados no Brasil, para que se possa criar um panorama geral de como o patrimônio cultural é abordado pelo mundo. O trabalho se estrutura em três etapas, sendo estas: conceitual, metodológica e os resultados e discussões. Na primeira etapa é apresentado o tema de "Patrimônio cultural" de modo prévio apenas para introduzi-lo. Na etapa da metodologia é apresentado o modo com que foram estipulados os critérios de busca e como os mesmos funcionaram dentro deste estudo. Na última etapa são apresentados os dados estatísticos seguindo à etapa metodológica e breve comentários sobre cada etapa da pesquisa.

Metodologia:

O estudo se cria a partir da busca dentro da base de dados SciELO por artigos científicos que estejam intitulados com a exata expressão "Patrimônio Cultural" especificando ainda o período de publicação que para este trabalho se optou pelo intervalo entre 2014 e 2017 opção essa que fora feita a partir da necessidade de dados recentes para a pesquisa acadêmica. Apenas com essas informações foi realizada a busca no site que resultou em 30 artigos.Com o material de análise delimitado e com os títulos já selecionados a partir dos critérios recém citados, a técnica utilizada fora a de criar critérios para que pudesse avaliar os artigos numericamente. Deste modo foram criados alguns critérios de avaliação, como coleção de países, áreas temáticas de publicação dentro da plataforma, periódicos, ano de publicação e principais autores citados. Com toda essa sistematização, pode-se dividir o trabalho em 3 etapas. A primeira foi a busca dos artigos que tivesse os termos pré-estabelecidos dentro do período citado, o que fora apresentado em tabela logo atrás. O segundo passo, onde foram lidos analiticamente, os resumos e palavras-chaves para compreender e analisar os artigos quanto aos critérios pré-estabelecidos. E a última etapa foi a análise dos dados obtidos, com os quais foram criados gráficos comparativos, fazendo uso da estatística descritiva afim de maior objetividade e clareza dos dados finais.

Resultado:

Quanto aos idiomas de publicação, mesmo que existam 8 países de publicação, são apenas dois idiomas, português e espanhol, estando estes distribuídos em: 18 artigos em espanhol (60%) e 12 artigos em português (40%). Adentrando os critérios de periódicos de publicação, os artigos analisados se encontram em 20 periódicos. Nos quesitos de quantidade de acessos, o artigo mais citado é o "Laboratorio Nacional de Ciencias para la Investigación y la Conservación del Patrimonio Cultural (LANCIC), México" seguido pelos "Preservação do patrimônio cultural da saúde no Brasil: uma questão emergente" e "La democracia participativa, instrumento de vinculación para la protección del patrimonio cultural" o que mostra que a predominância do idioma espanhol nas publicações dos artigos se faz presente também nos mais acessados.

Conclusão:

Os critérios de análise foram apenas cinco: idioma, área temática, periódico, ano de publicação, quantidade de acessos. Porém durante a escrita surgiu mais um critério que foi o de consistência do tema de patrimônio cultural com os artigos encontrados, dentro do qual encontrou-se que 86,67% dos artigos falam realmente desta temática e os outros apenas a referenciam ou usam como parâmetro comparativo. Ao fim, percebe-se que mesmo delimitando a pesquisa com poucos termos, ainda se encontra materiais que podem abordar de diversos assuntos que tenha ou não necessariamente relação com os termos em questão.

Referências:

AVALOS ACEVEDO, Annelis; BORRAS ATIENZA, Francisco; LOPEZ GARCIA, Diana María. AZEVEDO, Paulo Ormindo de. BARBA PINGARRON, Luis; MEDINA-GONZALEZ, Isabel. BELLEN, Hans Michael Van. CAJIAS DE LA VEGA, Fernando. CAREAGA, Adriana. CHAVOLLA MC EWEN, José Jaime. FLORES MERCADO, B. Georgina. FUENTES, Silvia Fresneda; GALLARDO, Antonio Lobo. LEAL, Claudia Feierabend Baeta. MATEUS-RUGELES, Andrea; RODRIGUEZ VALENZUELA, Ingrid. MESINAS NICOLAS, Miguel Ángel. NASCIMENTO, Flávia Brito do. PAIVA, Odair da Cruz. PASSOS, Joana Célia dos; NASCIMENTO, Tânia Tomázia do; NOGUEIRA, João Carlos. PICCININI, Sonia Maria; GRAEFF, Lucas; MANGAN, Patrícia Kayser Vargas. PINHEIRO, Áurea da Paz. SERRES, Juliane Conceição Primon. VILLASENOR ALONSO, Isabel et al.

DINAMISMO DAS CIDADES DO MATO GROSSO
MIPG201843837

ADECARLO FONZAR PEGINO JUNIOR JOSÉ LUIS GOMES DA SILVA RAISSA COELHO MARQUES CHIRLANY DA SILVA MENDANHA CARVALHO NATÁLIA DE SOUZA NEVES EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA
Orientador(a): MARCELA BARBOSA DE MORAES

Introdução:

O trabalho mostra o comportamento das cidades de acordo com a classificação demográfica de pequeno, médio e grande porte e relaciona este fator demográfico com fatores econômicos, identificando quais destas possuem maior contribuição ao PIB estadual e quais as bases econômicas dos municípios com as maiores taxas de PIB per capita. A motivação da pesquisa vem de encontro com o querer saber sobre o funcionamento socioeconômico do estado de Mato Grosso, respondendo perguntas como: cidades de grande porte se sobressaem economicamente das cidades de pequeno porte? Onde se encontram os maiores PIBs do estado? As cidades médias têm forte contribuição em âmbito estadual? Perguntas estas que são respondidas ao longo do trabalho.

Metodologia:

Para a elaboração deste trabalho foram estabelecidos alguns padrões demográficos para definir cidades de pequeno, médio e grande porte, visto que não se encontra uma opinião única dentre os autores quanto ao conceito de cidades médias, considerando então cidades médias aquelas que possuem entre 100 e 500 mil habitantes, ficando abaixo dessa classificação as cidades de pequeno porte e acima as cidades de grande porte. Foram utilizados dados do IBGE Cidades para que se pudesse demonstrar um processo evolutivo ou regressivo das cidades médias e do estado como um todo, fazendo com que cada área da pesquisa se encontre em uma data, ficando os dados demográficos nos anos de 2010 e 2017 (estimativa) e os dados econômicos no ano de 2010 e 2015, sendo justificados pelos censos e estimativas realizadas pelo IBGE. Deste modo, foram criados mapas e tabelas demonstrativas e comparativas afim de ilustrar os dados analisados e apresenta-los com fácil leitura.

Resultado:

Como resultado se encontram dados de que o estado de Mato Grosso possui apenas uma cidade de grande porte e três cidades médias, ficando as outras 137 cidades classificadas como pequeno porte, porém dentre esses municípios de pequeno porte que a economia é maior, identificando assim que a relação demográfica e econômica não se dá de forma linear contínua.

Conclusão:

Construir uma análise sobre cidades dentro de um contexto estadual, classificando-as em pequenas, médias e grandes cidades, vale para a compreensão e comparação entre aspectos sociais e econômicos, o que, por sua vez, vale como base para entendimento do processo urbano de Mato Grosso e como os municípios se comportam perante aspectos sociais e econômicos. O artigo encontra dados como rendimento econômico per capita superior em cidades de pequeno porte devido a vocação do estado em agropecuária e investimento tecnológico.

Referências:

ALTO TAQUARI. Prefeitura de Alto Taquari. Conheça Alto Taquari. CAMPOS DE JÚLIO. Prefeitura Municipal de Campos de Júlio. CORRÊA, R. L. FURTADO, B. A. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA); INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTASTÍSTICA (IBGE); NÚCLEO DE ECONOMIA SOCIAL, URBANA E REGIONAL (NESUR) / UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP). MATO GROSSO. Portal Mato Grosso. SELLTIZ, Claire. et al. STEINBERGER, M.; BRUNA, G. C. SAPEZAL. Prefeitura de Sapezal.

MÉTODOS DE MENSURAÇÃO DA ALTERAÇÃO DIMENSIONAL LINEAR DE MOLDES OBTIDOS COM DIFERENTES MATERIAIS DE MOLDAGEM

MIPG201860585

ADRIANO BARREIRA DE OLIVEIRA RELVAS
Orientador(a): RAFAEL PINO VITTI

Introdução:

Na Odontologia, a moldagem é um procedimento clínico que tem como objetivo obter um molde (reprodução negativa) dos tecidos da cavidade bucal. Para uma moldagem satisfatória o cirurgião-dentista deve utilizar materiais e técnicas de moldagens adequados para cada situação clínica. Após a presa do material de moldagem e remoção da moldeira da boca do paciente, o molde obtido é preenchido com gesso para confecção de modelos (reprodução positiva). O objetivo do presente estudo foi verificar a eficácia de técnicas alternativas para a mensuração da alteração dimensional linear de moldes obtidos por diferentes materiais de moldagem.

Metodologia:

Os materiais de moldagem utilizados neste estudo foram um alginato (Hidrogum 5, Zhermack), um silicone por condensação de consistência leve (Oranwash L, Zhermack), um silicone por condensação de consistência massa (Zetaplus, Zhermack), um silicone por adição de consistência leve (Futura AD, DFL), um silicone por adição de consistência massa (Futura AD, DFL) e um poliéter de consistência leve (Impregum Soft, 3M Dental Products). Uma matriz metálica (ISO 21563:2013 e ISO 4823:2015) contendo três linhas paralelas entre si foi utilizada para realização das moldagens. Os materiais de moldagem foram manipulados de acordo com as instruções dos fabricantes em um ambiente com temperatura controlada (25±2ºC). Após o tempo de geleificação/polimerização dos materiais de moldagem, os moldes (n=12) foram armazenados por 30 minutos em um recipiente hermeticamente fechado sendo as linhas posteriormente medidas utilizando um microscópio comparador (Measuring Microscope STM, Olympus Optical Co.; MC, grupo controle), um paquímetro digital (Mitutoyo Digimatic, Kawasaki; PQ) e uma máquina digital (Canon EOS Rebel 3Ti, Canon) associada a um software para análise das imagens obtidas (ImageJ, U.S. National Institutes of Health; DI). Para cada molde foi obtida uma média do comprimento das linhas. Inicialmente, os dados obtidos foram submetidos ao teste não paramétrico Kolmogorov-Smirnov, seguido pela Análise de Variância (ANOVA) com 1 fator, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey (?=0,05). Nos grupos experimentais sem diferença estatística com o grupo controle foram calculados o erro padrão da média (EPM). Por fim, foi analisada a alteração dimensional (%) matriz metálica-molde para os grupos submetidos ao EPM.

Resultado:

O grupo DI promoveu valores de precisão dimensional sem diferença significante com o grupo controle (MC), exceto para o silicone por condensação - massa. Já o grupo PQ mostrou diferença significante para os grupos MC e DI em todos os materiais de moldagem avaliados. O grupo DI apresentou valores de EPM inferiores a 10% em todos os materiais testados. O grupo DI apresentou moldes com valores de alteração dimensional linear sem diferença significante com o grupo MC, exceto para o silicone por adição - massa.

Conclusão:

O paquímetro digital não é uma metodologia confiável para avaliar a precisão dimensional de moldes, ao contrário da digitalização que se mostrou uma metodologia confiável para avaliar a alteração dimensional de moldes, exceto para os elastômeros na consistência massa.

Referências:

01. Pegoraro LF. Prótese Fixa. 1ª ed. São Paulo: Editora Santos; 2004. p.313. 02. Phillips AK. Materiais Dentários. 11ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2013. p.764. 03. Samet N, Shohat M, Livny A, Weiss EI. A clinical evaluation of fixed partial denture impressions. J Prosthet Dent 2005; 94: 112-117. 04. Kumari N, Nandeeshwar DB. The dimensional accuracy of polyvinyl siloxane impression materials using two different impression techniques: An in vitro study. The J Indian Prosthodont Soc 2015; 15: 211-217. (...)

GERENCIAMENTO DE PROJETOS EM AMBIENTES COMPLEXOS
MIPG201822220

ALEXANDRE R SERPA MARILSA DE SÁ RODRIGUES
Orientador(a): EDSON A A QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

O grande desafio dos gestores é acompanhar a velocidade das mudanças e compreender a complexidade e incertezas envolvidas no ambiente corporativo, de modo a desenvolverem estratégias eficazes, processos, conteúdos e alcançarem resultados. Segundo Drucker (1996), as organizações têm se engajando na busca incessante pela maior produtividade, aumento da eficiência, inovação no desenvolvimento tecnológico, incentivo à criatividade e a viabilização de um ambiente mais flexível. Isto é a base da competição em busca da satisfação de necessidades e expectativas de clientes, que envolve qualidade, custo e performance em produtos e serviços. É necessário encontrar profissionais que tenham competências técnicas, que sejam hábeis para avaliarem o cenário e as variáveis que afetam a corporação e possam contribuir sinérgicamente dentro da organização. O cenário complexo das organizações é uma oportunidade de inovação e desenvolvimento para os profissionais que se mostrarem capazes de agir proativamente e serem agentes de mudanças na melhoria dos processos.

Metodologia:

Este artigo, foi realizado através de pesquisa bibliográfica com base em artigos, livros e dissertações sobre o assunto Gerenciamento de Projetos e sua aplicação em Ambientes Complexos. Foi feita a conceituação dos temas Teoria da Complexidade, Gerenciamento de Projetos, e Gerenciamento de Projetos em ambientes complexos. Para posteriores considerações a respeito da aplicação de técnicas e ferramentas a partir do modelo de Gerenciamento de Projetos neste tipo de ambiente e a necessidade de competências especificas a serem desenvolvida na gestão deste tipo de projetos, considerando os principais fatores destacados pelos autores citados em relação influência sobre a formação dos ambientes complexos e em consequência à composição da complexidade dentro dos projetos.

Resultado:

Observou-se que cada vez mais a complexidade irá permear o ambiente corporativo, uma vez que empreendimentos cujas partes cada vez mais numerosas e interconectadas são uma tendência e onde inovação, velocidade e novas tecnologias são pré-requisitos estratégicos para a realização dos mesmos dentro das organizações. Desta maneira, lidar com a complexidade nestes ambientes passará a ser regra e não exceção. Sendo assim verifica-se que novas posturas se fazem necessárias dentro do Gerenciamento de Projetos, onde os recursos humanos, neste momento, deixam de configurar simples recursos e passam e ser percebidos como seres individuais com consciência própria e comportamentos variados, reagindo diferentemente, de maneira incerta e variando entre comportamentos individuais e em grupo, exigindo o desenvolvimento de uma liderança flexível e efetiva que satisfaça as necessidades desses recursos.

Conclusão:

O Gerenciamento de Projetos em ambientes complexos, apesar de ser uma tendência, não invalida as metodologias existentes, exige um conhecimento mais aprofundado destas técnicas. Verifica-se a necessidades de novas posturas e competências do gestor de projetos para atendimento das necessidades dos projetos complexos, como: liderança, conhecimento de estratégias, tratativa com as partes interessadas e a dedicação efetiva na gestão de riscos. Logo o que se faz presente neste novo contexto é a mudança de postura ao invés de desenvolvimento de novas metodologias que sirvam apenas para dar uma nova roupagem às metodologias já existentes.

Referências:

BACCARINI, D. The concept of project complexity – a review. International Journal of Project Management, 1996. KERZNER, H. Gestão de Projetos: As melhores práticas. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. LAFETÁ, F. G.; BARROS, C. F. O.; LEAL, P. O. C. D. Projetos Complexos: Estudo de caso sobre a complexidade dos projetos de engenharia de telecomunicações em uma empresa do setor de óleo e gás. Revista Gestão e Projetos - GeP Vol. 7, N. 1, p. 41-55. Janeiro/Abril, 2016. MORIN, E. Para sair do Século XX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986 MORIN, E. Meus demônios. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

A DELAÇÃO É MESMO PREMIADA?
MIPG201834126

FERNANDO GENTIL GIZZI DE ALMEIDA PEDROSO
Orientador(a): LEONARDO MONTEIRO XEXEO

Introdução:

Com o eclodir da Operação Lava Jato, desencadeada pela Justiça Federal, exsurge, no epicentro do ordenamento jurídico pátrio, o inquietante debate acerca da colaboração processual (direito premial) e de sua plausibilidade – seja quanto à sua aplicação ou quanto à retidão de sua fundamentação: na esfera axiológica, pedagógica e, precipuamente, na ordem jurídica. De tal arte, empós minuciosa análise de tão controverso tema, resta aos cultores do direito ter a cognição Maquiavélica de se os funestos meios premiados seriam capazes de justificar o aclamado fito de combate a criminalidade hodierna.

Metodologia:

O presente trabalho utilizou-se do método dedutivo. É que, por mais simples que pareça tal fenômeno, a colaboração premiada (crownwitness) traz em seu cerne uma vertical digladiação doutrinária. No campo filosófico o referido mecanismo exterioriza a falência do aparato investigatório e punitivo estatal. Daí, a necessidade de se valorar e responder as seguintes críticas dirigidas ao respectivo direito premial, acerca: a) da inexistência de mecanismos protetivos ao colaborador processual (bem como a de sua família), que padece da possível represália de um dos agentes delatados ; b) da possível utilização, pelo colaborador, dos mecanismos jurisdicionais como forma de retaliação às pessoas delatadas; c) do reemprego do ignóbil sistema inquisitivo, com a supervalorização da confissão do colaborador e com o direcionar do processo à condenação das pessoas ligadas ao ato criminoso; e, derradeiramente, d) do vilipêndio aos axiomas da isonomia e proporcionalidade, ao se desvirtuar a equivalência da sanção penal de acordo com a culpabilidade de cada um no caso concreto.

Resultado:

Apesar da existência de luminar antípodo, destaca-se a inviabilidade do colaborador usufruir dos mecanismos jurisdicionais como forma de retaliação às pessoas delatadas. Isso porque, com espeque no princípio do contraditório - corolário do due process of law –, bem como do princípio da não culpa (artigo 5°, inciso LVII, da CRFB) – dada a filtragem constitucional –, assegura-se a impossibilidade de um decreto condenatório sem estar acoroçoado em demais elementos probatórios . Aqui, nota-se que a presença do devido processo constitucional, precipuamente em sua dimensão substancial (substantive due process), esboroa completamente a ideia da revitalização do pérfido sistema inquisitivo. Nessa alheta, diante de um “fair trial”, com espeque na Teoria dos Jogos – onde o Poder Judiciário sempre analisará se o processo ocorre de acordo com o sistema jurídico –, descabida a crítica de que o Estado estaria por transigir com os mais elementares princípios éticos.

Conclusão:

Ainda que falha nossa legislação quanto à proteção dada aos colaboradores processuais , deveras plausível, e positiva, a adoção da delação premiada em nosso ordenamento. Diga-se de passagem, em mera elucubração, com a proteção dos direitos fundamentais do investigado, quiçá possível sua eventual extensão para outros diversos tipos penais, a serem revisados pelo Poder Legiferante - pois estamos diante de um novo instrumento de produção de provas apto a auxiliar, no due process of law, a busca pela responsabilização daqueles que até hoje conta(va)m com a impunidade, sobretudo, por deficiências probatórias.

Referências:

BADARÓ, Gustavo. Quem está preso pode delatar?. Disponível em: < http://jota.uol.com.br/quem-esta-preso-pode-delatar>. Acesso em: 23 de junho de 2015; DELMAS-MARTY, Mireille. Modelos e movimentos de política criminal. Rio de Janeiro: Revan, 1992 FRANCO, Alberto Silva. Crimes hediondos. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1992;MARCÃO, Renato. Delação Premiada. Revista Magister de Direito Penal e Processual Penal, agosto/setembro. Porto Alegre: LEX/Magister, 2005; MAZZILLI, Hugo Nigro. A defesa dos interesses difusos em juízo. 24ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2011. P685

DIAGNÓSTICO ECONÔMICO DO SETOR AGROPECUÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA
MIPG201865321

TALITA REGINA DAL MAGRO RICARDO FERREIRA BRUNO SANDRA MARIA CARVALHO BARCELOS ALESSANDRO LUBIANA JOSÉ LUIS GOMES DA SILVA EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA
Orientador(a): MONICA FRANCHI CARNIELLO

Introdução:

A atividade agrícola está presente no Brasil desde a colonização, estabelecendo marcos no desenvolvimento histórico de ocupação e desenvolvimento econômico do país. O setor do agronegócio com conceito de complexo agroindustrial, procurando dar um tratamento amplo para as atividades voltadas para a produção de bens e serviços de origem agropecuária, revelam-se uma interdependência do ponto de vista tecnológico, social e econômico. Fato este que eleva e relevância do setor no desenvolvimento econômico por ser elo fundamental nas interligações setoriais com a indústria e com os serviços. Com a potencialidade do setor agropecuário rondoniense e suas expectativas de crescimento em relação à contribuição econômica por meio do produto interno bruto, o presente estudo objetivou identificar e avaliar a distribuição espacial da atividade pecuária nos municípios do Estado, por meio de dados de órgão ofIciais assim como identificar os índices econômicos do setor agropecuário.

Metodologia:

O artigo foi realizado por meio de levantamento bibliográfico e documental, com abordagem qualitativa e quantitativa. Quanto à abordagem qualitativa-quantitativa, da pesquisa, objetiva-se, além de mensurar dados referentes ao desenvolvimento da atividade pecuária, analisar os dados do PIB gerado, de forma a verificar suas contribuições no âmbito econômico. Para a coleta de dados foram seguidos os critérios de produção bovina do Estado de Rondônia de acordo com a Produção Pecuária Municipal do IBGE, e os dados divulgados pela SEPLAN e SEPOG, referentes ao (PIB) dos Municípios de Rondônia, no período de 2002 a 2014, devido à disponibilidade dos dados oficiais. A análise dos dados foi realizada por meio de análise de conteúdo objetiva a descrição do conteúdo produzidos anteriormente, sobre a produção bovina registrada em rebanho e os dados sobre o Produto Interno Bruto (PIB) do setor agropecuário do Estado. Com processamento dos mesmos na forma de tabelas e gráfico, utilizando-se programa Microsoft Excel.

Resultado:

Observou-se que as cidades com destaque na produção bovina no ano de 2015, foram os municípios de Porto Velho, seguido por Nova Mamoré, Jarú, Buritis, Ariquemes, Cacoal, São Francisco do Guaporé e Ji-Paraná. O desenvolvimento do efetivo bovino do Estado no período de 1990 a 2015, obteve um crescimento significativo do rebanho que era de 1.718.697 mil cabeças no ano de 1990, para 13.397.970 mil cabeças no ano de 2015, representando 6,06% do efetivo total de bovinos do Brasil. A participação da atividade agropecuária no valor adicionado do PIB do estado foi crescente, durante o período estudado, além de contribuir diretamente para o crescimento do produto agregado, a agropecuária impulsiona as atividades produtivas destinadas a suprir os mercados locais. Esse crescimento econômico é reflexo da modernização das políticas públicas, ambiente favorável ao desenvolvimento tecnológico e assistência técnica que propicia o aumento da produtividade.

Conclusão:

Conclui-se que a atividade pecuária evoluiu significativamente. No valor adicionado do PIB, a agropecuária contribuiu entre 10,3% a 15,7% do valor total. Contudo, a participação do setor agropecuário gera matérias primas para as agroindústrias, promovendo empregos e renda. Mediante o exposto faz-se necessário efetuar estudos mais detalhados realizando a separação das atividades agrícola e pecuária para evitar conclusões superficiais. Assim, para as futuras pesquisas nessa área, sugere-se aprofundar a participação municipal e estadual do valor PIB gerado pelas diversas atividades que compõem aqui o setor agropecuário, contemplando um estudo mais detalhado e abrangente.

Referências:

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO-SEPOG. Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios de Rondônia– 2010/2014. Porto Velho, Gerência do Observatório. 2014. 18p. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. Pesquisa Pecuária Municipal, 2015. Disponível em:<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/ppm/2014/default_xls_perfil .shtm.> Acessado em: 20 ago 2017. SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL – SEPLAN. Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios De Rondônia – 2005/2009. Porto Velho, Gerência de Estudos e Pesquisas. 2011. 54p.

GERENCIAMENTO DE PROJETOS NA PÓS-MODERNIDADE
MIPG201887367

ALEXANDRE R SERPA
Orientador(a): EDSON A A QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

As mudanças causadas pela pós-modernidade, principalmente no âmbito das relações sociais, fruto de diversas características ligadas ao uso intensivo da tecnologia, têm levado à transformação dos atuais ambientes de relações humanas em ambientes de grande complexidade, de forma a afetar os meios corporativos, com consequências maiores. O objetivo deste artigo exploratório é enumerar algumas características inerentes à pós-modernidade, no âmbito social, entender a influência destas características na formação dos ambientes complexos e as consequências sobre os projetos e seu gerenciamento, além de ressaltar alguns pontos de atenção aos profissionais desta área. Uma vez que se constata a partir deste estudo que os projetos realizados em ambientes complexos são vistos como sistemas que envolvem grandes dimensões ao tratarmos da quantidade de fatores constituintes e suas conexões, onde a liderança, o gerenciamento de stakeholders e riscos, ganham extremo protagonismo.

Metodologia:

Este artigo, foi realizado através de pesquisa bibliográfica com base em artigos, livros e dissertações sobre o assunto Gerenciamento de Projetos, Características da Pós modernidade e Ambientes Complexos. Foi feita a conceituação dos temas Pós Modernidade, Teoria da Complexidade, Gerenciamento de Projetos, e Gerenciamento de Projetos em ambientes complexos. Posteriormente, feita a discussão a respeito da aplicação de técnicas e ferramentas a partir do modelo de Gerenciamento de Projetos neste tipo de contexto.

Resultado:

Conforme observamos nas revisões efetuadas, a pós-modernidade através de suas influências nas mais variadas áreas da sociedade, na grande maioria caracterizadas e possibilitadas pelo uso intensivo da tecnologia, tem mudado a interação entre os indivíduos e de certa forma intensificado tais relações, quantitativamente, e alterado de forma extrema a qualidade das mesmas. Este fenômeno aliado a velocidade, possibilitada pela tecnologia disponível à massa, e o indiscriminado acesso e divulgação de informações de todo tipo tem acentuado, de forma exponencial, a complexidade dos ambientes em que a sociedade atual está inserida. Este quadro impacta, frontalmente, os empreendimentos corporativos e, sobretudo, como é feita sua gestão. O Gerenciamento de Projetos passa a exigir novas posturas, necessárias para seu sucesso. Isso exige uma postura flexível da liderança e que satisfaça as necessidades dos indivíduos.

Conclusão:

A pós-modernidade, devido às suas características e o contexto que elas causam, traz complexidade às relações sociais, pessoais e corporativas. Inserido nesse ambiente, o Gerenciamento de Projetos deve se adequar. Apesar da necessária adaptação, isso não invalida as metodologias existentes para este fim. Ao contrário, exige conhecimento com maior aprofundamento e entendimento mais robusto destas técnicas e de suas aplicações. O gestor de projetos, neste ambiente complexo, deve estar atento às necessidades de novas posturas e competências tais quais: liderança, conhecimento de estratégias corporativas, tratativa com as partes interessadas do projeto e a dedicação mais efetiva na gestão de riscos.

Referências:

AMARAL, F. O direito civil na pós-modernidade. Revista Brasileira do Direito Comparado, Rio de Janeiro, v. 21, p. 45-57, 2001. BACCARINI, D.. The concept of project complexity – a review. International Journal of Project Management, 1996. KERZNER, H. Gestão de Projetos: As melhores práticas. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. LYOTARD, J. F. O pós-moderno. Rio de Janeiro, José Olympio, 1986. MORIN, Edgar. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2011. PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE: A Guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBoK) – PMI Standard – ANSI. 5.ed. 2013. PMI - PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE: Navigating complexity – PMI Standard. 2014.

ESTUDO DE CASO DA TECNOLOGIA GÊMEO DIGITAL NO CONTEXTO DA INDÚSTRIA 4.0
MIPG201807534

DANIEL CAMUSSO
Orientador(a): LUIZ EDUARDO NICOLINI DO PATROCÍNIO NUNES

Introdução:

A tecnologia Gêmeo Digital é uma das tendências que surgiram para suportar a Indústria 4.0, como ocorreu com Computação em Nuvem, Manufatura Aditiva, Internet das coisas (IoT), Realidade Aumentada, Inteligência Artificial, e elas estão mudando a forma como produzimos e nos relacionamos com o meio. Este artigo tem por objetivo apresentar o conceito de Gêmeo Digital, bem como os paradigmas envolvidos em sua aplicação. Como o próprio nome sugere, é uma copia virtualizada que replica por meio de softwares e sensores o processo real e a indústria tem visto como uma maneira de automatizar e melhorar processos de criação, teste e produção de novos produtos.

Metodologia:

O artigo pode ser classificado como de natureza básica, pesquisa exploratória, abordagem qualitativa e método como estudo de caso. As etapas necessárias para a elaboração deste trabalho consistem em dois momentos, sendo eles a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso aplicado sobre gêmeo digital na escola SENAI Armando de Arruda Pereira.

Resultado:

O foco principal da arquitetura conceitual do Gêmeo Digital está no tipo, na quantidade e nas informações necessárias ao longo da vida da máquina. Está apoiado em seis dimensões: Criação, Comunicação, Repositório, Análise, Controle e Ação.

Conclusão:

O Gêmeo Digital apresentado neste artigo será um vetor de mudança, principalmente no processo de fabricação industrial e assim como a quarta revolução demadará alguns anos para atingir a maturidade. Os cientistas prevem de 10 a 15 anos para tornar realidade dentro da indústria. Também o Gêmeo Digital depende do desenvolvimento mais robosto dos softwares de processamento de informação (BigData), velocidade de conexão de dados, diminuição do custo dos sensores, sistema mais eficiente para troca de informação entre máquinas e segurança de dados.

Referências:

AUSTLID , H. A., HOFF, P., &HATTELAND. Indústria 4.0 Necessidades da Noruega; BATOCCHIO, Antonio, RAVELLI,Carlos Alberto, FLOREZANO, Arthur José Consoni. Manufatura Virtual: Conceituação e Desafios.; GRIVES,Michael. Digital Twin:Manufacturing Excellence through Virtual Factory Replication; KONSTANTINOV,Sergey; AHMAD,Massawar; HARISON,Robert. The Cyber-Physical e-machine Manufacturing System:Virtual Engineering for Complete Lifecycle Support; SCHROEDER,Greyce; STEINMETZ, Charles, PEREIRA, Carlos; ESPINDOLA, Danubia. Digital Twin Data Modeling with AutomationML and a Communication Methodology for Data Exchange; ROSEN,Roland; WICHERT, Georg von; BETTENHAUSEN,Kurt. About The Importance of Autonomy and Digital Twins for the Future of Manufacturing.

UMA ANÁLISE DO TEMPO DE COBERTURA LOCAL A PARTIR DOS TERRITÓRIOS MIDIÁTICOS DAS EMISSORAS DE TV ABERTA NA RMVALE

MIPG201889188

ROSIMARA DE CÁSSIA DA SILVA BATISTA MONICA FRANCHI CARNIELLO
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

Com o acesso a informação cada vez mais ao alcance de todos, a comunicação também se tornou uma ferramenta importante de contribuição para o desenvolvimento de uma região. Entre os veículos de massa, a televisão, mesmo com o avanço da internet, ainda está entre os mais acessados, e com grande poder de influência. A regionalização dos conteúdos tende a aproximar o telespectador de sua região, motivando sua participação na busca de avanços. O objetivo deste artigo é retomar as discussões sobre a relação entre comunicação e desenvolvimento, a partir de uma análise do tempo destinado as coberturas locais, pelas três emissoras de TV aberta com concessão pública, instaladas na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

Metodologia:

Esse estudo se limitou a analisar apenas as emissoras de TV aberta com sinal digital e transmissão por micro-ondas na região metropolitana do Vale do Paraíba, Serra e Litoral Norte. Ficaram de fora da pesquisa as emissoras de TV a cabo e também as redes não comerciais como as TVs religiosas e governamentais, mesmo aquelas que destinam parte de sua programação para alguma cobertura local, bem como o conteúdo regional disponibilizado em outras midas, como dados de audiência ou perfil de telespectador. A pesquisa teve como base um levantamento bibliográfico e revisão de literatura sobre televisão regional, comunicação, desenvolvimento regional e território. Para este trabalho, foi analisado o tempo destinado para cobertura regional pelas três emissoras de TV aberta, instaladas na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. As variáveis que delimitam a região destacada nesta pesquisa são delimitadas pelo território midiático, ou seja, a área de cobertura das emissoras. O processo de coleta de dados ocorreu pela internet, e o tratamento deles se deu com abordagem qualitativa, delineamento bibliográfico e objetivo exploratório.

Resultado:

Dentro dos 1.440 minutos de programação diária da Tv Globo, a TV Vanguarda produz 85 minutos de conteúdo local em três telejornais de segunda a sexta-feira. Com os programas exibidos durante a madrugada e também aos finais de semana, a afiliada totaliza 220 minutos de conteúdo regional, A TV Band Vale destina duas horas e vinte e três minutos, ou seja, 143 minutos de cobertura local de segunda a sexta-feira. São dois telejornais diários, além de programas de esporte, comunitário e de entretenimento. Aos sábados são 90 minutos, e 30 minutos aos domingos.Já a Record TV Vale, produz 50 minutos locais com um único programa regional de segunda a sexta, e reportagens da região também são exibidas no telejornal noturno transmitido de Santos, onde fica sediada a coordenação de jornalismo da emissora.

Conclusão:

Apesar da não regulamentação do artigo constitucional que trata da regionalização da produção das emissoras de rádio e TV, as grandes emissoras comerciais, por meio de suas afiliadas, destinam parte de sua programação a produção local. Nas emissoras analisadas, o percentual destinado a programação regional variou entre 2% a 9,9%, em vários dias da semana. Bem aquém da cota de 30% proposta pelo projeto de regulamentação da regionalização da TV no país, e que após 24 anos tramitando no Congresso Nacional foi arquivado.

Referências:

BRANDÃO, Carlos. Econômia e Território. Editora Unicamp: Campinas, 2009. DALLABRIDA, Valdir Roque & BECKER, F. Dinizar. Dinâmica Territorial do Desenvolvimento. In: Desenvolvimento Regional: abordagens interdisciplinares. Orgs. BECKER, F. Dinizar @ WITTMANN, Milton L. Santa Cruz do Sul : Edunisc, 2008. FURTADO, Celso. Teoria e política do desenvolvimento econômico. Companhia Editora Nacional: São Paulo, 1968. MELO, José Marques de; SOUSA, Cidoval Morais de; GOBBI, Maria Cristina. Regionalização midiática: estudos sobre comunicação e desenvolvimento regional. Rio de Janeiro: Sotese, 2006. SCHRAMM, Wilbur. Comunicação de massa e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Bloch, 1970 SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade - S. Paulo: Cia. das Letras, 2000.

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR POR MEIO DO FIES E DO PROUN
MIPG201838551

CHIRLANY DA SILVA MENDANHA CARVALHO ELVIRA APARECIDA SIMÕES DE ARAUJO RAISSA COELHO MARQUES SANDRA MARIA CARVALHO BARCELOS ADECARLO FONZAR PEGINO JUNIOR JOSÉ LUIS GOMES DA SILVA
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

O ensino superior tem um papel relevante na sociedade, pois é o ambiente propício para a criação e a disseminação do conhecimento, bem como o meio de acessão profissional ou simplesmente um caminho para realização pessoal, por ter um nível superior. Porém o acesso ao ensino superior é historicamente restrito a uma pequena parcela da sociedade, pois sua implantação no Brasil serviu para atender aos interesses de uma elite ora monárquica ora republicana. No esforço de diminuir esta restrição o governo brasileiro, nas últimas décadas, tem buscado implementar políticas públicas para a ampliação do acesso ao ensino superior, sendo o Programa Universidade para Todos - Prouni e o Fundo de Financiamento Estudantil – FIES umas destas políticas. O Fies e o Prouni foi foco deste estudo que teve como objetivo analisar se os referidos programas estão contribuindo para o acesso ao ensino superior.

Metodologia:

Com o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o objetivo da pesquisa e torná-lo mais explícito este estudo buscou a trajetória metodológica exploratória e descritiva, quanto aos objetivos, e uma abordagem quantitativa para compreender a seguinte indagação: O programas Universidade para Todos – Prouni e Financiamento Estudantil - Fies contribuem para o acesso ao ensino superior no Brasil? A pesquisa exploratória estabelecendo critérios com o objetivo de oferecer informações sobre o objeto de pesquisa e orientar a formulação de hipótese (CRUZ, RIBEIRO, 2004). Assim sendo, a pesquisa buscou explorar as características do FIES e do PRUNI, assim como os dados estatísticos disponibilizados por sites oficiais e empresas especializadas no assunto. Após a exploração das características e dos dados disponíveis, foi realizada a descrição dos referidos programas, com a finalidade de verificar a contribuição do FIES e do PROUNI no acesso ao ensino superior. A pesquisa descritiva tem como escopo descrever as características de um determinado fenômeno (SELLTIZ ET. AL, 1972). O procedimento técnico realizado para coletar as informações foi bibliográfico, que visa explicar um fenômeno a partir de trabalhos realizados por outros autores (SELLTIZ ET. Al, 1972). A fundamentação teórica foi constituída por artigos científicos, livros e sites oficiais que serviram de embasamento para os resultados e conclusão.

Resultado:

Dados fornecidos pelo sistema do Prouni no período de 10 (dez) anos, apresenta um crescimento de 173% ofertando em média de 2 milhões de bolsas, para famílias com renda per capita líquida de até 3 salários mínimos, que se beneficiaram com bolsas de até 100% na rede privada. O Mapa do Ensino Superior no período de 2010 a 2014, demonstra o número de contratos firmados no Programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal – FIES com crescimento de 862. No entanto, com a mudança do programa no final de 2014 e as restrições impostas a partir de 2015, o índice estimado de queda de um ano para outro chegou a 60% (732 mil contratos em 2014 para apenas 287 mil em 2015). Já em 2016, há previsão de que o número de contratos firmados fique próximo a 222 mil.

Conclusão:

Diante dos números apresentados evidencia-se que os programas têm contribuição significativa no acesso ao ensino superior, mesmo que seja nas Instituições privadas, haja vista seus alcances quantitativos que permitiram que parcela da população de baixa renda tinha acesso ao ensino superior. No entanto, para que a democratização do ensino superior seja uma realidade, tanto nas Instituições públicas e quanto privadas, ainda há um longo caminho a ser percorrido, haja vista a histórica exclusão do acesso ao ensino de qualidade à população, porém as políticas públicas nas últimas décadas veem tentado diminuir essa distância demonstrando estar no caminho.

Referências:

ABAMES. ALMEIDA, Wilson Mesquita de. BRASIL. Lei nº 11.096 de 13 de janeiro de 2005. Institui o Programa Universidade para Todos – PROUNI. BRASIL. Portaria normativa nº 1 de 22 de janeiro de 2010. CASADO, Frank Leonardo, SILUK Julio Cezar .2013 CHAVES, Vera Lúcia Jacob, AMARAL, Nelson Cardoso. 2016 COSTA, Danielle Dias. 2017 CRUZ, Carla. RIBEIRO, Uriá. 2004 EBC-Empresa rasileira de Comunicação. 2015 IDados.2016. INEP. 2016. Censo do ensino superior de 2016. INEP. 2016. Relatório do 1º Ciclo de Monitoramento do Plano Nacional da Educação (2004 a 2024). MANCEBO, Deise. VALE, Andréa Araujo.MARTINS, Tânia Barbosa. 2010 MANCEBO, Deise. 2004.

GESTÃO DE TRANSPORTE NA LOGÍSTICA COMO DIFERENCIAL COMPETITIVO
MIPG201878049

CHIRLANY DA SILVA MENDANHA CARVALHO JOSÉ LUIS GOMES DA SILVA RAISSA COELHO MARQUES SANDRA MARIA CARVALHO BARCELOS ADECARLO FONZAR PEGINO JUNIOR
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

O transporte é o maior elemento do custo logístico, uma vez que movimenta todos os insumos necessários para a produção, bem como é por meio dele que o produto é disponibilizado no mercado. Assim sendo, o transporte tem um papel fundamental na geração de riqueza do país, assim como na competitividade da empresa. Diante desta importância, o presente trabalho se propõe a demonstrar como o transporte pode contribuir na competitividade da empresa e responder a seguinte questão: Qual a importância do transporte na geração de riquezas? Buscou trazer a luz a temática de: logística, gestão de custo, gestão de transporte logístico e modais de transporte. A relevância do tema se justifica, pois servirá de fundamento para futuras decisões de gestores de transporte logístico no que tange a minimizar os custos, agregar valor ao produto/serviço de maneira a contribuir com a geração de riquezas, assim como na competitividade da empresa.

Metodologia:

Com o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o objetivo da pesquisa e torná-lo mais explícito este estudo buscou a trajetória metodológica exploratória e descritiva, quanto aos objetivos, e uma abordagem qualitativa para compreender as seguintes indagações: 1- Qual a contribuição do transporte na produção de riquezas do país? 2- Qual a contribuição da gestão de transporte logístico na competitividade das empresas? A pesquisa exploratória estabelecendo critérios com o objetivo de oferecer informações sobre o objeto de pesquisa e orientar a formulação de hipótese. (CRUZ, RIBEIRO, 2004). A pesquisa descritiva que tem como escopo descrever as características de um determinado fenômeno. (SELLTIZ, ET. AL, 1972).

Resultado:

Conforme o Relatório do Panorama ILOS, em 2014 o custo de transporte logístico, representou 50%, dos custos logístico em relação a receita das empresas. O custo logístico Brasil teve uma participação de 12% do Produto Interno Bruto – PIB, em 2015, e com relação a receita nas empresas, em 2014, ficou em 7,6%. Segundo o Panorama ILOS, o modal rodoviário em 2015 teve uma representatividade no transporte no Brasil em 65%, confirmando uma maior participação no movimento de cargas, bem à frente do segundo colocado que é o ferroviário com 20%, seguido pelo aquático 12%, dutoviário 3% e aéreo 0,1%. Ballou (2001) propões 10 combinações de serviços intermodais, de forma a aproveitar as vantagens de cada modal: Ferroviário e Rodoviário, Ferroviário e Aquaviário, Ferroviário e Aéreo, Ferroviário e Dutovia, Rodoviário e Aéreo, Rodoviário e Aquaviário, Rodoviário e Dutoviário, Aquaviário e Dutoviário, Aquaviário e Aéreo e Aéreo e Dutoviário

Conclusão:

Por meio da pesquisa apresentada pelas percepções dos autores e de dados oficiais, fica evidente que o transporte logístico tem relevância no desenvolvimento econômico, uma vez que todas as riquezas produzidas no país utilizam o transporte para chegar até o consumidor final. Assim sendo, para desenvolver uma estratégia de transporte logístico eficaz é necessário que a gestão de transporte logístico compreenda a economia e a formação de preço no transporte, levando em consideração entre outros fatores qual o melhor custo/benefício para atender as necessidades do cliente.

Referências:

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTADORES FERROVIÁRIOS – ANTF. Balanço do Transporte Ferroviário de Cargas. Brasília, 2015. Anuário estatístico de transporte 2016/2017. Brasília, 2017. ARBACHE, Fernando Saba et al. Gestão de logística, distribuição e trade marketing. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. BERNARDES, Flaviane Fernandes; FERREIRA, William Rodrigues. A Logística em Transporte no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba: 2013. BORBA, Laiza Meira de. O sistema de informação geográfica (GIS) como estratégia nas decisões logísticas de distribuição física. 164f. 2010.

ANALISE DA POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS (PNRS) PARA DO DESCARTE DE AUTOMÓVEIS NO FINAL DO CICLO DE VIDA

MIPG201851706

LEANDRO MONTEIRO DA SILVA
Orientador(a): ARCIONE FERREIRA VIAGI

Introdução:

A crescente preocupação com o meio ambiente e com a preservação de recursos naturais e o ecossistema está associada ao planejamento e controle de descarte de resíduos sólidos, isso implica na necessidade de se ter política pública, a fim de, tratar desses assuntos cada vez mais abordados pela sociedade moderna. Neste contexto o presente artigo apresenta de forma macro com a visão de engenharia e planejamento a análise do Artigo 3º do Capitulo II (Definições) em conjunto com o Artigo 8º do Capitulo III (Instrumentos) da Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, da política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) na aplicação do descarte de automóveis no final do seu ciclo de vida, tendo a reciclagem como fonte de matéria prima. Este Artigo analisa também a questão ambiental, a complexidade de um veículo automotor e a necessidade de sua classificação como resíduo sólido diferenciado na PNRS.

Metodologia:

A metodologia será feita em duas etapas: Primeiramente com uma revisão da literatura sobre os assuntos correlacionados quanto à sustentabilidade, questão ambiental, Política da PNRS em artigos, livros, Teses. E posteriormente com consulta de documentos (relatórios, planos de gestão juntamente com artigos, periódicos, e dados disponibilizados) relativos à PNRS disponíveis pelo governo federal, que serão analisados no prisma da engenharia e sustentabilidade, produzindo o desenvolvimento, resultados e conclusão.

Resultado:

Como resultado vemos que apesar da PNRS, não existe regulamentação específica para o descarte dos veículos sem condições de circulação e o país tampouco possui empresas especializadas. Por isso, os veículos acabam em desmanches e depósitos, poluindo o meio ambiente. Nos desmanches é feito todo o processo de manufatura reversa para reaproveitamento de peças para o mercado de reposição. Uma parcela do material restante é enviada para a reciclagem, particularmente a sucata ferrosa [22]. A questão é a inexistência de interesse do poder público em resolver este problema nacional para o reaproveitamento do material oriundo da indústria automobilística no descarte [15]. De acordo com tabela 1 do estudo feito por [22] sobre os sistemas de reciclagens belgas, podemos ver que se houvesse uma política de reciclagem previsto na PNRS para automóveis, uma grande quantidade de resíduos sólidos poderia deixar o meio ambiente e voltar ao ciclo de forma produtiva.

Conclusão:

Apesar da analise feita na lei 12.305 da PNRS que demonstrou seu alcance sobre todo e qualquer resíduo sólido que venha impactar no meio ambiente em seu descarte, em face dos argumentos mencionados nos resultados, e considerando que o veículo automotor é, sem dúvida, um produto diferenciado e necessita de políticas, leis e gestão especifica administrar recursos para seu descarte, reciclagem e reuso, bem como a conscientização e educação da sociedade quanto essa questão, pois segundos dados levantados o Brasil tem algo em torno de 10 milhões de veículos aptos a passar por uma reciclagem.

Referências:

[1] Alves. C.; et.al “Ecodesign of automotive components making use of natural jute fiber composites.” 2010. [3] BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010. [5] Comitê Intersecretarial para a política municipal de resíduos sólidos; Prefeitura de São Paulo; [15] MELO, José Mário Delaiti. Direito Ambiental: Política Nacional de Resíduos Sólidos e a necessidade de lei geral para reciclagem de veículos automotores, à luz de experiência internacional. Boletim Conteúdo Jurídico, 2013. [22] Souza, Lidiane La Picirelli; Avaliação do ciclo de vida do sistema veículo/combustível no Brasil; UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ, 2015.

INSTRUMENTOS PARA PROMOÇÃO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICAS NAS EDIFICAÇÕES BRASILEIRAS
MIPG201874722

JOÃO HENRIQUE ALVES DA SILVA TALITA REGINA DAL MAGRO ADECARLO FONZAR PEGINO JUNIOR MONICA FRANCHI CARNIELLO
Orientador(a): LUIZ ANTONIO PERRONE FERREIRA DE BRITO

Introdução:

A eficiência energética residencial é um seguimento da eficiência energética de suma relevância devido ser o segundo setor no ranking de consumo de energia do brasil. O setor residencial representa cerca de 40% da energia elétrica consumida no Brasil, ficando sob o setor industrial. Diante da escassez das matrizes energéticas brasileiras, medidas devem ser tomadas para eximir maiores impactos econômico-ambientais. Para isso, instrumentos para promoção da eficiência energética residencial têm sido discutidos em academias, governo, por profissionais da área da construção civil e pela sociedade.

Metodologia:

Este estudo consiste a óptica do problema numa pesquisa qualitativa e no que tange ao objetivo, análise descritiva e exploratória. O objetivo deste estudo é identificar instrumentos utilizados em edificações residenciais que promovam a eficiência energética a partir da leitura de materiais acadêmicos publicados em um artigo bibliométrico. A coleta de dados foi realizada por meio de um estudo bibliométrico realizado anteriormente pelo autor deste artigo com o tema: “eficiência energética nas edificações residenciais: um estudo bibliométrico de instrumentos para o desenvolvimento socioambiental”. O artigo é composto por 36 pesquisas concernentes ao assunto almejado. Diante disso, os instrumentos de eficiência energética, instituições de ensino, ano de publicação e tipo de material científico foram apresentados por meio de tabelas produzidas pelo software, Excel. Após a identificação dos instrumentos, os mesmos foram quantificados para destacar o instrumento mais discutido no meio acadêmico.

Resultado:

Ao analisar os documentos, pode-se identificar os seguintes instrumentos: ventilação natural com 11 pesquisas, iluminação natural com 7 pesquisas, projeto arquitetônico com 6 pesquisas, telhados verdes com 3 pesquisas, sistemas fotovoltaicos com 4 pesquisas, tecnologias e equipamentos 9 pesquisas, conclui-se com Certificações de Eficiência Energética com 13 pesquisas. Além disso, identificou-se que a Universidade de Brasília dentre os estudos analisados, foi a que mais trouxe material científico no segmento da eficiência energética. Ao analisar os anos de publicação, pode-se perceber que há um avanço em pesquisas nesta perspectiva.

Conclusão:

O objetivo desta pesquisa foi identificar processos e instrumentos capazes de promover a eficiência energética. Ao analisar os dados, pode-se concluir dentre os assuntos cerca da eficiência energética em destaca-se a certificação das edificações pelos métodos de avaliação de eficiência energética predial. O que é relevante desse processo que certificação é algo além de um instrumento, é o resultado final de um processo. Para almejar a certificação de uma edificação residencial é necessário que várias medidas sejam tomadas para que alcance patamares satisfatórios. Diante disso, as academias promoverem esses assuntos é de extrema relevância para o desenvolvimento da sociedade.

Referências:

SACHS, Ignacy. Desenvolvimento includente, sustentável, sustentado. Editora Garamond, 2004. GELLER, H. O Uso Eficiente da Eletricidade: uma estratégia de desenvolvimento para o Brasil. Rio de Janeiro: INEE: ACEEE, 1994. LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. Eficiência Energética em Edificações. São Paulo, 1997. EPE, Empresa de Pesquisa energética. Consumo anual de energia elétrica por classe (nacional) – 1995-2014, 2014. Disponível em: http://www.epe.gov.br/mercado/Paginas/Consumonacionaldeenergiael%C3%A9tricaporclasse%E2%80%931995-2009.aspx, acesso em set 2017.

ANÁLISE DO CONSUMO ENERGÉTICO DE EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS NAS ZONAS BIOCLIMÁTICAS 2 E 8

MIPG201874697

JOÃO HENRIQUE ALVES DA SILVA TALITA REGINA DAL MAGRO ADECARLO FONZAR PEGINO JUNIOR EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA JOSÉ LUIS GOMES DA SILVA
Orientador(a): LUIZ ANTONIO PERRONE FERREIRA DE BRITO

Introdução:

Já imaginou nos dias atuais, 24 horas sem o fornecimento de energia elétrica? É o verdadeiro caos. São produtos, processos, equipamentos, dentre outros agentes que necessitam destes elementos para funcionar. A grande questão é a disponibilidade de recursos energéticos, bem como o impacto de gerar e transmitir energia elétrica sob o meio ambiente. Para isso, pesquisas, ações, conscientizações devem ser propostas para minimizar os males. O Brasil é subdividido em zonas bioclimáticas, sendo classificadas de 1 a 8, de acordo com alguns critérios de temperaturas. As edificações residenciais são a segunda classe de consumo energético brasileiro. Esta pesquisa visou analisar o consumo energético das edificações residenciais em regiões dentro da zona bioclimáticas 8 e da zona bioclimática 2 com intuito de demonstrar se existe relação do consumo energético com o clima.

Metodologia:

Esta pesquisa analisa o consumo energético das edificações residenciais em regiões dentro da zona bioclimáticas 8 e da zona bioclimática 2 com intuito de demonstrar se existe relação do consumo energético com o clima. Para representar as zonas, utilizou-se a região Norte que representa a zona bioclimática 8 e a região do Sul que representa a zona bioclimática 2. O consumo energético residencial foi analisado no site da Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE). Foi coletado o consumo energético mensal dos anos 2010, 2015 e 2017 para tratamento dos dados. Para equilibrar a disparidade entre o consumo energético das regiões em detrimento à quantidade da população, será realizado uma média de consumo por morador das regiões, assim, pode-se obter o consumo individual.

Resultado:

A pesquisa demonstrou segundos autores, que é necessário adaptar o projeto arquitetônico de acordo com o clima para eximir consumo energético. A zona bioclimática 8, por apresentar temperaturas quentes na maior parte do tempo trouxe essa ideia de consumo energético alto, pois, para se ter uma qualidade de vida nesta região, na maior parte do dia deve-se ligar o ar condicionado. Na região Norte a tendência desde o início do ano é reduzir o consumo energético, mesmo apresentando o maior consumo por habitante, exceto no mês de janeiro, que aponta um crescimento no consumo. Diferente da região Sul, que apresentou maior consumo energético por habitante comparado ao Norte. Como demonstrado na diferença média no consumo energético entre as regiões, percebe-se que o consumo está se equilibrando.

Conclusão:

Conclui-se que as medidas preventivas devem ser adotadas nas duas zonas bioclimáticas analisadas, e um projeto bioclimático é fundamental na fase da elaboração de projetos. Houve predominância no consumo energético da zona bioclimática 2 sobre a zona 8, em todas as faixas temporal anual, os números sempre aumentam de um ano para outro. Portanto, sugere-se trabalhos futuros para verificar as justificativas da região Sul apresentar maior consumo energético por pessoa em relação ao Norte. Estilo de vida da população, classe energética dos equipamentos domésticos, análise arquitetônica, número de edificações residenciais, cultura, economia, impacto da mudança do fuso horário, dentre outros.

Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS-ABNT. NBR 15220-3: Desempenho térmico de edificações. Rio de Janeiro: Moderna, 2015. 66 p. LAMBERT, Roberto; DUTRA, Luciano; PEREIRA, Fernando O. R. Eficiência Energética na Arquitetura. 3. ed. Rio de Janeiro: EletrobrÁs/procel, 2014. 382 p. EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA-EPE. Consumo anual de energia elétrica por classe (nacional) – 1995-2017, 2017. Disponível em: http://www.epe.gov.br/mercado/Paginas/ Consumonacionaldeenergiael%C3%A9tricaporclasse%E2%80%931995-2009.aspx, acesso em jan. 2018.

O IMPACTO DA APOSENTADORIA DA MULHER NA ORGANIZAÇÃO FAMILIAR NA FASE MADURA DO CICLO VITAL

MIPG201828756

GIOVANA NOGUEIRA DOS SANTOS
Orientador(a): ANDREZA MARIA NEVES MANFREDINI TOBIAS

Introdução:

O último censo da população brasileira revelou crescimento da participação da mulher na população economicamente ativa. Os dados mostram que 22,9 % das famílias atuais tem como chefe uma mulher. O envelhecimento da população, e o subsequente aumento do número de idosos revela que 55,1% desse grupo é formado por mulheres. Essa conjuntura sinaliza mudanças significativas quanto à aposentadoria e quanto à função de chefe de família que eram tidas antes como predominantemente masculinas e tais indicadores são apontamentos da atual importância dos estudos que se voltam para a questão da aposentadoria da mulher.

Metodologia:

A metodologia apresenta delineamento qualitativo, em nível exploratório e procedimento de pesquisa de estudo de caso, com aplicação da técnica de entrevista como instrumento para coleta de dados, juntamente com levantamento bibliográfico. A abordagem qualitativa se caracteriza por apresentar descobertas não encontradas através de procedimentos estatísticos ou demais quantificações, baseando-se em dados obtidos da vida do indivíduo, experiências, comportamentos, emoções e sentimentos, além de funcionamento organizacional, movimentos sociais e fenômenos culturais (STRAUSS, CORBIN, 1998 apud MANFREDINI, 2007). O projeto de pesquisa foi devidamente submetido ao comitê de ética e pesquisa (CEP) da Universidade de Taubaté e após análise foi aprovado pelo parecer 2.191.703. Os participantes foram recrutados por acessibilidade com a técnica bola de neve, entendida de acordo com Oliveira (2005, apud MANFREDINI 2007), como a busca de pessoas por meio de indicações pela rede social. O critério de inclusão dos participantes contemplou três mulheres aposentadas no período de seis meses a três anos que vivenciavam a fase madura do ciclo vital familiar

Resultado:

Quanto à comunicação familiar, esta se mostrou mais eficiente, seja nos aspectos interativos por maior disponibilidade de tempo ou a importância que essas relações tomam a medida que se diminui o convívio na rede social extrafamiliar ou ainda pela ênfase de atenção à geração mais velha, no que se refere às demandas que essa fase do ciclo vital apresenta e pelos novos papéis e responsabilidades que passam a ser assumidas pelas gerações mais novas. Outro resultado se relaciona ao desempenho de papéis esperado por terceiros frente à mulher aposentada. Tendo em vista a fase de transição familiar, as mulheres aposentadas passam a assumir papéis e responsabilidades que lhe são atribuídas implícita ou explicitamente pelas relações e interações próprias de cada sistema.

Conclusão:

. A relação da mulher aposentada com a geração mais velha mostrou-se em destaque com uma comunicação familiar mais eficiente e com novos papéis sendo assumidos, seja por interesse e iniciativa da mulher ou por atribuições implícitas e explícitas que as relações lhes incumbem pela tradicional imagem que a sociedade mantém sobre o universo da mulher. Em termos negativos emergiram-se a preocupação com o ócio, a sensação de culpa e a falta de convívio social o quais foram incentivos na busca por novos círculos sociais.

Referências:

BERTHOUD, Cristiana Mercadante Esper; BERGAMI, BARRUEZO, Nancy Benedita. Família em fase de aquisição. In: Cerveny, C. M. O.; Berthoud, C. M. E. (Cols). Família e Ciclo Vital: Nossa realidade em pesquisa. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. Cap. 3, p. 49-71. BERTHOUD, Cristina Mercadante Esper. Visitando a Fase Adolescente. In: Cerveny, C.M.O; Berthoud, C. M. E. (Cols). Visitando a Família ao Longo do Ciclo Vital. 3. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. Cap. 3, p. 59-84.

ANALISE DOS ASPECTOS E INFLUÊNCIAS HUMANAS E GERENCIAIS NA IMPLANTAÇÃO DO CONCEITO LEAN

MIPG201837033

CLAYTON JOSE BORGES MIROSLAVA HAMZAGIC VALESCA ALVES CORREA
Orientador(a): GIORGIO EUGENIO OSCARE GIACAGLIA

Introdução:

Sabe-se através das literaturas que uma implementação do conceito lean pode levar a melhorias e ganhos porém, pouco ou nada se sabe quais os aspectos humanos e gerencias que influenciam no resultado de uma jornada de implantação do lean. Este trabalho pesquisou autores e publicações em busca deste itens e conseguiu lista-los de forma simples e direta. Ainda, coloca à disposição de futures leitores, estudantes e principalmente de interessados em iniciar uma implantação do lean quais são os fatores relacionados a comportamento e gerenciamento que pode levar ao sucesso da decisão pela implementação.

Metodologia:

Dentre as formas de classificação de trabalhos de pesquisa esse se enquadra como de natureza básica (ampliação de conhecimentos teóricos, sem a preocupação de utilizá-los na prática), quanto ao objetivo pode ser classificada como pesquisa exploratória (visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torna-lo explicito ou a construir hipóteses), pesquisa bibliográfica em teses, dissertações e livros procurando por informações que foram importantes e determinantes numa etapa de implantação do Lean, com enfoque para questões comportamentais, humanas e gerenciais, e então disponibiliza-las com o objetivo de explicitar e disseminar este conhecimento.

Resultado:

Resultado considerado satisfatório! Foi possível listar diversos itens relacionados a comportamentos humanos e gerenciais que exercem grande influência no resultado de implantação do lean, sendo que alguns deles foram considerados como “chave” pelos autores pesquisados. Obteve-se assim dados que poderão ajudar a aumentar o sucesso de futuras implantações de lean.

Conclusão:

Conclui-se que existem sim fatores humanos e gerenciais que exercem influência no resultado de uma decisão de implementação do lean, e mesmo que estes exerçam maior ou menor influência, todos devem ser levados em consideração e igualmente tratados.

Referências:

BALLÉ, Michel; Liderar com respeito 2014. BYRNE, Art; Lean Turnaround 2014 CAMPOS, Falconi; TQC 2014. CARDOSO, Alexandre ;2017 CAVALCANTI, Dalmo; Lean Manufacturing 2017. COSTA, Message; Evidências de Lean 2015. FARHAT, Daniel; Tese de Mestrado 2016 FERRO, J. Roberto; Enxuga Aí 2018 KODA, Carlos Alberto Yoshida 2013 LANCASTER, Jim; O trabalho da Gestão 2017 LEITE, Bezerra; Líder de Resultado 2017. LIKER, J.K.; O Modelo Toyota 2013. LIKER, Jeffrey K; 2009 OHNO, T.; O Sistema Toyota de Produção 1997. RODRIGUES, Marcos Vinicius; 2016. SHINGO, Shigeo; 1996. VIAGI, Arcione F; 2017 WOMACK, James P; JONES, Daniel T.;2006 WOMACK, J.P.; 1992.

A GESTÃO DE PROCESSOS DE NEGÓCIO COMO FATOR IDUTOR DE VANTAGEM COMPETITIVA NAS ORGANIZAÇÕES

MIPG201827258

CARLA JANAINA MENDONÇA DE MELO EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA JENNIFER ALVES RATES GOMES NATÁLIA DE SOUZA NEVES
Orientador(a): MARILSA DE SÁ RODRIGUES

Introdução:

Para o adequado gerenciamento de processos de negócio, requer das organizações um amadurecimento e comprometimento organizacional, com valores, crenças, liderança e cultura, sem as quais, dificilmente, se pode adotar o BPM (Business Process Management). Nesse sentido, compreender as estratégias de gerenciamento de processos de negócio e sua respectiva governança, bem como as contribuições que desencadeiam vantagem competitiva às organizações faz-se premente. O artigo está organizado em quatro partes: no primeiro a gestão dos processos de negócio e a governança em gestão por processo, bem como as contribuições dos processos para a vantagem competitiva nas organizações. Em seguida, descreve-se o método, baseado em pesquisa exploratória-documental, utilizando os dados da pesquisa realizada pela ABPMP (Assosciation of Business Process Management Professionals) em 2015 e posteriormente a discussão dos resultados e dados de pesquisa e considerações finais.

Metodologia:

Para atender ao objetivo desse estudo, utilizou-se como eixo metodológico a pesquisa exploratória, que segundo Zanella (2009, p. 79) visa "ampliar o conhecimento a respeito de um determinado fenômeno [...] explora a realidade buscando maior conhecimento, para depois planejar uma pesquisa descritiva". Quanto aos procedimentos técnicos, caracteriza-se como pesquisa documental, com "o exame de materiais de natureza diversa, que ainda não receberam um tratamento analítico, ou que podem ser reexaminados, buscando-se novas e/ ou interpretações complementares". (GODOY, 1995, p. 21). Para efeito desse estudo com objetivo de identificar a evolução do gerenciamento de processos de negócios (BPM) nas organizações brasileiras, considerando os dados da 2ª Pesquisa Nacional em Gerenciamento de Processos de negócios realizada pela Assosciation of Business Process Management Professionals (ABPMP) no Brasil, em organizações públicas e privadas em 2015.

Resultado:

A implantação de gestão de processos de negócios nas organizações é estratégia para o controle, gestão e governança de operações, com vistas à entrega de produtos e/ou serviços ao cliente/cidadão. A elevação da complexidade das organizações decorrentes da disponibilidade de tecnologias de informação e comunicação, da confiabilidade, do conhecimento, da inovação e da qualidade (ROMAN et al. 2012) fazem com que haja o aperfeiçoamento contínuo dos processos de negócio, afim de alcançar as necessidades e demandas do cliente, bem como alavancar a vantagem competitiva.

Conclusão:

Nesse corolário, "a busca por compliance e a necessidade de imprimir o valor desejado nos produtos e serviços [...] faz da instauração de processos ideais, algo mais do que uma alternativa, torna-os essenciais" (BRISOTTI, 2015, p. 33). O BPM emerge com ferramentas e técnicas para que a gestão dos processos ocorra, coadunando a perspectiva estratégica das organizações que adotam esse modelo. As melhorias decorrentes do gerenciamento de processos de negócios para as organizações, permitem a definição de orientações estratégicas planejadas e a serem alcançadas, bem como proporciona as definições de prioridades organizacionais para o alcance do desempenho e maior competitividade.

Referências:

CBOK, BPM. Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio Corpo Comum de Conhecimento. Association of Business Process Management Professionals. ABPMP BPM CBOK, v. 3, 2013. IRITANI, Diego Rodrigues et al. Análise sobre os conceitos e práticas de gestão por processo: revisão sistemática e bibliometria. Gest. Prod. 2015. SOUZA JR. Xisto Alves. Pesquisa Nacional em Gerenciamento de Processos de Negócio da ABPMP Brasil. .Net. São Paulo, ano 2, n. 10, 2015.

LEIS DE INCENTIVO FISCAL - ANALISE
MIPG201873676

FABRÍCIO ANDRE FARIA QUÉSIA POSTIGO KAMIMURA
Orientador(a): EDSON TRAJANO VIEIRA

Introdução:

Este artigo busca investigar os processos e dificuldades de acesso as Leis de Incentivo Fiscal do Estado de São Paulo e quais condições os Empreendedores Culturais possam vir a usufruir dos incentivos proporcionados por estas legislações. Para tal, optou-se pela metodologia de estudo de caso, fundamentado em uma averiguação exploratória realizada na adjacente ao Sistema PROAC – Lei de Incentivo Cultural do Estado de São Paulo, com ênfase no PROAC - Editais. Foi empreendido uma análise documental e de relatórios fornecidos por executores de projetos nestas leis onde analisa-se questões concernentes a o funcionamento do sistema. Possibilitou-se que a partir deste estudo obter-se uma perspectiva de como se procede o incentivo e quem são seus atores envolvidos, assim como da importância das Leis de Incentivos à Cultura para os produtores e empreendedores culturais que dela se valem em seu dia a dia.

Metodologia:

A intenção deste artigo é analisar e promover um estudo do tema “LEIS DE INCENTIVO FISCAL”. adotamos a pesquisa exploratória, pois a mesma tem a finalidade de possibilitar, esclarecer conceitos e ideias. Sendo mais flexível e exigir uma menor rigidez na sua execução e no seu planejamento. O modelo utilizado no estudo foi a análise dos dados coletados, adotou-se o método de análise de conteúdo, que segundo Bardin (1977) torna-se um conjunto de técnicas de análise das comunicações, utilizando procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo. O processo seguiu a seguinte metodologia de pesquisa: 1 Tipo de pesquisa - PESQUISA - por objetivo exploratório; pelos procedimentos (abordagem indireta); pelo objeto (bibliográfica). 2 Área de realização - METODOLÓGIA: neste campo usaremos o estudo bibliográfico, analisando artigos, dissertações, matérias e publicações relacionadas ao tema.

Resultado:

Buscando melhor compreensão do estudo, optou-se por dividir este tópico em duas sessões, sendo a primeira sessão referente à interpretação da análise documental, a segunda sessão referente à analise referente aos dados públicos do progresso do uso da ferramenta de incentivo pelos produtores e empreendedores culturais. Interpretação documental - A Lei Nº 12.268 de 20 de fevereiro de 2006, do governo do estado de São Paulo possui 26 artigos que depois de lidos podem esclarecer e ajudar muito os Empreendedores Culturais e a quem interessar em buscar incentivo pela Lei de Incentivo à Cultura. A partir da análise das instruções normativas e interpretando-se seus artigos foi possível construir um fluxograma que permite um melhor deslumbre do funcionamento do entendimento do processo passo a passo da fluição do mecanismo. E quais caminhos os produtores e empreendedores culturais devem seguir para que possam participar do processo.

Conclusão:

Com foco no estudo sobre a Lei de Incentivo à Cultura do Estado de SP e mecanismos de fomento se buscava compreender os procedimentos e que maneira se dá a fruição ao incentivo por Produtores e Empreendedores Culturais do Estado. Desta forma podemos determinar que a Lei nº 12.268 e suas, normativas, decretos e mecanismos são viáveis e acessíveis e de importância na dinâmica social, cultural e artística da população do Estado. Permanece uma compreensão positiva da Lei de Incentivo, o formato adotado, mecanismos e informatização propicia oportunidades ao desenvolvimento cultural do estado e a classe cultural.

Referências:

ÁLVAREZ, V. C. Diversidade cultural e livre comércio. Brasília: UNESCO. Instituto Rio Branco, 2008. BERTINI, A. Economia da cultura. São Paulo: Saraiva, 2008. CESNIK, F. de S. Guia do incentivo à cultura. São Paulo: Manole, 2012. CHAUÍ, Marilena. Cultura política e política cultural. São Paulo: Estudos Avançados 9 (23), 1995, p.71-84. HOUAISS, A. Minidicionário Houaiss de Língua Portuguesa. 4. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999. PROAC. Entenda como funciona as Leis de Incentivo a Cultura do Estado de São Paulo.

CIDADES CRIATIVAS INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE
MIPG201871117

FABRÍCIO ANDRE FARIA
Orientador(a): EDSON TRAJANO VIEIRA

Introdução:

Esse artigo visa compreender o processo de desenvolvimento das cidades criativas e suas características mais marcantes. Nos últimos anos o entendimento de diversos gestores públicos em relação as novas economias como o conceito de economia criativa como política pública de impacto e transformação social, cultural e econômica de uma cidade, o que fomentou e conduziu diversas cidades a buscar a construção de um novo modelo urbano, baseado no conceito conhecido por "cidade criativa". Este movimento despertou o interesse não só de gestores públicos nacionais como tem influenciado o replanejamento de cidades em diversos países em todos os continentes. Entender o processo de formação de uma cidade criativa, é buscar coerência urbana, competividade, criatividade e inovação na gestão dos municípios, seja do ponto de vista econômico ou espacial. Este artigo busca entender este processo, e prover material de pesquisa para futuros estudos relacionados ao segmento.

Metodologia:

A intenção deste trabalho é analisar e promover um estudo inicial do tema "CIDADES CRIATIVAS – INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE". O processo seguiu a seguinte metodologia exploratória de pesquisa: : 1 Tipo de pesquisa - PESQUISA - por objetivo exploratório; pelos procedimentos (abordagem indireta); pelo objeto (bibliográfica). 2 Área de realização - METODOLÓGIA: neste campo usaremos o estudo bibliográfico, analisando artigos, dissertações, matérias e publicações relacionadas ao tema.

Resultado:

Após avaliar as considerações expostas, é possível afirmar através da pesquisa bibliográfica que em suma uma cidade criativa se caracteriza pala fruição e transformação constante de seus processos e dinâmicas, tal qual o próprio conceito que a define. Definir o ou traças exatamente parâmetros e mecanismos de uma cidade criativa é uma pergunta ainda sem resposta. Não pratica o que torna-se visível em todos os autores pesquisados ou exemplos explorados é o de um sentimento coletivo a sensação de que que algo está acontecendo, algo pode acontecer, uma sensação permanente de movimento e uma necessidade de acompanhar esse fluxo sensorial, essa energia presente mesmo não sendo palpável (Kageyama); de acordo com Howkins considerado pai da economia criativa: "É uma cidade que consegue contar uma história do melhor modo possível" e é "Onde você se sente livre para explorar ideias por meio de aprendizados e adaptações".

Conclusão:

Entre uma ou outra linha de pensamento que defini os conceitos de uma cidade criativa fica claro a necessidade de ser criativa, colaborativa, inovadora e tolerante. E que o indivíduo humano é a pedra fundamental sua funcionalidade. O ser humano em sua história caracterizou-se pela capacidade única de lidar com percalços e criar soluções engenhosas para evoluir. E por essa característica não é de surpreender que com o avanço tecnológico, o encolhimento global por conta das novas formas de comunicação faça com novas profissões, mas antenadas e ligadas a criatividade, influenciem no próprio planejamento de novos desenhos de urbanos.

Referências:

FLORIDA, Richard. (2006) The Creative Class or Human Capital? Explaining Regional Development in Sweden HOWKINS, 2013 KOMNINOS, N. (2006) 'The Architecture of Intelligent Cities', Intelligent Environments 06, Institution of Engineering and Technology, pp. 13-20. LANDRY, C.; BIANCHINI, F. "The Creative City". Working paper 3: Indicators of a Creative City. A methodology for assessing urban viability and vitality. London: Comedia, 1994. 56p REIS, Carla Fonseca. KAGEYAMA, Peter. Cidades criativas: perspectivas - São Paulo: Garimpo de Soluções, 2011. REIS. A. C. F. Cidades criativas: perspectivas - São Paulo: Garimpo de Soluções, 2011.

BREVE ANÁLISE SOBRE O USO DOS CONCEITOS DA PSICOLOGIA NO COACHING
MIPG201862886

MAYARA AURÉLIA EMÍLIO
Orientador(a): MARILSA DE SÁ RODRIGUES

Introdução:

O tema do artigo voltou-se para uma Breve análise sobre o uso dos conceitos da Psicologia no Coaching. A palavra Coaching não possui uma tradução específica para a língua portuguesa, embora as tentativas para tal acontecimento tenham sido inúmeras, nenhuma obteve sucesso (RICCI, 2006). Já a Psicologia, possui em sua raiz histórica uma base antiga, mesmo sendo considerada como uma ciência nova no Brasil, possui uma metodologia constituída de embasamento científico solidificado (BONOW, 1966). Este estudo se fez relevante, para que fosse possível conhecer as bases teóricas em que o Coaching se embasa, além de destacar seus principais autores que se tornaram referências mundiais, Timothy Gallwey John Whitmore e Thomas Leonard. Espera-se que ao fim da leitura do artigo, os leitores possam ter uma ideia mais clara sobre estes temas e seus fins.

Metodologia:

Neste artigo foi realizada uma pesquisa Bibliográfica com base em artigos científicos, livros, e-books, dissertações e monografias já publicadas sobre o assunto. O objetivo do artigo foi identificar a prevalência dos conceitos da Psicologia na estrutura do Coaching. Os específicos foram: investigar as ferramentas embasadas na Psicologia no processo de Coaching; identificar os principais teóricos do Coaching; identificar as principais obras dos teóricos do Coaching. Os materiais para a extração das informações foram retirados das bases de dados da Scielo, do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (UNIFAE), do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). As palavras chaves utilizadas para a busca foram: Psicologia Positiva; Coaching Cognitivo; Psicologia Cognitiva; Cognição; modelos teóricos do Coaching; e Origem do Coaching.

Resultado:

É possível afirmar, com base na análise realizada, que as bases teóricas nas quais o Coaching se sustenta estão diretamente ligadas ao Comportamento Humano, e por consequência disso, a Psicologia também, tanto na prática quanto na teoria. As ferramentas do Coaching que possuem origem em conceitos da Psicologia, reforçam ainda mais a referência que este campo apresenta com relação a ciência do comportamento humano. Embora seja uma área que esteja em crescimento constante e acelerado no Brasil, não se pode dizer, que o Coaching possui uma metodologia única e própria, pois se fundamenta em outras ciências para que tenha sustentabilidade. Como Ricci (2006) afirma, o Coaching não é terapia, e caso seja necessário o encaminhamento do Coachee para um Psicólogo, isto deve ser feito de imediato. O objeto de trabalho de ambos profissionais é o ser humano e seu comportamento, as bases teóricas por consequência, tendem a serem similares.

Conclusão:

Pode-se concluir que, com base na análise realizada, as bases teóricas nas quais a competência de Coaching se sustenta estão diretamente ligadas ao Comportamento Humano, e por consequência disso, está ligada também, a Psicologia, tanto na prática quanto na teoria. Ambos estão trilhando o mesmo caminho teórico referente ao desenvolvimento humano, e ao comportamento humano, movidos pelo interesse no bem-estar de seus clientes, cada um dentro de seu campo de possibilidades e limitações.

Referências:

BOCK, A. M. B. FURTADO, O. TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: Uma Introdução ao Estudo de Psicologia. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 1999, 488p. BONOW, I. W. Elementos de Psicologia. 8.ed. São Paulo: Melhoramentos,1966, 108p. GALLWEY, W. T. The Inner Game Of Work. New York: Random House, 2000, 132p. NASCIMENTO, W. Implantação da cultura Coaching em organizações. SP: Ser Mais, 2015. 112p. RICCI, R. O que é Coaching e como ele pode transformar você? São Paulo: Qualitec, 2006, 68p. WHITMORE, J. Coaching para aprimorar o desempenho: Os princípios e a prática do Coaching e da Liderança. São Paulo: Clio, 2012, 279p.

O COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR - UMA REFLEXÃO
MIPG201863455

FABRÍCIO ANDRE FARIA
Orientador(a): EDSON TRAJANO VIEIRA

Introdução:

A presente pesquisa visa traçar um estudo sobre o tema do comportamento empreendedor e o que define um empreendedor. O objetivo é realizar uma analogia do perfil do comportamental do empreendedor e principais características à luz da literatura. Pautando-se em diversos estudos referentes aos conceitos, definições e sobre as compreensões do tema. É uma pesquisa bibliográfica e referencial. Seus resultados apontam a discussão latente sobre conceitos do empreendedorismo, as suas características marcantes, os tipos de empreendedores e explorar o processo comportamental de empreender. O artigo tem seu estudo dedicado a contribuir para construção de um referen¬cial teórico sobre o comportamento empreendedor e o empreendedorismo.

Metodologia:

A intenção deste artigo é analisar e promover um estudo do tema "O COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR". A presente é classificada quanto aos objetivos como descritiva, pois, busca descrever o comportamento empreendedor e suas principais características. O modelo utilizado no estudo foi de corte transversal, coletando dados nas principais publicações disponíveis na internet porem de notório reconhecimento acadêmico quanto a abordagem do tema proposto, para tanto se realizou o levantamento de dados com pesquisa bibliográfica e documental. O processo seguiu a seguinte metodologia de pesquisa: 1 Tipo de pesquisa - PESQUISA - por objetivo exploratório; pelos procedimentos (abordagem indireta); pelo objeto (bibliográfica). 2 Área de realização - METODOLÓGIA: neste campo usaremos o estudo bibliográfico, analisando artigos, dissertações, matérias e publicações relacionadas ao tema.

Resultado:

Avaliar as considerações expostas, é possível afirmar através da pesquisa bibliográfica que comportamento empreendedor abrange duas características básicas cada qual com dois eixos que se completam, respondendo de forma satisfatória nossas duas perguntas sobre o comportamento empreendedor: O que é realmente o empreendedor? 1ª – trata-se de indivíduos realizadores (de ideias) e que produzem (concretizam essas novas ideias). Neste sentido "um empreendedor é uma pessoa que imagina, desenvolve e realiza visões. (FILION, 1999.) O que motiva o comportamento empreendedor? 2ª – trata-se da motivação destes indivíduos que é caracterizada pela equivalência; de essência correspondente entre criatividade e imaginação no movimento de realização e concretização do comportamento empreendedor. Inicialmente os trabalhos consultados abordavam o empreendedorismo como fenômeno ligado à criação de empresas, esta visão não perdura mais, o comportamento empreendedor ou empreendedorismo foi mais recentemente conectado ao um conceito mais simbiótico as manifestações humanas da realização existencial, social e econômica.

Conclusão:

Neste artigo compreendemos que um empreendedor não possui todas as competências para construir um negócio bem-sucedido, ele então aperfeiçoa suas competências e conhecimentos. Percebemos claramente que não existe um perfil empreendedor, ou uma única pessoa dotada de todas as características necessárias. Mas com certeza existe um leque de perfis, e como numa aquarela cada um complementando as restrições que o outro possui, e um empreendedor entende isto não como uma limitação pessoal, mas como uma estratégia de fortalecimento e base para alcançar seus objetivos, assim preenchendo suas lacunas e ao mesmo tempo, transformar suas competências em seu diferencial.

Referências:

AMIT, R.; GLOSTEN, L.; MULLER, E. Does venture capital foster the most promising entrepreneurial firms? Califórnia Management Review, primavera, v.32, p.103, 1990. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilidade de novas. 2.ed. rev. e atualizada. São Paulo: Saraiva 2007. DOLABELA, F. Oficina do empreendedor. Cultura Editores: SP, 1999. DRUKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor. Editora Pioneira, 1987. FILION, L.J. Artigo: Visão e Relações: Elementos para um Metamodelo Empreendedor, Revista de Administração de Empresas, pg 50-61, São Paulo, FGV, nov/dez 1993.

AS POTENCIALIDADES DA CADEIA PRODUTIVA DA PECUÁRIA DE CORTE E O DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO DA MICRORREGIÃO DE JI-PARANÁ-RO.

MIPG201810347

TALITA REGINA DAL MAGRO JOÃO HENRIQUE ALVES DA SILVA EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA
Orientador(a): JOSÉ LUIS GOMES DA SILVA

Introdução:

O estado de Rondônia vem sendo considerado como uma nova fronteira do agronegócio no Brasil. Teve suas atividades produtivas ligadas a cadeia da agropecuária instaladas nas primeiras incursões para a ocupação e colonização. Assim a potencialidade do setor pecuário rondoniense remete à expectativas de crescimento para os próximos anos, no contexto do setor produtivo como econômico. Tendo em vista a problemática levantada neste estudo sobre como está configurada as potencialidades, fragilidades da atividade pecuária em Rondônia e o seu desenvolvimento produtivo da microrregião de Ji-Paraná? Justifica-se abordar aqui este tema pois a pecuária de corte, registrou em 2016, 6,3% da produção nacional em cabeças abatidas. Contudo, objetivou-se nesta pesquisa caracterizar as potencialidades e limitações da cadeia produtiva da pecuária de corte do estado e de forma específica analisar o crescimento produtivo da microrregião de Ji-Paraná.

Metodologia:

A pesquisa realizada é classificada como pesquisa qualitativa quanto à abordagem do problema, delineada através de análise de documentos, caracteriza-se quanto aos objetivos como tipo descritiva que é usada para descrever o fenômeno da produção da pecuária e suas potencialidades como objeto de estudo, baseado em conhecimentos prévios. Como instrumentos de coleta de dados a pesquisa foi realizada por meio de estudo bibliográfico e documental e sua análise realizada por meio de análise de conteúdo. Os dados foram coletados, dados de órgãos nacionais como IBGE, da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão-(SEPOG) e Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC). A coleta de dados de produção bovina de divisões geográficas do estado de Rondônia em oito microrregiões, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, e de acordo com Produção Pecuária por meio de pesquisa documental de estudos publicados sobre o tema no site Google Acadêmico Municipal do IBGE, correspondentes a microrregião de Alvorada D'Oeste, microrregião de Ariquemes, microrregião de Cacoal, microrregião de Colorado do Oeste, microrregião de Ji-Paraná, microrregião de Vilhena, microrregião de Guajará-Mirim e microrregião de Porto Velho, nos anos de 2010 e 2015. SEPOG.

Resultado:

Identificou-se como potencialidades: mercado interno e externo em expansão, sistema produtivo intensivo em desenvolvimento, qualidade e segurança dos produto cárneo adequada aos mercados internacionais, área de pastagensdisponíveis e produtivas, políticas públicas voltadas ao setor em andamento e, encontradas pesquisa de inovação da produção sustentável em implantação. E fragilidades: uso de sistema de produção extensivo, produção agropecuária em pequenos produtores, bovinocultura ao desmate e falta sustentabilidade ambiental, ausência de regularização fundiária que restringe o acesso ao crédito e a inovação, baixa produtividade dos sistemas de produção, setor com pouca coordenação da cadeia, falta de ações de capacitação técnica, bem estar animal, gerenciamento de tecnologias e uso de ferramentas de infraestrutura de transporte, energia e alto custo de insumos. O rebanho bovino efetivo do Estado de Rondônia, concentrado na microrregião de Ji-Paraná, e na microrregião de Ji-Paraná para o maior rebanho efetivo registrado na cidade de Jarú.

Conclusão:

Concluiu-se que o maior rebanho bovino efetivo do Estado de Rondônia, está concentrado na microrregião de Ji-Paraná durante o período estudado, caracterizando um maior desenvolvimento desta cadeia produtiva em relação as outras microrregiões do Estado. Na microrregião de Ji-Paraná o maior rebanho efetivo registrado na cidade de Jarú. Desta forma as características da cadeia produtiva da pecuária de corte, identifica o comportamento dos diversos atores, em suas potencialidades e fragilidades, possibilitando a tomada de decisões em relações aos mecanismos administrativos, com maior eficácia e acertabilidade no planejamento do desenvolvimento da região.

Referências:

IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. PPM -Pesquisa Pecuária Municipal, 2015. Disponível em:<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/ppm/2014/default_xls_perfil .shtm.> Acessado em: 05 jan 2018 SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO-SEPOG. Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios de Rondônia– 2010/2014. Porto Velho, Gerência do Observatório. 2014. 18p. OIAGEN, R. P. Avaliação da competitividade em sistemas de produção de bovinocultura de corte nas regiões sul e norte do Brasil. 2010. 243 f. Tese (Doutorado em Zootecnia, área de produção animal). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Agronomia, Porto Alegre, 2010.

A MATURIDADE DAS CIDADES INTELIGENTES NO BRASIL
MIPG201839089

JOÃO HENRIQUE ALVES DA SILVA TALITA REGINA DAL MAGRO ADECARLO FONZAR PEGINO JUNIOR ALESSANDRO LUBIANA EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA
Orientador(a): LUIZ ANTONIO PERRONE FERREIRA DE BRITO

Introdução:

Estamos em processo de transição, da terceira revolução industrial para a quarta e, neste processo, destaca-se a inovação tecnológica e a utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para que os avanços ocorram de forma eficiente. Estudiosos defendem as cidades inteligentes como forma de promoção da sustentabilidade urbana. Dentre os parâmetros para cidades inteligentes, as TICs são aplicadas em vários seguimentos. Destaca-se que para promoção das cidades inteligentes é fundamental a qualificação de capital humano, a máquina pública, a eficiência no consumo de recursos naturais, dentre outros. Em detrimento ao avanço tecnológico, as Cidades Inteligentes destacam-se como ferramenta do planejamento urbano. Diante desses avanços, é necessário que as cidades subdesenvolvidas se organizem para sistematicamente aplicar os instrumentos para categorização de uma cidade inteligente. Assim, objetivou-se verificar, a partir de um estudo bibliométrico, quais avanços nas técnicas e ferramentas constituintes as cidades inteligentes aplicadas no Brasil.

Metodologia:

A abordagem do problema dar-se-á a partir de uma análise quali-quanti, pois a partir da quantidade de dados encontrados foi mensurada a grandeza do tema. Os objetivos foram tratados pelo método descritivo e exploratório, com análise documental. Com objetivo de dar continuidade em uma pesquisa ainda não publicada, a proposta deste trabalho é analisar um estudo bibliométrico com o tema: “Cidades inteligentes no Brasil: um estudo bibliométrico”, realizado a partir de material coletado em indexadores, tais como, Google Acadêmico e Scielo, com objetivo de identificar estudos realizados no Brasil com a temática cidades inteligentes. Foi realizado a partir de material coletado nesses indexadores, e o processo de seleção para tal pesquisa foi realizado com exclusões iniciais pela leitura do título e, posteriormente, pela leitura do resumo. Diante dos dados ora coletados, este trabalho tem o objetivo de esmiuçar os artigos selecionados e verificar qual a aderência do processo classificatório de cidades inteligentes. Na pesquisa anterior, os itens analisados foram a quantidade de pesquisas sobre as cidades inteligentes, autores e as instituições promoveram as pesquisas, além de expor os anos em que as pesquisas foram realizadas. Para iniciar as discussões, elenca-se abaixo partes de um estudo bibliométrico com o tema “Cidades Inteligentes no Brasil: um estudo bibliométrico”. Nele foi analisado, por meio de indexadores, pesquisas que tangem instrumentos classificadores de cidades como inteligentes. Adiante serão apresentadas as publicações realizadas, o número e a sequência, o título, o ano de publicação, os autores, a instituição, revista ou o evento e o tipo de pesquisa.

Resultado:

Verificou-se a existência de poucas pesquisas a respeito das cidades inteligentes no Brasil, com poucos investimentos em pesquisa e inovação. Nos anos iniciais não houve nenhum tipo de pesquisa relativa às Cidades Inteligentes no Brasil, saltando, em 2013, para 5 pesquisas. Nos anos de 2014 e 2015 observou-se uma redução para uma pesquisa por ano. Já em 2016, observou a publicação de 5 estudos sobre o tema. O que chama atenção diante dos dados é que nos anos em que foi possível observar mais de uma pesquisa, os autores se repetiram, minimizando o número de agentes envolvidos com o fenômeno. Os autores que mais tiveram publicações foram Weiss, Bernades e Consoni, com duas pesquisas publicadas no ano de 2013 e uma pesquisa no ano de 2014; e Afonso et al, com uma pesquisa em 2013, uma em 2016 e outra, em conjunto com os pesquisadores Nascimento e Álvaro, em 2015.

Conclusão:

Conclui-se que existem muitos obstáculos para fortalecer a ideia de cidades inteligentes aplicada ao Brasil, esse conceito precisa ser mais difundido, entendido e, principalmente, desenvolvido, para facilitar o gerenciamento eficiente dos avanços tecnológicos. Quanto à adesão ao processo todas as cidades brasileiras podem aplicar ferramentas tecnológicas para facilitar a administração pública, porém a miscelânea de padrões para caracterização de uma cidade inteligente é um fator limitante. Como proposta para o desenvolvimento regional, deve-se promover a ciência e a tecnologia nas academias, com incentivo à pesquisa e à inovação. Pois não é possível ser uma cidade tecnológica sem investimento em tecnologias.

Referências:

AFONSO, R. A. et al. Br-SCMM: Modelo Brasileiro de Maturidade para Cidades Inteligentes. Simpósio Brasileiro De Sistemas De Informação, 2013. NAM, T.; PARDO, T. A. Conceptualizing smart city with dimensions of technology, people, and institutions. In: Proceedings of the 12th annual international digital government research conference: digital government innovation in challenging times. ACM, 2011. p. 282-291. WEISS, M. C. Cidades inteligentes como nova prática para o gerenciamento dos serviços e infraestruturas urbanos: estudo de caso da cidade de Porto Alegre. 2013. 167 f. Dissertação (Mestrado em Administração de empresa), Centro Universitário da Fei. São Paulo, 2013.

EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA 2003 – 2013

MIPG201847223

SAULO HENRIQUE CARVALHO QUÉSIA POSTIGO KAMIMURA
Orientador(a): MOACIR JOSÉ DOS SANTOS

Introdução:

O artigo debate sobre a gestão pública do ensino fundamental através do retrato de alguns municípios da Região O artigo debate sobre a gestão pública do ensino fundamental através do retrato de alguns municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba – RMVP. O objetivo principal é apresentar o recente arrefecimento dos investimentos nessa categoria de ensino por parte da municipalidade e, ao mesmo tempo, lança luz sobre dados do êxodo de estudantes do ensino fundamental na rede Estadual e Municipal de ensino, delimitando-se aos municípios de São José dos Campos, Jacareí, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba e São José do Barreiro destacados seja por pujança econômica, industrial ou turística.

Metodologia:

Este artigo caracteriza-se por abordagem exploratória qualitativa e descritiva por fonte documental, buscando investigar na literatura e fontes de dados oficiais os sinais de importância da participação dos municípios aqui destacados na gestão do ensino fundamental tendo como pano de fundo a Região Metropolitana do Vale do Paraíba - RMVP.

Resultado:

Os resultados do estudo mostram que os principais municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba, ao contrário daquilo que germinaria soluções para a qualidade do ensino público, estão arrefecendo seus investimentos em educação municipal, a expurgar uma horda de alunos às escolas geridas pelo Estado, ou pior, à não educação, e que, notoriamente, não têm em seu seio veias de gestão moderna por estarem sob a tutela gestores distantes e não participantes de maneira efetiva em seu dia-a-dia. Algo se faz nitidamente melhor em relação a educação fundamental em esfera municipal em detrimento da mesma quando gerida pelo Estado.

Conclusão:

O Brasil carece severamente de melhor produtividade e inovação no mercado de trabalho, expurgam-se os debates e caminhos, que se bem pavimentados, alimentariam o círculo virtuoso entre educação, crescimento e desenvolvimento econômico. Além do consciente coletivo que aponta para condições de qualidade muito superiores do ensino fundamental quando gerido pelas prefeituras municipais, os dados de abandono escolar de alunos em tom de dez a quinze vezes superiores de estudantes do ensino fundamental gerido pelo Estado, não pode ser ignorado.

Referências:

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2. ed. Trad. Dora Flaksman. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981. COURTIN, Antoine. Nouveau Traite De La Civilite Qui Se Pratique En France Parmi Les Honnestes Gens. (1671) Ed. HACHETTE BNF. Rio de Janeiro, 2018. AMARTYA, Sen. O desenvolvimento como expansão de capacidades. Lua Nova, São Paulo, n. 28-29, p. 313-334, abr. 1993.. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451993000100016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 17 de junho. 2017. BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Reflexões sobre o Novo Desenvolvimentismo e o Desenvolvimentismo Clássico. Revista de Economia Política, São Paulo, v. 36, p. 237-265, 2016. Acesso em 14 de novembro de 2017.

QUALIDADE E IMPACTO DAS EXPORTAÇÕES NO CRESCIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO
MIPG201885741

PAULO RICARDO DOS SANTOS JUNIOR EDSON TRAJANO VIEIRA
Orientador(a): PAULO ROBERTO GRANGEIRO RODRIGUES

Introdução:

O nível das exportações, assim como a qualidade das exportações, são temas fundamentais para o crescimento econômico. O artigo aborda se estes indicadores, de exportação, estão relacionados ao crescimento econômico do país, mais especificamente ao PIB. Da mesma forma que apresenta a qualidade da exportações brasileiras, mediante seu grau de agregação de transformação

Metodologia:

O artigo possui abordagem quantitativa, objetivo exploratório e sua pesquisa e documental, pois trata da abordagem de relá tórios governamentais. Com o objetivo de responder, se as exportações e a qualidade destas exportações impactam no crescimento econômico do país, busca confrontar indicadores de exportação e economia, além de detalhar as principais características dos principais produtos exportados.

Resultado:

Os indicadores de PIB e exportação apresentam, no geral, sinergia, pois estão, em geral, na mesa tendencia, de queda ou de crescimento. Em relação a qualidade das exportações brasileiras, as mesmas apresentam pouca evolução ou modificação ao longo do tempo, sempre com uma tendência a exportação com baixa agregação de transformação.

Conclusão:

É confirmado que as exportações impactam no resultado econômico do país, esses dados, geralmente, relacionados, o que demonstra, certa dependência do crescimento econômico para com a exportação. O Brasil praticamente não avança na exportação de produtos com agregação de valor, ou mesmo itens manufaturados e se consolida como um país de matéria prima bruta ou produtos agrícolas

Referências:

FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. 34. São Paulo: Schwarcz, 2006. * HIRATUKA, C.; CUNHA, S. Qualidade e diferenciação das exportações brasileiras e chinesas: evolução no mercado mundial e na ALADI. Texto para discussão n. 1622, IPEA, Brasília. 2011. * MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Estatísticas do comércio exterior. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior/estatisticas-de-comercio-exterior>. Acesso em: 14 jun. 2017. * VIEIRA, E. T. Industrialização e Políticas de Desenvolvimento Regional: o Vale do Paraíba paulista na segunda metade do século XX. 2009. 177 f. Tese (Doutorado em História Econômica), USP, São Paulo, 2009.

ANALISE SOCIOECONÔMICO DOS CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS NO MUNICÍPIO DE AÇAILÂNDIA - MA

MIPG201801345

JOSÉ WERBET FERREIRA DA SILVA
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

Açailândia como muitas outras cidades, cresceu de forma rápida, o que consequentemente levou muitas pessoas a se tornarem catadores de resíduos sólidos. Diante do exposto, esse trabalho nasceu a partir da necessidade de se conhecer quem são as pessoas que atuam nesse processo de catação, como moram, por que estão nessa atividade, o que foi possível através de levantamento do perfil socioeconômico, que propiciou a exposição de possíveis respostas para o grau de escolaridade, e numeração de outras atividades desenvolvidas, avaliar as condições de moradia; como esses agentes veem o lixo, as atividades desenvolvidas por eles, e o que esperam que o poder público faça para que sua condição de trabalho se torne mais apropriada.

Metodologia:

O levantamento de dados sobre o perfil socioeconômico dos catadores de resíduos sólidos no município de Açailândia será realizado a partir de pesquisa bibliográfica em acervos na biblioteca do Campus de Açailândia, em exemplares da Revista COM CIÊNCIA AMBIENTAL; pesquisas em sites oficiais do Ministério do Meio Ambiente e Legislação sobre a Política Nacional de Meio Ambiente e sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos Recicláveis. 1. Revisão bibliográfica do projeto de pesquisa; 2. Realização de visitas nas Secretarias de Meio Ambiente e Infraestrutura e Urbanismo; 3. Apresentação do projeto aos catadores de resíduos sólidos; 4. Elaboração dos instrumentos e questionários para a entrevista; 5. Realização de entrevistas ao público alvo do projeto 6. Produção de vídeos, tabulação e análise dos dados coletados 7. Elaboração de relatórios e artigos para divulgação dos resultados do projeto 8. Socialização dos resultados da pesquisa, exibição e análise do Filme Lixo Extraordinário com os catadores de resíduos sólidos 9. Encaminhamento do relatório final do projeto com as expectativas dos Catadores de resíduos sólidos ao Poder Público Local 10. Avaliação dos resultados das atividades desenvolvidas no projeto 11. Divulgação dos resultados obtidos

Resultado:

Em síntese, essa pesquisa proporcionou, não somente momentos de reflexões a respeito das atividades realizadas pelos catadores de resíduos sólidos em Açailândia e o levantamento do perfil socioeconômico dos mesmos, mas também ampliou as possibilidades de realização de trabalhos futuros, como cursos de qualificação para essas pessoas e cursos de sensibilização quanto aos cuidados de higiene e saúde. Percebemos ainda que os catadores estão acostumados a serem explorados, pois muitos tomam iniciativa de ajudar, mas sempre há o abandono, quando se deparam com a realidade do lixão, com as dificuldades e com a falta de recursos, o maior obstáculo que encontramos foi à desconfiança por parte dos catadores, e dos demais que trabalham no lixão,que se envergonham pelo fato de realizarem este tipo de atividade tendo assim uma baixa estima.

Conclusão:

Diante disso observamos conforme resultados encontrados na realização das atividades descritas nos projeto vem nos provocando a refletir sobre as atividades dos catadores no Lixão Municipal de açailândia. Atividades essa caracterizada em como de subsistência sem o apoio publico e nem privado para organização das qualidades de vida presente no local de trabalho desses catadores.

Referências:

ADAMETES, C.M. Trajetórias de uma associação de catadores (as) de lixo no Brasil: em busca de um lugar social. In; VII Congresso Luso-Afro-Brasieliro de Ciências Sociais. Coimbra, Portugal, 2004. BRASIL . Decreto nº 5940 de 20 de abril de 2008. Sobre coleta seletiva em órgãos públicos. MARX, K. O Capital, Livro I, Capítulo VI, São Paulo: Editora USP – Ciências Humanas, 1978. MEDINA, N.M.; SANTOS, E. da C. Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação. Petrópolis: Vozes, 2000. 231p.

PRODUÇÃO LEITEIRA EM RONDÔNIA: COMO ESTÁ ORGANIZADA A CADEIA DO LEITE NO ESTADO MIPG201841856

ALESSANDRO LUBIANA MONICA FRANCHI CARNIELLO TALITA REGINA DAL MAGRO JOÃO HENRIQUE ALVES DA SILVA
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

Registra-se que, o Estado de Rondônia está localizado na região Norte do Brasil, com uma população de 1 milhão e 700 mil habitantes, segundo o IBGE (2016). Impende, alem disso, frisar que o mesmo possui uma área de 237.576 km², e faz fronteira com o Estado do Mato Grosso a Leste, Amazonas a Norte, Acre a Oeste e a Bolívia a Oeste e Sul. Possuindo, portanto 52 municípios, onde quase todos eles surgiram dos movimentos migratórios a partir da década de 60. Como bem denota Nascimento (2012), a população rural de Rondônia era de 51 mil pessoas contra 59 mil que residiam na área urbana, isso no ano 1970, já em 1980 houve uma virada e a população rural saltou para 262 mil pessoas contra 228 mil pessoas na área urbana.

Metodologia:

A metodologia de pesquisa, teve como objetivo buscar entender melhor a cadeia produtiva do leite em Rondônia. O presente estudo utilizou a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental para chegar aos resultados deste trabalho. Também se verificou o documento Diagnóstico do Agronegócio do Leite e Derivados do Estado de Rondônia publicado pela Secretaria Estadual de Agricultura (Seagri) em novembro de 2015 e o último levantamento realizado pela Agencia de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron), publicado em março de 2013.Segundo Boccato (2006, p. 266), a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação. A pesquisa bibliográfica é uma etapa fundamental antes da elaboração ou desenvolvimento de um estudo, artigo, tese ou dissertação. Essa etapa não pode ser aleatória, por esse motivo ela implica em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções atentas ao objeto de estudo (LIMA; MIOTO, 2007).

Resultado:

De acordo com o último levantamento realizado pela Agencia de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia (Idaron), publicado em março de 2013 revela como está organizada a produção leiteira. Segundo o levantamento, a pecuária leiteira em Rondônia é considerada um dos seguimentos mais importantes do agronegócio, os setores de produção, industrialização e comercialização de leite e derivados estão presentes em várias regiões de estado, desempenhando um papel importante no suprimento de alimentos e na geração de emprego e renda para a população. Ademais, o estudo mostra ainda que essa atividade tem sido uma das melhores formas de acrescer renda na agricultura familiar, por não necessitar de grandes áreas para produção. Para aumentar a competitividade no segmento leiteiro em Rondônia são necessários diversos fatores, assim aponta o estudo realizado pelo Idaron.

Conclusão:

Em uma última análise, o objetivo deste trabalho foi mostrar a cadeia produtiva do leite em Rondônia e como ela contribui para o crescimento do estado, ainda assim, pode-se verificar que a produção de leite em Rondônia vem crescendo ano a ano. Contudo, restou plenamente evidenciado que o leite está presente em praticamente todas as 38 mil pequenas propriedades gerando 100 mil empregos no campo e 5 mil empregos nas industrias. O leite está presente em milhares de estabelecimentos comerciais e movimentando em torno de R$ 665,2 milhões por ano, apenas dentro dos municípios de Rondônia.

Referências:

1] BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006. [2] BRASIL. Decreto nº 7.775, de 4 de julho de 2012. Regulamenta o art. 19 da Lei n° 10.696, de 2 de julho de 2003, que institui o Programa de Aquisição de Alimentos, e o Capítulo III da Lei no 12.512, de 14 de outubro de 2011, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2012.

A RASTREABILIDADE DA CARNE BOVINA BRASILEIRA
MIPG201866896

TALITA REGINA DAL MAGRO JOCELY GOMES DE SOUZA BEATRIZ ALVES PEREIRA JOÃO HENRIQUE ALVES DA SILVA EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA
Orientador(a): JOSÉ LUIS GOMES DA SILVA

Introdução:

A atividade pecuária de corte brasileira contribui de forma significativa para a economia do país. Presente desde a colonização, evoluiu ao longo do tempo, passando de uma atividade de subsistência da colônia para a condição de fornecedor mundial de proteína animal. Isso só é possível devido a aplicação das tecnologias na cadeia bovina que refere-se à rastreabilidade dos produtos cárneos que visa garantir a segurança alimentar, regulamentada pelo Serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (SISBOV). Abrange todos os elos da cadeia produtiva e permite o acesso à informações de seu histórico produtivo completo. O objetivo geral desta pesquisa foi verificar pesquisas realizadas de 2010 a 2017, e enfatizar os estudos, analisar e indicar os autores relevantes, o resumo e a conclusão de suas pesquisas, assim como propor de forma documental uma análise sobre as pesquisas relacionadas ao tema referido para contribuir para os futuros estudos.

Metodologia:

Assim, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, documental, descritiva e quantitativa utilizando o instrumento da bibliometria. As coletas de dados da pesquisa documental ou primárias, serão extraídos de estudos publicados sobre o tema e dados de órgãos nacionais como IBGE, Associação Brasileira de Frigoríficos (ABRAFRIGO) e Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), delimitadas pela busca "rastreabilidade bovina". Assim como a pesquisa realiza através de artigos copilados no indexador Google Acadêmico. Neste contexto, será realizado a pesquisa verificando a evolução das literaturas sobre o tema, apresentando os conceitos, uma prospecção de pesquisas ocorridas entre 2010 a 2017 no Brasil. Sendo todas as pesquisas descrita em Língua Portuguesa. O processo de escolha dos artigos para tratamento bibliométrico ocorreu da seguinte forma: a) Busca no indexador Google Acadêmico com a palavras chave rastreabilidade bovina, foram detectados 282 pesquisas; b) Exclusão de pesquisas com títulos fora da temática e publicação fora do período de 2010 a 2017 no Brasil; c). Para a análise bibliométrica foram selecionadas apenas 14 pesquisas. Diante da exclusão significativa, restou para análise 14 trabalhos condizentes ao tema proposto sobre a rastreabilidade bovina. Foram encontrados, artigos, monografias, dissertações e teses, e serão analisadas a fim de contribuir para a identificação das tecnologias adotadas sobre o tema proposto. Por meio das características da análise de: a) Ano de publicação da pesquisa; b) Título dos artigos; c) Nome dos autores; d) Os tipos de pesquisas analisadas; e) Resumo da pesquisa; f) Conclusão da pesquisa.

Resultado:

Observou-se que a maior parte dos estudos foram publicados em forma de artigo, monografia e dissertação, 50%, 35,7% e 14,3% respectivamente. Os sistemas de controle que tenham como suporte a rastreabilidade, além de garantir segurança para empresas e consumidores, pode proporcionar acompanhamento da logística do transporte, da sanidade e bem-estar dos animais, e controlar o mercado agropecuário a partir do mapeamento e rastreio da cadeia produtiva. O SISBOV atende às exigências internacionais de países que demandam rastreabilidade para importação de carne bovina, sendo factível para produtores brasileiros capitalizados e para frigoríficos exportadores, e a rastreabilidade pode, ainda, favorecer a gestão da pecuária nacional, promover a abertura de novos mercados e gerar melhorias nas exportações, mas possui como limitante o alto custo.

Conclusão:

Concluiu-se que a rastreabilidade bovina é sistema de solução tecnológica que permite a efetividade da qualidade da carne. Seus custos de implantação ainda apresentam-se elevados. Há pesquisas inovadoras sendo elaboradas no intuito de facilitar o acesso aos dados produtivos e otimizar a gestão da atividade pecuária, assim como evidenciados na pesquisa sobre instrumentos alimentados por energia solar. Entretanto, identificou-se que a uma lacuna nas pesquisas, onde precisa-se estudar com maior detalhamento do quantitativo de rebanho rastreado, sua distribuição, custo da implantação e também desenvolver políticas públicas de incentivo para se alcançar uma maior adesão por parte dos pecuaristas.

Referências:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.MAPA. Cartilha do novo serviço de rastreabilidade da cadeia produtiva de bovinos e bubalinos - SISBOV. Brasília: SDC/ABIEC/CNA/ACERTA, 2006. MOTA, É. G. D. A rastreabilidade bovina no Brasil: histórico, evolução e perspectiva de futuro. 2011. 166 F. Dissertação (Mestrado em Agronogócio). Universidade de Brasília. Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária. Brasília-DF, 2011. BORNE JUNIOR, J.A.D.S. Rastreabilidade bovina utilizando identificação por radiofrequência em pecuária de precisão modelo teórico. 2015. 90 F. Dissertação (Mestrado em Agricultura de Precisão). Universidade Federal de Santa Maria. Colégio Politécnico. Santa Maria-RS. 2015.

A VISÃO DE ALUNOS E PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A GEOGRAFIA ESCOLAR
MIPG201823363

JARDEL DA SILVA OLIVEIRA JUNIOR
Orientador(a): CLÉZIO DOS SANTOS

Introdução:

A presente pesquisa aborda questões relativas a prática do ensino de geografia nas escolas públicas. Mais precisamente, uma análise sobre a percepção dos alunos do ensino médio sobre a geografia escolar contemporânea, tendo o Colégio Estadual Jardim Meriti, localizado no município de São João de Meriti, RJ como foco dessa investigação. Cavalcanti (2002 p.11) alega que "as discussões teóricas e as propostas para o ensino de geografia têm tido pouca penetração na prática desse ensino ou têm demorado muito a chegar nessa instância". Por ser um processo lento, ainda é possível encontrar, na escola, uma variedade de noções em relação a qual o papel da geografia na sociedade. Analisar a percepção dos alunos e professores do ensino médio se torna importante pois demonstra como a geografia está adentrando nas escolas e auxilia na reflexão referente a quais são os desafios que a disciplina enfrenta no contexto escolar.

Metodologia:

A pesquisa apresenta uma metodologia de caráter qualitativo e exploratório. É elaborado um questionário e aplicado para os alunos matriculados no colégio sobre questões referentes ao estudo da geografia para que possam ser analisadas, possibilitando uma reflexão sobre o ensino de Geografia a partir das problemáticas que irão surgir com base nas respostas dos estudantes. Também é feita uma breve entrevista com professores de Geografia do colégio com questões referentes a sua formação e demandas em relação ao ensino.

Resultado:

Para os alunos, os mapas se configuram como o assunto mais representativo dentro da geografia. Sobre o tempo de aula, a imensa maioria dos alunos afirmaram que se sentiam satisfeitos com os dois tempos (50 minutos cada tempo) que a geografia detém nas escolas estaduais do Rio de Janeiro. Sobre o objetivo da geografia, os alunos entendem a disciplina como estudo das características do planeta. Em relação a importância da geografia, a maioria das respostas está ligada ao meio ambiente e a tragédias ambientais. Para os estudantes, a geografia serve primordialmente como um conjunto de conhecimentos importantes para fazer com que ocorra uma prevenção da população em relação a desastres naturais. Os professores têm a consciência da geografia como mobilizador crítico, mas não encontram mecanismos para efetivar essa concepção com os alunos.

Conclusão:

A geografia escolar no ensino médio precisa enfatizar de forma mais clara os seus objetivos formativos para os educandos. Verificamos por meio da análise dos dados que há certos equívocos principalmente no que se refere ao objeto de estudo da disciplina. A geografia escolar nos dias atuais tem a missão produzir conhecimento geográfico por meio de seus conteúdos e sincronicamente oferecer sentido ao aluno, mas para que isso ocorra de maneira competente é necessário pensar em novas metodologias que façam o educando enxergar os fenômenos geográficos em sua realidade e principalmente fazê-lo pensar criticamente sobre as problemáticas que são postas.

Referências:

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Alternativa, 2002. KAERCHER, Nestor André. A Geografia escolar: Gigante de pés de barro comendo pastel de vento num fast food? Terra Livre. Presidente Prudente, SP. Ano 23, v.1, n. 28. p. 27-44. 2007.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DE UM INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOAMBIENTAL

MIPG201820363

JOÃO HENRIQUE ALVES DA SILVA TALITA REGINA DAL MAGRO HARIANE HELENA FERREIRA DA ROCHA TELES RENATA CORDEIRO PEGUIN MARILSA DE SÁ RODRIGUES
Orientador(a): LUIZ ANTONIO PERRONE FERREIRA DE BRITO

Introdução:

Com o desenvolvimento de tecnologias, vê-se uma necessidade do aumento de energia elétrica, com isso, consequentemente ocorrem impactos nocivos ao meio ambiente para suprir a necessidade dos consumidores. Há um grande investimento em fontes geradoras de energia, porém, é valido ressaltar que, a degradação que acontece no processo de geração e distribuição de energia é preocupante diante do caos ambiental mundial. No processo de elaboração do projeto arquitetônico, o projetista pode utilizar de instrumentos e técnicas para promoção de eficiência energética nas edificações. A pesquisa teve como objetivo realizar uma análise bibliométrica sobre a eficiência energética nas edificações residenciais, relacionando os impactos causados ao meio ambiente. Neste contexto, é necessário verificar a relevância da eficiência energética nas edificações residenciais para o desenvolvimento regional e os impactos socioambientais.

Metodologia:

Os dados foram tabulados cautelosamente direcionado aos aspectos ambientais que geram grandes repercussões para pesquisadores, políticos e até a sociedade para a eficiência energética nas edificações. É válido enfatizar que a energia elétrica no Brasil tem um preço expressivo diante dos recursos de uma grande parcela da população, portanto, eficiência energética gera impactos socioeconômicos. A pesquisa delimitou-se em levantar autores relevantes ao tema desta pesquisa, tabulando em forma quantitativa artigos com palavras chaves: eficiência energética nas edificações, eficiência energética residencial. O tipo de pesquisa foi descritivo onde o procedimento foi através de analise bibliométrica de documentos que foi realizada a partir dos artigos encontrados no site Google acadêmico.

Resultado:

Verificou-se que o tema é relevante para as academias e tem instigado vários pesquisadores para escolha de um tema diante de uma miscelânea de opções concernentes a eficiência energética. Enfatiza-se que é crescente em termos de títulos a procura de novos pesquisadores em informações e estudos de casos relacionados ao tema em questão. De um ponto de vista otimista, muitos daqueles que, na graduação tiveram interesse de trabalhar com esse tema, futuramente trarão bons frutos em novas pesquisas com títulos de mestre ou doutores. E mesmo com um número exíguo de pesquisas selecionadas para este estudo é relevante enfatizar pesquisas realizadas pelas mesmas pessoas, instituições com quatro pesquisas concernentes a área de pesquisa e uma ascensão no número de pesquisas.

Conclusão:

Conclui-se que a verificação dos tipos de instrumentos da eficiência energética nas edificações estão sendo pesquisadas e aplicadas. Com esse estudo pode-se perceber que dentre as pesquisas observadas, o conhecimento quanto aos programas de certificação de eficiência energética nas edificações é instrumento relevante para muitos deles.

Referências:

VINAGRE, N. D. L. Avaliação através do desempenho térmico de edificação verticalizada em Belém-PA. 2013. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade Federal do Pará, Instituto de Tecnologia da Universidade Federal do Pará, Belém, 2013. FERREIRA, A. R; TOMIOKA, J. Iluminação de estado sólido, economia potencial de energia elétrica para o país. Sistemas produtivos: da inovação à sustentabilidade, ISSN, p. 2175-1897, 2013. TELLES, C. de P. Proposta de simplificação do RTQ-R. 2016. 135 F. Dissertação (Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo), Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, Minas Gerais, 2016

CONTROLE PID APLICADO AO PÊNDULO INVERTIDO COM BASE MÓVEL
MIPG201859719

PAULO ROBERTO JUNIOR DE MENESES FERREIRA
Orientador(a): JOÃO BOSCO GONÇALVES

Introdução:

O pêndulo invertido é um dos sistemas instáveis usados na teoria de controle, existe um grande número de diversidade de aplicações. A técnica de controle utilizado neste trabalho é o PID (Proporcional – Integral – Derivativo),o controle PID pode ser utilizado na maioria dos sistemas de controle, principalmente em controles que não se conhece o modelo matemático do sistema a ser controlado. Sendo uma das técnicas de controle de variáveis de processo muito utilizada no meio industrial, com uma ampla gama de condições de funcionamento e em determinado modo uma simplicidade funcional, que permite uma operação simples e objetiva. O principal fundamento desse trabalho é a construção de um protótipo robótico sobre rodas contendo um pêndulo invertido acoplado, como uma utilização de plataformas de baixo custo e placas open- hardware. Como base para a concepção e construção da planta física, criando uma nova infraestrutura para o sistema pendular

Metodologia:

Para a construção e configuração do protótipo robô pêndulo invertido, foi usado uma placa de controle Arduino Uno em um ambiente de programação muito acessíveis e de uso muito difundido para o desenvolvimento. Com um controlador ATMEL 328, memória Flash de 32 bit onde está armazenada a estrutura de toda a programação, sendo uma placa open-hardware denominada Arduino. Além disso um sensor IMU 6050 giroscópio e acelerômetro, que detecta a velocidade angular e retorna um valor que representa o número de graus referente ao movimento angular, da mesma forma obtém se o valor da aceleração em função do movimento linear do deslocamento no plano horizontal. Para que o robô tenha mobilidade, dois motores de corrente contínua construídos de uma caixa de redução acoplada em seu eixo de 120:1 com rotação de 80rpm e trabalhar em uma faixa de -6V a + 6V, tendo também um drive para acionamento desses motores L298N. O pêndulo invertido é um problema muito comum no estudo da engenharia de controle, com a diferença de que o problema clássico consiste em um carro em movimento no qual se encontra um sólido que se destina a manter o equilíbrio. No caso, começa-se com um único corpo que inclui rodas, motores, sensores.

Resultado:

Foi demonstrado que o sistema de pêndulo invertido é uma referência fundamental na teoria de controle não-linear. O interesse particular nesta aplicação reside na sua estrutura simples e na riqueza do seu modelo não linear. A estrutura simples permite que experimentos reais e virtuais sejam realizados. O protótipo do modelo mostrou sua utilidade em ilustrar todas as ideias emergentes na teoria de controle não linear e a testificação do filtro KALMAN utilizado para o tratamento da leitura dos dados(ângulos) minimizando o ruído dos mesmos, tornando o controle do pêndulo invertido satisfatório.

Conclusão:

O protótipo do modelo mostrou sua utilidade em ilustrar todas as ideias emergentes na teoria de controle não linear.O uso de filtros de Kalman em controle automático gera grandes vantagens, minimizando os efeitos que os sinais de ruído aleatório causam na resposta desses sistemas. Como visto a partir do exemplo desenvolvido no presente trabalho, os resultados finais são completamente satisfatórios e a resposta transitória não é apreciavelmente prejudicada pela inserção do filtro, ao contrário do que aconteceria se fosse usado um filtro passa-baixa o que causaria tempos de resposta mais longos.

Referências:

[1]Barone, Dante. Sociedades Artificiais.2. ed. Bookman, 2003. 332 p, il. [2]Spandri,R.(2003). Sintonia de Controladores PID. Boletim Tecnológico Petrobras. [3]Instruments, N.(2011). Explicando a teoria PID. National Instruments. Disponível em: http://www.ni.com/write-paper/3782/pt/ Acesso em: 3 de Julho de 2018. [4]Rezende, Solange Oliveira. Sistemas Inteligentes Fundamentos e Aplicações. 1. ed. Manole, 113 p, il, 2003. [5]Rubow,E. Open Source Hardware. Acesso em 03 de 07 de 2018, disponível, em Cseweb.ucsd.edu: http://cseweb.ucsd.edu/class/fa08/cse237a/topicresearch/erubow_tr_report.pdf [6]Brock,J.D., Bruce, R. F., & Reiser, S. L.(2009). Using Arduino for introductory pogramming courses. Journal of Computing Scienses in Colleges, 129 – 130.

DIAGNÓSTICO DA DISTRIBUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS NO ESTADO DE RONDÔNIA

MIPG201847255

TALITA REGINA DAL MAGRO JOÃO HENRIQUE ALVES DA SILVA ELVIRA APARECIDA SIMÕES DE ARAUJO PAULO ROBERTO GRANGEIRO RODRIGUES EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA
Orientador(a): JOSÉ LUIS GOMES DA SILVA

Introdução:

O ensino agrícola cumpre o papel essencial no desenvolvimento da economia do país, historicamente a partir da década de 1960, desde inserção inicial desta atividade. Houve um aumento da demanda pela formação da mão de obra qualificada para atuar na distribuição de tecnologias e aumento de produção dos setores primários. Mediante estes fatos, justifica-se abordar aqui este tema para identificar a trajetória do desenvolvimento do ensino superior das ciências agrárias do Estado de Rondônia. Desta forma, o presente estudo tem como objetivo geral caracterizar a distribuição do ensino superior das ciências agrárias do Estado de Rondônia, e de forma específica traçar a distribuição por municípios, instituições e organização acadêmica inseridas no Estados no ano de 2016, assim como descrever a trajetória educacional nos anos de 1991, 2004 e 2016 de acordo com dados divulgados pelo INEP.

Metodologia:

A pesquisa foi elaborada por meio de abordagem qualitativa, de alcance descritivo, com revisões bibliográficas e análise documentais e sua análise realizada por meio de análise de conteúdo. Os dados foram coletados por meio de pesquisa documental de estudos publicados sobre o tema no site Google Acadêmico, Scielo, dados publicados pelo Ministério da Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Texeira (INEP). A coleta de dados quantitativos sobre educação superior em Rondônia foram apresentados em conformidade ao INEP. A análise dos dados foi realizada por meio de análise de conteúdo publicados sobre o histórico da educação superior do Estado de Rondônia nos anos de 1991, 2004 e 2016, e distribuição atual dos cursos das ciências agrárias. Com processamento dos mesmos na forma de Quadros e gráficos, utilizando-se programa Microsoft Excel.

Resultado:

Identificou-se através das análises que no ano de 2016, o estado de Rondônia apresentou 42 IES no total, distribuídas nas diferentes regiões, e se concentraram nas organização acadêmica de Faculdades do setor privado. Para a análise específica da distribuição do ensino superior das ciências agrárias do Estado de Rondônia obteve-se destaque na nota do ENADE para o curso de Agronegócio, Agronomia e Medicina Veterinária, evidenciando a qualidade de ensino destes cursos. Nas modalidades de ensino destaca-se no presencial os cursos de Agronomia, seguido do curso de Zootecnia e a modalidade a distância destaca-se o curso de Agronegócio.

Conclusão:

Concluiu-se que a distribuição do ensino superior das ciências agrárias do Estado de Rondônia obteve-se destaque nas modalidades de ensino presencial os cursos de Agronomia, e Zootecnia. Sendo melhor avaliados no ENADE o curso de Agronegócio, Agronomia e Medicina Veterinária, evidenciando a qualidade de ensino destes cursos. O expressivo quantitativo de alunos matriculados está no curso de Medicina Veterinária e de Agronomia, mas o curso de Agronomia é o curso destaque no quantitativo de alunos concluintes.

Referências:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA-INEP. Sinopse Estatística do Ensino Superior. Brasília, 2006. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA-INEP. Censo da Educação Superior de 2016: Principais resultados. Brasília, 2016. MOREIRA, D. A. Processo de interiorização da Universidade Federal de Rondônia, na cidade de Guajará-Mirim, no período de 1982 a 1999. 2001. 282 F. Dissertação (Mestrado em História da Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.

PREVISIBILIDADE DE DEMANDA: ESTUDO DE MODELOS E APLICAÇÕES
MIPG201868948

PAULO RICARDO DOS SANTOS JUNIOR ELVIRA APARECIDA SIMÕES DE ARAUJO
Orientador(a): PAULO ROBERTO GRANGEIRO RODRIGUES

Introdução:

A previsão da demanda é base para o planejamento estratégico de qualquer empresa. Desta forma os estudos de previsão buscam prever o comportamento futuro, para que os investimentos, contratações e as decisões em geral, sejam direcionadas para maximização da rentabilidade do negócio. Existem diversos métodos de previsão da demanda que podem ser empregados, para este artigo, alguns modelos qualitativos e quantitativos foram escolhidos.

Metodologia:

Este estudo apresentou uma abordagem qualitativa, pois teve como interesse discorrer sobre determinado assunto, sem intenção de quantificar ou gerar discussões acerca de números. Quanto a seus objetivos, foi um estudo exploratório, já que objetivou explorar as características sobre determinada amostra, e fez uso de recursos bibliográficos, caracterizado por procedimentos de levantamento de material científico, com estudos já consolidados na área.

Resultado:

O artigo apresentou modelos qualitativos de previsão de demanda, com métodos direcionados a opinião dos envolvidos no processo e modelos quantitativos, desenvolvidos para serem aplicados por equações matemáticas. Também foram apresentadas características, entendidas como importantes, por usuários, pesquisadores e estudantes.

Conclusão:

O artigo atende ao seu objetivo ao aproximar o leitor de técnicas e modelos de previsão de demanda, que no geral, são de fácil acesso e aplicação. Traz a luz da reflexão o tema da previsão da demanda, como ferramenta de apoio ao planejamento estratégico e a tomada de decisão

Referências:

ARMSTRONG, J. S. Principles of Forcasting: A hang book for researchers and practitioners. Kluwer Academic Publishers. Philadelphia, 2001.MAKRIDAKIS, S.; HIBON, M. ARMA Models and the Box-Jenkins methodology. International Journal of Forecasting, v. 16, p. 147-163, 1997. MONTGOMERY, D. C.; JOHNSON, L. A.; GARDINER, J. S. Forecasting and time series analysis. New York: Mcgraw-Hill, 1990. 381p.

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO DE GASÔMETRO PARA QUANTIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE BIOGÁS

MIPG201877879

RAFAELA RIBEIRO CUNHA CAIO PEREZ GIACAGLIA
Orientador(a): EDERALDO GODOY JUNIOR

Introdução:

Apresentamos uma solução para a utilização de um gasômetro automatizado de baixo custo para armazenamento e quantificação da produção de biogás em baixa vazão. O gasômetro foi confeccionado com garrafas PET e materiais de baixo custo e a automatização foi feita utilizando a plataforma Arduino e periféricos. Os testes foram realizados simulando o biogás com o ar de um compressor de aquário. Foram realizados um teste de robustez de 92 ciclos com o sistema do gasômetro completo e teve resultado bastante satisfatório e um teste somente com o gasômetro principal de 23 ciclos, que provou que o gasômetro auxiliar é fundamental para a correta contabilização do biogás. Pode-se concluir que serve para medição exata do biogás em gasômetros do tipo telescópico.

Metodologia:

Na condição inicial, os dois gasômetros do sistema estão vazios. Primeiramente o biogás entra pelo gasômetro auxiliar, passa pela válvula normalmente aberta e entra no gasômetro principal. O gasômetro principal vai enchendo e quando atinge a altura de 18 cm programada no Arduino (distância medida pelo sensor ultrassônico), é emitido um comando para um relé fechar a válvula de entrada e o outro relé abrir a válvula de saída. Então, o biogás é enviado para a queima, esvaziando o gasômetro principal. Enquanto o gasômetro principal esvazia, o gasômetro auxiliar vai sendo abastecido e, assim que o gasômetro principal está vazio (sensor ultrassônico indicando 3 cm), um novo comando é enviado pelo Arduino para abrir a válvula de entrada e fechar a válvula de saída. Neste momento, o Arduino incrementa o volume de biogás e apresenta o valor no Display LCD. O ciclo se inicia novamente. Cada vez que os relés comandam para abrir ou fechar as válvulas, um comando é enviado para o módulo SD card para gravar os dados. Os primeiros testes (Teste 1) foram executados com o sistema completo, com um compressor de ar de aquário na entrada do gasômetro auxiliar, simulando a baixa vazão do biogás. Nesta condição, foi realizado um teste de endurance de 92 ciclos, totalizando aproximadamente 12 horas e 30 minutos. Também foram executados alguns testes somente com o gasômetro principal em funcionamento (Teste 2), sem o gasômetro auxiliar e sem a utilização da válvula normalmente aberta na entrada do gasômetro principal, injetando o ar do compressor diretamente na entrada do mesmo. Nesta condição, foi realizado um teste 23 ciclos, totalizando aproximadamente 7 horas. Estes testes buscaram provar que o gasômetro auxiliar é fundamental para a medição correta dos valores de biogás gerado.

Resultado:

O volume de gás útil do gasômetro equivale a 4712,39 cm3 (Valor calculado a partir das medidas da garrafa - 10 cm diâmetro e 15 cm de altura). Para o Teste 1 (Sistema Gasômetro Completo), cada ciclo levou aproximadamente 8:11 minutos, e, em média, 05:17 minutos para encher o gasômetro principal e 02:54 minutos para esvaziá-lo. Neste teste de 92 ciclos, totalizando aproximadamente 12 horas e 30 minutos, o volume de gás total armazenado foi 433.539,90 cm3. Para o Teste 2 (Somente com o Gasômetro Principal), cada ciclo levou aproximadamente 18:48 minutos, e, em média, 13:16 minutos para encher o gasômetro e 05:32 minutos para esvaziá-lo. Neste teste de 23 ciclos, totalizando aproximadamente 7 horas o volume de gás total armazenado foi 103.672,59 cm3.

Conclusão:

As melhorias efetuadas nos sistemas mecânico e de controle e os testes realizados com e sem a utilização do gasômetro auxiliar, evidenciaram que foi possível aumentar a confiabilidade dos dados do biogás gerado em sistemas de baixa vazão. Em comparação com os projetos anteriores, o custo é mais elevado, porém, isto pode ser compensado pela confiabilidade dos dados.

Referências:

Júnior, E. G. (2010). Desenvolvimento e Avaliação de Uma Miniestação Ecoeficiente de Tratamento de Esgoto e Reuso de Águas, com Sistema Registrador Queimador, para Baixas Vazões de Biogás e Cogeração de Energia. Guaratinguetá - SP. Marcelino, M. A., & Júnior, E. G. (2011). Sistema armazenador e queimador automático com registro de volume de biogás queimado (PI 0902381-0 A2). Revista da Propriedade Industrial, 2095. Simões, O. R. (2012). Queima Microcontrolada de Baixas e Inconstantes Vazões de Biogás para Estações de Tratamento de Esgoto. Taubaté - SP.

SISTEMA DE CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO PARA VEÍCULOS DE PASSEIO COM MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA

MIPG201829701

LUIZ PAULO ZANETTI MICHEL VEIGA
Orientador(a): VALESCA ALVES CORREA

Introdução:

Com o avanço da tecnologia, em especial a eletrônica e a computação embarcada, ocorreram nos últimos anos, o uso cada vez mais comum da eletrônica nos veículos, contribuindo para o uso do controle automático de velocidade de cruzeiro. O sistema de controle de velocidade de cruzeiro para veículos de passeio com motor de combustão interna pode ser utilizado, principalmente em rodovias onde a via permite que a viagem seja feita em velocidade constante sem necessidade de interrupção ao longo de parte do trecho percorrido. A necessidade do controle digital se justifica pelo fato de que nos veículos atuais o controle eletrônico do motor já faz parte de sua construção, sendo de fácil implementação o controle de velocidade de cruzeiro, utilizando um controle de processamento digital em malha fechada, que consiste em utilizar uma medida de saída e a retroação desse sinal para compará-lo com o valor desejado (set-point).

Metodologia:

Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema do sistema de controle de velocidade, definindo a metodologia e os métodos utilizados. Contudo para uma atingirmos o estado da arte o trabalho teve uma pesquisa com abordagem quantitativa de nível de pesquisa aplicada a um experimento, modelagem e simulação com enfoque exploratório, onde foi desenvolvido um controlador digital que faz a interface do pedal do acelerador e o módulo de controle original do veículo, substituindo a função do motorista no controle manual da velocidade, devolvendo esse controle automaticamente ao motorista quando o pedal do freio ou o acelerador é pressionado. Os dados foram coletados do projeto do controlador, onde foi medido a curva de aceleração do veículo utilizando dados enviados pelo módulo de controle original do motor.

Resultado:

Utilizando o algoritmo, foi feito o teste em via pública plana e os resultados são apresentados na figura em anexo onde o gráfico apresenta a curva de velocidade sendo que a velocidade foi atingida em 10s, embora o tempo especificado no projeto seja 8s, erros de medição devem ser considerados, devido ao tipo de medição utilizado e devido ao fato das montadoras incluírem um erro no velocímetro como margem de segurança, esse erro pode ter influenciado na calibração do sistema. As medições foram feitas utilizando os dados enviados pelo conector de diagnóstico utilizando o dispositivo ELM-327 via Wifi, configurada para uma taxa de amostragem de 200ms.

Conclusão:

O controle de velocidade proposto apresentou resultado satisfatório conforme apresentado no gráfico de resposta temporal da figura em anexo, o uso do anti-windup foi fundamental para limitar a ação de controle e permitir uma resposta melhor ao sistema reduzindo o sobre sinal. O tempo de acomodação simulado e medido foi próximo a simulação e ao especificado nas condições de projeto, contudo deve ser considerado erros de medições, e condições de pista. O dinâmica de funcionamento com carga variável, aclives e declives foi satisfatória, mantendo o veículo em velocidade constante em trechos que a potência do motor foi suficiente.

Referências:

Pereira, Fábio - Microcontroladores PIC - Programação em C, Editora Érica Ltda. - 2010 CUNHA A.M, - “CE-245 Sistema de Informação”, ITA – Instituto de Tecnologia da Aeronáutica. - 2015. Zanco, Wagner da Silva - Microcontroladores PIC18 com Linguagem C - Uma Abordagem Prática e Objetiva, Editora Érica Ltda. - 2010 M. Shahbakhti, M.R. Amini, J. Li, S. Asami, and J.K. Hedrick. Early Model-Based Design and Verification of Automotive Control System Software Implementations. J. of Dynamic Sys., Measurement, and Control, 137(2):021006, 2015.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NAS EDIFICAÇÕES: ANÁLISE EM EMENTAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO PRESENCIAL DO ESTADO DE RONDÔNIA

MIPG201836470

JOÃO HENRIQUE ALVES DA SILVA TALITA REGINA DAL MAGRO RENATA CORDEIRO PEGUIN HARIANE HELENA FERREIRA DA ROCHA TELES PAULO ROBERTO GRANGEIRO RODRIGUES
Orientador(a): LUIZ ANTONIO PERRONE FERREIRA DE BRITO

Introdução:

Eficiência energética nas edificações pode ser um instrumento fundamental no processo de redução do consumo energético brasileiro. Autores pontuam que o papel do arquiteto é fundamental à luz da criação de um projeto arquitetônico energeticamente eficiente. Diante disso, esta pesquisa visa identificar conhecimentos acerca da eficiência energética nas edificações em ementas dos cursos de graduação em arquitetura e urbanismo presencial nas cidades do interior do estado de Rondônia.

Metodologia:

A abordagem do problema, classifica-se esta pesquisa como qualitativa, e os objetivos foram tratados por meio do método descritivo e exploratório. A pesquisa foi realizada com dados obtidos em faculdades, universidades e institutos que ofertem o curso de arquitetura e urbanismo nas microrregiões do interior do estado de Rondônia. São elas microrregião II, III, IV, V, VI, VII e VIII. A escolha pelas cidades do interior do estado de Rondônia dar-se-á em reflexo da análise do mercado técnico dos arquitetos e urbanistas que atendem aspectos da eficiência energética nas edificações. Os dados foram identificado no site do E-MEC as instituições de ensino superior (IES) que ofertam o curso de arquitetura e urbanismo localizadas nas microrregiões II, III, IV, V, VI, VI e VIII do estado de Rondônia. Após identificar as instituições, as ementas foram baixadas dos sites das instituições, estas identificadas como instituição A, B, C, D e E. Houve uma análise sistemática das matrizes curriculares e dos conhecimentos. Observou-se que apenas uma instituição apresenta conhecimentos sobre eficiência energética na ementa.

Resultado:

Verificou-se nas instituições, em quantitativo expressivo, a ausência de conteúdos acerca da eficiência energética residencial, sendo assim, um assunto negligenciado nos processos de aprendizagem desses profissionais. De forma absoluta foi proposto a disciplina de conforto ambiental. O problema conforto ambiental é apenas um instrumento para eficiência energética residencial. Tendo apenas a Instituição E apresentado o conhecimento de eficiência energética de forma explícita. A automação predial é apresentada nas ementas das instituições A e E.

Conclusão:

Conclui-se que os conteúdos encontrados nas ementas, mesmo sendo parcela do objetivo de redução do consumo energético residencial, são avanços que precisam ser ampliados. São relevantes as perdas socioambientais que o país enfrenta desde o processo de geração de energia, por isso as IES devem, juntamente com sua equipe técnica, reorganizar as disciplinas e conteúdos do curso de arquitetura e urbanismo do estado de Rondônia para que assim, os profissionais que são formados neste estado tenham uma visão e ação crítica diante dessa problemática, e contribua para o desenvolvimento regional.

Referências:

LAMBERTS, R; DUTRA, L.; PEREIRA, F. O. R.. Eficiência Energética na Arquitetura. 3. ed. Rio de Janeiro: Eletrobrás/procel, 2014. 382 p. BRASIL. Empresa de Pesquisa Energética. Ministério de Minas e Energia. Consumo anual de energia elétrica por classe. 2016. Disponível em: <http://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dadosabertos/publicacoes /Consumo-Anual-de-Energia-Eletrica-por-classe-nacional>. Acesso em: 20 jan. 2018. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo. 2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0112_05.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2018.

O APRENDIZADO DE MÁQUINA INFLUENCIARÁ O TRABALHO DO ANALISTA?
MIPG201801620

DEBORA VANESSA GOBBO MARCUS VINICIUS SIRQUEIRA VOGADO
Orientador(a): DAWILMAR GUIMARÃES ARAÚJO

Introdução:

As respostas à seguinte pergunta: “As máquinas podem pensar? ”, repercutem até hoje, sendo incialmente respondidas pelo britânico Alan Turing (1912- 1954) com o artigo Computing Machinery and Intelligence (1950). Este artigo objetivou-se em analisar o papel do analista com relação a presença do aprendizado de máquina, o qual auxilia estes profissionais a serem mais precisos nas repostas e a simplificar operações complexas do cotidiano.

Metodologia:

Neste item, apresenta-se o material utilizado e os procedimentos realizados no desenvolvimento da pesquisa. Em busca do conhecimento necessário para construção deste artigo, foram consultados trabalhos desenvolvidos anteriormente que envolvem a evolução do aprendizado de máquina, o trabalho do analista de dados, e futuro da evolução da tecnologia. Um extensivo levantamento dos trabalhos que tratam do aprendizado de máquina foi feito nas bases de dados textuais e referencias disponíveis na Internet. No Brasil é praticamente nula as pesquisas realizadas sobre a correlação da evolução da Inteligência Artificial e o futuro do trabalho do analista; as poucas introduções de pesquisas que existem são publicadas em periódicos internacionais e muitos são de difícil acesso. Mesmo assim, foi possível levantar um considerável volume de informações que serviu para fornecer uma visão geral dos conhecimentos existentes sobre o assunto. Esta compilação é apresentar no item de Resultados. O estudo de como esta área da Inteligência Artificial influenciará o trabalho do analista é um tema relativamente recente. Poucos trabalhos citam o futuro desta profissão, se aliando ao Machine Learning como ferramenta de trabalho. Dentro dos objetivos deste trabalho, está a avaliação do quadro futuro da profissão sob a influência do aprendizado de máquina, passando pela caracterização do uso da tecnologia nos dias atuais. A metodologia revelou-se adequada, mostrando que o caminho desta profissão já está devidamente traçado.

Resultado:

O analista precisa de métricas relevantes quanto a relevância dos dados, para utiliza-los em fins práticos. Resumindo, a inserção de dados em uma máquina não significa que os resultados gerados por ela serão úteis, somente uma pessoa poderá discernir se o contexto disponível é o suficiente, implicando na utilização do aprendizado de máquina de forma não isolada, diferentemente do que a cultura atual divulga de forma equivocada. Moura (2017) afirma que o aprendizado de máquina otimiza, aumenta a eficiência, e precisão nas informações para os negócios.

Conclusão:

Ao invés de ser substituído por máquinas, os analistas serão envolvidos por uma força-tarefa de sistemas automatizados para análises avançadas, ou seja o trabalho do analista não será de todo substituído por máquinas, pois as mesmas não conseguem observar o contexto como um todo para se obter a resposta com um grau de assertividade preciso, devendo o analista utilizar o aprendizado de máquina como uma ferramenta aliada ao seu trabalho, para conseguir obter repostas mais objetivas de maneira mais rápida e otimizada.

Referências:

2018 Top 10 Business Intelligence Trends, 2010. TABLEAU Disponível em: < https://tabsoft.co/2zK5W9Q >. Acesso em 12. Jul 2018 Aprendizado de Máquina: conceitos e práticas da área que está movendo o mundo, 2017.CÍCERO MOURA. Disponível em: < https://bit.ly/2M1OUuu >. Acesso em 09. Jul 2018 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002a.

UM ESTUDO SOBRE A FAMÍLIA DE NEGROS EM TEMPOS DE ESCRAVIDÃO
MIPG201843329

RUTH APARECIDA SALES PHILIPPINI
Orientador(a): RACHEL DUARTE ABDALA

Introdução:

O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento bibliográfico sobre as publicações existentes em relação ao tema das famílias de escravizados, analisando se eles chegavam a formar ou não algum tipo de organização familiar e como se operava essa organização. Será examinado se as organizações familiares formadas pelos negros escravos possuíam estabilidade nas suas relações. Outro tipo de categoria a ser pesquisada é o das relações de apadrinhamento e consanguinidade. Também mereceu atenção a existência ou não da união de negros cativos com negros livres e libertos. Por último, será observado se as organizações familiares de negros existentes aqui no Brasil tinham alguma ligação com os núcleos formados em seu país de origem.

Metodologia:

Trata-se de uma revisão bibliográfica, que oferece um panorama sobre a produção científica relacionada ao tema da organização de famílias de negros escravos. Na primeira fase da pesquisa, formulou-se a seguinte questão norteadora: como se configurava a família de negros durante o período da escravidão brasileira? Realizou-se um levantamento de dados do ano de 2014 ao ano de 2017. Para a busca de artigos, a base de dados utilizada foi o Google Acadêmico e, para a busca de teses e dissertações, foi utilizado o Portal de periódicos Capes. A busca foi feita por meio do descritor - formação de "famílias" de negros escravos em fazendas de café. Como resultado da busca da base de dados Google Acadêmico, identificaram-se 451 artigos científicos, entre os quais 09 artigos atenderam ao critério de inclusão previamente estabelecido. Para sistematização dos dados obtidos das publicações selecionadas, desenvolveu-se um Quadro para registro das informações da distribuição de publicações das categorias por ano de publicação. Estabeleceram-se alguns aspectos característicos para a investigação de configurações familiares, os quais foram descritos como categorias, a saber: religiosidade, relações étnicas, estabilidade na relação, relações de apadrinhamento e consanguíneas, relações com pessoas livres e libertas e família de origem.

Resultado:

Percebeu-se que as dissertações foram produzidas por pessoas instaladas na região nordeste, onde também ficam as Universidades em que elas foram desenvolvidas. Isso provavelmente se deve a fato de que, como revelou o senso de 2010, a maior parte da população negra concentra-se no norte e nordeste do país. Essa concentração de negros na região estimula a produção intelectual de questões relacionadas aos negros.

Conclusão:

Sempre existiu na historiografia tradicional a ideia de que os escravos não constituíam família estável. Suas uniões eram vistas como simples acasalamentos para a satisfação de necessidades exclusivamente sexuais. Não é exagerado dizer que muitos negros escravizados formaram famílias dentro das mesmas regras convencionais das demais famílias, e é necessário perceber o quanto esse estudo pode ajudar na desconstrução de muitos estereótipos a respeito dos laços afetivos entre essas pessoas que nem mesmo eram consideradas sujeitos de direitos.

Referências:

ALVES, Solange Mouzinho. Parentescos e sociabilidades: experiências familiares dos escravizados no sertão paraibano (São João do Cariri), 1752-1816. 133 f. Dissertação (Mestrado) – UFPB, João Pessoa, 2015. Disponível: http://tede.biblioteca.ufpb.br:8080/handle/tede/8090. Acesso em: 13/08/2017. BARROSO, Daniel Souza. Múltiplos do Cativeiro: Casamento, compadrio e experiência comunitária numa propriedade escrava no Grão-Pará (1840-1870). Afro-Ásia n. 50 Salvador Jul/Dez. 2014. Disponível: http://dx.doi.org/10.1590/0002-05912014v50dan93. Acesso em 27/08/2017. COSTA, Carlos Eduardo Coutinho da. Revisitando "Família e Transição": família, terra e mobilidade social no pós-abolição: Rio de Janeiro (1888-1940). Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 35, n. 69, p.35-58, 2015. Disponível: www.scielo.br/pdf/rbh/v35n69/1806-9347-rbh-35-69-00035.pdf. Acesso em 13/08/2017.

RECONHECIMENTO DE PADRÃO PARA REFERÊNCIA DO ESPECTRO DE VIBRAÇÃO EM VOO
MIPG201843525

LUIZ GUILHERME ALFRADIQUE QUINTELLA DA SILVA ANDRÉ LUIS SILVA NICOLINI
Orientador(a): JOSÉ RUBENS DE CAMARGO

Introdução:

Toda máquina rotativa gera vibrações de grande amplitude quando é excitada na frequência natural de seus componentes. Um sinal periódico pode ser decomposto em harmônicos que são oriundos de diferentes componentes da máquina. A utilização do espectro de frequência visa reconhecer e monitorar esse sinal periódico e encontrar uma "assinatura vibratória" emitida por todos os componentes dinâmicos (rotor principal, rotor de cauda, fuselagem, sistema de transmissão e grupo motor) a fim de indicar, com antecedência, eventuais defeitos ou falhas em Helicópteros. O espectro de frequência, como ferramenta para manutenção preditiva, ainda não recebe a devida importância por meio dos operadores de máquinas que não possuem tecnologia de monitoramento embarcado. Realizando a correta extração de dados e os registrando, pode-se descobrir diferentes panes e tendências por comparação com os parâmetros de componentes em perfeito estado de funcionamento.

Metodologia:

A metodologia abordada é de natureza aplicada com objetivos normativos e abordagem combinada, ou seja, integrando aspectos qualitativos e quantitativos. O presente trabalho foi realizado baseado em pesquisas, aplicação e vivência profissional na área de manutenção aeronáutica, visando melhorar o processo de manutenção, tornando-o mais eficiente e prático, melhorando o acesso a informações. Toda ação de manutenção na aeronave deve ser realizada de acordo com os requisitos prescritos pelo fabricante específico da aeronave e / ou do componente da aeronave. Seguir corretamente os procedimentos prevê o funcionamento adequado dos componentes em relação à sua função mecânica e aerodinâmica e garante a integridade estrutural e operacional da aeronave, isolando qualquer característica indicativa de um mau funcionamento ou deterioração prematura. Métodos e materiais utilizados Os passos descritos neste trabalho são resultados de experiências adquiridas com a prática dos procedimentos previstos e orientados pelo Manual de Manutenção (MET) [3], que deve ser seguido e consultado para executar qualquer procedimento na aeronave. A prática de balanceamento dinâmico da aeronave e por seguinte, análise do espectro de vibração, é uma atividade que requer profissionais experientes para sua melhor execução e interpretação das informações obtidas. Os estudos práticos foram realizados na aeronave AS 365 K (Pantera) após término da inspeção A/T (600 h/ 24 meses) e finalização do balanceamento dos conjuntos dinâmicos do helicóptero. Foi utilizado o Analyzer Aces 2020 para leitura e compilação dos dados enviados pelos acelerômetros e captor magnético/ fotocélula, nas diferentes condições de utilização da aeronave de acordo com o manual do fabricante, e um Software AvTrend Silver (Version: 1.11.135) para análise e interpretação dos dados obtidos pelo Analyzer Aces 2020.

Resultado:

Para este modelo de referência foram analisadas 5 leituras realizadas em aeronaves do mesmo modelo com configurações de balanceamento semelhantes, para que o mesmo não interferisse nos resultados. Todas as leituras foram realizadas após uma grande inspeção, como anteriormente mencionada, onde as leituras analisadas neste trabalho são apenas na condição de voo em PMC (potência máxima contínua) com a vibração nominal, ou seja, em 350 RPM (1?) ajustada para aproximadamente 0,10 IPS (Z) e tracking das pás alinhado dentro dos parâmetros do manual de manutenção. Observando as amplitudes em IPS encontradas para a frequência fundamental (1?) e suas harmônicas (½?, 2?, 3?, 4? e 8?) acompanhadas por dados de amplitudes laterais (Y) e verticais (Z) de mais 4 aeronaves estudadas. Fazendo uma média de cada amplitude nas 5 aeronaves estudadas, obtem-se um gráfico genérico para servir como referência quando não se possui valores anteriores de uma assinatura para comparação.

Conclusão:

Em análises de espectro em que não se tenha um histórico da assinatura vibratória daquela respectiva aeronave ou quando o profissional executor não possuir experiência em análise de espectro daquele modelo de aeronave, utiliza-se o modelo genérico como dados comparativos para se investigar determinada discrepância de amplitude em uma respectiva frequência. Mediante estes fatos com base nos resultados encontrado, conclui-se a importância deste trabalho para otimização da manutenção na busca de diagnósticos eficazes em menos tempo e na segurança de operação do helicóptero.

Referências:

[1] AEROSPATIALE. Instruction Manual Basic (THM). Main systems AS 365K – DOUPHIN. 1989. [2] AIRBUS. AS365K Panther Básico. Manual de Manutenção. HELIBRAS, v.1/8, 1ª Edição, Revisão 2013. [3] AIRBUS. AS365K Panther Básico. Manual de Manutenção. HELIBRAS, v.6/8, 1ª Edição, Revisão 2014. [4] SINGIRESU, S. R. Vibrações Mecânicas - 4ª Edição. São Paulo. 2009. [5] BANDEIRA, G., DE ABREU, G.; GIANELLI, R. Vibração e ruído em manutenção preditiva. Bauru. 2010. [6] Apostila de Aerodinâmica/TVH - Teoria de Voo de Helicópteros. CIAVEX. 1986. [7] DE SOUZA, A. V., GOMES, J. C.; FERNANDES, R. S. Manutenção e lubrificação de equipamentos.

ANÁLISE MULTIDIMENSIONAL DE TEXTOS DAS TENDÊNCIAS TEMÁTICAS DE GOVERNO ELETRÔNICO

MIPG201869229

PAULA VANESSA PEREIRA RITA DE CASSIA RIGOTTI
Orientador(a): QUÉSIA POSTIGO KAMIMURA

Introdução:

O processo de globalização e uso da tecnologia, está exigindo mudanças profundas no Estado e na Administração Pública, do âmbito local ao global, que vão além das esferas econômicas, social e ambiental. Diante desta realidade, os esforços para reduzir a desigualdade e promover o desenvolvimento socioeconômico e ambiental sustentável são os principais desafios que a maioria dos governos ao redor do mundo se defronta atualmente, uma forma de melhorar o cenário apresentado é por meio do Governo Eletrônico. O Governo Eletrônico é um conceito que se destaca nas organizações públicas que buscam novas formas de inovação para ampliar a eficiência e alcançar novos resultados. Este estudo propõe a ánalise de artigos sobre governo eletrônico com tendências temáticas dos últimos cinco anos (2013 até o momento). Utiliza o software IRAMUTEQ para uma análise multidimensional dos artigos e como resultado apresenta gráficos com representação das palavras com maior incidência.

Metodologia:

Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica e documental em artigos, livros, sites referentes ao assunto, a fim de obter embasamento teórico sobre o tema. Para Marconi e Lakatos (2010) [3], pesquisa bibliográfica abrange toda bibliografia tornada pública em relação ao tema de estudo. Segundo Vergara (2000) [10], a pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral e fornece material analítico para qualquer outro tipo de pesquisa. Foi realizada uma busca em sites acadêmicos nacionais e internacionais, com as palavras chaves governo eletrônico, e-governo, electronic, govern e e-govern e selecionados artigos que apresentavam uma visão panorâmica ou global com aderência as tendências temáticas em governo eletrônico. Foi selecionado o software IRAMUTEQ, que permite fazer análises estatísticas sobre corpus textuais. O software permite diferentes processamentos e verificações estatísticas de textos produzidos. Ao ser executado usa como base o software R- Project. O IRAMUTEQ permite cinco tipos de análise: estatísticas textuais clássicas, pesquisa de especificidades de grupos, nuvem de palavras, classificação hierárquica descendente (método Reinert) e análise de similitude.

Resultado:

Iniciou-se análise com IRAMUTEQ com análise do corpus (fragmentos de texto selecionados) e resultados estatísticos. A segunda foi a pesquisa de especificidades e AFC – Análise Fatorial de Correspondência que apresenta dados estatísticos e gráficos cartesianos sobre a disposição de palavras e variáveis. A terceira análise foi nuvem de palavras que agrupa e organiza de forma lexical simples palavras graficamente em função da sua frequência. A quarta foi CHD – Classificação Hierárquica Descendente (Método Reinert) que analisa seguimentos de textos e palavras, permite compreender as expressões em partes e demonstra as relações interclasses. A quinta analisada foi a de similitude ou semelhança, este procedimento utiliza teoria dos grafos que permite a relação entre as várias classes de palavras. A análise de semelhança permite visualizar a relação entre as palavras e sua conectividade dentro de cada classe. Palavras que apresentaram maior frequência no estudo: governo, eletrônico, tecnologia, serviço, público, inovação.

Conclusão:

Com as ferramentas de análise multidimensional de textos do IRAMUTEQ estudou-se fragmentos com aderência e tendências temáticas a governo eletrônico. Mostrou-se uma ferramenta importante para a realização do estudo, pois evidenciou no material os vocábulos mais importantes, proporcionou o desenvolvimento de técnicas de análise de dados, que beneficiaram as pesquisas sobre o tema estudado, o que justifica a sua utilização. Além do caráter inovador que esse instrumento confere à análise dos discursos. Conclui-se que o IRAMUTEQ permitiu uma observação criteriosa sobre o material selecionado, qualificando o processo de categorização e a pesquisa com abordagem qualitativa-quantitativa e potencializando o resultado.

Referências:

[1] CASTRO, A. C.; CASTRO, C. O. Gestão pública contemporânea. Curitiba: Inter Saberes, 2014. [2] MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7.ed. São Paulo: Atlas,2010. [3] PRADO, E.; SOUZA, C. A. Fundamentos de sistemas de informação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014 [4] RATINAUD,P. IRAMUTEQ. Interface de R por les analyses multidimensionnelles de textes et de questionnaires. Disponível em iramuteq.org. Acesso em: 26. Mai. 2018. [5] STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. Princípios de sistemas de informação: uma abordagem gerencial. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

ESPIRITUALIDADE: COMPREENDENDO AS CRENÇAS E OS VALORES DE INSTITUIÇÕES EVANGÉLICAS PARA OS LÍDERES E LIDERADOS

MIPG201889139

LÚCIA ANDRÉIA GOMES DE SOUZA SILVEIRA
Orientador(a): ANDREZA MARIA NEVES MANFREDINI TOBIAS

Introdução:

A relação entre líderes e liderados evangélicos na instituição religiosa tem despertado os interesses dos pesquisadores no sentido de como estes líderes influenciam os liderados na cultura religiosa e o impacto disso na vida pessoal, social e familiar dos que frequentam as instituições. Com frequência é possível perceber entre os líderes evangélicos, influenciados pelas crenças e valores da instituição, que apresentam comportamentos rígidos no que se refere às regras, costumes e valores, transmitidos aos seus liderados o mesmo, os quais muitas vezes dificulta uma conversação aberta e recíproca a fim de promover um bem-estar espiritual.

Metodologia:

Este estudo caracteriza-se por uma pesquisa qualitativa descritiva. A pesquisa descritiva busca observar, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos sem manipulá-los (CERVO; BERVIAN; SILVA[16]). A amostra foi por acessibilidade que, segundo Gil[17], é um método livre do rigor estatístico, onde "o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que eles possam, de alguma forma, representar o universo" (p. 94). Os critérios de inclusão dos participantes foram: homens e mulheres acima de 18 anos, de classe média, que frequentam a instituição religiosa acima de dois anos, e também líderes de instituições religiosas que estão acima de dois anos nessa função. O instrumento utilizado foi o grupo focal, tendo sido realizados dois grupos, um para os líderes, com a participação de 7pessoas (3 mulheres e 4 homens) e outro para os liderados, com a participação de 7 pessoas (6 mulheres e 1 homem). Numa pesquisa qualitativa, o grupo focal é eficiente para a obtenção de dados que envolvam aspectos sobre as opiniões das pessoas. "Os grupos focais, por definição, baseiam-se na discussão grupal para a coleta de dados sobre um tópico determinado pelo pesquisador" (BERTHOUD, 2003 apud MANFREDINI[19], p.10). Foi utilizado um roteiro com quatro perguntas semiestruturadas, baseadas nos objetivos da pesquisa. Ocorreram dois encontros (um com cada grupo), com a duração de duas horas cada um. A pesquisa foi analisada e aceita pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade de Taubaté, com o parecer de número 2.065.479. Como trata-se de um método qualitativo, por esse motivo a análise do grupo focal dispensou tratamentos estatísticos, reservando-se apenas a codificação dos dados via análise de conteúdo, "enfatizando a descrição numérica de como determinadas categorias explicativas aparecem ou estão ausentes das discussões, e em quais contextos isso ocorre" (LEVORLINO; PELICIONI[20], p. 119).

Resultado:

As crenças dos liderados dizem respeito a crer e orar na palavra de Deus por meio da bíblia, a frequentar instituição evangélica, usar roupas estereotipadas, doar dízimo e aderir ao jejum. Quanto aos valores: ter liberdade para expressar-se, os cultos e missões evangélicas e os estudos bíblicos. A repercussão positiva destas crenças e valores evangélicos foram: desenvolver amizades entre líder e liderado e usufruir dos bens materiais, proporcionar uma formação religiosa aos filhos e pertencer à uma comunidade especifica. Todavia, as influências negativas foram entendidas como: falta de empatia entre os líderes e os liderados, uma supervalorização do consumo pela maior parte da comunidade evangélica, esgotamento físico e emocional dos líderes e, os líderes conviverem sob pressão emocional da cúpula evangélica.

Conclusão:

Como desdobramento desta pesquisa, nota-se, durante a aplicação do instrumento do grupo focal, que houve uma conscientização da percepção e conhecimento de grupo, bem como abertura para compreensão de todos os envolvidos, suas facilidades e dificuldades, de modo a poderem realmente expor todos os fatores e admitir suas fragilidades, medos. Contudo, os resultados desta pesquisa evidenciaram que, com base no pensamento sistêmico, não é somente a instituição que impacta os líderes e liderados com suas crenças e valores, mas que eles (líderes e liderados) também têm impactado nas crenças e valores da própria instituição, promovendo mudanças no comportamento institucional.

Referências:

[16] CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. [17] GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisas sociais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. [19] MANFREDINI, A. M. N. Pais e Filhos: um estudo da educação financeira em famílias na fase de aquisição. Dissertação – Mestrado em Psicologia Clínica. Pontíficia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2007.

APLICAÇÃO INTEGRADA DAS FERRAMENTAS DE GESTÃO EM PROJETOS: PES E PLANEJAMENTO DE PROJETOS NO SETOR PRIVADO.

MIPG201877713

SILVIO CEZAR VANZELLA EDSON A A QUERIDO OLIVEIRA
Orientador(a): ADRIANA LEONIDAS DE OLIVEIRA

Introdução:

Em de larga bagagem em planejamento e gestão de projetos, a iniciativa privada tem se aprimorado em desenvolver ferramentas de gestão e processos cada vez mais eficazes nesta área. No setor público, caracteriza-se um grau de complexidade muito maior, dadas as influências e limitações de recursos para esta tarefa. Frente a um arsenal de informações disponíveis acerca das tarefas de planejar e gerir os diferentes setores da sociedade e uma população cada mais crítica perante desvios de custo, prazo e qualidade no setor público. Esta pesquisa busca descrever com base em referenciais teóricos, o que já é praticado em cada modalidade e responder ao questionamento acerca da possibilidade de uma gestão de projetos para área pública que possa fazer uso do conceito de planejamento estratégico situacional, apropriando-se do know-how do mercado privado em busca da excelência em planejamento e gestão de projetos públicos.

Metodologia:

Na metodologia empregada nesta pesquisa, buscou-se a coleta de dados e discussão a luz das da literatura levantada por meio de Pesquisa Bibliográfica a fim de se fundamentar e sobrepor conceitos e afirmações que se complementam e serviram de base para análise realizada. A análise metodológica qualitativa, foi a base de estudo desta pesquisa, fazendo uso de dados para caracterizar o cenário político e econômico na qual foi elaborada e de dados qualitativos empregados para caracterização de um cenário onde se aplica metodologia de gestão pública e gerenciamento de projetos. Mediante os diversos conceitos apresentados ao longo dessa reflexão, buscou-se mostra-los de forma complementar a fim de abranger os diversos aspectos de que trata o tema, nas diferentes esferas do poder público. A pesquisa foi baseada na análise da atual realidade de gestão pública de projetos, buscando dados na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e fundamentando informações coletadas em peças literárias do Governo do Estado de São Paulo e também do Brasil, entre outras obras referenciadas. Também foram avaliados qualitativamente, dados de obras realizadas em diferentes regiões do Brasil a fim de proporcionar uma visão geral do tema gestão de projetos públicos.

Resultado:

Com base no material pesquisado, pode-se afirmar que há no setor público o emprego de técnicas de gestão de projetos amplamente empregadas no setor privado. A viabilidade destas técnicas se faz a medida de que, como contratante de centenas de projetos, o poder público tem de zelar pelo bem público e a boa aplicação dos recursos da população em todas as esferas de gestão. Verifica-se que organizações internacionais como o Project Management Institute, possui publicações acerca do tema. Alguns gestores públicos, mostram iniciativas nesta direção, como o governo do Estado de São Paulo e o Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP, órgão do governo do Brasil que define metodologias de Gerenciamento de Projetos para os órgãos da administração pública. Foram encontradas durante esta pesquisa, evidências de que o setor público possui condições de empregar técnicas de gestão de projetos, possuindo inclusive material e procedimento para tanto.

Conclusão:

Comparado ao setor público, setor privado discorre suas atividades em um ambiente menos complexo, embora não seja fácil. Dadas as condições e variantes de planejamento no ambiente de execução de projetos públicos, este se torna mais complexo e o Planejamento Estratégico Situacional pode guiar uma equipe de gestão de projetos com maior êxito com aplicação de controle das fases do projeto, foco nos desafios do poder público e na visão situacional. Após décadas de maturação de ferramentas de gestão de projetos na iniciativa privada, existe um roteiro já conhecido e estas práticas podem configurar meios complementares e eficazes de gestão.

Referências:

FERLIE, E. et al. A nova administração pública em ação. Brasília: EdUnB, ENAP, 1999. GALETAR. L. P. La planeación situacional desde la hermenéutica analógica. Diálogos sobre educación, v. 4, n. 6, jan.-jun. 2013. KERZNER, HAROLD – Project Management: a system approach to planning process – Journal of Construction Management and Economics – Vol.10 – 1992. PMI SÃO PAULO BRASIL, Importância do gerenciamento de projetos no setor público. Disponível em <HTTPS://PMISP.ORG.BR/GP-NA-MIDIA/2154-IMPORTANCIA-DO- GERENCIAMENTO-DE-PROJETOS-NO-SETOR-PUBLICO>. Acesso em 16 de fevereiro de 2018.

GESTÃO DE PROCESSOS APLICADOS AO AMBIENTE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS – ESTUDO DE CASO

MIPG201886065

RODRIGO ALEXANDRE MAILLARD
Orientador(a): ÁLVARO AZEVEDO CARDOSO

Introdução:

No ambiente de projetos, as empresas que propuserem o melhor custo aos seus clientes, através de boas práticas de gerenciamento, entregas dentro do prazo e padrões de qualidade acordados, serão as que estarão à frente do mercado. Trazer ao centro das discussões, como a utilização das ferramentas de gestão de processos, para melhoria do processo produtivo impactará diretamente nos resultados de projetos, pode ser um passo importante para aumentar a competitividade do mercado brasileiro perante o cenário internacional. É importante salientar, que um fator critico para o sucesso de todo e qualquer projeto, bem como a implantação de sistemas de produção e/ou melhoria de processo, depende principalmente de como a liderança das empresas atua no suporte aos projetos e como tal liderança se comporta nesta importante etapa de transformação.

Metodologia:

Fundamentalmente, deverão ser estudas a situação atual que os processos se encontram, bem como seus indicadores principais de desempenho (Key Performance Index – KPI), e as propostas de melhorias do processo para otimização dos recursos e redução de custos. A metodologia adotada para o projeto de pesquisa aplicada é a contextualização do ambiente de Gerenciamento de Projetos e de que maneira a utilização de Gestão de Processos, através das ferramentas da Manufatura Enxuta (Lean Manufacturing) e Six Sigma, podem influenciar de maneira positiva os resultados dos projetos. Utilizando-se de uma abordagem exploratória, o projeto de pesquisa irá levantar os desafios encontrados dentro do ambiente de projetos de construção pesada (construção naval), elaborando hipóteses acerca do assunto.

Resultado:

Através da implementação do apontamento de mão-de-obra através do código 8D, foi possível analisar detalhadamente os processos que estavam sendo realizados pelos departamentos operacionais e a partir dai, o Gerente de Projeto poderia definir melhor como os recursos do projeto poderiam ser alocados, e em contra partida os departamentos operacionais poderiam desenvolver estudos mais detalhados para melhoria de processos específicos, contribuindo para redução de custos e desperdícios, agregando valor ao projeto e resultados mais satisfatórios.Os resultados obtidos através dessa simples mudança no método de apontamento de mão-de-obra pode demonstrar o quanto os processos produtivos estavam sendo negligenciados na gestão do projeto. O foco era somente na atividade global, não sendo observados dados importantes que um mapeamento de processos poderia oferecer ao projeto.

Conclusão:

Foi desenvolvida uma metodologia de gerenciamento de indicadores, onde os dados de produtividade de cada departamento operacional estavam diretamente ligados à utilização dos recursos de mão-de-obra, entretanto esses indicadores não demonstravam qual processo produtivo dos departamentos estava com os índices de produtividade fora dos valores contratados, ocasionando aumento de custos e desperdícios. Realizando um desdobramento do sistema de monitoramento dos indicadores, dando foco aos processos realizados pelos departamentos operacionais, podem-se observar melhor quais processos apresentavam melhores índices de produtividade, podendo assim então aplicar as ferramentas para gestão dos processos que apresentavam desvios significativos e impactavam negativamente os resultados dos projetos.

Referências:

PMI – Project Management Institute. A guide to the Project Management body of knowledge (PMBOK Guide). 6a edição. 2017. BERSSANETI, F. T., CARVALHO, M. M., MUSCAT, A. R. N. – O impacto de fatores críticos de sucesso e da maturidade em gerenciamento de projetos no desempenho: um levantamento com empresas brasileiras. Production, 26(4), 707-723, out./dez. 2016. PACHECO, D. A. J. – Teoria das Restrições, Lean Manufacturing e Seis Sigma: limites e possibilidades de integração. Production, v. 24, n. 4, p. 940-956, oct./dec. 2014

ESTUDO DO COMPORTAMENTO ELETROQUÍMICO DE FILTROS UV EM AMOSTRAS DE COSMÉTICOS
MIPG201842937

RAIANE APARECIDA LOPES NEVES MARIA AUXILIADORA COSTA MATOS
Orientador(a): RENATO CAMARGO MATOS

Introdução:

A exposição excessiva ao sol está associada ao fotoenvelhecimento da pele, aumento do risco de câncer de pele, cataratas e outras doenças oftalmológicas. A resolução de 16 de março de 2006, RDC nº 47 - ANVISA aprova uma lista de filtros UV permitidos em produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes. Além de classificar os filtros solares como cosméticos[1]. Os filtros orgânicos protegem a pele através da absorção da radiação UV[1] e dentre os filtros orgânicos mais conhecidos estão benzofenona-3 (BZ-3), 4-metilbenzilideno cânfora (MBC) e 4-metoxicinamato-2-etilhexila (OMC). A Cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) é uma técnica cromatográfica amplamente utilizada para análises de filtros orgânicos. Apresenta como vantagens, tempo reduzido de análise, alta resolução e boa detectabilidade[2]. Como alternativa aos métodos cromatográficos, trabalhos recentes vêm mostrando o uso de técnicas eletroanalíticas, mais precisamente a polarografia, para a determinação destes filtros.

Metodologia:

Para a realização das medidas eletroquímicas, foi empregado um potenciostato ?Autolab, interfaceado a um microcomputador, utilizando o software GPES 4.9. Eletrodo de ouro, foi utilizado como eletrodo de trabalho, modificado eletroquimicamente com filme de mercúrio para a determinação dos analitos de interesse. Como eletrodo auxiliar foi empregado um eletrodo de platina. Um eletrodo de referência prata/cloreto de prata saturado (Ag/AgCl(Sat)) foi construído no próprio grupo de pesquisa. A composição da célula eletroquímica consistiu em 4,0 mL Tampão BR 0,04 mol L-1 (pH = 4,0), 1,0 mL MeOH e 5,50 x 10-4 mol L-1 CTAB, purga com Ar por 12 minutos. As medidas eletroquímicas foram realizadas por Voltametria de Onda Quadrada, sendo feita a otimização de seus parâmetros para cada analito. Tendo como base o trabalho de Salvador & Chisvert, 2005[3] foi efetuado um gradiente exploratório variado a porcentagem de metanol e solução de Ácido acético pH = 4,0 de 0 a 100 %, no fluxo de 1 mL.min-1, a fim de verificar se há uma proporção fixa dos solventes que seja eficiente na separação dos analitos. O tempo de eluição total dos compostos foi de 10 minutos e o comprimento de onda selecionado foi de 313 nm para detecção dos filtros químicos por detecção UV. O método de solubilização das amostras foi adaptado de SILVA et al., 2006 e CARDOSO et al., 2008. Pesou-se, aproximadamente, 0,500 g de protetor solar, sendo esta quantidade dissolvida em 7,0 mL de metanol e levada em banho ultrassônico por 10 minutos. Em seguida, foram misturados em vórtex durante 5 minutos e centrifugados a 1600 rpm durante 20 minutos. O sobrenadante foi coletado e armazenado em um balão de 25,0 mL. Este procedimento foi repetido três vezes e no fim, o volume do balão foi completado com metanol.

Resultado:

Na voltametria de onda quadrada, os sinais analíticos dependem de parâmetros como amplitude, frequência e degrau de potencia. Estes parâmetros foram otimizados para cada um dos analitos. A condição ótima foi estabelecida quando o parâmetro estudado atingia um valor máximo de corrente ou então a corrente se tornava constante. Foi estudada ainda a reversibilidade dos sistemas. Tentou-se realizar a análise simultânea na condição otimizada do eletrólito, sem sucesso. Uma alternativa foi variar o pH do eletrólito suporte, entretanto, o único valor de pH onde foi possível verificar o sinal eletroquímico dos filtros químicos foi em pH 4,0. Foi possível realizar análise de BZ-3, MBC e OMC no modo de eluição isocrático, sendo utilizado a proporção de fase móvel 85:15 de Metanol: Solução Ácido Fosfórico (pH = 4,0).

Conclusão:

Não foi possível realizar a determinação simultânea dos filtros químicos estudados. As amostras de protetor solar também foram analisadas por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), demostrando uma boa correlação entre os resultados. O método de separação desenvolvido para medidas por CLAE é uma alternativa aos métodos reportados na literatura, visto que o modo de eluição aqui aplicado foi o modo de eluição isocrático diferente dos trabalhos publicados onde o modo de eluição para a determinação de filtros UV, em sua maioria, é o modo de eluição por gradiente.

Referências:

[1] L.D.S.; PEREIRA, S.O.; PARTATA, A.K. Filtros solares e fotoprotetores mais utilizados nas formulações no Brasil. Revista Científica do ITPAC, n. 3, v. 4, 2011. [2] CABRAL [3] COLLINS, C. H.; BRAGA, G. L.; BONATO, P. S. Fundamentos de cromatografia. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2006, 453 p. [3] SALVADOR, A.; CHISVERT, A. An environmentally friendly ("green") reversed-phase liquid chromatography method for UV filters determination in cosmetics. Analytica Chimica Acta, v. 537, p. 15–24, 2005.

CONCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR EM UMA ESCOLA TÉCNICA
MIPG201824339

SEBASTIÃO R. CAMPOS
Orientador(a): MARILZA TEREZINHA SOARES DE SOUZA

Introdução:

Este estudo objetiva identificar as concepções sobre a inclusão escolar da pessoa com deficiência a partir da ótica dos professores em uma escola técnica do Vale do Paraíba paulista, utilizando-se de referencial teórico interdisciplinar referente ao percurso sócio-histórico da educação inclusiva, a perspectiva da inclusão e a visão da comunidade escolar. O estudo foi realizado através de pesquisa exploratória interpretativa, com abordagem qualitativa. Na Metodologia foram utilizados roteiros semi-estruturados de entrevistas através dos quais se buscou identificar as crenças, atitudes e valores de 05 professores participantes, considerando-se ainda a justaposição dos dados sócio-demográficos deste público. A partir das concepções da inclusão escolar da pessoa com deficiência na perspectiva dos entrevistados buscou-se entender como podem possibilitar a mediação para a construção de propostas de melhorias deste processo. Os resultados obtidos apontam para 03 categorias finais predominantes nos discursos: “Falta de Conhecimento”, “Ação docente e mobilização” e “Igualdade e Equidade”.

Metodologia:

A pesquisa se caracteriza como exploratória e interpretativa, com abordagem qualitativa para favorecer a compreensão dos significados de inclusão. Foi realizada em uma escola técnica do Vale do Paraíba pertencente à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que possui uma estrutura multi-campi no Estado de São Paulo e oferta cursos de Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional e Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O seu quadro de funcionários é estruturado por servidores técnico-administrativos em educação, professores e equipe sócio-pedagógica. A pesquisa contemplou 05 professores Ensino Médio da instituição mencionada e os critérios de escolha dos entrevistados se basearam no convite feito a cada um dos docentes e na sua aceitação em participar da pesquisa. Foi aplicado um roteiro semi-estruturado de entrevista a cada um dos professores, com questões elaboradas a partir de eixos temáticos inerentes aos objetivos da pesquisa, visando obter respostas subjetivas e espontâneas sobre seu entendimento acerca da inclusão escolar. As entrevistas foram gravadas, tiveram a duração de aproximadamente 2 horas no máximo, ficando em posse do pesquisador pelo período de 05 anos. Incluiu-se também a caracterização sócio-demográfica de cada um entrevistados. Os dados obtidos por meio das entrevistas foram analisados através da Análise de Conteúdo Bardin (2009), a partir da análise categorial e explicitada a partir de inferências e interpretação dos resultados, visando reproduzir o sentido das narrativas de cada uma dos entrevistados, uma vez que este procedimento agrega valor à pesquisa por sintetizar as narrativas de cada um dos entrevistados e as fundamenta

Resultado:

Verificou-se que os professores participantes da pesquisa possuem formações variadas sendo que maioria apresenta mais de 10 anos de carreira profissional, trabalhando para a instituição pesquisada a menos de 05 anos e nem todos trabalham ou trabalharam com pessoas com deficiência. Os resultados obtidos acerca da inclusão escolar surgiram a partir do processo de construção de categorias iniciais, intermediárias e finais, a partir da análise dos textos oriundos da transcrição das narrativas das entrevistas com os professores, selecionadas arbitrariamente pelo pesquisador dentre as que estavam diretamente relacionadas com o objeto de estudo. As primeiras impressões acerca da realidade pesquisada resultaram um total de 18 categorias iniciais, que agrupadas formaram 8 categorias intermediárias que, por seu turno, passaram pelo mesmo processo de afunilamento culminando com a definição de 3 categorias finais “Falta de Conhecimento”, “Ação docente e mobilização” e “Igualdade e Equidade”.

Conclusão:

Realizou-se essa proposta com o intuito de dar visibilidade e discutir as experiências de inclusão vivenciadas pelos professores entrevistados na escola pesquisada, buscando trazer reflexões e discussões sobre a educação profissional de pessoas com deficiência. Para isso, procurou-se compreender as possibilidades e contradições da inclusão de pessoas com deficiência na educação profissional, e como vêm sendo desenvolvidos os programas de ensino profissionalizante na instituição, sendo que os resultados obtidos na Análise de Conteúdo por categorização, foram as tônicas dos discursos, que abarcavam suas inquietações, experiências pessoais e profissionais acerca da inclusão escolar.

Referências:

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009. GODOY, H. P. Inclusão de alunos portadores de deficiência no ensino regular paulista: recomendações internacionais e normas oficiais. 1999. GLAT; MASCARO; ANTUNES; MARIN. Inclusão de pessoas com deficiência e outras necessidades especiais na escola e no trabalho. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2011. MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. 2007. NEVES, A. P. O aluno com necessidades educacionais especiais numa escola técnica: limitações, desafios e possibilidades. Brasília, 2011.

DESEJO DE ALFORRIA: ESTUDO DO TRÁFICO DE SERES HUMANOS CONTEMPORÂNEO EM PORTUGAL

MIPG201885760

ANGELO RODRIGUES AZEVEDO
Orientador(a): FERNANDO JOSÉ PEREIRA FLORÊNCIO

Introdução:

A problemática a ser investigada nesta pesquisa baseia-se nos processos imigratórios em Portugal, tendo como foco o apoio às vítimas do Tráfico de Seres Humanos (TSH). São pessoas que foram iludidas por promessas de melhoria de vida e que acabam por ser alvo de vários tipos de exploração, dentre as quais as relacionadas com o TSH, extremamente comuns e presentes no cotidiano nacional e internacional. A discussão, a divulgação sobre o tema TSH e seu contexto são extremamente importantes para que haja conscientização dessa realidade, tão preterida nas discussões sociais nacionais e internacionais. À margem da vida social, as vítimas dessa prática social abusiva e desumana são carentes de um programa eficiente de proteção. O Objetivo desta pesquisa é investigar e analisar os tipos de tráficos, indicadores, conceitos, perfis dos envolvidos (vítimas e traficantes), abordando quais são as ferramentas que tornam possíveis identificar, prevenir e coibir essa prática.

Metodologia:

As metodologias são baseadas na análise bibliográfica, na Antropologia Urbana, especificamente Etnias Urbanas, e a entrevista com profissionais especialistas em TSH. Dentro do âmbito de análise bibliográfica a pesquisa e análise ocorre em artigos, textos, projetos de grande e baixa escala, de plataformas públicas e privadas e de organizações não governamentais portuguesas. O intuito é fazer a comparação entre os dados obtidos em entrevistas e questionários com outras pesquisas similares de diferentes organizações. Em relação às pesquisas de campo, serão realizados os contatos com organizações que trabalham efetivamente com o TSH e suas formas exploratórias, tendo a oportunidade de imersão nesta realidade através dos olhos treinados dos peritos em tráfico e apoio a vítima, colocando como análise do contexto através de entrevistas dos profissionais ligados ao TSH, responsáveis de empresas públicas e privadas e elementos de ONGs.

Resultado:

O contato direto com os profissionais especializados foi de grande valor, pois complementou, concretizou e criou a análise antropologia sob o TSH. O TSH é uma realidade oscilante, para sua própria sobrevivência "comercialista" é necessário que esteja sempre em transição, com diferentes vítimas, de diversas origens, para outros meios exploratórios, para que não exista um padrão ou sinais que ajudem as autoridades chegarem nestes criminosos. Diante disso, existem algumas formas de se elaborar métodos de combate a essas condições, como a partir de campanhas e formações. A consciência social tem o poder de transferir os olhos e os ouvidos do Estado para a população, ou seja, o foco dessas campanhas deve ser a população como todo, através das mídias sociais, locais públicos, instituições de ensino, com o enfoque na real existência do TSH, que a maioria das pessoas acreditam estar distante desta prática.

Conclusão:

Todo envolvimento obtido por esta investigação fez com que a experiência tornar-se única, porém alarmante, pois é custoso acreditar na comercialização e exploração de pessoas e como esta dura realidade de marginalizados socialmente existe no epicentro da sociedade.O Tráfico de Seres Humanos é acima de tudo um crime contra a Humanidade, que por mais que pareça retrogrado, nunca se tornou anacrônico, estando presente em todas as fases existenciais do homem, portanto, seu combate e coibição devem ser especialmente visados, sob uma cautelosa atenção por todos indivíduos capazes e responsáveis por sua mudança, pois enquanto houver procura, haverá oferta.

Referências:

DURHAM, Eunice; CARDOSO, Rute, 1973, "A investigação antropológica em áreas urbanas. " Revista de Cultura Vozes, v. 67, n. 2. OTSH (Observatório do Tráfico de Seres), 2017, Tráfico de seres humanos: relatório sobre 2016. Lisboa: Ministério da Administração Interna - MAI.

PERFIL SOCIODEMOGRAFICO DE UM GRUPO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

MIPG201862989

MARIA DO CARMO BENEDITA DUARTE ELISA MARIA ANDRADE BRISOLA
Orientador(a): ALEXANDRA MAGNA RODRIGUES

Introdução:

A sociedade contemporânea, apesar dos avanços científicos, tecnológicos e de informação próprios da globalização, tem colaborado com a marginalização daqueles que não atendem ao perfil produtivo e social do sujeito do século XXI. Esta condição de exclusão é visível e está relacionada, entre outros fatores, à ausência de políticas públicas para reduzir as desigualdades sociais e do próprio Estado. Este contexto refere-se mais do que uma situação pessoal de cada indivíduo, ele exterioriza uma adversidade no alicerce da sociedade, principalmente das grandes cidades. As pessoas que fazem parte da população de rua, assim consideradas devido à circunstância de fazerem das ruas sua moradia, constituem uma adversidade pertinente ao modo como a sociedade se organiza da forma como o homem concebe a cidade e como a cidade está concebendo o homem.

Metodologia:

Pesquisa transversal e quantitativa, cuja amostra foi não probabilística, por acessibilidade, com sujeitos adultos que vivem em situação de rua em um município do Vale do Paraíba do Sul/SP. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada composta por questões abertas relacionadas ao perfil sociodemográfico do sujeito participante. Os dados foram tabulados em planilhas no software Excel® a fim de caracterizar as informações referentes a estes sujeitos, tais como: sexo, idade, grau de escolaridade, estado civil, cidade natal e há quanto tempo vivem nas ruas e se possuíam alguma renda ou algum tipo de benefício social.

Resultado:

Participaram do estudo 16 sujeitos do sexo masculino com idade entre 31 a 60 anos. Em relação ao estado civil, sete declararam ser solteiro. Quanto à escolaridade, 12 sujeitos disseram possuir o ensino fundamental. Sete sujeitos afirmaram ter nascido no estado de São Paulo e os demais nasceram em vários outros estados brasileiros. O tempo médio de moradia nas ruas, foi de 19,68 anos, não propriamente na cidade onde o estudo foi realizado. Nenhum sujeito afirmou possuir renda fixa ou benefício social. Para aqueles que declararam ter algum tipo de renda, esta foi gerada pela venda de recicláveis e gorjetas ao realizar ‘bicos’ como ‘flanelinhas’.

Conclusão:

Conclui-se que apenas pelo fato de estarem em situação de rua, os sujeitos da pesquisa estão em condição de vulnerabilidade social, por não ter acesso os direitos básicos previstos para o cidadão brasileiro. São sujeitos de baixa escolaridade e que ocupam os espaços públicos por vários anos sem uma renda mínima de sobrevivência, vivendo longe da família e na invisibilidade perante a sociedade e pelo Estado.

Referências:

Castel R. Metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. 2nd ed. São Paulo: Vozes; 2003 ADORNO, R. C. F.; VARANDA, W. Descartáveis urbanos: discutindo a complexidade da população de rua e o desafio para políticas de saúde. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 23-45,2004. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Meta Instituto de Pesquisa de opinião. Pesquisa Nacional sobre a População em situação de rua, 2008. Disponível em: http://www.mds.gov.br/backup/arquivos/sumario_executivo_pop_rua.pdf. Acesso em: 30 mai.2018. 8

ASPECTOS DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL EVIDENCIADOS EM UMA SEQUENCIA DIDÁTICA
MIPG201866276

ANA CLÁUDIA DOS SANTOS MÁRCIA MARIA DE CASTRO BUZZATO
Orientador(a): ANA MARIA GIMENEZ CORREA CALIL

Introdução:

O trabalho do professor está se modificando e as questões da profissionalização docente são eminentes. Cada dia mais torna-se necessário reconhecer a natureza compósita do professor, ou seja, o profissional que transforma e se transforma o tempo todo, o qual forma-se com conhecimento profissional, prática e muito engajamento. Portanto, a questão que moveu este estudo partiu das relações sobre o conhecimento docente implícito numa sequência didática realizada por uma professora de ensino fundamental, anos iniciais dando origem à pergunta: qual o conhecimento profissional à luz da sequência didática?

Metodologia:

Neste estudo utilizou-se abordagem qualitativa em que se observou e entrevistou-se uma professora de quarto ano do ensino fundamental, pertencente à uma instituição de ensino de educação infantil e ensino fundamental em que uma das pesquisadoras trabalha. Observou-se a prática consonante aos pressupostos de Estrela (1990), para quem a observação é caracterizada por um trabalho profundo, contudo limitado a uma situação e a um tempo de recolhimento, regido pelo princípio de acumulação, seguido posteriormente pela organização da informação, através da análise rigorosa dos dados colhidos. Nesse sentido, a intensidade e o pormenor do comportamento em si próprio são as principais preocupações na fase do recolhimento.

Resultado:

Em se tratando de conhecimento profissional, de maneira mais específica, observou-se a natureza compósita do professor, ou seja, que não somente se compõe, mas se transforma, dominando a área de trabalho, compreendendo sua relação com outras áreas do saber, amplo entendimento do contexto sociocultural em que estão imersos, conhecimento e reconhecimento de avaliações processuais de seus alunos e reflexão acentuada sobre o que fazem e porquê fazem.

Conclusão:

Portanto, pensar no professor e em seu conhecimento profissional é também almejar um ensino qualitativamente mais eficaz, ainda que se considerem os diversos contextos educativos. Então há de se perpassar o caminho da análise daquilo que se faz, das próprias práticas e do contraste e/ou semelhança com outras práticas.

Referências:

SACRISTÁN, J.G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Tradução Ernani F. da F. Rosa. – 3.ed. – Porto Alegre: Artmed, 2000. SHULMAN, L. Conhecimento e ensino: Fundamentos para a nova reforma. Cadernos Cenpec. São Paulo, v.4, n.2, p. 196-229, dez. 2014. SHULMAN, L. SHULMAN, J.H. Como e o que os professors aprendem: uma perspectiva de transformação. Cadernos Cenpec/Nova Série [S.I],v.6, n.1, p. 120-142, jan./jun. 2016. Acesso em 20 june 2016. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 17ª.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TITULAÇÃO DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO EM RONDÔNIA E A OFERTA DE CURSOS STRICTO SENSU NA REGIÃO

MIPG201881229

EDNEY COSTA SOUZA ROXANE DIAS DA SILVA TALITA REGINA DAL MAGRO ELVIRA APARECIDA SIMÕES DE ARAUJO PAULO ROBERTO GRANGEIRO RODRIGUES MONICA FRANCHI CARNIELLO
Orientador(a): MOACIR JOSÉ DOS SANTOS

Introdução:

O desempenho profissional do administrador, depende de sua formação acadêmica, o que nos leva a refletir sobre a importância do professor como responsável por sua formação. Assim, conhecer o perfil de titulação dos professores dos cursos de administração no Estado de Rondônia e a oferta de cursos stricto sensu, ajudará compreender o cenário desses profissionais formadores. Segundo a CAPES, fundação do Ministério da Educação (MEC), que desempenha papel fundamental na expansão da pós-graduação stricto sensu em todos os estados da Federação, observa-se crescimento significativo desses cursos no Brasil. Analisando o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2005-2010, constata-se no Brasil um crescimento na oferta de pós-graduação stricto sensu. Ao analisar o período compreendido entre 1976 e 2004, fica evidente o crescimento, sendo possível verificar que em 1976 existiam no país 673 cursos e em 2004 já apresentava um número de 2.993, representando um aumento de 5,6% ao ano.

Metodologia:

Segundo Marconi e Lakatos (2003) a pesquisa pode ser classificada segundo 4 critérios: sua natureza, seus objetivos, seus procedimentos e sua abordagem. Sendo assim, esta pesquisa caracteriza-se qualitativa. Segundo Creswell (2010), a pesquisa qualitativa abrange os procedimentos e as questões que insurgem os dados tipicamente coletados no ambiente do participante e permite que a análise dos dados seja indutivamente construída a partir das particularidades para os temas gerais e as interpretações feitas pelo pesquisador acerca do significado dos dados. Sendo assim, esse tipo de pesquisa possibilita ao pesquisador à análise de informações diagnosticando um problema de maneira mais clara. Classifica-se ainda como descritiva uma vez que buscará descrever o perfil de titulação dos professores que atuam nos cursos de bacharelado em Administração no Estado de Rondônia. Quanto a sua abordagem, classifica-se como uma pesquisa de caráter qualitativa (Creswell, 2010), pois partiu da percepção do pesquisador para analisar os trabalhos encontrados em busca da resposta do problema desta pesquisa. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc. (FONSECA, 2002, p. 32). Os dados secundários foram coletados da Plataforma Lattes (2016), Plataforma Sucupira (2017), Sinopse Estatística da Educação Superior (2015) e E-mec (2016). Este estudo foi concebido por meio de levantamento bibliográfico, buscando sintetizar o perfil de titulação dos professores dos cursos de administração Estado de Rondônia e a oferta de cursos stricto sensu na região, visando evoluir em uma linha lógica de raciocínio científico. Desta forma, o estudo faz uso da objetividade buscando demonstrar a carência de docentes mestres e doutores com formação específica na área de administração que atuam nos cursos de administração nas instituições públicas e privadas no Estado.

Resultado:

O crescimento do ensino superior no Brasil vem ocorrendo exponencialmente. Esse crescimento aconteceu forma quantitativa, pois de acordo com Martins (1998), em 1808 era apenas uma escola de nível superior; em 1890 eram 14 instituições; em 1930 já eram 86, em 1960 esse número cresceu para 404 e em 1996 o País já contava com 922 Instituições de Ensino Superior - IES. Observa-se que a Região norte, quando comparada com as demais regiões brasileiras, é a que apresenta o menor número de programas e cursos na modalidade stricto sensu. De acordo com dados disponíveis na Plataforma Sucupira, as informações, demonstram que em Rondônia a única instituição que oferece mestrado em Administração é a Universidade Federal de Rondônia – UNIR, reafirmando assim a pouca oferta de cursos na região norte e em particular no Estado de Rondônia.

Conclusão:

Com este estudo, percebe-se que embora tenha havido expansão da pós-graduação stricto sensu no Brasil, esta não foi suficiente para melhorar a oferta de cursos na área na região norte, tão pouco melhorar o perfil de titulação dos docentes nos cursos de administração, uma vez que os números mostram carência de profissionais com titulação e pouca oferta de cursos específicos da área em alguns Estados da região norte. Em Rondônia a oferta de programas não é diferente, embora exista programa de mestrado em Administração na Universidade Federal, o curso e recente com início de suas atividades no ano de 2007.

Referências:

[1]. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. [2] RELATÓRIO FINAL 2016 da Comissão especial de acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020, p 8-9. [3] CRESWELL, J., 2010. [4] CUNHA, 2006. [5] FONSECA, 2002. [6] FORAY, 2004. [7] INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Superior 2015. Brasília: Inep, 2016. [8] LAKATOS; MARCONI, M, 2003. [09] LAUDELINO; MAES, 2010. [10] MORITZ; MORITZ; MELO, 2011. [11] PACHANE, G. G & PEREIRA, E. M. A., 2004. [12] VIANNA, 2014. [13] PLATAFORMA LATTES. [14] PLATAFORMA SUCUPIRA.

ANÁLISE DOS SÍTIOS ELETRÔNICOS DE INSTITUTOS PÚBLICOS DE PESQUISA QUANTO À DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES

MIPG201850707

VIVIANE RENATA CAMPOS MONICA FRANCHI CARNIELLO
Orientador(a): VIVIANE,FUSHIMI,VELLOSO

Introdução:

O acesso e o direito à informação são requisitos básicos para a construção da cidadania, pois viabilizam a ampliação do conhecimento dos indivíduos, contribuindo para a formação de opinião e a ampliação de sua consciência crítica. A Lei da Transparência (Lei Complementar nº 131/2009) e a Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527) representam respostas do governo aos anseios e demandas da sociedade, constituindo-se importantes instrumentos de participação e controle social. Por meio destes e de outros instrumentos, o cidadão passa a ter um ambiente mais favorável para atuar no processo decisório do país, acompanhando e fiscalizando os atos praticados pela administração pública. O objetivo deste artigo é verificar o cumprimento de dispositivos das Leis da Transparência e de Acesso à Informação por três Institutos Públicos de Pesquisa da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte – RMVale, por meio da análise de seus respectivos sítios eletrônicos oficiais.

Metodologia:

A pesquisa caracteriza-se como exploratória, com abordagem quantitativa e delineamento estudo de caso, uma vez que busca analisar a conformidade dos sítios eletrônicos dos Institutos Públicos de Pesquisa (IPPs), em relação à Lei da Transparência e de Acesso a Informação, de maneira a proporcionar uma visão geral do assunto abordado. Os critérios adotados para a escolha dos IPPs foram sua localização na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte - RMVale e o fato de pertencerem à Administração Pública Federal Direta. A coleta de dados foi realizada por meio de visitas aos sítios eletrônicos oficiais das três instituições selecionadas e do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA), durante o mês de outubro de 2017, para analisar o atendimento à LC 131/2009 e à Lei 12.527/2011. A consulta ao sítio do DCTA deu-se com o objetivo de averiguar a possível existência de informações não encontradas nos sítios do Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE) e do Instituto de Estudos Avançados (IEAv), uma vez que ambas são unidades diretamente subordinadas ao mesmo. Para tanto, elaborou-se quadros de verificação contendo as informações que deveriam ser disponibilizadas nos sítios, conforme determinado nos artigos 2º da Lei da Transparência e 8º da Lei de Acesso à Informação (LAI) e os requisitos mínimos exigidos para os sítios eletrônicos das instituições públicas, de acordo com o parágrafo 3º do Artigo 8º da LAI. Para cada item verificado, atribuiu-se as variáveis “atende” quando todas as informações que compõem o item foram identificadas no próprio sítio institucional ou por meio de “links”, devidamente disponibilizados no sítio, que direcionavam a outros sítios governamentais; “atende parcialmente” quando se observou a divulgação de parte do conteúdo do item; e “não atende” na ausência da informação.

Resultado:

A primeira análise realizada nos sítios dos IPPs buscou verificar a disponibilização das informações previstas no artigo 2º da Lei da Transparência e obteve índice de atendimento insatisfatório.Em nenhum dos três sítios as informações estão disponíveis para acesso direto. A análise dos itens referentes à divulgação de informações, previstos no parágrafo 1º do Artigo 8º da LAI, igualmente mostrou baixo grau de atendimento. Os resultados referentes aos itens 2 a 5, os quais dizem respeito à execução orçamentária, licitações e acompanhamento de programas e projetos, refletem o não cumprimento da LC 131/2009. As informações prescritas não são disponibilizadas ou o são de maneira incompleta ou ainda encontram-se desatualizadas. Por fim, constatou-se atendimento satisfatório dos requisitos para os sítios eletrônicos previstos no parágrafo 3º do Artigo 8º da LAI.

Conclusão:

A análise dos sítios eletrônicos oficiais dos Institutos Públicos de Pesquisa proposta neste estudo mostra que o grau de atendimento aos dispositivos da Lei da Transparência e da Lei de Acesso à Informação, de maneira geral, é insatisfatório. Se por um lado as instituições disponibilizam meios de contato (eletrônico e/ou telefônico), colocando-se à disposição para responder às demandas dos cidadãos, e divulgam seus feitos no ambiente eletrônico como forma de justificar os investimentos públicos em pesquisa e desenvolvimento, por outro, observa-se, certo descaso ao não informar a sociedade, de maneira pormenorizada, atualizada e acessível, sobre a origem e destinação destes recursos.

Referências:

DUARTE, Jorge. Sobre a emergência do(s) conceito(s) de comunicação pública. In: KUNSCH, M. M. K. (org.). Comunicação pública, sociedade e cidadania. São Caetano do Sul, SP: MATOS E NOBRE, H. H.; PEREIRA FILHO, J. A PARTICIPAÇÃO NA COMUNICAÇÃO PÚBLICA: para além do consenso. Revista Observatório, Palmas, v. 2, n. 5, p. 383-407, set./dez. 2016. OLIVEIRA, Maria José da Costa. Comunicação pública e os setores não estatais. In: _____. Comunicação pública. Campinas: Alínea, 2004. p.187-201.

A PADRONIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE: CRÍTICA DO PROGRAMA LER E ESCREVER
MIPG201836693

ALEXANDRA REGINA CONSTANCIO
Orientador(a): ODAIR SASS

Introdução:

A pesquisa investigou a utilização dos materiais didáticos pelos professores da rede estadual paulista para o preparo das aulas. A elaboração, distribuição e cobraça do uso de material didático específico faz parte do Programa Ler e Escrever, o qual apresenta um conjunto de ações articuladas que inclui, além da distribuição de material didático, a formação e acompanhamento do trabalho docente, ações que são caracterizadas pela SEE-SP como peças-chave para a melhoria da qualidade do ensino. Procurou-se evidenciar que essas ações, contraditoriamente, favorecem o controle e a manipulação do trabalho docente à medida que oferece formação padronizada e técnica aos professores.

Metodologia:

A pesquisa utilizou como fonte para a coleta das informações os documentos denominados Rotinas Semanais para identificar em que medida os materiais didáticos do Programa Ler e Escrever eram utilizados pelos professores para a elaboração das aulas. Por intermédio da análise desses documentos foi possível mensurar a quantidade de vezes que atividades contidas nos materiais específicos foram registradas pelos professores e, portanto, que foram ministradas aos alunos. A coleta de dados ocorreu nos documentos elaborados pelos professores de uma escola pura, isto é, apenas de Anos Iniciais do Ensino Fundamental da cidade de São José dos Campos no ano de 2010. Apenas os documentos elaborados pelos professores dos 3º e 5º anos foram analisados, tal requisito foi adotado porque os anos selecionados correspondem àqueles em que incide a avaliação educacional externa - Saresp -, teoricamente admitida por esse trabalho como um dos mecanismos de controle externo sobre a educação utilizado pelo governo, visto que avaliam o desempenho da escola pela avaliação dos alunos quanto à assimilação de conteúdos, competências e habilidades previamente programadas e disseminadas no material didático do Programa Ler e Escrever. Os dados coletados foram registrados em um protocolo de registro que foi elaborado com o objetivo de identificar o tipo de atividade programada pelos professores e o material didático utilizado por eles. A partir dos dados coletados, referentes ao total de atividade analisadas, foi possível identificar as aulas planejadas em que os professores utilizaram o material didático do Programa Ler e Escrever.

Resultado:

A média de atividades registradas pelos professores dos 3º anos na Rotina Semanal foi de 586 atividades no ano de 2010, sendo que a média das atividades do livro do Ler e Escrever é de 98 atividades anuais, esse dado revela que do total de atividades planejadas as referentes ao material didático do Ler e Escrever é menor do que um quatro do total. A média de atividades planejadas para os 5º anos foi de 550 ao ano. A média das atividades que utilizaram o material didático do Ler e Escrever foi de 117 atividades anuais.

Conclusão:

Os dados evidenciaram que os professores recorrem ao material didático do Programa Ler e Escrever, mas de modo distinto daquele sugerido pela SEE-SP. A prescrição feita aos professores é que eles façam uso diário do material didático do Programa Ler e Escrever para propor atividades escolares aos alunos. No entanto, os dados indicaram que em algumas rotinas semanais o professor não chega a utilizar os livros por vários dias e, até mesmo durante semanas inteiras e, portanto, não realizam as atividades das modalidades organizativas propostas, principalmente em relação aos 3º anos do Ensino Fundamental.

Referências:

ADORNO, T,W. 2000. O que significa elaborar o passado. In: Educação e Emancipação. São Paulo: Editora Paz e Terra S.A, 2ª edição, pp. 29-49 ADORNO, T,W & SIMPSON, G. 1986. Sobre a música popular. In: Cohn, G. (org) Textos de T.W. Adorno. São Paulo, Ática, pp.115-146 BENJAMIN, W. 1983. O narrador – Observações acerca da Obra de Nicolau Leskow. In: Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 2ª edição, pp. 57-74

PROCEDIMENTO DE TESTE DE MOTORES DE ARRANQUE VEICULAR
MIPG201887992

TIAGO EDGARD TRISTÃO DINIZ
Orientador(a): MAURO PEDRO PERES

Introdução:

O motor de partida é um componente eletromecânico muito importante e conhecido no mundo automobilístico, ele inicia o movimento giratório do motor a combustão fornecendo torque e a mínima rotação necessária para que o motor continue com as etapas de seu ciclo. No desenvolvimento de um projeto de motor de arranque, é preciso considerar alguns fatores como: tipo de motor, cilindrada do motor, dimensões de avanço, dimensões de engrenamento e outros. Atualmente os maiores produtores / desenvolvedores dos motores de partida são a Borgwarner (antiga Delco-Remy, pioneira do desenvolvimento do motor de arranque), Bosch, e Mitsubishi. Diferentemente de outros componentes automotivos, esses dispositivos de partida não apresentam um procedimento padrão para a validação dos mesmos em um determinado motor à combustão. Este trabalho vem apresentar uma metodologia de validação de motor de arranque, visando à redução de custos para o cliente final.

Metodologia:

Com a ajuda de uma empresa de fabricação e distribuição de bebidas foram colhidas informações sobre a entrega destes produtos. O objetivo era colher o máximo de informações sobre: distância percorrida pelo veículo, tempo de parada e quantidade de partida do veículo. Essas informações irão balizar as decisões sobre os tempos / ciclos nos motores de arranque durante o procedimento do teste proposto. O dado de maior importância é a quantidade de partida do veículo, diferente do realizado pelas fabricantes / montadoras, será considerado as horas em operação do motor de partida. Os dados sobre as entregas de bebidas foram recolhidos das informações preenchidas pelos funcionários da empresa no momento da operação, foram compilados pela empresa e disponibilizados em um resultado geral de cerca de vinte veículos em operação na região do Sul Fluminense no estado do Rio de Janeiro. Os dados colhidos serão confrontados com os procedimentos realizados pelas fabricantes dos motores de partida e das montadoras. As informações obtidas também serão usadas para criar um novo procedimento de testes, que irá representar um tempo de uso de cinco anos. Considerando que para caminhões o mercado em geral considera três anos de garantia para um caminhão novo (zero Km), será realizado o procedimento de teste em um motor de partida novo, baseado em um modelo criado por uma montadora de caminhões, para um motor de caminhão de 2.8L. Após a conclusão do teste será realizado o mesmo procedimento para outro motor de partida, porém agora com o procedimento proposto. Um veículo será montado com este modelo de motor de partida, visando balizar e ser referência aos dispositivos da bancada. Após a conclusão dos testes será realizada a desmontagem dos dispositivos para avaliação da degradação dos mesmos nos procedimento utilizados.

Resultado:

A primeira amostra testada seguiu o procedimento da montadora, que consiste nos tempos: 1,5s [engrenamento]; 1,5s [superação]; 27s [pausa térmica]. Essa amostra ficou 23 dias seguidos em teste e a mesma terminou o procedimento chegando aos 35000 ciclos sem apresentar falhas. A segunda amostra avaliada seguiu o procedimento proposto neste trabalho, que consiste nos tempos: 1,5s [engrenamento]; 0,5s [superação]; 28s [pausa térmica]. Essa amostra ficou 19 dias seguidos em teste e não concluiu o procedimento proposto: atingiu 32666 ciclos [abaixo dos esperados 35000 ciclos], e apresentou inoperância, ou seja, a função principal [partir o motor diesel] não era mais exercida.

Conclusão:

O procedimento de teste apresentado é capaz de identificar falhas de projeto, processo e ou de qualidade de uma amostra, dando uma maior segurança no desenvolvimento de novos motores de arranque para determinado motor à combustão.

Referências:

Companhia Estadual de Energia Elétrica - Rio Grande do Sul, Escola de Engenharia de Lorena-USP, WEG, INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO-PT,

A BRINCADEIRA COMO FERRAMENTA FACILITADORA À EDUCAÇÃO INCLUSIVA E SEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

MIPG201821791

ANDRÉ DE ARAUJO MORAES DÉBORA LAURA FRANÇA COSTA E SILVA ANA MARIA GIMENEZ CORREA CALIL
Orientador(a): VIRGINIA M. P. CUNHA

Introdução:

Sabemos que, atualmente, se confere grande importância à questão da educação inclusiva na discussão sobre os novos papéis sociais da escola. Ao iniciarmos o processo de inclusão o mais breve possível, as possibilidades de sucesso tendem a ser maiores. Estudos demonstram que as brincadeiras exercem papel fundamental na formação da criança, e neste caso, são ferramentas de grande potencial para garantir a inclusão efetiva de alunos no âmbito escolar. Desperta um grande interesse para todos os envolvidos na comunidade escolar o estudo das relações existentes entre estes dois temas que permeiam o ambiente escolar, a inclusão e as brincadeiras. Assim, se as brincadeiras servem como ferramentas que possibilitam o aprendizado, elas também podem ser usadas como facilitadoras ao processo de inclusão. Para tanto, o professor deve ter a preocupação de adaptar as brincadeiras de acordo com as características de cada um dos alunos, sejam deficientes ou não.

Metodologia:

A metodologia utilizada nesse artigo baseou-se na pesquisa bibliográfica que, segundo Gil (2002 p.50), “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos”. Para tanto, buscamos alguns autores que se dedicaram a discutir a questão da deficiência e a inclusão, entre eles: Vigotski (1995), Diniz (2007), Padilha (2008) e Sassaki (1997) e pesquisadores que abordam questões ligadas ao brinquedo, brincadeira e desenvolvimento da criança, entre eles: Kishimoto (1993), Bruner (1976) e Friedmann (1996). A pesquisa bibliográfica traz um panorama geral a respeito dos principais trabalhos realizados, apontando dados atuais e relevantes que possuem relação com o tema (LAKATOS E MARCONI 2003), o que fundamenta a preparação de trabalhos escritos ou orais.

Resultado:

Através da pesquisa bibliográfica concluímos que a brincadeira pode ser utilizada como uma ferramenta facilitadora à educação inclusiva e que desde a entrada na Educação Infantil a escola deve proporcionar um ambiente favorável ao processo de ensino-aprendizagem, respeitando, aceitando e valorizando as diferenças e promovendo a ludicidade. Não podemos esquecer que a Educação Infantil é a porta de entrada para a Educação Básica, assim uma conduta inclusiva torna esta etapa um alicerce fundamental para as etapas posteriores.

Conclusão:

Diante da importância das brincadeiras como forma de estimular o desenvolvimento integral das crianças e da necessidade de garantir que todos tenham acesso à uma educação de qualidade, parece ser clara a necessidade de que este processo de inclusão se inicie nos primeiros anos da escola para garantir o pleno desenvolvimento das crianças. A inclusão, apesar de prevista em lei, e amplamente aceita como um direito das crianças, ainda não ocorre de fato em grande parte das escolas brasileiras. Muitas vezes a inclusão se limita apenas à presença dos alunos com deficiência no mesmo ambiente que os demais.

Referências:

BERSCH, R. Tecnologia Assistiva e educação inclusiva. In: Ensaios Pedagógicos, Brasília: SEESP/MEC, p.89-94, 2006. BRASIL. Constituição Federal de 1988 Disponível:em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm Acesso em: 12 fev. 2018. FRIEDMANN, A. Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1996. GATTI, B. A. A Formação Inicial de Professores para a Educação Básica: As licenciaturas. Revista USP. nº 100, dezembro/janeiro/fevereiro, 2013. p. 33-46. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HABILIDADES SOCIAIS E CAPITAL SOCIAL. EXISTE DIÁLOGO?
MIPG201827005

MAYARA AURÉLIA EMÍLIO MARILSA DE SÁ RODRIGUES
Orientador(a): MONICA FRANCHI CARNIELLO

Introdução:

O chamado Capital Social possui como autor pioneiro Pierre Bourdieu, para ele "o capital social é um agregado de recursos atuais ou potenciais, vinculados à posse de uma rede duradoura de relações de familiaridade ou reconhecimento mais ou menos institucionalizadas" (BOEIRA; BORBA, 2006, p, 188). Já a base teórica que fundamenta as Habilidades Sociais (HS) teve sua origem no campo da Psicologia Clínica e do Trabalho, também está relacionada com dois acontecimentos, chamados de movimentos, um ocorreu nos Estados Unidos, e o outro na Inglaterra, ambos na década de 1960. Neste texto serão tratados os seguintes temas: Habilidades Sociais (HS), Capital Social; Treinamento de Habilidades Sociais (THS) e Treinamento Assertivo (TA).

Metodologia:

Neste artigo foi realizada uma pesquisa Bibliográfica com base em artigos, livros, dissertações e monografias já publicadas sobre o assunto. O objetivo do artigo foi aproximar teoricamente as Habilidades Sociais e Capital Social. Os específicos foram: Identificar os principais autores de Capital Social e Habilidades Sociais; Apresentar as principais definições sobre Capital Social; definir o que é Habilidade Social. Os materiais para a extração das informações foram retirados da base de dados da Scielo, PePsic, Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade de São Paulo (USP), Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Fundação Getúlio Vargas (FGV) e em livros sobre o tema ou relacionado a ele. As palavras chaves utilizadas para a busca foram: Habilidades Sociais; Capital Social; Tipos de Capitais; Capitais; Tipos de Habilidade social; Habilidade Social; Capitais Humanos; Capitais Econômicos; Coleman; Putnam; Burdieu.

Resultado:

O diálogo entre Capital Social e Habilidades Sociais existe, uma vez que o Capital Social se preocupa e se caracteriza com atributos como confiança; formação de laços sociais em conjunto com valores cívicos dentro da comunidade, levando a construção de novas realidades sociais, assim como as habilidades sociais, cujo maior objetivo é o de desenvolver comportamentos que são necessários para uma relação interpessoal bem-sucedida. Partindo do pressuposto, de que o Capital Social é uma norma social, pode-se estabelecer a aproximação teórica destes dois temas, de forma mais precisa, quando o "objeto" de estudo é o ser humano e as suas relações, sejam elas coletivas ou individuais, o capital social, dentre todos os tipos de capitais, se destaca, mesmo apresentando diferentes pontos de vista e definições, um ponto em comum entre todas eles é firmado, sendo ele os princípios básicos que fundamentam este capital, a confiança reciprocidade e cooperativismo.

Conclusão:

As Habilidades Sociais são essências quando o assunto é o repertório do indivíduo diante das demandas do dia a dia, elas são classes de comportamentos presentes na vida de cada um, sendo mais desenvolvida em alguns casos do que em outros. Por sua vez, o Capital Social, como descrito no corpo do texto, não apresenta uma conceituação exata, varia muito de autor para autor, porém, não se pode negar que ele está diretamente ligado com as relações interpessoais dos indivíduos e a forma com que convivem uns com os outros.

Referências:

CABALLO, V. E. Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento. In:_____. O Treinamento em Habilidades Sociais. Editora: Santos, 1996, p. 361-398. DEL PRETTE, A. DEL PRETTE, Z. A. Treinamento Assertivo Ontem e Hoje. Santo André: Editora ESETec, 2003, 166p. DEL PRETTE, Z. A. P. SOARES, A. B. PEREIRA GUIZZO, C. S. WAGNER, M. F. LEME, V. B. R. Habilidades sociais diálogos e intercâmbios sobre pesquisa e prática. Editora: Sinopsys, 2015, p, 43. FUKUYAMA, F. Confiança: as virtudes sociais e a criação da prosperidade. Rio de Janeiro: Rocco, 1996, 456p.

TECNOLOGIAS APLICÁVEIS AO TRATAMENTO DE EFLUENTES SANITÁRIOS E ÁGUA DE REÚSO NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

MIPG201816516

NATÁLIA DE SOUZA NEVES EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA ADECARLO FONZAR PEGINO JUNIOR CARLA JANAINA MENDONÇA DE MELO JENNIFER ALVES RATES GOMES
Orientador(a): QUÉSIA POSTIGO KAMIMURA

Introdução:

Quando se trata de saneamento, o município de Porto Velho torna-se referência nacional no que se refere ao déficit de oferta. Diante desta realidade, faz-se interessante a exposição de tecnologias possíveis para implantação do tratamento de águas residuárias no município de Porto Velho. Tecnologias estas as quais podem permitir o reuso da água em setores diversos os quais não necessitam exatamente de água potável. A adoção de medidas de tratamento permite até mesmo ofertar uma água mais higiênica para os mananciais de despejo de águas residuárias podendo até mesmo evitar a contaminação do solo e/ou lençol freático caso o despejo seja efetuado erroneamente a céu aberto. O reuso de água residuárias é uma prática já existente e sua aplicação pode ser diversificada e interessante para vários setores, inclusive pode gerar benefícios até mesmo para a concessionária responsável pela distribuição de água potável.

Metodologia:

Segundo SELLTIZ (1975) o estudo exploratório pode ter a função de aumentar o conhecimento do pesquisador acerca de um determinado fenômeno o qual se deseja investigar em um estudo posterior mais aprofundado, ou realizar o estudo com intuito de esclarecimentos de conceitos. A pesquisa realizada focou o estudo na criação de um problema de pesquisa onde hipóteses foram criadas. As hipóteses baseiam-se na ideia de que a utilização de água de reuso traz vantagens socioambientais, possibilitando não só a implantação de tecnologias para tratamento de águas residuárias como também solucionando a questão socioambiental referente ao déficit de rede coletora e estação de tratamento de esgoto sanitário. Nesta pesquisa a coleta de informações dar-se-á através de publicações e pesquisas bibliográficas em livros. A apresentação teórica que segundo SELLTIZ (1975), objetiva elencar o conhecimento existente e apresentar, a partir dos princípios teóricos, e suas relações com os acontecimentos observados. Deste modo justifica-se a adoção da conceituação teórica. Vale ressaltar que esta metodologia se aplica principalmente na apresentação das possíveis tecnologias para o tratamento de efluentes sanitários. De modo a descrever como cada uma se procede e suas devidas aplicações.

Resultado:

A presente pesquisa apresenta como resultados os métodos de tratamento de efluentes sanitários possíveis de aplicação no munício de Porto Velho, visto que a capital possui baixos índices de coleta e tratamento de efluentes sanitários. Junto aos métodos se propõe alternativas de utilização de água sem a necessidade de obediência aos padrões de potabilidade exigidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o que permite a reutilização da água tratada em serviços que não sejam de uso pessoal do ser humano.

Conclusão:

A tecnologia vem agregar o modo como o efluente pode ser tratado; o reuso traz justificativas plausíveis de aplicabilidade para as águas servidas. Deste modo conclui-se que as tecnologias para tratamento de efluentes permite apresentar diversas alternativas para o reuso e o torna a proposta mais interessante, já que a mesmice em despejar água tratada no meio ambiente pode ser uma alternativa não mais atrativa. A possibilidade de comercialização da água de reuso para diversos setores da economia, já que a região possui atividades com potencial para isso, além da questão ambiental.

Referências:

[1]ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS. [2] ASSEMAE (ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO). [3] AZEVEDO NETO, J. M. [4] HESPANHOL, Ivanildo et al. [5] PROSAB (PROGRAMA DE PESQUISAS EM SANEAMENTO BÁSICO). [6]VON SPERLING, M. [7]RAFAELLA. [8]RIBEIRO, Públio Vieira Valadares [9]SABESP. [10]SELLTIZ, Claire. [11]TELLES, Dirceu D.; COSTA, R. H. P. G. [12]TUCCI, Carlos EM; HESPANHOL, Ivanildo; CORDEIRO NETTO, Oscar de M. [13]WEISS, Marcos Cesar; BERNARDES, Roberto Carlos; CONSONI, Flavia Luciane. [14]XAVIER, Raica Esteves; DÓRIA, Carolina Rodrigues da Costa.

PANORAMA DAS EXPORTAÇÕES DO ESTADO DE RONDÔNIA
MIPG201872121

ROXANE DIAS DA SILVA EDNEY COSTA SOUZA TALITA REGINA DAL MAGRO MOACIR JOSÉ DOS SANTOS JOSÉ LUIS GOMES DA SILVA
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

Com excelente desempenho da Balança comercial no Brasil nos últimos anos todos os estados voltam-se o olhar sobre a possibilidade da exportação da produção de bens, produtos e serviços gerando um superávit importante para as economias locais e possibilitando negociações internacionais. Segundo Oliveira(2001), usando o exemplo da China em sua política internacional, as transações no comercio exterior são importantes principalmente para países em desenvolvimento para incentivo ao crescimento. Escreve Soerger, Oliveira, Carniello (2014, p. 277) "As definições de desenvolvimento e crescimento suscitam, muitas vezes, confusões conceituais. Em geral, são dois termos que se combinam no progresso das nações, mas nunca poderemos defini-los como palavras sinônimas". Essa observação serve para que os estados tragam crescimento econômico por meio das transações internacionais, com interesse sobre o escoamento da produção interna, gerando investimentos das políticas públicas e ampliando a relação tanto para exportação quanto para a importação de produtos necessários.

Metodologia:

Foi realizado uma pesquisa cientifica bibliográfica em livros e artigos relacionados a temática de exportação, crescimento e desenvolvimento, para melhor entendimento teórico e conceitual sobre o tema. Diante do que diz Severino (2007), a ciência tenta encontrar uma relação de causa e efeito entre as variáveis e fenômenos, trazendo contribuições dos autores a concepção da ideia e suas conclusões. Quanto aos objetivos a pesquisa foi descritiva, analisando os fatos e relacionando sem influencias as variáveis ou fenômenos (BLECHER, MATTOS, ROSSETTO. 2003) A abordagem foi qualitativa foi aplicado para entendimento e compreensão das estatísticas levantadas por meio dos dados do CONAB E BNDES, Segundo Minayo (2011) a pesquisa qualitativa responde questões mais particulares, trabalhando com motivos, valores e atitudes, interpretando as ações dentro da realidade vivida.

Resultado:

Dentre os muitos benefícios da Globalização está a expansão do comércio mundial, o Brasil ainda é considerado pequeno em relação a outros países quando tratamos de exportações, mas ao destacar alguns produtos em especifico essa diferença fica a favor do Brasil, itens Alimentícios fazem com que o País tenha um pico de exportações em relação aos demais países. (ABREU, 2002). Segundo informações do CONAB (2017), O Arco Norte, qual está inserido o estado de Rondônia tem uma grande representatividade nas exportações dos produtos alimentícios mesmo existindo ainda a deficiência do transporte da produção até os Portos. Ainda segundo dados do IBGE a região Norte em 2016 representou 38% da produção de soja e milho do país. Ainda sobre as produções da Região Norte, em Análise dos anos de 2016 e 2017, os três principais produtos importados foram: Soja, Carne Desossada de Bovino Congelada e Milho em Grão.

Conclusão:

Os últimos anos 2015, 2016 e 2017 Rondônia apresentou um acumulo de superávit da balança comercial, entre 2015/2016 as exportações representaram U$$ 876,91 milhões, sendo em 2016, Rondônia o 19º estado no ranking de exportadores. Investimentos tem sido feito para ampliação do Porto graneleiro de Porto Velho, o olhar dos investidores, o crescimento e o desenvolvimento vem ocorrendo gradativamente, quando referimos crescimento ao se elevar a renda e a produção,A exportação traz motivação para o empresariado, altera a política econômica e envolve um certo prestigio para a região.

Referências:

BLECHER, S. MATTOS, M. G. ROSSETTO JÚNIOR, A. J. Teoria e Prática da Metodologia da Pesquisa: Construindo Seu Trabalho Acadêmico – Monografia, Artigo Científico e Projeto de Ação. 6 ed. São Paulo: Phorte, 2003. BRITO. G. A Economia de Rondônia e o Mercado Externo – Uma análise de indicadores a partir do ano de 2004. Porto Velho. 2014. Disponível em: < http://www.decon.unir.br/wp-content/uploads/2016/05/A-economia-de-Rond%C3%B4nia-e-o-mercado-externo-Uma-an%C3%A1lise-de-indicadores-a-partir-do-ano-de-2004-Glauber-Fuas-Brito.pdf> Acesso em 02/01/2018

SANEAMENTO BÁSICO COMO UM INSTRUMENTO DE SUSTENTABILIDADE PARA A REGIÃO DE PORTO VELHO - RO

MIPG201814855

NATÁLIA DE SOUZA NEVES MONICA FRANCHI CARNIELLO ADECARLO FONZAR PEGINO JUNIOR CARLA JANAINA MENDONÇA DE MELO JENNIFER ALVES RATES GOMES
Orientador(a): QUÉSIA POSTIGO KAMIMURA

Introdução:

A sustentabilidade pode ser diretamente relacionada aos serviços de saneamento básico. A partir de um conceito bem geral, temos que a sustentabilidade implica na utilização dos recursos naturais de modo a não comprometer as futuras gerações, ou seja, utilizamos, porém, de forma racional. Relacionando sustentabilidade e saneamento pode-se então elaborar uma relação de uso dos recursos hídricos e o tratamento destes para que possam ser reutilizados e/ou lançados no meio ambiente sem que haja o comprometimento ambiental.

Metodologia:

A presente pesquisa fora elaborada a partir de pesquisa bibliográfica. Selltiz (1975), aponta que esta metodologia consiste em reunir as várias hipóteses apresentadas; e complementa que o estudo bibliográfico se apresenta mais produtivo quando se tenta aplicar as hipóteses que foram criadas à área a qual se está trabalhando. O material utilizado compreende artigos científicos, legislações nacionais e livros técnicos. A escolha do material para o embasamento teórico da pesquisa fora elaborada a partir dos tópicos principais abordados no artigo. Após a delimitação do tema a leitura e o fichamento dos principais pontos fora elaborado para que pudesse ser devidamente organizado no texto de forma coerente obedecendo uma lógica de raciocínio. Por apresentar uma abordagem teórica, a pesquisa se classifica com caráter qualitativo, ou seja, não há tratamento de dados estatísticos, optou-se apenas por apresentar conceitos e aplicabilidade da temática abordada. Deste modo a justificativa dos argumentos foram elaboradas com base nas pesquisas já realizadas a respeito do saneamento, águas de reuso e sustentabilidade, que são as temáticas principais que norteiam a proposta da pesquisa. “A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais” (Gerhardt e Silveira, 2009). A presente definição justifica então a classificação da pesquisa, já que o objetivo desta é justamente tratar de aspectos sociais e suas relações. A pesquisa também possui caráter exploratória, que segundo Raupp e Beuren (2006), este método de pesquisa se aplica de modo geral quando se tem pouco conhecimento à respeito de uma temática, e se busca aprofundar o conhecimento por meio da construção de questões mais importantes para condução da pesquisa.

Resultado:

Propondo essa temática além de abordar a qualidade dos serviços de saneamento em Porto Velho, pôde-se propor uma intervenção que não apenas supra a necessidade de saneamento, mas que garanta a reutilização desta água tratada de forma sustentável. A relação das atividades que poderiam receber esta água de reuso, foi apresentada com a proposta de embasar e apresentar uma aplicabilidade de fato no que estava sendo proposto. E como o grande desafio é propor sustentabilidade e desenvolvimento econômico, a água de reuso poderia sem implantada em diversos setores além do mais poderia também ser uma fonte extra de renda, mesmo que seu valor comercial seja abaixo do valor cobrado pela água potável. O que poderia ser um atrativo para as atividades econômicas aptas para a sua utilização. Deste modo a pesquisa resultou na apresentação das relações entre saneamento e sustentabilidade e como ambos podem corroborar entre si.

Conclusão:

Pode-se concluir que ações de regulamentação do serviço de abastecimento de água de reuso como um viés para o alcance da sustentabilidade pode ser um caminho inicial para a popularização da atividade. Para isso se propõe o desenvolvimento de um arcabouço regulatório que contemple as atribuições, os parâmetros de qualidade, penalidades em caso de descumprimento, critérios de tratamento; programas de gestão nas esferas federal, estadual e municipal, normas técnicas e demais ações e/ou atividades que venha corroborar de forma positiva a prestação do serviço de água de reuso.

Referências:

[1] BORJA, Patrícia Campos. [2] CAVALCANTI, Clovis [3] FERREIRA, Leila da Costa. [4] GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. [5] HESPANHOL, Ivanildo [6] JACOBI, Pedro [7] JACOBI, Pedro Roberto; BESEN, Gina Rizpah. [8] LEONETI, Alexandre Bevilacqua [9] MADEIRA, Rodrigo Ferreira. [10] MOISÉS, Márcia [11] MORAES, Luiz Roberto Santos. [12] POLAZ, Carla Natacha Marcolino; TEIXEIRA, Bernardo Arantes do Nascimento. [13] PORTO, Marcelo Firpo; MILANEZ, Bruno. [14] RABELO, Laudemira Silva; LIMA, Patrícia Verônica Pinheiro Sales. [15] RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. [16] SELLTIZ, Claire. [17] SOUZA, Maria Salete de. [18] TELLES, Dirceu D.; COSTA, R. H. P. G.

LIDERANÇA E CULTURA ORGANIZACIONAL COMO PARTES INTEGRANTES DA SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL

MIPG201811938

AMANDA ALMEIDA TAVARES ROOS
Orientador(a): MONICA FRANCHI CARNIELLO

Introdução:

As questões relativas à sustentabilidade têm se constituído como tema fundamental no contexto empresarial contemporâneo, uma vez que a sociedade está cada vez mais atenta aos impactos da atuação corporativa, principalmente quando suas ações representam alguma ameaça ou possibilidade de prejuízo para a população. Este contexto de demanda social por mudanças exige que as organizações assumam responsabilidades, a fim de que suas atividades produtivas não causem mudanças ambientais que provoquem a degradação dos meios naturais (JATOBÁ; BARACHO, 2016). Neste sentido, tendo em vista a necessidade de construção de uma cultura organizacional voltada para a sustentabilidade, este artigo visa identificar as inter-relações existentes entre os construtos referentes à sustentabilidade, a liderança e a cultura de uma organização, com foco às possibilidades de compreender a liderança como uma estratégia de gestão, que permita orientar a cultura organizacional para a prática da sustentabilidade organizacional.

Metodologia:

A metodologia escolhida para este artigo foi a de pesquisa bibliográfica de caráter exploratório, uma vez que Cervo e Bervian (1977) explicam que a pesquisa bibliográfica é o primeiro passo de qualquer pesquisa científica e pode ser realizada independentemente ou como parte de uma pesquisa de campo, e em ambos os casos têm por objetivo encontrar as contribuições culturais e científicas do passado. Já Sltiz e colaboradores (1971), destacam que os estudos exploratórios proporcionam o aumento de conhecimentos do pesquisador em relação ao fenômeno que se pretende investigar, possibilitando a formulação de um problema ou a criação de hipóteses, bem como a elucidação de conceitos. O levantamento das informações foi realizado por meio de pesquisa no banco de dados online Google Scholar utilizando os descritores “sustentabilidade organizacional”, “liderança sustentável”, “cultura organizacional orientada para a sustentabilidade”. Posteriormente foram analisadas as referências bibliográficas dos artigos e selecionados alguns livros mais frequentemente citados pelos autores.

Resultado:

Ao analisar as principais definições encontradas na literatura, observou-se que a ideia de sustentabilidade tem se tornado realidade para as organizações que buscam não somente resultados positivos na dimensão econômica, mas também nas dimensões social e ambiental. Diante da definição de sustentabilidade organizacional, notou-se que os princípios de sustentabilidade devem ser adotados pelos membros da organização, por meio de uma mudança na cultura organizacional, a qual representa a identidade da empresa, os valores e as crenças que são compartilhados pelos membros da organização. Assim, os conceitos presentados permitiram identificar que há uma necessidade de investimento da alta administração na tarefa de disseminar e de buscar meios para que a ideia de sustentabilidade organizacional passe a ser uma realidade do dia a dia da empresa, destacando-se, para esse fim, o papel do líder e a relevância dos princípios da liderança sustentável.

Conclusão:

Dos conceitos apresentados e das análises realizadas, conclui-se que, no que concerne à sustentabilidade organizacional, há interesse das empresas pela incorporação das dimensões econômicas, sociais, e ambientais em suas diretrizes internas e em suas práticas de ação. Visto isto, nota-se, que para a implementação dessas ações “sustentáveis” exige-se uma mudança de comportamento e de valores internos na organização, destacando, contudo, a necessidade de uma postura de mudança de cultura por parte da alta administração. Finalmente, a liderança emerge como uma ferramenta estratégica na implementação de uma estrutura de mudanças e de valores compartilhados orientados para o objetivo da sustentabilidade organizacional.

Referências:

AZAPAGIC, A. BARBOSA, G. S. BERNARD, M. et al. BOLIS, I.; BRUNORO, C. M.; SZNELWAR, L. I CERVO, A. L; BERVIAN, P. A.. CLARO, P. B. O; CLARO, D. P; AMÂNCIO, R. CRANE, A. DE CASTRO, P. K. L. B. et al. FLEURY, M. T. L. GONÇALVES, A. et al. JAMALI, D. JATOBÁ, A. C. M. O.; BARACHO, H. U. KATZ, D.E. KAHN, R. L.. LINNENLUECKE, M. K.; GRIFFITHS, A. LINS, B. et al. ROBBINS, S; JUDGE, T; SOBRAL, F. RODRIGUES, C. J. ROMANO, A.L. et al. SCHEIN, E. H. SELLTIZ, C. et al. VEIGA, J. E. VOLTOLINI, R.

GESTÃO FINANCEIRA DO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO: UMA ANALISE DO PERÍODO DE 2010 A 2016

MIPG201846511

THALIANY RODRIGUES DE ARRUDA DOS SANTOS QUÉSIA POSTIGO KAMIMURA
Orientador(a): MARILSA DE SÁ RODRIGUES

Introdução:

A gestão financeira está atrelada a vários processos administrativos, dentre eles planejamento, analise e controle financeiro. Diante da importância da gestão financeira como norteadora das organizações, é essencial as instituições de ensino incorpora-a em seus processos administrativos.Este estudo tem como objetivo analisar a gestão financeira do Instituto Federal do Maranhão e o orçamento do IFMA de 2010 a 2016 em contrapartida o número de alunos matriculados, para verificar se o aumento dos recursos disponíveis está proporcional com o aumento dos alunos matriculados.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, utilizando-se de dados secundários de domínio público. A pesquisa foi desenvolvida através de dados orçamentários do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), no período de 2010 a 2016, os dados para esta pesquisa foi obtida através do Sistema Unificado da Administração Pública (SUAP), disponibilizados no site do próprio IFMA, o qual obtivemos o número de alunos matriculados no período estudado. Na Lei Orçamentária Anual dos anos de 2010 a 2016 foram retirados os valores do orçamento de custeio. Desta forma, esta investigação se propões analisar o orçamento do IFMA de 2010 a 2016 em contrapartida o número de alunos matriculados, para verificar se o aumento dos recursos disponíveis está proporcional com o aumento dos alunos matriculados.

Resultado:

Nota-se um aumento considerável no número total de alunos ao longo dos seis anos, reflexo da política de expansão da rede e de oferta de vagas. Em 2010 existiam 7.900 alunos e em 2016 esse número disparou para 33.500 estabelece um aumento de 76%. Em analise a Lei Anual Orçamentária dos anos de 2010 a 2016, o qual mostra o valor do orçamento do IFMA neste período, percebemos que obtiveram um aumento gradual, comparando 2010 em relação ao ano de 2016 foi um aumento de 71%. Pode-se inferir que o Instituto Federal do Maranhão está em expansão, porém o orçamento está reduzindo a cada ano, o que dificultaria o bom funcionamento da instituição, pois quanto maior a quantidade de alunos mais gastos terão.

Conclusão:

Por isso este trabalho teve como objetivo analisar a gestão financeira do Instituto Federal do Maranhão e o orçamento do IFMA de 2010 a 2016 em contrapartida o número de alunos matriculados, para verificar se o aumento dos recursos disponíveis está proporcional com o aumento dos alunos matriculados. Observou-se que os mesmos não aumentam de forma gradativa, o número de alunos cresce enquanto o orçamento tende a diminuir. Gerir os recursos cada dia menores com custos maiores passa a ser a missão do IFMA, continuar a oferecer educação de qualidade com verbas menores.

Referências:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, de 05 de outubro de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, 05 out. 1988VERGARA Sylvia Constante. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2005 BRASIL. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Seção 1, p. 1, 30/12/2008 IFMA. Plano de Desenvolvimento Institucional: 2014 – 2018 / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. — São Luís, 2014

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE IMPERATRIZ-MA: A IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL SANTOS, MIPG201877664

THALIANY RODRIGUES DE ARRUDA DOS SANTOS QUÉSIA POSTIGO KAMIMURA
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

O Plano Diretor passou a ser uma necessidade, um instrumento para Imperatriz estabelecer critérios de apropriação adequada do solo, e corrigir as distorções do crescimento desordenado do município. Assim em 14 de Julho de 2004 a Lei Municipal N° 002 foi aprovada, criando o Plano Diretor de Imperatriz. Neste contexto também foi criada a Lei de Zoneamento, Parcelamento, Uso e Ocupação do solo urbano, Lei Complementar de N° 003/2004. Após 13 anos de sua aprovação, houve uma nova necessidade, a de revisão do Plano Diretor, pois a cidade continua em um crescimento acelerado e desordenado, por isso desde junho de 2016 iniciou o processo de elaboração de um novo Plano Diretor. O objetivo do presente trabalho é analisar o texto de revisão do plano diretor do município de Imperatriz-MA, como também suas etapas de elaboração, verificando a Lei 002/2004 plano diretor vigente, levando em consideração o desenvolvimento urbano local.

Metodologia:

Na presente pesquisa a metodologia utilizada foi caracterizada como bibliográfica e documental, que para Marconi e Lakatos (2001) [19] pesquisa documental é aquela que trata de materiais que ainda não sofreram tratos, ou seja, são as fontes primárias de pesquisas e pesquisa bibliográfica é o levantamento da bibliografia já publicada sobre determinado tema.

Resultado:

De acordo com o Estatuto das Cidades, no seu artigo 40 parágrafo 3° diz que: A lei que instituir o plano diretor deverá ser revista, pelo menos, a cada dez anos. Assim Imperatriz-MA está obrigada a revisar o seu Plano Diretor, pois o mesmo é de 2004, ultrapassando o prazo da lei. [5] Outro fato que obriga o Município a revisar seu plano diretor, é que corre na justiça uma Ação Civil Pública de n.º 966-55.2012.8.10.0044, devido não conseguir comprovar a ocorrência das audiências públicas, em que são exigidas a participação democrática da sociedade e poder público. A empresa contratada pelo município de Imperatriz, G Marques, não especificou e contemplou a fase de elaboração técnica, assim não diagnosticando a real situação e potencialidades da cidade.

Conclusão:

Diante do exposto percebe-se que são varias as ações que se pretende com a revisão do plano diretor em Imperatriz-MA, afetará o desenvolvimento da cidade, baseado na vocação local, que percebe-se ser logística, devido a BR 010 cruzar um trecho pela cidade, agronegócio promovendo a agricultura familiar, comercio diverso por ser um pólo de referencia para a região e turismo de negócios. Mas o Plano diretor por si só não tem o poder de resolver todos os problemas do município, pois o plano diretor determina apenas as estratégias e diretrizes a serem seguidas.

Referências:

IMPERATRIZ. (2004) Lei Complementar N° 02, de 14 de junho de 2004: Dispõe sobre a instituição do Plano Diretor do Município de Imperatriz. Disponível em:< http://www.imperatriz.ma.gov.br/portal/imperatriz/leis-municipais.html>. Acesso em 21 de setembro de 2017. FRANKLIN. A. Breve história de Imperatriz. Imperatriz, M.: Ética, 2005. (Série Ciências Humana, 1). MARTINS, Francisco Robson Saraiva; KAMIMURA, Quesia Postigo. Análise da ocupação do espaço territorial do município de Imperatriz – ma. The 4th International Congress on University-Industry Cooperation. Taubate- SP, 2012. BRASIL. Lei Nº. 10.257 de 10 de julho de 2001. Estatuto da cidade. Disponivel em:< http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/LEIS_2001/L10257.htm>. Acessado em Acesso em 25 de setembro de 2017.

A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE NOVAS REGRAS NA FAMÍLIA QUE ADOLESCE
MIPG201867652

KARINA ALEJANDRA PRETER ANCAMIL RENATA MIRANDA GONÇALVES
Orientador(a): ADRIANA LEONIDAS DE OLIVEIRA

Introdução:

Família é um tema amplo e complexo, que envolve um sistema dinâmico, ativo e em constante transformação, o qual interage com os demais sistemas da vida humana, como o social, cultural, econômico, temporal entre outros. A família se faz presente na história da sociedade e na história de cada indivíduo, sendo essa fundamental na formação e no desenvolvimento dos sujeitos. De acordo com Cerveny (2002), estudar a família brasileira sempre foi considerado um desafio, tendo em vista que, em nosso país, co-existem inúmeros arranjos familiares caracterizados por uma grande diversidade cultural, onde na verdade podemos dizer que não existe a "família brasileira" e sim as "famílias brasileiras". Ou seja, a complexidade do tema família se torna mais abrangente quando falamos da família brasileira, pois devido a diversidade cultural nos oferece diversas e ricas possibilidades de existir enquanto sistema familiar.

Metodologia:

Foi realizada uma pesquisa de campo e exploratória. Participaram da presente pesquisa 10 famílias, com a finalidade de compreender a estrutura e dinâmica de uma amostra de famílias residentes no Vale do Paraíba. Neste artigo foram selecionadas as questões que nos possibilitaram analisar dois pontos, a nosso ver, relevantes ao tema: a necessidade de "criação de novas regras" e "as mudanças" acarretadas na dinâmica da família na fase adolescente. Foram entrevistados indivíduos adultos com mais de 21 anos, neste caso as mães, que representavam suas famílias. Os critérios para a constituição da amostra foram baseados na última classificação do IBGE (2010) em relação ao perfil da família de classe média. Os entrevistados estavam vivenciando a Fase Adolescente do ciclo vital, caracterizada por famílias de tempo de união e/ou idade do filho mais velho de 11 a 20 anos.

Resultado:

Para o presente estudo utilizamos dois blocos do formulário, o primeiro Sobre a Vida em Família e o segundo Sobre Filhos Adolescentes. Com intuito de relacionar os dados relevantes à temática, delimitamos para o presente artigo duas questões, sendo uma de cada bloco, as quais apresentaremos.

Conclusão:

Em nossa experiência profissional durante os atendimentos clínicos de indivíduos que exercem papéis de mãe, pai e filho, irmão, avó, avô, entre tantos outros, mesmo que individualmente, captamos muitas de suas aflições relacionadas a determinadas vivências em seus núcleos familiares, sejam aflições referentes aos conflitos e as pressões das funções parentais e/ou aos modelos de interação entre os familiares, identificamos em seus relatos diversas contradições e incongruências na comunicação e nos padrões estabelecidos desses sistemas familiares. Fatores estes que se tornavam ainda mais evidentes quando nossos atendimentos estavam direcionados ao público adolescente, exigindo um preparo profissional adequado a essa demanda.

Referências:

CERVENY, C. M. O. A Familia como Modelo - Desconstruindo a Patologia. São Paulo. Editora Livro Pleno. 2011. CERVENY, C. M. O. e cols. Família e Ciclo Vital: Nossa Realidade em Pesquisa. São Paulo: Casa do Psicólogo. 1997. CERVENY, C. M. O. e cols. Visitando a Família ao Longo do Ciclo Vital. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2002.

CURRICULO, FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS E POR PROJETOS NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS

MIPG201838524

SANDRA MARIA CARVALHO BARCELOS PAULO ROBERTO GRANGEIRO RODRIGUES MARCELA BARBOSA DE MORAES EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA CHIRLANY DA SILVA MENDANHA CARVALHO TALITA REGINA DAL MAGRO
Orientador(a): ELVIRA APARECIDA SIMÕES DE ARAUJO

Introdução:

As evoluções recentes no mercado profissional em nível global, entre as quais a substituição do trabalho humano pela tecnologia nas tarefas automatizáveis, tem como efeito a realocação de trabalhadores em novas áreas onde se exige competências analíticas, habilidades múltiplas, potencial inovador e capacidade de se adaptar aos novos modelos de produção. Diante deste cenário, entende-se que é necessário pensar uma nova educação que se atrele ao novo modelo produtivo que se apresenta. Assim, pretende-se realizar um levantamento e discussão teórica acerca da relação entre educação e trabalho a partir da perspectiva da formação do contador, das competências exigidas e da pedagogia de projetos, estas discussões irão compor o nosso referencial teórico fundamental que será a base para análise dos documentos e da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário São Lucas. Em seguida, descreve-se a metodologia da pesquisa, descrevendo os resultados alcançados e, finalmente, a conclusão.

Metodologia:

O Método de pesquisa adotado é o estudo de caso que tem como objeto de estudo o Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas em sua relação das competências esperadas do egresso a partir dos documentos legais e da perspectiva da formação por projetos estabelecida na matriz curricular a partir da disciplina Projeto Integrador. Marques et. al. [9] apresenta o estudo de caso como estratégia de pesquisa que tem enfoque na compreensão das dinâmicas presentes dentro de uma única configuração. Podemos compreender o estudo de caso como uma verificação empírica de um fenômeno que leve em consideração sua complexidade, evidenciando os limites reais deste e analisando-o dentro das possibilidades evidentes. O presente trabalho se justifica pela urgência de se refletir acerca da formação profissional de contadores de forma geral e a partir de zonas fronteiriças do Brasil. A formação por competência passa a ser debatida enquanto uma superação da educação estanque, aproximando-se das exigências das novas formas da produção capitalista. Assim, a realização deste trabalho se fundamenta ao passo que se orienta para analisar um caso específico que debate os pontos citados. Debater sobre os processos educacionais fala sobre a formação da sociedade per si e sobre as possibilidades de atuação profissional dos egressos, o que impacta diretamente no desenvolvimento regional em suas atuações na esfera pública e privada.

Resultado:

Acerca das competências apontadas pelas DCNs emitida pelo CNE [4], ao analisar de forma comparativa com a matriz curricular do curso ofertado, conclui-se que as 9 competências gerais são totalmente ofertadas aos discentes de Ciências Contábeis do UniSl. Para Perrenoud [11], o ensino por competências deve ser tratado como uma nova forma de conceber a educação a partir da participação ativa dos educandos, diminuindo-se a sua passividade no processo de ensino e aprendizagem. A utilização de uma pedagogia por projetos no desenvolvimento das competências formativas dos egressos do curso de Ciências Contábeis do UNISL parte do pressuposto que o mercado de trabalho é múltiplo e não estanque, assim, torna-se imperativo realizar uma formação que presuma tal perspectiva formativa multirreferenciada, prática e relacionada com as demandas do mercado e da sociedade.

Conclusão:

A partir da análise das Diretrizes Curriculares Nacionais e do trajeto formativo presente na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas conclui-se que há uma aderência total em termos de disciplinas, de competências esperadas do egresso e de metodologias utilizadas no desenvolvimento destes processos formativos. Percebeu-se que as competências gerais requeridas nas DCNs de 2004 estão contempladas nas disciplinas do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Lucas, e que o curso conta com disciplinas de formação gestora, específica e humana/cidadã, se relacionando diretamente com a legislação educacional brasileira, especialmente a LDB de 1996.

Referências:

[4] CNE/CES. RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004; Institui as Diretrizes Nacionais para o curso de Ciências Contábeis. Brasília, 2004. [9] MARQUES, K. C. M.; CAMACHO, R. R.; ALCANTRA, C. C. V de. Avaliação do Rigor Metodológico de Estudos de Caso em Contabilidade Gerencial Publicados em Periódicos no Brasil. R. Cont. Fin. – USP, São Paulo, v. 26, n. 67, p. 27-42, jan./fev./mar./abr. 2015. [11] PERRENOUD, Pierre. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: ArtMed; 1999.

ANÁLISE DE VIBRAÇÃO DO ROTOR PRINCIPAL DA AERONAVE AIRBUS AS 350 ESQUILO
MIPG201837007

ANDRÉ LUIS SILVA NICOLINI LUIZ GUILHERME ALFRADIQUE QUINTELLA DA SILVA
Orientador(a): JOSÉ RUBENS DE CAMARGO

Introdução:

Toda máquina rotativa gera vibrações de grande amplitude quando é excitada na frequência natural de seus componentes. O seguinte trabalho tem como objetivo estudar a vibração do rotor principal da aeronave AIRBUS AS 350 e demonstrar, de forma não tão aprofundada, o balanceamento dinâmico de acordo com o M.M.A (manual de manutenção da aeronave), onde, obrigatoriamente deve-se alcançar os limites de IPS estabelecidos pelo fabricante. No início dos anos noventa, o sistema de acompanhamento de vibrações (Vibration Health Monitoring – VHM) foi introduzido em quase todos os grandes helicópteros [13]. Este artigo é baseado em conhecimentos da aeronave AIRBUS AS 350, enquadrada como helicóptero do tipo convencional, com rotor principal sobre a cabine, recebendo torque de um motor a reação através da transmissão principal, e com um rotor traseiro localizado na cauda da aeronave que também recebe torque do motor para gerar força antitorque.

Metodologia:

O presente trabalho foi realizado baseado em pesquisas, estudos e vivência profissional na área de manutenção aeronáutica. Os estudos práticos foram realizados na aeronave AIRBUS AS 350 (Esquilo) após término da inspeção A/T (600 h/ 24 meses) e finalização do balanceamento dos conjuntos dinâmicos do helicóptero, pois não é uma aeronave tão complexa e os princípios de funcionamento das aeronaves são os mesmos. A aeronave AIRBUS AS 350 é um helicóptero monomotor projetado para o transporte de passageiros, cargas internas, cargas externas no gancho, busca e salvamento com instalação do guincho, transporte aero médico, observação, treinamento, etc. O método utilizado foi à coleta de dados e a realização do balanceamento com consulta do procedimento e materiais de acordo com manual do fabricante.

Resultado:

As medições para a condição de giro no solo de 0,11 IPS, com desalinhamento de, aproximadamente, 2 mm para baixo a pá vermelha e 4 mm para baixo a pá azul da pá amarela (referência); pairado com 0,15 IPS, com desalinhamento de, aproximadamente, 3 mm para baixo a pá vermelha e 2 mm para baixo a pá azul da pá amarela (referência); voo em PMC com 0,10 IPS com desalinhamento de, aproximadamente, 5 mm para cima a pá vermelha e 10 mm para cima a pá azul da pá amarela (referência); e curva de 45° com 0,07 IPS.

Conclusão:

Aeronave foi balanceada conforme o manual do fabricante giro no solo de 0,11 IPS, com desalinhamento de, aproximadamente, 2 mm para baixo a pá vermelha e 4 mm para baixo a pá azul da pá amarela (referência); pairado com 0,15 IPS, com desalinhamento de, aproximadamente, 3 mm para baixo a pá vermelha e 2 mm para baixo a pá azul da pá amarela (referência); voo em PMC com 0,10 IPS com desalinhamento de, aproximadamente, 5 mm para cima a pá vermelha e 10 mm para cima a pá azul da pá amarela (referência); e curva de 45° com 0,07 IPS.

Referências:

Aerodinâmica/TVH – Teoria de Voo de Helicópteros do CIAvEx – Centro de Instrução de Aviação do Exército – 1986. BARROS, L. A. e VARGAS, L. F. F. Análise de vibração do rotor principal da aeronave as 365 k PANTERA. FATEC. 2014. GOMES, V. A. Teoria de vibração para helicópteros. CTA. 1999. Manual de manutenção da aeronave AIRBUS AS 350 THM – Manual de Instrução Para Mecânicos – Aeronave AIRBUS AS 350 – ESQUILO – CIAvEx - Centro de Instrução da Aviação do Exército – 04/07/1994.

VALIDAÇÃO E NORMATIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO ADAPTATIVO OPERACIONALIZADO (QDAO)

MIPG201877275

CECILIA APARECIDA VAIANO FARHAT
Orientador(a): MARIA DO CARMO FERNANDES MARTINS

Introdução:

O conceito de eficácia adaptativa foi construído na década de 1980 por Ryad Simon (1989) e tem se mostrado de muita utilidade para a área da saúde. A medida deste construto tem sido feita por meio da Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada – EDAO. Embora esse instrumento tenha sido utilizado em vários trabalhos é um instrumento que exige larga experiência de um profissional da área de Psicologia, portanto restringe seu uso tanto para aplicação como para a avaliação. Este estudo tem como objetivo validar e normatizar o Questionário Diagnóstico Adaptativo Operacionalizado (QDAO) que avalia a eficácia adaptativa, para que este instrumento possa ser utilizado em grandes amostras. O QDAO avalia quatro setores da adaptação: Afetivo Relacional, Produtividade, Sociocultural e Orgânico.

Metodologia:

Foram realizadas análises de conteúdo e semântica. A coleta foi realizada por meio da ferramenta do Google drive, formulários Google, dentro do ícone drive que acoplou o questionário digitado com suas respectivas escalas a serem respondidas de uma maneira fácil e prática. Optou-se pelo Google drive por se tratar de uma ferramenta rápida, eficiente, pois os resultados dos participantes já se acomodariam em uma planilha (Excel) e acarretando numa economia de tempo e sem custos, além dela ser de fácil divulgação. Após a coleta de dados, a análise dos indicadores de validade por meio dos modelos da Teoria de Resposta ao Item (TRI) Multidimensional – modelo logístico para verificação das dimensões que compõem a eficácia adaptativa.

Resultado:

Então pelo modelo graded da TRIM (Full-information Item Factor Analysis) foram eliminados um total de 159 itens utilizando o critério ANOVA de comparação entre os modelos e a verificação dos itens até encontrar o modelo ajustado final que permaneceu com 18 itens com 4 dimensões. Os parâmetros da discriminação (a) de cada item em cada dimensão (a1, a2, a3 e a4) não são considerados bons tem muitos valores negativos com isto o modelo está prejudicado, não sendo considerado um modelo viável, pois esses valores da discriminação deveriam estar compreendidos entre [0 , 2].

Conclusão:

O trabalho desenvolveu uma modelagem multidimensional utilizando a Teoria de Resposta ao Item para avaliar o construto Adaptação. Para esta modelagem foi utilizado o modelo logístico de dois parâmetros multidimensional com 4 dimensões e com 18 Itens. Foram eliminados muitos itens pelo modelo da TRI de 177 itens iniciais ficaram apenas 18 itens, ou seja, eliminados 159, embora a validação semântica e de conteúdo estejam bem avaliadas, o modelo TRI não identificou um modelo plausível, podendo haver falha na amostra e ou viés de resposta.

Referências:

Andrade, D.F., Tavares H. R. , & Valle R. C. (2000). Teoria da resposta ao Item: Conceitos e aplicações. São Paulo: SINAPE. Gandini, R.C (1997). Análise estatística e interpretação semântica do Questionário Diagnóstico Adaptativo Operacionalizado (QDAO). Revista: Mudanças: psicoterapia e estudos psicossociais, SBC. Pasquali, L. (1996) . Teoria e Métodos de Medida em Ciências do Comportamento. Brasília: Laboratório de Pesquisa em Avaliação e Medida/ \Instituto de Psicologia 1996 (432p) Simon, R. (2005). Psicoterapia Breve Operacionalizada: Teoria e Técnica. São Paulo, SP: Samejima, F. (1969) Estimation of Latent Ability Using a Response Pattern of Graded Scores. (Psychometrika Monograph, No. 17).

A DINÂMICA DA VIOLÊNCIA E SUA ESPACIALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP
MIPG201859337

ÍTALO DO COUTO MANTOVANI
Orientador(a): MONICA FRANCHI CARNIELLO

Introdução:

Em 2016 80% da população brasileira disse ter medo de morrer assassinada e 57% acreditam que bandido bom é bandido morto, pela pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Uma sensação que vem crescendo. Em 2009 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) junto à Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) realizaram um levantamento sobre a sensação de segurança da população brasileira. Sendo que, a taxa de mortalidade por 100 mil habitantes chegava a 26,5, segundo o IPEA (2016). O IBGE e PNAD apontaram, dentro dessa pesquisa, que 47,2% da população se sentem inseguras nas cidades onde vivem. Não muito longe da situação a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN), com 39 municípios, concentram 10% de todos os homicídios do Estado de São Paulo, além de se posicionarem entre os líderes nos indicadores de latrocínio, roubo e furto, aponta a Secretaria de Segurança Pública.

Metodologia:

A tipologia da pesquisa é descrever a dinâmica da violência no município de São José dos Campos-SP, localizada na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. A partir de uma abordagem qualitativa, ou seja, uma análise dos boletins de ocorrência (B.O). Como a área de realização fica delimitada apenas ao município de São José dos Campos, a pesquisa foi dividida em três etapas. Na primeira etapa há o levantamento dos índices criminais do município pelo portal da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Levantamento que fica demarcado entre janeiro de 2014 até dezembro de 2017. Anos escolhidos, pois em 2014 o Governo Estadual lança o programa São Paulo Contra o Crime, política pública de bonificação ao policial militar do estado que alcança metas dentro de quatro indicadores, agrupados em dois grupos. Que são: contra a pessoa (homicídios) e contra patrimônio (furto simples, furto qualificado ambos de veículos e roubos tanto de veículos como pessoas). E 2017, já que é o ano em que temos os dados, atuais, mais completos. Por essa razão, o artigo não estudou todos os indicadores criminais, mas apenas esses quatro indicadores. O segundo processo foi à análise destes dados, que se dá por, separar os indicadores por região. De acordo com a lei complementar municipal 428, de 9 de agosto de 2010 o município está dividido em Norte, Sul, Leste, Oeste, Centro, Sudeste e São Francisco Xavier e por fim, separar esses crimes por delegacias. Finalmente, por meio desses dois processos, pode ser realizada a última etapa, que tem como objetivo descrever a dinâmica da violência no município, a partir da análise dos boletins de ocorrência.

Resultado:

Estudando as estatísticas, São José dos Campos, nesse período que compreende entre 2014 a 2017, apresentou 249 vítimas de letalidade violenta, aproximadamente 12.300 casos de roubo e furto de veículos e 13.922 roubos outros. Dos quais, o ano de 2016 concentrou 30% de todos os homicídios do município de São José dos Campos. Quando se sai da visão macro para o micro e parte para análise de boletins de ocorrência das delegacias de São José dos Campos, pode-se ver que as regiões com maior concentração populacional – Zona Sul e Zona Leste. Com destaque para 3º DP, que concentra 25% de todos os casos ocorridos entre 2014 e 2017 no quesito vítima de letalidade violenta, roubo e furto de veículos e roubo outros. Partindo para Zona Leste, o 6º DP, encontra-se em segundo lugar de maior ocorrência de registros. Reunindo 23% de todos os indicadores entre o quadriênio.

Conclusão:

A mancha criminal está associada à densidade populacional. Prova disto é que a Região Sul que está habitada por mais de 200 mil pessoas concentra perto dos 40% de todos os casos de criminalidade estudados. Região Oeste com 41 mil habitantes apresenta 5% de todos os casos. Em suma, há um desafio à Segurança Pública, mas a alta taxa de criminalidade não decorre de falta de investimentos, contudo uma ineficiência da administração pública e do gestor em pensar Segurança no Brasil. O modus operandi atual de muitas secretarias do Brasil é reproduzir apenas aquilo que já foi exaustivamente feito.

Referências:

ABRUCIO, F ADORNO, S. ARENDT, H FELIX, S. A FORUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE). HADDAD, P. R HARVEY, D. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). LIMA, S. MONTE-MOR, R NONATO, C.; ADORNO, S PESQUINA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS (PNAD). RIBEIRO, D PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP. SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. SINGER, P UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME.

UMA PERSPECTIVA SOBRE TESTAMENTO VITAL E CUIDADOS PALIATIVOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA MENTAL OU INTELECTUAL

MIPG201828521

LEONARDO MONTEIRO XEXEO
Orientador(a): FERNANDO GENTIL GIZZI DE ALMEIDA PEDROSO

Introdução:

As situações de final de vida geram extrema preocupação em todos os seres humanos. Há a certeza inexorável sobre a morte, mas não há qualquer controle sobre quando e como ela ocorrerá. A tentativa de controlar o "como" sobre a morte surge naqueles que tem receio de ter uma sobrevida com sofrimento ou desprovido de qualquer consciência. As perguntas sobre a existência de uma autonomia para controlar essas situações surgem naturalmente e necessitam de respostas. Pode a pessoa natural recusar tratamento médico mesmo em situação de risco de morte? Em caso positivo, pode antecipar e emanação dessa vontade como precaução? Quais seriam os tratamentos possíveis de serem recusados? A pessoa com deficiência mental ou intelectual pode também recusar tratamento?

Metodologia:

O presente trabalho, através de uma revisão bibliográfica, procura trazer apontamentos e respostas para as questões propostas, partindo dos conceitos atualmente previstos para transportá-los para as pessoas com deficiência. Para tanto, buscará rever as Resoluções editadas pelo Conselho Federal de Medicina, a doutrina especializada e o Estatuto das Pessoas com Deficiência, para verificar a possibilidade de sua aceitação no brasil.

Resultado:

A falta de legislação específica sobre as diretrizes antecipadas em saúde - costumeiramente denominadas de testamento vital - geral insegurança jurídica em sua elaboração e aceitação pelo corpo médico e pela família. Mesmo com Resoluções do Conselho Federal de Medicina sobre o tema, elas se mostram insuficientes para assegurar sua observância.O Estatuto das Pessoas com Deficiência, ao trazer expressamente o direito de recusa de tratamento médico pelas pessoas com deficiência, indica o caminho que deve ser trilhado. O obstáculo que surge é se toda e qualquer pessoa com deficiência poderia recusar o tratamento médico, mas esta é uma questão interpretativa, já que o texto legal é claro. Pela lógica do sistema jurídico da forma posta fica evidente a possibilidade de elaboração das diretrizes antecipadas de saúde, inclusive pelas pessoas com deficiência, as quais deverão ser obrigatoriamente seguidas pela equipe médica, mesmo com vontade contrária da família do doente.

Conclusão:

É evidente que a recusa a tratamento médico é direito de qualquer paciente (podendo ser inclusive prévia). Todavia, a possibilidade de emanação de diretivas antecipadas de vontade pela pessoa com deficiência encontra resistência, a qual não prospera se confrontada com as normas trazidas pelo Estatuto das Pessoas com Deficiência. Dessa maneira, considerando a possibilidade de recusa lícita pela pessoa com deficiência de tratamento médico (desde que haja o consentimento informado), resta evidente a possibilidade de elaboração por ela de diretivas antecipadas de vontade, mesmo nos casos de submissão ao regime de curatela.

Referências:

DADALTO, Luciana. Testamento Vital. 3ª Ed. São Paulo: Atlas. 2015. PAPA FRANCISCO. Discurso aos Participantes na Plenária da Pontifícia Academia para a Vida. Proferido em 5-mar-2015. In: <https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2015/march/documents/papa-francesco_20150305_pontificia-accademia-vita.html>. Acesso em 4-nov-2017. PAPA PIO XII. Discurso sobre tres cuestiones de moral medica relacionadas com la reanimación. In: <https://w2.vatican.va/content/pius-xii/es/speeches/1957/documents/hf_p-xii_spe_19571124_rianimazione.html>. Acesso em 4-nov.2017. SANTOS, Maria Celeste Cordeiro Leite dos. A morte assistida e o testamento vital. In: SANTOS, Celeste Leite dos (coord.). As especialistas. São Paulo: APMP. 2016.

POLÍTICA PÚBLICA DE LAZER, ESPORTE E CULTURA: A PRAÇA MEMORIAL DO PAPA DO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE -MS

MIPG201880863

MARCELO TETTE LOPES SANDRA REGINA PEREZ LOPES LYVIA CHICRALA MATOS JEAN CARLOS URSULINO SOARES
Orientador(a): IJEAN GOMES RIEDO

Introdução:

A cidade de Campo Grande foi criada no final do século XIX e desde sua formação estrutural teve em seu projeto, a criação de praças públicas que serviram de local para reuniões políticas e atividades de lazer. Privilegiada por sua extensão territorial a cidade pôde desenvolver a criação de parques e praças que serviram de base para reuniões sociais e de laser de sua população. A modernização das praças campo-grandenses pode ser observada na estrutura física da praça Belmar Fidalgo, com as pistas de corridas, quadras de areia e o campo de futebol. Nesse contexto, esse trabalho tem por objetivo demonstrar que uma reforma estrutural na praça Memorial do Papa, é um fator primordial para a criação de políticas públicas e desenvolvimento de projetos voltados para a comunidade local, tendo a praça Belmar Fidalgo como exemplo.

Metodologia:

A metodologia utilizada para o presente estudo pautou-se, quanto a sua abordagem, no caráter qualitativo. Quanto a natureza foi uma pesquisa Aplicada com a finalidade de gerar conhecimento para propor a uma aplicação prática de implementação de políticas públicas. Quanto ao objetivo a pesquisa, foi de caráter exploratório com o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o assunto, nesse caso foi realizado um levantamento bibliográfico da história da formação de Campo Grande, além de um estudo de caso comparativo entre a Praça Belmar Fidalgo e a praça Memorial do Papa. O levantamento de dados foram executados com observações realizados em vários dias da semana (dias úteis e fins de semana) no período compreendido entre o dia 10 e 30 de junho do corrente ano.

Resultado:

A praça Belmar Fidalgo é um exemplo de estrutura física a ser implantada na praça Memorial do Papa. Composta por duas quadras poliesportiva, campo de futebol, arena para quadra de areia, pista de cooper, playground infantil, área para ginástica, sanitários e duchas, além de ser bem arborizada e cercada. Essa estrutura favorece a implementação de políticas públicas e criação de projetos destinados aos seus frequentadores. As praças modernas estão diretamente relacionadas a espaços de lazer, de prática de esporte, de divertimento e, além de tudo, de atividades de cultura. Neste caso, é de grande importância que as mesmas possuam em seu ambiente uma estrutura capaz de favorecer na criação e implementação de políticas públicas e de projetos voltados para o desenvolvimento da cidadania.

Conclusão:

Seria muito importante viabilizar uma revitalização na praça Memorial do Papa, com a construção de sanitários/vestiários, de playground infantil, de uma pista exclusiva para cooper, implantação de lanchonetes e/ou sorveterias, cercamento do local, manutenção de um posto de guarda etc. A grande população da comunidade demonstram a necessidade da prefeitura de Campo Grande de desenvolver políticas públicas, capaz de favorecer e absolver essa camada dos habitantes campo-grandense, justificando a necessidade de se fazer uma revitalização da praça Memorial do Papa.

Referências:

[1] AMADO, Ana Rita Swenson; GALÍCIA, Rita de Cássia de Barros. História de Campo Grande. Campo Grande-MS: Alvorada, 2012. [2] BARROS, José D'Assunção. Cidade e História. Petrópolis: Vozes, 2007. [3] BENEVOLO, Leonardo. História da Cidade. São Paulo: Perspectiva, 1983. [4] CONGRO, Rosário. O Município de Campo Grande. Campo Grande-MS: Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso do Sul, 2003.

CARACTERÍSTICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS QUANTOS AOS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE.

MIPG201880665

JOSE MARIA MARCELO CONTI
Orientador(a): MONICA FRANCHI CARNIELLO

Introdução:

O presente estudo tem como justificativa apresentar dados dos indicadores nas dimensões propostas por Ignacy Sachs com a finalidade de evidenciar as deficiências ou potencialidades nas dimensões da sustentabilidade. Uma comparação entre a sustentabilidade local e a regional é uma aferição imprescindível para se detectar possíveis disparidades de desenvolvimento. Iniciando, o artigo mostra a seção introdutória seguida do referencial teórico sobre o tema em estudo onde se destaca o desenvolvimento sustentável, na seção subsequente é apresentada a metodologia utilizada para em seguida elencar os resultados e discussão das características observadas no Município de São José dos Campos, e por último as considerações finais. O objetivo do presente estudo é examinar a performance do Município de São José dos Campos, em relação as dimensões do desenvolvimento sustentável comparando o DS municipal com o estadual a partir de dados públicos de instituições de pesquisa com bases de dados de acesso público.

Metodologia:

Foi elaborada pesquisa aplicada, com abordagem quantitativa, objetivo exploratório e procedimento técnico de pesquisa documental. A pesquisa foi realizada no Município de São José dos Campos – SP e os dados foram coletados em sites de instituições públicas governamentais. Cada indicador recebeu pontuação e a dimensão ou a subdimensão à qual pertencem foram avaliadas a partir da média aritmética da soma dessas pontuações, por fim, a média aritmética da soma das pontuações de todos os índices das dimensões permitiu a aferição do desenvolvimento sustentável de São José dos campos em relação ao Estado de São Paulo.

Resultado:

Do arranjo dos indicadores chegou-se a 6 dimensões e a 12 subdimensões. Cada indicador foi classificado em consonância com o trabalho de Sachs. A partir da avaliação de cada dimensão efetuou-se a aferição do desenvolvimento local em São José dos Campos. Esses indicadores sintetizados forneceram o patamar do desenvolvimento sustentável de SJC em relação ao ESP como “mesmo patamar”.

Conclusão:

Conclui-se que o desenvolvimento sustentável local em São José dos Campos está em consonância com regional no Estado de São Paulo. Conclui-se que o desenvolvimento sustentável local em São José dos Campos está em consonância com regional no Estado de São Paulo.

Referências:

FIRJAN. Indice FIRJAN de desenvolvimento municipal: downloads. 2018b. Disponível em: <http://www.firjan.com.br/ifdm/downloads/>. Acesso em: 16 jul. 2018. NIJKAMP, P.; LASCHUIT, P.; SOETEMAN, F. Sustainable Development in a Regional System. Research Memorandum, 1991-93. Disponível em: <http://dare.ubvu.vu.nl/bitstream/handle/1871/12283/Scanjob?sequence=1>. Acesso em: 24 jun. 2018. SACHS, IGNACY. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. 4. Ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. Entre outros.

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DE QUATRO DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

MIPG201805165

ANDRÉ FRANGULIS COSTA DUARTE ANDERSON MAGNO DE ALMEIDA ANGEL LECKAR OLIVEIRA ANA MARIA GIMENEZ CORREA CALIL VIRGINIA M. P. CUNHA
Orientador(a): NEUSA BANHARA AMBROSETTI

Introdução:

Este artigo tem por finalidade compreender a construção do conhecimento profissional docente, sob a perspectiva de professores de diferentes origens, percursos e experiências. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, realizada com quatro professores da Educação Básica, os quais exercem a docência em distintos contextos de trabalho.

Metodologia:

Coletaram-se os dados por meio de um questionário composto por perguntas abertas e fechadas acerca das fontes dos conhecimentos mobilizados por estes professores, das suas percepções sobre o próprio desenvolvimento profissional e da influência dos contextos de trabalho na construção do seu conhecimento profissional como docentes. A formulação destas perguntas e a interpretação das respostas foram realizadas com base nos conceitos dos seguintes autores: Tardif e Raymond; Shulman e Shulman; Roldão; Gatti; Marcelo Garcia; e Pimenta.

Resultado:

Pôde-se perceber, por intermédio da reflexão efetuada ao longo deste trabalho sobre os dados coletados, que cada vez mais as relações entre o exercício profissional da docência e os saberes constituintes do docente envolvem “os conhecimentos, as competências, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes dos docentes”. Com base nas análises das respostas dos quatro docentes participantes da pesquisa, pôde-se também constatar que as origens dos conhecimentos mobilizados na docência, provenientes de fontes variadas de saberes, servem de base para o ensino, permitindo ao professor fundamentar o ato de ensinar no próprio ambiente escolar, local onde os saberes experienciais são validados ou refutados a partir da própria prática docente.

Conclusão:

Os apontamentos deste trabalho estão longe de se constituírem em uma resposta final às questões referentes à construção do conhecimento profissional docente. Os dados aqui analisados pretenderam contribuir, no entanto, para uma melhor compreensão desse ofício intitulado “docência”, numa sociedade que passa por transformações socioculturais cada vez mais aceleradas. Novas pesquisas poderiam, seguindo metodologias análogas a aqui relatada, estender o universo pesquisado a mais docentes, ratificando ou trazendo novas luzes às análises evidenciadas.

Referências:

GATTI, B. A. Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses. Educar em Revista, [S.l.], v. 29, n. 50, p. 56, grifo nosso, dez. 2013. ISSN 1984-0411. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/educar/article/view/34740>. Acesso em: 14 nov. 2017. MARCELO GARCIA, C. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. Sísifo: revista de ciências da educação v. 8, p. 8, 2009. Disponível em: <https://idus.us.es/xmlui/handle/11441/29247>. Acesso em: 2 nov. 2017. PIMENTA, S. G. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. Revista da Faculdade de Educação, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 75, jan. 1996. ISSN 1806-9274. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rfe/article/view/33579>. Acesso em: 09 nov. 2017.

CARACTERIZAÇÃO DEMOGRAFICA DAS CIDADES DO ESTADO DE RONDÔNIA
MIPG201869741

ELIZANGELA MATIAS DE SOUZA SANDRA MARIA CARVALHO BARCELOS
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

A partir dos anos 1950 e 1960, na Europa Ocidental e na França, deu-se início a preocupação com o grupo de cidades chamadas médias e este fenômeno foi compartilhado por estudiosos mundiais. Amorim Filho e Serra (2001, p. 5) afirmavam que "três grandes problemas geográficos e socioeconômicos, entre outros, estiveram na raiz da preocupação com o tema das médias e pequenas cidades: (i) a exacerbação de problemas de desequilíbrios urbano-regionais; (ii) o agravamento das condições de qualidade de vida nas grandes aglomerações urbanas, bem como um aumento acelerado dos problemas sociais aí verificados; e (iii) a frágil organização hierárquica das cidades. No entanto, o critério mais aplicado para identificar cidades médias é o demográfico, cidades com tamanho populacional entre 100 mil até 500 mil habitantes, população total do município. O objetivo caracterizar as cidades do Estado de Rondônia como cidades de pequeno porte, de médio porte e de grande porte.

Metodologia:

Este estudo é caracteriza-se como exploratório e bibliográfico, e as bases de dados utilizadas neste trabalho, foram: o Censo Demográfico de 1991, 1996, 2000, 2007, 2010 e estimativas de 2017 (do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE), O uso de dados disponíveis como fonte de informação, além de econômico, os dados coligidos têm vantagens nas ciências sociais, principalmente pela periodicidade das inúmeras informações, o que permite o estabelecimento de tendências temporais (SELLTIZ et al, 1967). Inicialmente, foi tabulado os dados demográficos do Estado de Rondônia e considerou-se o quantitativo populacional dos Censos de 1970 a estimativa de 2017. Em seguida, ordenou-se os dados populacionais dos 52 municípios, considerando os Censos de 1991, 1996, 2000, 2007, 2010 e a estimativa populacional de 2017. Para caracterizar as cidades do Estado de Rondônia como cidades de pequeno porte, de médio porte e de grande porte, este estudo utilizou como parâmetro o número populacional e dividiu-se da seguinte forma: cidades com até 100 mil habitantes; cidades com população entre 100.001 a 500 mil habitantes e cidades com mais de 500 mil habitantes. Para a análise dos resultados, utilizou-se o sucinto embasamento teórico que promoveu um breve diálogo entre autores de diferentes linhas teóricas. Entre eles, destacou-se as contribuições do IBGE e IPEA (2010), entre outros, constituindo-se os referenciais teórico-metodológicos e fomentando o debate conceitual sobre a caracterização das cidades médias brasileiras.

Resultado:

De acordo com o quantitativo populacional dos censos dos anos de 1991, 1996,2000, 2007, 2010 e a estimativa para o ano de 2017, dos 52 municípios, as cinco maiores cidades de Rondônia são Porto Velho, Jí-Paraná, Ariquemes, Cacoal e Vilhena. A capital Porto Velho, caracterizou-se como cidade de grande porte com 519.436 habitantes, e como cidades médias continua Ji-Paraná e subiu de pequena para média, seguida do município de Ariquemes. Considerando o Desenvolvimento dos municípios, Silva (2016) atribui aos municípios de Cacoal e Vilhena também como cidades médias, pela evolução econômica e populacional com respectivamente 88.507 e 95.630 habitantes. Já as cidades de pequeno porte, constatou-se que 47 municípios estão classificados como cidades de pequeno porte.

Conclusão:

Considerando os Censos do IBGE, verificou se que Rondônia conta com 1 cidade classificada como de grande porte, trata-se de Porto Velho; e duas cidades médias: Jí-Paraná e Ariquemes. Isso considerando o quantitativo de 100 a 500 mil habitantes. Porém, a literatura afirma que Cacoal e Vilhena também estão na condição de cidades de médio porte. Concluiu-se então, que a evolução populacional do Estados foi crescente no lapso temporal estudado, porém, ressaltou-se grande oscilação populacional, motivo polo qual, sugere-se o aprofundamento deste estudo a fim de ampliar os parâmetros de análise para melhor investigar o dinamismo das cidades do Estado.

Referências:

[1] AMORIM FILHO. O. B, SERRA, R. V. - IPEA, (2001); [2] CASTELLO BRANCO, M. L. (2007); [3] COSTA SILVA, R. G. (2014); [4] FRANÇA, I. S. (2007); [5] IBGE, (2011); [6] INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. (2002); [7] _____. (2010); [8] LEITZKE, A.; FRESCA, T. M. (2009); [9] MAIA, D. S. (2010); [10] SCHUMPETER, J. A. (1982); [11] SELLTIZ, C. (1967); [12] SILVA, D.C.M. (2016); [13] SILVA, F. M.; MORAES, M.B.; OLIVEIRA, E.A.A.Q. (2016); [14] SOARES, B. R.; MELO (2010); [15] SPOSITO, M. E. B. (2010).

O BARÔMETRO DA SUSTENTABILIDADE APLICADO AO MUNICÍPIO DE ILHABELA/SP
MIPG201850284

CARLOS EDUARDO LEME DE MORAES ROSSO RITA DE CASSIA RIGOTTI
Orientador(a): MONICA FRANCHI CARNIELLO

Introdução:

O presente estudo busca avaliar se o município de Ilhabela pode ser considerado sustentável aplicando a metodologia Barômetro da Sustentabilidade. Este estudo poderá auxiliar o desenvolvimento de políticas públicas que incentivem práticas sustentáveis. O município de Ilhabela é definido como campo de estudo por suas características de município arquipélago, ter grande parte de seu território inserida no Parque Estadual de Ilhabela (PEIb), uma unidade de conservação de proteção integral em remanescente da Mata Atlântica, ter grande parte de seu orçamento baseado nos royalties oriundos da exploração de petróleo e gás, com grande crescimento populacional, tornando-se um desafio atingir o desenvolvimento sustentável. Em seguida, apresenta-se a seleção dos indicadores e os procedimentos metodológicos. Por fim, é feita a descrição e análise dos resultados sobre as informações obtidas, seguida das considerações finais.

Metodologia:

Por meio da utilização da ferramenta Barômetro da Sustentabilidade, buscou-se avaliar a sustentabilidade no município de Ilhabela. O presente estudo se caracterizou como pesquisa documental utilizando como referência informações dos municípios da sub-região 05, que compõe uma das cinco sub-regiões da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, que é formada pelos municípios de Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba.

Resultado:

Os resultados apontam que Ilhabela se encontra em situação quase insustentável, com a dimensão humana da sustentabilidade indicando a necessidade de ações governamentais para melhorar indicadores relacionados à comunidade, especialmente saneamento. A dimensão ambiental apresentou resultado insustentável, requerendo investimentos e iniciativa para melhorar os indicadores relacionados especialmente ao tema água, nos indicadores balneabilidade das praias, cursos d'água e tratamento de esgoto.

Conclusão:

Os resultados apontam que, o município de Ilhabela, conforme os indicadores selecionados o tratamento quantitativo realizado, conclui-se que o município é insustentável. O panorama da sustentabilidade gerado por este estudo mostrou que Ilhabela está em situação bastante crítica com relação aos outros municípios do litoral norte paulista, apresentando baixos índices de sustentabilidade e situações preocupantes de acesso aos direitos básicos.

Referências:

LUCENA, A. D.; CAVALCANTE, J. N.; CÂNDIDO, G. A. Sustentabilidade do município de João Pessoa: uma aplicação do barômetro da sustentabilidade. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v.7, n.1, p.19-49, jan./abr., 2001. Ministério do Meio Ambiente. Agenda 21, 2003. Disponível em: <http//www.mma.gov.br/agenda21>. Acesso em: 14 Jun. 2018. PRESCOTT-ALLEN, R. Barometer of Sustainability: measuring and communicating wellbeing and sustainable development. Cambridge: IUCN, 1997. PRESCOTT-ALLEN. Assessing progress toward sustainability: the system assessment method illustrated by wellbeing of nations. Cambridge: IUCN, 1999. PRESCOTT-ALLEN. The Wellbeing of Nations: a country-by-country index of quality of life and the environment. Washington, DC: Island Press, 2001

AVALIAÇÃO DO QFD APLICADO AO DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO
MIPG201818092

RODRIGO AUGUSTO ROCHA ALVES
Orientador(a): GIORGIO EUGENIO OSCARE GIACAGLIA

Introdução:

Devido à velocidade atual e às demandas crescentes dos clientes, as empresas precisam encontrar maneiras de aumentar a qualidade de seus produtos e desenvolvê-los rapidamente, com o objetivo de aumentar sua participação no mercado. Desta forma, o QFD (Quality Function Deployment) é uma alternativa importante para traduzir os requisitos de qualidade para as demandas dos clientes. Este artigo tem como objetivo realizar uma análise bibliográfica sobre o QFD em periódicos nacionais e internacionais, especificamente relacionados ao desenvolvimento de produtos. O artigo é caracterizado como teórico, pois busca analisar a literatura por meio da busca de artigos nas bases de dados nacionais e internacionais.

Metodologia:

Com o objetivo de realizar uma análise bibliográfica sobre o QFD, mais especificamente no processo de desenvolvimento de novos produtos. O trabalho será caracterizado como conceitual teórico, a partir da análise da literatura, através da busca de artigos em bases de dados de periódicos nacionais e internacionais.Um estudo de caso é apresentando para sustendar a melhoria quando aplciado a ferramenta QFD.

Resultado:

A aplicação da metodologia QFD juntamente com o processo de PDP durante o estágio de design informacional pode entender claramente o envolvimento de futuros clientes no PDP (PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO). Os benefícios atribuídos ao uso dessa matriz são claros quando observa-se a conclusão do estudo de caso, visto que se aplicado corretamente é possível identificar os principais desejos dos clientes e garantir que suas expectativas quanto ao produto em questão sejam antendidas. Outros benefícios estão ligados ao design do produto e são fatores que impedem o desperdício desnecessário de recursos ou despesas em processos iniciados incorretamente com base em informações incorretas ou incompletas. A aplicação desta ferramenta de maneira geral permite identificar os pontos que demandam maior cuidado e atenção mesmo na fase de projeto.

Conclusão:

Focado na construção da Casa da Qualidade, fica mais fácil perceber que a etapa dos requisitos do cliente é fundamental, para que a equipe do projeto possa estabelecer um melhor relacionamento com os fornecedores, e estes, poderiam estar interligados nas etapas de desenvolvimento de produtos. Isso pode atender melhor às expectativas dos clientes internos e externos durante o PDP. Desde que todo o grupo envolvido atenda às suas expectativas.

Referências:

[1] ADRICIA FONSECA MENDES, LIZIANE DE SOUZA MORAIS, VANESSA NOGUEIRA RIBEIRO, VANESSA GEYCIELLE MARINHO, KILVIA KALIDJA BORGES. Aplicação da Ferramenta QFD – Desdobramento da Função Qualidade no Desenvolvimento de um Suporte – Carregador para Aparelhos Eletrônicos (2015) [2] AKAO, Y. Quality function deployment: integrating requirements into product design. Pd, Oregon: Productivity Press. 1990. 369p.

O UMA ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE UM LANÇAMENTO DE UM NOVO PRODUTO EM UMA EMPRESA DE AUTOPEÇAS.

MIPG201869301

MARIO HENRIQUE JORGE
Orientador(a): MARCELA BARBOSA DE MORAES

Introdução:

Ao visar serem sempre competitivas no mercado brasileiro de autopeças, as empresas fabricantes realizam periodicamente o lançamento de novos produtos no mercado varejista, e um dos principais desafios vivenciado pelas empresas é a tomada de decisão de qual tipo de investimento deve ser feito, o tempo que esse investimento vai ter retorno e o quanto no seu Market Share esse novo produto vai representar. O estudo tem como objetivo realizar uma análise econômico-financeira para o lançamento de um novo produto de uma fabricante de autopeças de pequeno porte situado na região metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVALE) utilizando as técnicas do Valor Presente Líquido, Taxa Interna de Retorno, Payback Descontado, Custo Anual Uniforme e Análise de Cenários.

Metodologia:

Para elaboração deste artigo realizou-se uma pesquisa Bibliográfica que é a pesquisa feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, dissertações, monografias, páginas de web sites já publicadas sobre o assunto em estudo. (FONSECA, 2002)[12]. Quanto à sua abordagem é uma pesquisa descritiva quantitativa que tem por objetivo proporcionar maior familiaridade com um problema e envolver o levantamento bibliográfico e o da pesquisa documental que será elaborada a partir do material que não recebeu tratamento analítico, como os documentos da indústria de autopeças e o tratamento dos dados. Aliadas aos métodos estão às técnicas de pesquisa, que são os instrumentos específicos que ajudam no alcance dos objetivos almejados.

Resultado:

O projeto realizou-se em uma empresa de autopeças instalada na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVALE), e trata do estudo de viabilidade de lançamento de um novo produto da empresa. Trabalhou-se com dois cenários para o estudo, sendo que no Cenário 1 o estudo realizou com a empresa fazendo a aplicação de 100% de capital próprio, e o Cenário 2 a empresa fazendo a utilização de 50% de capital próprio e 50% de capital de terceiro. Utilizou-se uma Taxa Mínima de Atratividade de 11%, sendo formado por 7,16% do rendimento da poupança no ano de 2014 já aplicado a TR, mais um retorno em cima do capital aplicado pela empresa de 3,84% o que se considera para empresa como um ganho razoável sobre o investimento realizado.

Conclusão:

Conclui-se que a aplicação das ferramentas econômico financeira neste projeto foi fator determinante para empresa, pois foi tomada a decisão para implantação do projeto através do Cenário 2, e o projeto foi implantado e concluído sendo o novo produto entregue ao mercado em 12 meses após a a autorização da diretoria. O produto já está sendo comercializado com uma média de venda de 806 peças por mês proporcionando retorno financeiro dentro do cenário otimista demonstrado no trabalho.

Referências:

[1] KEELLING, Ralph. Gestão de Projetos: uma abordagem global / Ralph Keelling; tradução Cid Knipel Moreira, revisão técnica Orlando Cattini Jr. – São Paulo: Saraiva 2002. [2] MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração de Projetos: como transformar ideia sem resultados. 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2002. [3] PMI - Project Management Institute. A guide to the project management body of knowledge (PMBOK). 3rd. edition. Newton Square: Project Management Institute, 2004. [4] PIRES, Sérgio Eustáquio. Fundamentos de Custos. In: Finanças Corporativas. Rio de Janeiro: Elsavier, 2008. [5] GITMAN, Lawrence J. Princípios da administração financeira. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

MIPG201834013

ANDRÉ DE ARAUJO MORAES DÉBORA LAURA FRANÇA COSTA E SILVA ANA MARIA GIMENEZ CORREA CALIL
Orientador(a): VIRGINIA M. P. CUNHA

Introdução:

Vivemos em uma sociedade que se caracteriza por relações rápidas e superficiais e muitas vezes baseadas no uso de ferramentas tecnológicas. Tudo ocorre de uma maneira muito acelerada, inclusive as relações, as pessoas cada vez dedicam um tempo menor ao diálogo e a afetividade, a comunicação está cada vez mais ligada à tecnologia. Acreditamos que os atores envolvidos no cotidiano escolar devem se preocupar com a afetividade, com o objetivo de tornar as relações mais humanas, estimulando o desenvolvimento infantil e promovendo a eficiência do processo ensino-aprendizagem. A relevância do tema está em abordar uma questão que parece incomodar alguns profissionais da educação. No contexto escolar diante de diferentes profissionais o professor é aquele que fica mais próximo da criança. Por isso, torna-se uma referência para a construção da personalidade da criança e o desenvolvimento da afetividade.

Metodologia:

A metodologia utilizada neste artigo baseou-se na pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2002 p. 50), "é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos". Assim buscamos autores que se dedicaram a discutir a importância da afetividade para o desenvolvimento infantil e a afetividade como um fator que influencia positivamente a aprendizagem, com destaque para Wallon (1981 e 2003), Vigostki (1994, 1995, 2000 e 2003), Piaget (1968, 1975,1977 e 1986) e Freire (1996 e 2005). A pesquisa bibliográfica traz um panorama geral a respeito dos principais trabalhos realizados, apontando dados atuais e relevantes que possuem relação com o tema (LAKATOS E MARCONI 2003), o que fundamenta a preparação de trabalhos escritos ou orais.

Resultado:

Através da pesquisa bibliográfica concluímos que a afetividade deve permear o ambiente escolar e pautar as ações dos professores. Em um ambiente rico em afetividade e respeito, os vínculos se fortalecem e a autoestima dos alunos é estimulada, o que promove a eficiência do processo ensino-aprendizagem e diminui aspectos relacionados à violência escolar. Piaget (1986), enfatiza que existe um paralelo constante entre a vida afetiva e a intelectual, e que esse paralelismo continuará por todo o desenvolvimento até a adolescência. "Afetividade e inteligência são assim, indissociáveis e constituem os dois aspectos complementares de toda conduta humana". (PIAGET, 1986, p. 22) O professor precisa criar um ambiente rico em afetividade, para isso precisa refletir sobre sua práxis. E, principalmente, agir no sentido de propor e adotar novas metodologias que considerem a educação impregnada por relações humanas, sem deixar de considerar a realidade escolar e o contexto social contemporâneo.

Conclusão:

Educar significa também se preocupar com o desenvolvimento da dimensão afetiva das crianças, afinal a escola para cumprir seu papel deve estimular uma educação integral. Um bom relacionamento professor-aluno fortalece a autoestima das crianças, proporcionando um relacionamento baseado no diálogo, respeito e afetividade. Toda aprendizagem está impregnada de afetividade, já que ocorre a partir de interações sociais, portanto não podemos considerar apenas o campo cognitivo, existe uma base afetiva permeando as interações. Piaget (1986), aponta que os aspectos afetivos e cognitivos são indissociáveis e portanto, os professores devem reconhece-los como elementos fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças.

Referências:

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. LEONTIEV, A. N. O desenvolvimento do Psiquismo. São Paulo: Centauro, 2004. PIAGET, J. A Construção do Real na Criança. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. PIAGET, J. & INHELDER, B. A psicologia da criança. São Paulo: DIFEL, 1968. VIGOTSKI, L. S. A formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994. ____. Psicologia pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2003. ____. Obras escogidas IV. Madri: Visor. 1995. WALLON, H. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1968.

UMA ABORDAGEM INTRODUTÓRIA AO PLANEJAMENTO DE PRODUÇÃO
MIPG201873149

PAULO RICARDO DOS SANTOS JUNIOR MARILSA DE SÁ RODRIGUES
Orientador(a): PAULO ROBERTO GRANGEIRO RODRIGUES

Introdução:

O artigo aborda o tema de planejamento de produção, buscando demonstrar a aplicação de ferramentas de apoio ao planejamento de produção, assim como efetuar o comparativo entre os resultados encontrados, entre um processo de fabricação com planejamento e um processo sem planejamento.

Metodologia:

A abordagem do artigo é considerada qualitativa, pois utiliza-se de informações que remetem à sua descrição. Por se tratar de uma pesquisa exploratória bibliográfica, busca-se, inicialmente, tornar o problema explícito. É exposto dois cenários de processo de fabricação, para serem comparados quanto a sua efetividade, um desses com a utilização de técnicas de planejamento de produção e o outro sem a adoção básica de planejamento.

Resultado:

É apresentado a ferramenta de gestão de abastecimento de linha de produção, Kanban, que é autogerida através de cartões, com quantidades pré-estabelecidas. Também descrito o mapeamento de gargalo, que auxilia no balanceamento da linha de produção. Com as descrições realizadas é possível criar dois cenários distintos, um desses com a utilização de técnica de controle de abastecimento de linha e balanceamento de produção e o outro sem a aplicação das ferramentas.

Conclusão:

A partir dos resultados descritos é possível concluir que as ferramentas de planejamento de produção influenciam diretamente na eficiência de uma linha de produção e consequentemente no atendimento ao cliente. Além disso pode tornar os processos mais custosos ou inviáveis.

Referências:

BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993. CHIAVENATO, I. Gestão de materiais: uma abordagem introdutória – 3 ed. Barueri: Manole, 2014. CORRÊA, L. H.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. Planejamento, programação e controle da produção. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007. MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações – 2° ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

A IMPORTÂNCIA DE DISPONIBILIZAR RECURSOS FÍSICOS PARA UM SETOR PRODUTIVO INDUSTRIAL

MIPG201879974

RICHELE QUERINO
Orientador(a): MIROSLAVA HAMZAGIC

Introdução:

Atualmente as principais dificuldades em um setor produtivo de qualquer organização é combater o seu desperdício e garantir que o seu produto flua através de um processo sem nenhuma interrupção. Garantir esse nível de acordo com a diretoria e seus clientes é fundamental para o negócio, na qual uma parada indesejada de uma linha de produção trará graves consequências financeiras

Metodologia:

O estudo utilizará pesquisas exploratórias no que tange o assunto de manutenção enxuta e manutenção total de produção, no que visa ampliar os conhecimentos específicos nesta área e a sua aplicação, classificação nas indústrias e empresas em todo mundo. Essa pesquisa tem caráter qualitativa, na qual faremos análise e interpretação dos dados coletados dos trabalhos buscados e pesquisados em sites externos e na Capes. Iremos descrever uma abordagem através das melhores práticas implantadas da manutenção nas indústrias.

Resultado:

Minimização dos custos e perdas de produção por motivo de quebras ou falhas indesejadas nos equipamentos, e aumento de vida útil e disponibilidade do equipamento.

Conclusão:

A manutenção está diretamente ligada ao setor produtivo das indústrias e a qualquer outro setor que queira aumentar a sua produção e diminuir seus custos, fato esse observado em sua trajetória ao longo do tempo. Colocar esse setor como segundo plano é um erro comum e que muitas empresas fazem, porém quando há um cruzamos com a necessidade da ‘empresa x satisfação do seu cliente final.

Referências:

BET, Ronald Vicent. Uma proposta de uso integrado de ferramentas para gestão da manutenção em uma indústria de fundição, (Dissertação de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção), Centro Universitário Tupy – UNISOCIESC – Santa Catarina – Ago 2014. / SANO, Alex Toshio. Análise de processos críticos na implantação de projetos de manufatura enxuta utilizando as diretrizes de gerenciamento de projetos (Dissertação de Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas – SP 2015.

LE BRETON, SENTIDOS, COTIDIANO ESCOLAR E SAVEURS DE L'ÉCOLE
MIPG201840668

VICENTE DE PAULO MORAIS JUNIOR
Orientador(a): CLAUDIO F ANDRE

Introdução:

O cotidiano escolar é, de fato, uma "caixa preta"? De que forma podemos discutir os sentidos do corpo humano para além do formato de conteúdos escolares? Sabores do mundo? Cultura escolar? Em relação ao cotidiano escolar, Azanha destaca que a pesquisa e análise deste "só será possível por meio de um amplo conjunto de investigações (multi e interdisciplinares) capazes de cobrir o amplo espectro das manifestações culturais que ocorrem no ambiente escolar" (1990-91, p.66). Em se tratando de sentidos e sentimentos, registra que "o homem existe no mundo objectivo não somente no acto de pensar mas também pelos seus sentidos" (MARX apud VINIT, 2006, p.231). A discussão que segue, propõe uma articulação entre o sentir os sentidos e sua respectiva inter-relação, além da interferência do aspecto cultural na percepção dos sentidos no cotidiano escolar.

Metodologia:

Na obra "Antropologia dos sentidos", Le Breton apresenta uma viagem através de diferentes mundos, que cruzam o globo ao longo do tempo, pinçando cirurgicamente, relatos e experiências que exploram os sentidos. Através de uma pesquisa bibliográfica buscou-se conectar e inter-relacionar abordagens que permitem a transposição dos ensinamentos de Le Breton e sua obra "Antropologia dos Sentidos"(2016) com abordagens que dizem respeito ao cotidiano escolar (AZANHA, 1990-91; CANDAU, 2011; FERNANDES, 2010; MORAIS JUNIOR, 2015).

Resultado:

No cotidiano escolar, os sentidos se revezam, se misturam, em uma experiência que envolve os atores da escola, dando consistência e forma a cultura escolar. São os sabores da escola! O som da sirene que simboliza o fim de mais uma aula; o primeiro olhar na nota da prova; o cheiro do professor fumante, o abraço do melhor amigo na volta das férias; o gosto do bombom recebido pela professora, a troca de olhares com a menina/o que namoras (mas só você sabe!); a palma da mão suada misturada ao pó de giz quando se resolve o exercício no quadro; o cheiro do perfume da professora; o tempero da merenda escolar; o som do "parabéns para você" no dia do aniversário de um colega de classe. Aqui, convertemos o "Sabores do mundo" (La saveur du monde) para "saveurs de l'école" (Sabores da escola).

Conclusão:

Ao entrelaçarmos o sentir os sentidos e cotidiano escolar, buscou-se evidenciar que um sabor, um som, uma paisagem, uma visão, um perfume, um contato corporal são vivenciados no dia a dia da escola de forma múltipla e continua. Constatou-se que a cultura escolar, tem papel preponderante na forma como os sentidos serão percebidos: como geometria ou como convergência de sentidos! A diversidade que dá forma aos atores da escola, transforma o ambiente escolar em um espaço de múltiplos sentidos, logo espaço de muitos sabores: os sabores da escola.

Referências:

ALVES, Nilda. Cultura e cotidiano escolar. Revista Brasileira de Educação, n.23, p.62-74, Mai-Ago, 2003. FERNANDES, Claudia de Oliveira. A necessária superação da dicotomia no debate séries-ciclos na escola obrigatória. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v.40, n.141, p.881-894, set./dez. 2010. LE BRETON, David. Antropologia dos sentidos. Tradução de Francisco Morás. Petrópolis/RJ: Vozes, 2016. 546 p. MORAIS JUNIOR, Vicente de Paulo. Um diálogo entre políticas públicas e fracasso escolar. Convenit Internacional, n.22, p. 33-40, set./dez.,2016. OLIVIER, Wathelet. La Saveur du monde. Une anthropologie des sens de David Le Breton. Labyrinthe, v.3, n.25, p. 133-137, 2006.

APLICAÇÃO DO 6 SIGMA NA MELHORIA DE UMA LINHA DE INJEÇÃO DE PU
MIPG201850577

PAULO DOS SANTOS ROCHA
Orientador(a): ÁLVARO AZEVEDO CARDOSO

Introdução:

Devido à globalização, que tem a competitividade a cada dia mais acentuada e também devido as variações econômicas do mercado, as empresas precisam encontrar alternativas rápidas para amenizar os desperdícios oriundos de um processo produtivo para que possam oferecer um produto com melhor valor de mercado. Com isso, se torna imprescindível à utilização de novas metodologias. Visando atender a esse mercado, o trabalho utilizará os indicadores obtidos de um processo para obter melhorias de uma linha de injeção de PU, que apresenta alto índice de rejeição e de paradas de linha. Para isso será utilizado a aplicação do Seis Sigma, com o uso das fases do DMAIC para definir, mensurar, analisar, implementar e controlar os problemas, de forma que seja possível aperfeiçoar seus processos produtivos sem que haja a degradação do produto final e cause um incidente com nossos clientes finais.

Metodologia:

Com a existência de um problema em um processo da fábrica, foi reunida uma equipe multifuncional com participação de pessoas do departamento da qualidade, manutenção, produção e engenharia, para tratarmos e solucionar o problema, para isso foi utilizado à ferramenta do DMAIC, pois ela realiza toda uma análise estatística nos dados de entrada e saída do processo. Devido a nem todos os participantes possuírem um conhecimento tão claro a respeito das ferramentas da qualidade, foi realizado uma apresentação, para que todos os membros pudessem assimilar a ferramenta durante a realização, o DMAIC por si só se torna auto orientativo em relação ao caminho que deve ser tomado durante a evolução de projeto, o que colabora para o bom desenvolvimento. Para a empresa, este foi o primeiro trabalho realizado por uma equipe de melhoria, de maneira que se busca incentivar os membros envolvidos e fazer com que outras pessoas iniciem novos projetos. Através dos resultados obtidos com o estudo aqui apresentado, buscamos mostrar para os envolvidos e para a organização a importância de aplicar a metodologia devido ao seu potencial, fazendo com que a direção de apoio para que as equipes realizem seu trabalho de maneira estruturada.

Resultado:

Aumento da produtividade de 42 peças/hora para 60 peças/hora; Redução de consumo de Isocianato e do Poliol em 17%, devido à diminuição do retrabalho e necessidade de maior injeção para compensação devido às falhas; Aumento do OEE da linha para 92% em média nos seis primeiros meses do ano de 2018; Foi realizado o levantamento de peças produzidas durante o mês de maio, onde em um total de 16632 unidades, 132 unidades foram consideradas rejeitos, portanto obteve um DPMO de 7936; Redução de MOD adicional para retrabalhar peças; Não foi necessário haver horas adicionais para compensar ineficiência de OEE para atender volume diário de produção do cliente; Aumento da disponibilidade de máquina que pode ser destinado a novos projetos; Eliminação da necessidade de armazenamento do estoque de segurança, que era mantido além do habitual devido ao risco de não conseguir atender a demanda de produção; Eliminação de incidentes de defeitos apontados pelo cliente nos últimos seis meses.

Conclusão:

Foi possível obter grandes ganhos, trabalhando de maneira coordenada, onde a principal chave para o sucesso foi o empenho da equipe multifuncional. Através do resultado do estudo de caso, conseguimos atingir um nível de excelência, devido a isso se tornou imprescindível à utilização desta ferramenta dentro da empresa para solucionar grandes problemas em busca de ótimos resultados. A satisfação da equipe operacional fez com que eles apresentassem maior motivação e disposição para a realização das tarefas, além de um maior envolvimento com as ações na linha com ideias que servem para melhoria contínua do processo.

Referências:

CANGEMI, J.M. Biodegradação de poliuretano derivado do óleo de mamona. 2006. - Instituto de Química de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2006. DELPECH, Marcia , Poliuretanos como materiais de revestimento de superfície. São Carlos, 1999 HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de Física; v. 2, 4ª edição, LTC, 1996. PASSERI, L. Absorção sonora x isolamento acústico: entenda as diferenças. Disponível em: <http:/ www.aecweb.com.br>. Acesso em: 11 abril 2018. Product Expertise. Trèves Group. Disponível em: <https://www.treves-group.com/en/product-expertise> Acesso em: 14 de dez. de 2017 RANDALL, D.; LEE, S. The Polyurethanes Book, New York, Wiley Ltd., 2002

REVISÃO SISTEMÁTICA NACIONAL SOBRE PARTO DOMICILIAR PLANEJADO
MIPG201832497

THAÍS PELOGGIA CURSINO
Orientador(a): MIRIA BENINCASA GOMES

Introdução:

O parto domiciliar planejado (PDP) tem crescido cada vez mais em âmbito nacional, especialmente nos grandes centros urbanos, frente à crescente insatisfação das mulheres com o sistema obstétrico hospitalar atual. Estudos internacionais demonstram a segurança do PDP, porém a produção nacional ainda é limitada nesta área. Desta maneira, este estudo objetivou revisar a produção bibliográfica nacional acerca de parto domiciliar entre os anos de 2008 e 2018, a fim de compilar dados relacionados ao PDP no Brasil.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão sistemática através do Método PRISMA (MOHER et al., 2009), utilizando-se como descritor a palavra-chave "parto domiciliar". Foram consultadas as seguintes bases de dados: SciELO, MEDLINE, LILACS e BDENF –Enfermagem. Foi considerado o período de 2008 a 2018, resultando em 61 artigos para análise. Nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF –Enfermagem, através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) foi utilizado o filtro para "país/região como assunto", selecionando as publicações relacionadas ao Brasil. Na base SciELO não é possível realizar tal seleção, a qual foi feita durante a categorização. Foram incluídas nesta revisão publicações que se associam de alguma maneira ao parto domiciliar planejado assistido por parteiras profissionais no Brasil, publicados em português ou em inglês, uma vez que a proposta desta revisão foi compilar a produção acerca da prática do PDP no Brasil, seja em periódicos nacionais ou internacionais. Os critérios de exclusão foram: a) publicações que fossem teses ou dissertações; b) publicações que não apresentassem a metodologia bem descrita; c) publicações sobre parto domiciliar atendido por parteiras tradicionais; d) artigos teórico-reflexivos. A busca nas bases de dado ocorreu no dia 3 de abril de 2018 e foi repetida em 10 de abril de 2018. Por fim, 18 artigos foram selecionados para a revisão, os quais foram subdivididos em 4 categorias, a partir dos temas abordados por estes.

Resultado:

A amostra de 18 artigos foi subdividida em 4 categorias: 1) "Desfechos maternos e neonatais dos partos domiciliares planejados", englobando 5 artigos; 2) "Sentimentos, motivação e perfis associados à escolha pelo parto domiciliar", com 10 artigos; 3) "Percepção dos profissionais que atendem partos domiciliares", com 2 artigos e 4) "Abordagem teórica do parto domiciliar", com 1 artigo.

Conclusão:

Verificou-se que o PDP é uma realidade de poucas, mas que apresenta resultados maternos e neonatais positivos, além de satisfação unânime. Neste sentido, esforços deveriam ser feitos na tentativa de oferecer esta possibilidade de parto para mulheres através do SUS, de maneira a democratizar o acesso à assistência a essa modalidade de parto, uma vez que a imensa maioria das mulheres apresentará gestações de risco habitual e, portanto, serão elegíveis para PDP, devendo ter acesso a esta modalidade de parto se assim desejarem.

Referências:

MOHER, D. et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. PLoS Med, v. 6, n. 7, p. 1-6, 2009.

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS EM MULHERES À RESPEITO DO PARTO NORMAL NO BRASIL
MIPG201850751

LUDMILA CARDERELLI HUGO HORTA TANIZAKA ALVARENGA
Orientador(a): MIRIA BENINCASA GOMES

Introdução:

Este trabalho visa investigar a respeito das Representações Sociais das Mulheres a Respeito do Parto Normal através da revisão bibliográfica sistematizada de artigos científicos publicados em sites acadêmicos científico. Objetiva compreender à respeito da escolha da via do parto. Essa escolha parece estar influenciada pelas representações sociais das mulheres nas suas relações com a cultura, no social, no familiar e ainda pelo lugar que o médico ocupa na vida da gestante e de sua família. Com o avanço da tecnologia e da medicina a eficácia das medicações e dos exames digitais, de imagem, genéticos etc. tornaram as práticas cirúrgicas seguras e especializadas. A escolha da via do parto encontra-se a serviço das práticas cirúrgicas e das representações sociais e a parturição perde seu lugar de um fenômeno natural

Metodologia:

Este trabalho apresenta como método uma revisão bibliográfica sistematizada a respeito das Representações Sociais (RS) de mulheres a respeito do parto normal, no Brasil. Como cita os autores as revisões sistemáticas se tornaram muito importante no campo da assistência à saúde. Localizar trabalhos científicos que infiram a respeito das pesquisas de determinado assunto é fundamental para que se possa promover um cuidado a saúde que esteja em sintonia com a evolução do homem na sociedade. Foram selecionados artigos científicos em quatro portais acadêmicos e científicos como: Google Acadêmico, Portal Capes, Bireme e Scielo e o descritor para a pesquisa foi “Representações Sociais” e “Parto Normal”. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG (2005) citam Colaboração Cochrane (2009), “Uma revisão sistemática é uma revisão de uma pergunta formulada de forma clara, que utiliza métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas relevantes, e coletar e analisar dados desses estudos que são incluídos na revisão. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG (2005). Citam que o objetivo do Prisma é ajudar os autores a melhorarem o nível de estudos sistematizados e meta análise. Ele também pode ser usado para avaliação crítica de revisões sistematizadas que foram publicadas. Os critérios de Inclusão foram os artigos que foquem Representação Social e Parto Normal em gestantes, primíparas que escolheram parto normal, em português e artigos brasileiros Os critérios de exclusão: Artigos que só se refiram a outros tipos de parto, artigos internacionais, múltiplas gestações, dissertações, congressos, teses (repositórios)

Resultado:

Considerando os artigos citados e os resultados encontrados vale partir do conceito do movimento de humanização do parto que vem se dando já algumas décadas, esse movimento tem como base consensual as propostas da OMS difundidas a partir de 1985. No Brasil, é chamado de Movimento pela Humanização do Parto e Nascimento (MHPN). O MHPN surgiu diante da realidade do o uso irracional de tecnologia que vem causando mais problemas à mulher e ao bebê do que benefícios e tem uma preocupação que abrange, além de aspectos relativos à saúde pública, como a redução da taxa de cesáreas e mortalidade materna, também o bem-estar da mulher e do bebê.

Conclusão:

É urgente a necessidade de uma Educação em Saúde no Pré-Natal que possibilite a gestante: segurança e participação ativa na escolha do tipo de parto, constituída por uma equipe transdisciplinar e nela o Psicólogo da Saúde em um papel de facilitador de emergências emocionais: das fantasias aterrorizantes do momento do trabalho de parto, da impotência para lidar com a dor e as necessidades individuais.

Referências:

AISSA, T., OBA, M., & PINTO, M. ALMEIDA, A., LOPES, E., CAMILO, J., & CHOI, V. (Org) BENINCASA, M; ROMAGNOLO, A.N.; LAZARINI, N.; MARQUES, T.F.P. & REZENDE, M.M. (2017).

A INFLUÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DA AVIAÇÃO MILITAR NO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AEROESPACIAL NA REGIÃO MVPLN

MIPG201839878

JOÃO BATISTA NETO
Orientador(a): MONICA FRANCHI CARNIELLO

Introdução:

Este trabalho tem como objetivo analisar a influência da implantação da Aviação Militar das Forças Armadas no desenvolvimento do setor aeroespacial na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN). Para tanto, o estudo utilizou a coleta de informações documentais a respeito do setor aeroespacial nacional e regional, assim como de empresas do setor e de unidades de aviação militar existentes na região, mais especificamente nos municípios que margeiam a Rodovia Presidente Dutra (BR-116). Os resultados demonstram que o progresso da industrialização da região ocorreu principalmente para suprir as necessidades relacionadas à pesquisa e inovação técnica da frota aérea, especialmente a militar, o que influenciou na criação de grandes e importante empreendimentos, com vista a atender o setor aeronáutico nacional e internacional.

Metodologia:

Para a realização da presente pesquisa, fez a utilização de um delineamento exploratório em dissertações e teses, pois, conforme afirma Teixeira (2010, p. 32), “o estudo exploratório permite ao pesquisador ampliar os conhecimentos acerca de um dado assunto ou problema”. Ainda, utilizou-se de pesquisa qualitativa, com base na pesquisa bibliográfica para análise dos conceitos que abordam o tema, fundamentando o desenvolvimento do setor aeroespacial no Brasil devido à implantação das Forças Armadas na RMVPLN, já que, conforme afirmam Lima e Mioto (2007, p. 45), a pesquisa bibliográfica implica em um conjunto de procedimentos ordenados na busca por soluções. Por fim, realizou-se uma pesquisa documental, a fim de verificar a influência da aviação militar como fator contribuinte no desenvolvimento de setor aeronáutico na RMVPLN, região esta, que cada mais tem se consolidado como referência, nacional e internacional, quando se trata do setor aeroespacial.

Resultado:

A partir do século XX, a influência no governo com forte participação dos militares favoreceu, de fato, nas decisões estratégicas de criação de uma indústria aeronáutica com o surgimento do DCTA e do CAvEx, ambos com seus órgãos subordinados. Tal fato ocorreu devido a crescente necessidade de desenvolvimento do setor aeronáutico, visando atender demanda da segurança nacional e a desenvolvimento regional, firmando a RMVPLN como importante região estratégica e geopolítica, em função de sua localização dentro do eixo das duas mais importantes capitais nacionais, São Paulo- SP e Rio de Janeiro-RJ. As Bases Militares, em geral, promovem deslocamentos humanos; impacto socioeconômico de âmbito regional; influencia no planejamento urbano; atrai investimentos privados para o seu entorno; cumpre a função de segurança para outros empreendimentos (TEIXEIRA, 2013, p. 22).

Conclusão:

As informações reunidas na presente pesquisa possibilitaram a percepção de que o surgimento da aviação militar na RMVPLN, especialmente com a criação do Centro Tecnológico da Aeronáutica e do Comando de Aviação do Exército, ocorreu principalmente em razão de sua localização estratégica e geopolítica, já que a referida região é o principal ponto de ligação das duas mais importantes capitais nacionais, São Paulo-SP e Rio de Janeiro-RJ.

Referências:

AIAB. Associação das Industrias Aeroespaciais do Brasil. Segmentação do Setor Aeronáutico: Números da AIAB. Disponível em:< http://www.aiab.org.br/numeros-da-aiab.asp 2>. Acesso em: 03 Jul. 2018. BORTOLETO, Elaine Mundium. A implantação de grandes hidrelétricas: desenvolvimento, discurso e impactos. Geografares. Vitória, ES, 2001. nº 2, p.53-62. BOTELHO, Antônio José Junqueira. Da utopia tecnológica aos desafios da política científica e tecnológica: o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (1947-1967). Rev. bras. Cia. Soc.vol.14 n.39, São Paulo. Feb.1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69091999000100008>. Acesso em 10 Jun. 2018.

A UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA DE COCRIAÇÃO DE VALOR NA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA. UM ESTUDO DE CASO.

MIPG201887508

MARIO HENRIQUE JORGE MARCELA BARBOSA DE MORAES
Orientador(a): MARILSA DE SÁ RODRIGUES

Introdução:

A Cocriação de Valor está a cada dia que passa gerando mais interesse no meio empresarial e a indústria que não aceitar partir rumo a essa missão de implanta-la pode a reduzir sua competitividade no mercado. As indústrias automobilísticas sempre se destacaram economicamente, buscando inovações e meios de serem mais produtivas para aumentarem sua eficiência e lucratividade. O objetivo deste artigo é verificar como as questões referentes à Cocriação de Valor estão sendo implantadas e gerando resultados em uma indústria automobilística fornecedora de autopeças instalada na cidade de Taubaté no estado de São Paulo.

Metodologia:

Para isso realizou-se uma pesquisa exploratória, que utilizou como delineamento o estudo de caso, de abordagem quantitativa e qualitativa. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto em estudo, e foi à verificação da implantação da cocriação de valor baseado no pilar de pilares de excelência operacional criado pela diretoria corporativa da indústria estuda e aplicada na planta de Taubaté

Resultado:

Reforça-se o impacto que indústria automobilística tem economicamente em todo país e a partir desse ponto analisou-se a metas de desempenho de uma indústria automobilística fabricante de autopeças instalada na cidade de Taubaté e como o departamento de pesquisa e desenvolvimento dessa empresa aplica a ferramenta de Cocriação de Valor com os seus clientes para colaborar com o alcance dessas metas.

Conclusão:

A implantação da Cocriação de Valor nos meios produtivos tornou-se um diferencial para as empresas que podem se alinhar com as expectativas de seus clientes e dos consumidores do século XXI, conseguindo assim realizar sua produção satisfazendo as expectativas de seus clientes, otimizando seus lucros e tornando-se “inovadores” economicamente, e na empresa que se estudou tornou-se a premissa para alcançar o sucesso.

Referências:

[1] CASTELLS, M. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. A Sociedade em Rede. Vol. 1. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra 1999, p. 620. [2] PRAHALAD, C. K; RAMASWAMY, V. Co-Creation Experiences: The Next Practice In Value Creation. Journal of Interactive Marketing, v. 18, n. 3, p. 5-14, 2004. [3] ORSATO, R. J; WELLS, P. U-Turn: The Rise and Demise of the Automobile Industry: Journal of Cleaner Production. Special Issue on the Automobile Industry & Sustainability, pp. 9941006, 2007.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DO BRASIL E A MANUTENÇÃO DO CAPITAL HUMANO E INTELECTUAL NAS ORGANIZAÇÕES

MIPG201851074

LUCIANE SANTOS MACHADO DE CARVALHO
Orientador(a): MONICA FRANCHI CARNIELLO

Introdução:

Os capitais humano e intelectual são temas relevantes para a sociedade, e este estudo espera analisar aspectos demográficos que podem interferir na missão institucional das empresas. O artigo evidencia o percentual de jovens que estão fora do mercado de trabalho, e demonstra como envelhecimento populacional implica em debates nas organizações, assim como no setor e nas políticas públicas. Para explorar estas questões, o artigo foi organizado na primeira seção com conceitos sobre a demografia, dados históricos e as principais mudanças que ocorreram nas últimas décadas no Brasil. Trata ainda da questão da queda da fecundidade, população residente, taxas de natalidade, mortalidade, pirâmides populacionais e projeções. Na segunda seção são abordados aspectos do envelhecimento da população, e na última seção mostra informações do cenário brasileiro e a busca das organizações pela vantagem competitiva, por meio do seu capital humano e intelectual.

Metodologia:

Este artigo tem como principal objetivo pesquisar a influência da demografia na manutenção do capital intelectual em empresas, e para tanto, foi utilizada a estratégia qualitativa quanto à abordagem, e exploratória quanto ao objetivo. Para a análise de dados será utilizada a metodologia de análise documental, com dados da população brasileira a partir da década de 1940 e projetando informações até o ano de 2100. A análise será realizada por meio de pesquisas científicas, dados estatísticos de institutos, e outros documentos, com a finalidade de interpretar, sintetizar as informações, como subsídios para determinar tendências e promover a discussão.

Resultado:

Um componente do Capital Intelectual pode ser encontrado nas pessoas, que são o diferencial competitivo nas empresas, comportando o somatório do conhecimento coletivo gerado e adquirido, as habilidades criativas e inventivas, os valores, atitudes, a motivação que geram a satisfação dos clientes. São os chamados ativos intangíveis, os conhecimentos tácitos ou explícitos que geram valor econômico para a empresa e constituem seu capital intelectual, considerando este como o maior foco gerador de riqueza. A análise da dinâmica demográfica brasileira sinaliza importantes transformações que podem impactar os serviços públicos, o mercado e a expectativa quanto à carreira profissional. Nesse sentido, ao mesmo passo que existe a preocupação em relação aos jovens que estão fora do mercado de trabalho, as organizações devem se preparar para o apoio a carreiras mais longevas. Será necessário planejamento para acolher os profissionais seniores.

Conclusão:

A proposta foi alcançada ao constatar o impacto dos aspectos demográficos nas empresas e na manutenção dos capitais humano e intelectual. O movimento demográfico exigirá ajustes no mercado de trabalho e políticas públicas, para contemplar os requisitos necessários a uma força de trabalho mais madura, assim como proporcionar melhoria nas condições educacionais para que a população jovem seja mais instruída e conquiste a empregabilidade. Este artigo não esgota a discussão sobre os impactos demográficos na gestão das empresas, de seu capital humano e intelectual, e ainda possibilita questionamentos acerca de como será a caracterização da população brasileira em 2050.

Referências:

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS.PNAD 2017. ALVES, 2015. ALVES, 2010. APOSENTADORIA INSS. CERQUEIRA, 2015. COUTINHO, 2014. DE OLIVEIRA, 2016. IBGE, 1997. IBGE Censo 2010 Estatísticas. IBGE Censo 1950/2010. IBGE Estatística da População. IBGE Estimativas da População 2017. IBGE Projeção da População do Brasil. JÚNIOR, 2016. KRELING, 2016. MARCÍLIO, 1997. MONTEIRO, 2013. REZENDE, 2002. SOUZA, 2010. STEFANO, 2014. UNITED NATIONS DESA / POPULATION DIVISION

UM PANORAMA SOBRE A ECONOMIA CRIATIVA E A CIDADE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
MIPG201885196

DOUGLAS DE SOUZA SOARES
Orientador(a): EDSON TRAJANO VIEIRA

Introdução:

O objetivo geral desse artigo é apresentar um arrazoado conceitual sobre a Economia Criativa e o Desenvolvimento Regional e subsidiar pesquisas posteriores complementares referentes ao assunto estudado. O objetivo específico é apresentar o resultado de uma pesquisa bibliográfica realizada e as conexões realizadas entre os autores. A metodologia utilizada foi pesquisa exploratória e documental, baseada em consulta a materiais impressos (livros e revistas acadêmicas) e artigos acadêmicos das bases de dados. O artigo apresenta alguns pontos de vistas dos autores que pesquisam sobre o assunto, de forma a destacar suas divergências, contribuindo com a construção do conceito. Traz, ainda, uma discussão acerca da criatividade, apresentando sua importância, especialmente, na solução dos problemas sociais. Finalmente, apresenta informações acerca de São José dos Campos e procura estabelecer associações sobre este município e as características apresentadas sobre cidade criativa.

Metodologia:

As informações, os conceitos e os dados da pesquisa foram obtidos por meio de fontes secundárias, ou seja, literatura impressa (livros e revistas), enriquecendo a pesquisa bibliográfica, e base de dados de pesquisas acadêmicas (artigos, dissertações e livros eletrônicos – e-books), caracterizando-se, portanto, no que se refere ao delineamento, como pesquisa bibliográfica. Quanto aos objetivos ela é exploratória por apresentar uma visão mais geral do problema, abrindo campo para pesquisas posteriores.

Resultado:

Após avaliar o que os autores mencionam acerca da economia criativa, da classe criativa e sobre criatividade e como todos esses assuntos se articulam, se conectam na cidade criativa e tais aspectos se relacionam no cenário do desenvolvimento econômico, cabe fazer algumas observações. Deve-se considerar novos usos para instituições tradicionais, tendo o espaço público como local para o desenvolvimento da cidadania. Muitas vezes, o que se nota na cidade de São José dos Campos, é a descontinuidade de projetos nas mais diversas áreas pelo fato da mudança do partido político que governa o município. Apesar do discurso, não ser o que aqui foi mencionado, alegando outras razões, sejam de ordem financeira ou legal, não se percebe o empenho na solução do problema. Dessa forma, pode-se observar que, apesar de algumas nuances que são indicativas de cidade criativa em São José dos Campos, ainda não se percebe a valorização da criatividade.

Conclusão:

A economia criativa ainda é um vasto campo a ser explorado e as pesquisas ainda não conseguiram atingir seu potencial. Há pouca contestação dando, até mesmo, a impressão que a maior parte dos pesquisadores utilizam as mesmas fontes, com maior projeção internacional, e ainda estão na fase do encantamento. Fica evidente que as indústrias criativas, movimentam a economia como um todo e que, gerida de forma profissional (e não ao acaso) pode trazer benefícios sociais que, consequentemente, trarão o crescimento econômico e, em longo prazo e com continuidade das políticas adotadas, o desenvolvimento econômico.

Referências:

FLORIDA, Richard. A Ascensão da Classe Criativa. Porto Alegre: L&PM, 2011. GREFFE, Xavier. A economia artisticamente criativa. São Paulo: Iluminuras Itaú Cultural, 2015. HOWKINS, John. Economia criativa: como ganhar dinheiro com ideias criativas. São Paulo: M Books do Brasil Editora, 2013. LANDRY, Charles. Origens e futuros da cidade criativa. São Paulo: Sesi-SP Editora, 2013. REIS, Ana Carla Fonseca. Cidades Criativas: da teoria à prática. São Paulo: SESI, 2012.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES SOCIECONÔMICOS DE GRAJAÚ-MA COM A IMPLANTAÇÃO DO POLO GESSEIRO

MIPG201826689

ROSEANA PENHA DE SÁ RAMOS THALIANY RODRIGUES DE ARRUDA DOS SANTOS
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

O setor mineral tem grande importância socioeconômica, mas é importante que os recursos gerados pela exploração mineral proporcionem o desenvolvimento das localidades, levando em consideração a questão ambiental. Nesse sentido o trabalho visa analisar como se deu a evolução dos indicadores socioeconômicos, PIB e IDH, do município de Grajaú (MA), localidade em que situa-se o segundo maior polo gesseiro do Brasil. A pesquisa documental foi desenvolvida através dos dados disponibilizados nas plataformas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e estatística), IMESC (Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos) e Atlas do Desenvolvimento Humano, com relação ao PIB e IDH. A análise de seu com o objetivo de encontrar a relação entre as atividades desenvolvidas no polo gesseiro e a melhoria nos indicadores socioeconômicos do município.

Metodologia:

O objeto de estudo deste trabalho é o município de Grajaú, analisado sobre o prisma da evolução dos indicadores socioeconômicos demonstrados após a implantação e consolidação do polo gesseiro na cidade. O estudo é caracterizado como pesquisa exploratória, que segundo Vergara (2000) envolve pesquisa bibliográfica com a análise de exemplos e entrevistas se configurando, portanto, como pesquisa bibliográfica e estudo de caso. O levantamento de dados, bem como o revisão de literatura foi desenvolvida em duas partes: Revisão teórica, sobre a temática da mineração da gipsita e em seguida especificamente sobre a exploração da gipsita no polo de Grajaú e Pesquisa documental realizada através do portal do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e do IMESC (Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos para levantamento de dados com relação ao PIB e no portal do Atlas do desenvolvimento Humano para informações sobre o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal).

Resultado:

O IDH do município passou de 0,295 no ano de 1991 para 0,609 em 2010, alcançando assim a categoria de IDHM médio, mas permanecendo abaixo do IDH do estado a qual pertence, que é o segundo pior entre os estados brasileiros. O índice de Gini demonstrou que aumentou a concentração de renda em Grajaú, em 2000 o valor era de 0,58 e em 2010 alcançou 0,61. Com relação ao PIB, os dados demonstram que Grajaú teve o 18º PIB do estado do Maranhão em 2014, mas que setores como serviços e agropecuária contribuem mais para este indicador do que a indústria. De 1999 para 2014 o valor do PIB do estado aumentou em quase 500 mil reais, saindo de 44.602 reais para 541.313 reais.

Conclusão:

O município de Grajaú passou ao mesmo tempo pela consolidação das atividades de mineração e a elevação dos indicadores socioeconômicos, impactando aspectos como a renda da população. Porém, em contraponto, ocorreu um aumento da concentração de renda no município, possibilitando a compreensão de que as tanto as atividades desenvolvidas no polo gesseiro como as outras atividades econômicas do município, não beneficiam a comunidade local de forma igualitária. Acredita-se que o polo gesseiro tenha contribuído de maneira mais efetiva para o crescimento do setor de serviços da cidade, se configurando como um impacto indireto dessa atividade para o desenvolvimento local.

Referências:

1-Departamento Nacional de Produção Mineral. Sumário Mineral. Brasília, 2014./ 2-IBGE. Portal Cidades: Grajaú. Disponível em: http://www.cidades.ibge.gov.br . /3-Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD. (2003). Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/IDH/Default.aspx?indiceAccordion=1&li=li_AtlasMunicipios/ 4-BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. 4.Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007./ 5-ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO. Perfil da localidade. Disponível em: http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/home/ /6-PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL - PNUD Brasil. Disponível em: http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home.html 7-IMESC. Relatório Produto Interno Bruto dos municípios maranhenses, série 2010-2014. Disponível em: < http://imesc.ma.gov.br/src/upload/publicacoes/PIB_Municipal_2010-2014_divulgaçao.pdf.

O USO DO LABORATÓRIO NO ENSINO DE FÍSICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA REDUZIR A EVASÃO

MIPG201888820

PAULO CESAR RIBEIRO QUINTAIROS
Orientador(a): CLAUDEMIR STELLATI

Introdução:

O ensino de Física nos cursos de graduação, em especial de tecnologia e das engenharias, é usualmente visto pelos estudantes como pouco atraente, além de desconectado do núcleo central da formação profissional deles. Essa percepção equivocada decorre das muitas dificuldades encontradas pelos estudantes no processo de ensino-aprendizagem da disciplina, acarretando percentuais usualmente indesejáveis de abandono e retenção. Neste trabalho são apresentadas as causas mais relevantes dos problemas enfrentados no ensino de Física, de acordo com a percepção de docentes experientes no ensino de Física em cursos de graduação. A partir dessas dificuldades, o laboratório será apresentado como parte de uma estratégia de melhorar a empatia dos estudantes com a disciplina, visando mitigar os problemas de evasão e retenção nos cursos de Física ministrados nas graduações da área de exatas.

Metodologia:

Os resultados apresentados neste trabalho são fruto de observações assistemáticas realizadas pelo autor. Os dados foram obtidos pelas observações do autor nas turmas em que lecionou ao longo de vinte e cinco anos de prática do ensino de Física em cursos de graduação da área de exatas. Uma outra parte das observações foi feita por meio de entrevistas informais com colegas de profissão de duas instituições de ensino superior do Vale do Paraíba Paulista.

Resultado:

Os problemas identificados na pratica docente do ensino de Física foram: dificuldade em manter a atenção dos estudantes nas aulas presenciais; dificuldade em associar situações apresentadas com problemas reais; leitura e compreensão dos textos, incluindo exercícios; após interpretar os textos, expressar os dados em linguagem matemática; e falta de interesse pelo assunto. A dificuldade em manter a atenção dos estudantes tem sido crescente, especialmente com a disseminação de equipamentos moveis de acesso à internet. A dificuldade em associar as situações apresentadas nas aulas com problemas reais decorre da dificuldade em desenvolver o raciocínio abstrato. Alguns docentes atribuem essa dificuldade ao abandono do habito da leitura, em detrimento dos vídeos e outros materiais utilizados via internet. As dificuldades com leitura e interpretação de textos é um problema sério, ao qual os gestores da educação não dão a devida atenção.

Conclusão:

Os resultados apresentados mostram que dos seis problemas apontados, ao menos quatro deles podem ser mitigados com a inserção de atividades experimentais nos cursos básicos de Física. São eles: dificuldade em manter os estudantes atentos às aulas presenciais; dificuldade em associar as situações apresentadas com problemas reais; leitura e interpretação dos textos dos exercícios; e falta de interesse pelo assunto. Assim, o laboratório deve propiciar maior entendimento do que está sendo ministrado aos alunos, contribuindo na diminuição das desistências e reprovações; e com isso causando um efeito de maior interesse nos fenômenos físicos e suas aplicações por parte dos estudantes.

Referências:

FATORES DE PERMANÊNCIA E EVASÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PRIVADO BRASILEIRO UM ESTUDO DE CASO, 2., 2011, São Paulo. Seminário Eniac. São Paulo: PUC-SP, 2011. 13 p. INEP. Sinopse Estatística da Educação Superior 2016. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>. Acesso em: 27 07. 2018. MOZENA, Erika Regina; OSTERMANN, Rosana. UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA. Ensaio, Belo Horizonte, v. 02, n. 16, p.185-206, maio 2014. PAIT, Heloisa. A experiência de Richard Feynman no Brasil e o atual ensino das ciências humanas. 2018. Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/blogs/estado-da-arte/a-experiencia-de-richard-feynman-no-brasil-e-o-atual-ensino-das-ciencias-humanas/>. Acesso em: 27 jul. 2018.

A TEMÁTICA DA INCLUSÃO APLICADA AO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: BASES TEÓRICAS E SEUS PRESSUPOSTOS

MIPG201880260

EDUARDO ALVES BEZERRA SANDRES
Orientador(a): MARCELA AVELLAR

Introdução:

Infelizmente, em nossos dias, evidencia-se ainda a necessidade muito clara de se atentar para a construção de uma escola que não vise uma pedagogia embasada em moldes mecanicistas, a qual, além de desviar o educando de nosso objetivo primeiro - um saudável e completo desenvolvimento físico, social e mental - será apenas capaz de consolidar uma certa 'hierarquia de aptidões', tornando a prática da Educação Física, direito restrito dos 'mais qualificados'. Para alterar esta realidade, é necessário que os educadores assumam o compromisso de adotar uma visão mais voltada para a integralidade do ensino, abrangendo, formando e avaliando o aluno como um todo, promovendo sua capacidade cognitiva autônoma e criativa: Assim, o que se objetivou neste estudo, foi refletir sobre a Inclusão como um dos possíveis caminhos a fim de se oportunizar condições de crescimento global e expansão de forma igualitária a todos os indivíduos nas aulas de Educação Física.

Metodologia:

O presente estudo caracterizou-se pelo método de pesquisa bibliográfica, elaborada de acordo com o esquema de leitura cujos princípios são: análise textual, temática, interpretativa e posterior síntese. Procedeu-se à leitura crítica e ao fichamento das obras pertinentes ao enfrentamento do tema e à comprovação das hipóteses. Além da leitura de livros pertinentes ao objeto de pesquisa, foram consultados artigos científicos disponíveis online, devidamente citados nas Referências. Fundamentou-se a pesquisa em Darido (2003), Darido e Rangel (2005) e Brasil (1997) para a exposição de um breve histórico da Educação Física e seu caráter primariamente tecnicista, bem como suas transformações e a nova caracterização da área a partir de 1980. E em Mosston (1981), Betti (1992) e Brasil (1997) para tratamento das questões referentes à inserção da Inclusão enquanto temática e pressuposto pedagógico na Educação Física Escolar.

Resultado:

Diante da emergente evolução, crescimento e transformação sofrida pela sociedade, é imperial que se considere a importância da reflexão e descoberta de novos caminhos que busquem uma maior democratização do ensino. A partir da revisão da literatura analisada neste estudo, observamos que existe ainda uma forte presença de uma visão tecnicista no ensino da Educação Física constituindo um dos aspectos que impossibilita um ideal cumprimento do verdadeiro papel que lhe cabe em meio ao âmbito educacional. A questão da aplicação de um caráter exclusivista do desenvolvimento motor, em detrimento do desenvolvimento integral do indivíduo, foi reconhecida como principal fator estimulante do surgimento de uma hierarquia classificatória, priorizando a valorização de alunos com melhores capacidades físicas destacadas.

Conclusão:

A partir da constatação do modo como tal forma de ensino prevê um atendimento segregado aos alunos - acabando por suprimir suas reais possibilidades de expansão pessoal - evidenciou-se a urgência de um novo enfoque didático-pedagógico, através da adoção de princípios e estratégias educacionais mais abrangentes, em busca de uma alternativa que contemple as necessidades de todos, respeitando as diferenças, enaltecendo as habilidades e vislumbrando suas capacidades de desenvolvimento, a partir de uma perspectiva de transformação fundamentada numa visão mais humanista e condizente com a nossa realidade.

Referências:

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Ensino de primeira à quarta série. Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997. DARIDO, Suraya Cristina. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. KRUG, Dicerma Franceschetto. Metodologia do Ensino: educação física. 1ª ed. Curitiba: JM Livraria Jurídica, 2009.

PERFIL DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ABRIGADAS EM UMA CASA DE ACOLHIMENTO SIGILOSO

MIPG201872621

SILVIA MARIA DA SILVA LOPES
Orientador(a): ELISA MARIA ANDRADE BRISOLA

Introdução:

A violência contra as mulheres não é recente na história da humanidade. Ela faz parte de um sistema socio-histórico que colocou as mulheres em uma posição inferioridade, e que produziu relações de desigualdade entre homens e mulheres em nossa sociedade. Essas relações de desigualdade contribuem para a violência contra a mulher no âmbito doméstico, em larga escala. O índice de violência doméstica contra as mulheres no Brasil é alarmante. De acordo com o Cronômetro da Violência contra as mulheres no Brasil: 5 espancamentos a cada 2 minutos, 1 estupro a cada 11 minutos, 1 feminicídio a cada 90 minutos, 179 relatos de agressões por dia e 13 homicídios femininos por dia em 2013 (Mapa da Violência 2015/Flacso). mulheres vítimas de violência doméstica e familiar que denunciam seus agressores, correm risco de morte e necessitam de abrigamento.

Metodologia:

Neste contexto, delineamos esta pesquisa para conhecer o perfil de mulheres vítimas de violência domésticas e que necessitaram de abrigamento. Para construção do perfil sociodemográfico utilizamos a pesquisa documental por meio do instrumental de identificação. Os dados foram coletados a partir dos registros de ocorrências de abrigamentos considerando um corte temporal no período de 2013 a 2016. Para tanto, foram identificados e analisados todos os prontuários registrados e atendidos pela ONG no período mencionado. Foram consideradas todas as informações contidas nos prontuários identificados. Cabe ressaltar que os prontuários são preenchidos pelos profissionais integrantes da equipe técnica (psicólogos, assistentes sociais e advogados). As informações disponibilizadas, após a leitura dos prontuários foram transferidas para uma planilha Excel contendo as seguintes categorias: idade, estado civil, raça, escolaridade, profissão, número de filhos, tipos de violências, local da violência e tempo de convivência com agressor. A análise foi realizada utilizando a técnica da triangulação a fim de obter evidências decorrentes de um processo reflexivo-conceitual.

Resultado:

Os resultados encontrados apontam que no total de 36 casos registrados pela ONG no período de 2013 a 2016, as mulheres encontram-se na faixa etária entre 18 a 32 anos, situação conjugal de união estável, o maior número de casos de mulheres abrigadas eram brancas, todas as mulheres eram alfabetizadas, predominância de mulheres com dois filhos prevalece à violência psicológica permeando em todas as relações conjugais, local de ocorrência das violências é a residência e por último o tempo de convivência com o agressor tem uma variação de seis meses até 16 anos. Pode-se evidenciar neste estudo que o perfil sociodemográfico das mulheres abrigadas na organização social estudada no município de São José dos Campos corrobora com as pesquisas realizadas em âmbito nacional.

Conclusão:

De posse desses dados, conseguimos traçar o perfil sociodemográfico das mulheres abrigadas em uma casa de acolhimento no município de São José dos Campos. Na análise dos casos de abrigamentos no período proposto acima, constata-se que a ocorrência de mulheres abrigadas aumentou ao longo dos anos, isso mostra que, apesar dos avanços obtidos com a legislação e a visibilidade da questão, visto que ainda se constata a sub-notificação de casos de violência contra a mulher.

Referências:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE. Censo Demográfico 2010. Disponível em: Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/apps/snig/v1/?loc=0&cat=-2,-3,128&ind=4708>. WAISELFISZ, Júlio J. Mapa da Violência 2015: homicídio de mulheres no Brasil. Brasília: FLACSO, 2015. Disponível em: www.mapadavioencia.org.br. Acesso em 23 jun.2017. AMORIM, Elba Ravane Alves Casa-abrigo para as mulheres em situação de violência doméstica em Pernambuco: sob a ótica das mulheres pós-abrigadas / Elba Ravane Alves Amorim. – Recife: O Autor, 2015. 155 f.: il., graf. Acesso 09 03 2018.

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DE TESES E DISSERTAÇÕES SOBRE APOSENTADORIA NO BRASIL

MIPG201847778

PAULA CRISTINA MARCONDES DANGELO
Orientador(a): MARILSA DE SÁ RODRIGUES

Introdução:

O envelhecimento da população traz à tona muitos temas associados à terceira idade. A aposentadoria está no topo da lista dos assuntos ligados à melhor idade. Vários são os estudo e previsões que demonstram a queda na taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida, ocasionando assim o envelhecimento da população como colocado pelo IBGE (2016) [1] que prevê que até 2030 a população brasileira de idosos será maior do que a de crianças. Conforme exposto por Santos (1990) [3] a aposentadoria é um tema que pode ser estudado por diversas áreas do conhecimento, pois pode ser explorada de vários pontos de vista, tais como: social, legal, psicológico, biológico, entre outros. Por isso esse estudo bibliométrico realizou um mapeamento das teses e dissertações disponibilizadas no catálogo de teses e dissertações da CAPES que estudavam o fenômeno da aposentadoria, limitando-se ao recorte temporal de 2012 a 2016.

Metodologia:

Este trabalho tem como objetivo realizar o levantamento da produção científica sobre o tema "Aposentadoria" no Brasil. Para isso, utilizou-se do método de pesquisa bibliométrica no banco de dissertações e teses da CAPES. A escolha da base de dados foi pautada na confiabilidade, disponibilidade e abrangência do banco de trabalhos da CAPES, já que o portal recebe das diversas Universidades do país os trabalhos que são posteriormente disponibilizados eletronicamente. Para Araújo (2006) [15] a pesquisa bibliométrica consegue realizar o mapeamento concreto das produções científicas, concedendo, assim, ao pesquisador uma forma sólida de análise dos dados coletados com intuito de apontar conclusões relevantes. Fonseca (1986) [16] compara a pesquisa do tipo bibliométrica ao trabalho de recenseamento de uma população que quantifica e resulta em índices que podem ser analisados. Do mesmo modo, este artigo tem o objetivo de mapear o termo "aposentadoria" nas dissertações e teses disponíveis na base de dados da CAPES com um recorte temporal de cinco anos no período de 2012 a 2016, já que os trabalhos defendidos em 2017 não estavam disponíveis há época da pesquisa, que aconteceu no mês de janeiro de 2018. A pesquisa teve início com o acesso via internet na base de dados CAPES através do endereço: http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/. O primeiro nível da pesquisa foi digitar o termo "aposentadoria" no campo de busca resultando em 1025 trabalhos disponíveis no catálogo. Então foi realizado o recorte temporal de cinco anos, analisando apenas as dissertações e teses produzidas nos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, com isso o número total de trabalhos passou para 419. Ao longo da pesquisa foram utilizados outros parâmetros e filtros, que serão detalhados no próximo capítulo, sendo que o número final de trabalhos analisados foi de 108

Resultado:

Através da leitura dos resumos, foi possível conhecer mais sobre o que cada pesquisa estudava e com essa análise verificou-se que diversos trabalhos não tratavam sobre o tema aposentadoria, por isso optou-se por identificar esses estudos e excluí-los da planilha principal, armazenando-os numa planilha secundária. Dos 108 trabalhos 31 não possuíam relação com o tema aposentadoria, apesar de aparecerem no resultado da busca, os temas tratados nesses trabalhos excluídos versavam sobre diversas temáticas. Após as exclusões de duplicidade e trabalhos não relacionados ao tema, chegou-se ao número final de 76 trabalhos. A última análise feita com os trabalhos estudados foi com relação aos assuntos abordados nas teses e dissertações sobre aposentadoria, onde foi possível agrupar os estudos nas seguintes categorias: "Percepções sobre o fenômeno da aposentadoria", "preparação para aposentadoria", "aposentadoria por invalidez", "previdência complementar", "cálculo e requisitos para concessão da aposentadoria", "aposentados que continuam no mercado de trabalho" e "outros".

Conclusão:

Esta pesquisa bibiliométrica feita na base de dados de dissertações e teses da CAPES sobre o tema aposentadoria resultou em um número grande de trabalhos. Dos 108 trabalhos utilizados para a análise final apenas um encontrava-se duplicado o que corresponde à menos de 1%. Porém, dos 107 trabalhos restantes, apenas 76 tratavam de algum aspecto do tema aposentadoria, o que corresponde a 28,7%. Outro dado que vale ressaltar é que desses 31 trabalhos excluídos, apenas 4 trabalhos possuíam dentre suas "palavras-chave" o termo "aposentadoria", mas ainda assim essas pesquisas continuaram constando do resultado enquanto o refinamento era feito pela plataforma.

Referências:

IBGE. Relações entre as alterações históricas na dinâmica demográfica brasileira e os impactos decorrentes do processo de envelhecimento da população. 2016, KALACHE, A. & GRAY, J.A.M. Health problems of older people in the developing world. In: Pathy, M.S.J., ed. Principles and practice of geriatric medicine. Chichester, John Wiley & Sons, 1985, SANTOS, Maria de Fátima de Souza. Identidade e Aposentadoria. São Paulo: E.P.U, 1990, ZANELLI, J. C.; SILVA, N.; SOARES, D. H. P. Orientação para aposentadoria nas organizações do trabalho: construção de projetos para o pós-carreira. Porto Alegre: Artmed, 2010,

FERRAMENTAS DE GESTÃO DE PESSOAS NO EXÉRCITO BRASILEIRO APÓS A REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ADESÃO AO MODELO GERENCIAL

MIPG201853304

KAYO RODOLPHO ALVES DE BRITO
Orientador(a): MONICA FRANCHI CARNIELLO

Introdução:

Esse artigo versa sobre uma análise da gestão pública federal, em específico do Exército Brasileiro, e sua adequação ao modelo gerencial, seguindo a propensão universal de desburocratização da administração pública, que estabeleceu, em 1995, a reestruturação gerencial do Estado. Em consequência disto, objetivando à efetiva reestruturação administrativa demandou-se uma reforma da administração pública e da adesão do Exército Brasileiro (EB) e de suas Organizações Militares (OM) ao Programa Nacional da Gestão Pública e Desburocratização - GesPública, implementado no EB por meio do Sistema de Excelência no Exército Brasileiro (SE-EB), que busca consolidar seus sistemas de gestão e elevar o nível de operacionalidade da força terrestre. O presente estudo tem por objetivo analisar a efetividade do sistema de excelência adotado pelo EB, restringindo-se ao campo dos humanos e o uso das ferramentas de gestão de pessoas, em prol da excelência gerencial no âmbito militar.

Metodologia:

Para elucidar o tema da pesquisa foi realizada inicialmente a coleta de material bibliográfico. Em seguida foi feita uma leitura e análise do material coletado, a fim de escolher aquele que aborda de maneira mais ampla os fatores relacionados na situação problema. Foi feita uma análise das várias abordagens dos autores que tratam do assunto, explorando os aspectos conceituais. As fontes pesquisadas no estudo foram: artigos de revistas especializadas, livros e documentos internos da organização, além do site oficial da organização.

Resultado:

O resultado esperado trabalho tem o propósito de demonstrar a aplicação de ferramentas de gestão de pessoas que surgiram no setor privado, sendo aplicadas no setor público - militar, mencionando seus benefícios em prol do melhor desempenho. A avaliação do Desempenho é uma ferramenta fundamental em qualquer organização eficiente, sendo apontada como um dos métodos da qualidade da gestão dos recursos humanos. O Exército Brasileiro dispõe de um sistema formal de avaliação desde 1973. Em 2015, a avaliação foi alinhada à transformação do Exército, com o Sistema de Gestão do Desempenho (SGD). O feedback é outra ferramenta utilizada em gestão de pessoas para dar ao colaborador ou ao gestor um “retorno” sobre seu desempenho na organização, no EB é utilizado no Sistema de Avaliação do Desempenho (SGD) para posicionar os militares quanto suas avaliações laterais e horizontais ou em pesquisas de climas organizacionais para informar pontos francos e pontos.

Conclusão:

Concluindo-se que, para o EB alcançar um nível de excelência, típico de uma organização habituada ao estado da arte, deverá, também, posicionar-se neste mesmo estado da arte no relacionamento com sua tropa, saindo de uma relação de viés mecanicista, por vezes até utilitarista, para uma abordagem humanista, a Gestão de Pessoas. Enfim, a gestão de pessoas deve ser o foco prioritário das ações estratégicas do EB com vistas à obtenção do diferencial qualitativo, a partir de uma equipe motivada, o que em muito fortalecerá a expressão do poder nacional, tendo em vista o capital humano organizacional.

Referências:

BRASIL. Decreto-lei n. 200, de 25 de fevereiro de 1967. Brasília, 1967.; BRESSER-PEREIRA, L. C. (2009). Os primeiros passos da reforma gerencial do Estado de 1995. Revista Eletrônica sobre a Reforma do Estado, Salvador,(16), dez./fev. ; BRASIL (2010), O processo de transformação do Exército, Exército Brasileiro;

A INTERIORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO MARANHÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

MIPG201854041

ANA KARINA FRANÇA FERREIRA CARVALHO EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA
Orientador(a): ELVIRA APARECIDA SIMÕES DE ARAUJO

Introdução:

A relação entre educação e desenvolvimento se faz cada vez mais presentes nos debates sobre desenvolvimento regional, principalmente nos discursos oficiais do governo, ao estabelecer o desenvolvimento regional como meta, acabam por elaborar políticas públicas voltadas em sua grande maioria para a área da educação, partindo da variável de que o bom desempenho da economia está intimamente ligado ao nível de capacitação da população (nível salarial, desemprego, avanço tecnológico). Destaca-se então os planos e projetos nacionais de democratização da educação superior e profissional do país a partir da década de 90, este estudo terá como recorte o Projeto de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no Maranhão, que teve como proposta ser uma política pública estratégica do Estado, com vista à redução das desigualdades sociais e regionais por meio do incremento de processos de escolarização e de profissionalização de regiões no interior dos pais distantes de centos urbanos.

Metodologia:

Para melhor conhecer os desafios da interiorização da expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, este estudo se delimitará como uma pesquisa exploratória descritiva, por meio da utilização de pesquisas bibliográfica e documental. De acordo Gil na pesquisa exploratória busca proporcionar uma maior familiaridade do pesquisador com o problema, com objetivo de torná-lo mais transparente, formular hipóteses, aprimorar ideias e descobertas. [12] Complementa Vergara que a pesquisa exploratória é utilizada quando se existe pouco conhecimento cientifica a respeito de determinado tema, onde é necessário iniciar um processo de investigação que identifique o fenômeno e suas características essenciais. [13] Utilizaremos a pesquisa bibliográfica e documental para aprofundar os conhecimentos sobre a história da educação profissional no Brasil, as concepções de desenvolvimento, os documentos oficiais que tratam da Expansão da Rede Federal de Educação e por fim, a busca por estudos e dados estatísticos acerca da importância da interiorização da educação profissional para os municípios e sua relação com o desenvolvimento regional. Este estudo é fundamentado em bases qualitativas e se baseia no processo de investigação do materialismo histórico dialético, por constitui-se na perspectiva teórica e epistemológica que melhor se adequa a proposta ora estudada. Conforme Godoy (1995) sua preocupação está no processo e não simplesmente no resultado ou produto obtido, o interesse dessas pesquisas está em verificar como determinado fenômeno se manifesta nas atividades, procedimentos e interações diárias, assim, quando o estudo é de caráter mais descritivo e o que se busca é o entendimento do fenômeno como um todo, na sua complexidade, a abordagem qualitativa é mais indicada

Resultado:

- Expansão do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão, atuando atualmente em 33 municípios, conforme Fig. 1; - Os Institutos exercem um papel importante na determinação do desempenho escolar da educação básica, isso porque “a presença de uma instituição da qualidade do Instituto Federal em uma área carente de ensino superior e técnico provocar uma mudança de comportamento nos alunos da região”, Neves e Rocco (2016, p.02). - O Maranhão foi considerado o quarto município do país com mais analfabetos, onde 19,31% da população não sabe ler (CENSO, 2010). A educação profissional se torna então, uma estratégia de inclusão social ao proporcionar oportunidades educacionais e culturais em regiões agora abrangidas pela expansão da rede federal de educação profissional, através da desconcentração educacional e territorial das capitais dos Estados para o interior do Brasil, conforme dados da tabela 2

Conclusão:

Os Institutos Federais tanto por sua infraestrutura (física e de recursos humanos) quanto por sua capilaridade territorial apresentam uma proposta singular de dialogar com a realidade dos pequenos municípios e cidades. Consideramos que há a possibilidades de construção de um projeto de desenvolvimento social há medida que amplia o acesso à educação a pessoas antes privadas de educação de qualidade, assim como de atuar juntamente com os sujeitos internos ou externos das comunidades e a realidade local onde são implantados, por meio da formulação e implementação de políticas de ensino, pesquisa e extensão voltadas para as dinâmicas socioprodutivas locais.

Referências:

SILVA, C. R. C. As Inter-relações entre Educação Profissional e Desenvolvimento, Semana de Economia, Montes Claros, Brasil, 2012. Disponível em:http://www.ccsa.unimontes.br/semanadoeconomista/images/arquivos/anais/GT2/as_inter_relacoes_entre_educacao_profissional_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 29/09/2017. OLIVEIRA, M.A. M. Políticas Públicas para o ensino profissional: O processo de desmantelamento do Cefets. Campinas: Papirus, 2003. GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa - tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO. Plano de desenvolvimento Institucional: 2014-2018. São Luís, 2014. NEVES, R. S.; ROCCO, L. . Avaliação da Interiorização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. 2016.

ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL PARA O MARANHÃO

MIPG201889037

ANA KARINA FRANÇA FERREIRA CARVALHO
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

Com o acirramento do processo de globalização dos mercados e o uso das tecnologias de informação e comunicação na década de 90, há intensas modificações no modelo econômico, seja pela superação do padrão de produção de larga escala do fordismo, seja, conforme Cassiolato E Lastres (2003) pela aceleração do processo de geração de novos conhecimentos e a intensificação do processo de adoção e difusão de inovações tecnológicas na produção. Dessa forma, as transformações econômicas somadas à teoria do crescimento endógeno, tem favorecido o surgimento de novas concepções de desenvolvimento regional, baseadas nas mudanças de integração e construção de cadeias produtivas, seja pela sua proximidade física (aglomerações locais) seja pela construção social e cultural da sua estrutura produtiva (formas de inserção no mercado, logística, cooperação, políticas públicas de apoio), entre elas os Arranjos Produtivos Locais.

Metodologia:

Para melhor conhecer os estudos de mapeamento e construção da Política de Arranjos produtivos Locais do Estado do Maranhão, este estudo se delimitará como uma pesquisa qualitativa, conforme Godoy (1995) sua preocupação está no processo e não simplesmente no resultado ou produto obtido, o interesse dessas pesquisas está em verificar como determinado fenômeno se manifesta nas atividades, procedimentos e interações diárias, assim, quando o estudo é de caráter mais descritivo e o que se busca é o entendimento do fenômeno como um todo, na sua complexidade, a abordagem qualitativa é mais indicada. No que tange aos objetivos, será exploratória, quanto à pesquisa exploratória, Santos (2007), descrevem que este tipo de pesquisa é utilizada com vista a explicitar a natureza de um problema formulado, apoiando a construção das hipóteses relacionadas e ao aprimoramento da ideia central da pesquisa. O estudo foi desenvolvido através de levantamento bibliográfico de livros, teses, dissertações, e artigos científicos. Para atender aos objetivos aqui propostos desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica, para construir a fundamentação teórica necessária para a discussão a que este trabalho se propõe. Tendo em vista que "[...] a pesquisa com base numa bibliografia deve encabeçar qualquer processo de busca científica que se inicie" (SANTOS, 2007, p. 30). Assim como se desenvolveu uma pesquisa documental, principalmente em documentos que apresentam dados estatísticos e estudos de identificação e mapeamento os Arranjos Produtivos Locais no Estado do Maranhão.

Resultado:

- Arranjos produtivos locais no Maranhão são em sua maioria APL's do setor primário, foram identificados 55 Arranjos Produtivos Locais, sendo 43 no setor primário, 08 no setor secundário sendo 03 identificados como baixo conteúdo tecnológico e apenas 01 no setor terciário; - A implantação da política de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais, altera a proposta de políticas de desenvolvimento local no estado, antes voltada para a atração de grandes projetos de investimentos por meio de incentivos fiscais, financeiros e de infraestrutura, agora com foco em pequenos e médios negócios, muitos de base de subsistência, ao se destacar a importância de pequenos empreendimentos para a geração de renda, como força impulsionadora da economia local; - Reconhecimento do esforço do governo do Estado em destacar a importância do trabalho em parceria do poder público e das demais instituições apoiadoras como fator determinante do desempenho dos Arranjos Produtivos Locais.

Conclusão:

A contribuição do processo de implantação da política de Apoio a APL's no estado se dá em torno do reconhecimento da diversidade da atividade das pequenas e médias aglomerações na base econômica do estado, e da necessidade melhor formulação técnica que garanta a participação social dos autores nas políticas de apoio aos APL's, a fim de garantir a continuidade da execução, independentemente do cenário político, uma vez que no estado apenas uma instituição atuou na implementação e execução dos arranjos (SEBRAE), devido a descontinuidade da atuação do poder público, por questões políticas e eleitorais que interromperam e/ou paralisaram as atividades.

Referências:

CASSIOLATO, J.R. & LASTRES, H.M.M. O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas. Rio de Janeiro: Relume & Dumará, 2003. GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa - tipos fundamentais. Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995. Citação APA: Godoy, A. S.(1995). MOURA, E. SANTOS, A. Caracterização, análise e sugestões para adensamento das Políticas de apoio apls implementadas no estado –MA. PROJETO DE PESQUISA (BNDES) – Análise do mapeamento e políticas para arranjos produtivos locais no Norte, Nordeste e Mato Grosso e dos impactos dos grandes projetos federais no Nordeste. São Luís-MA, 2009.

IDH-M E ÍNDICE FIRJAN (IFDM): UM ESTUDO NA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO PARAÍBA
MIPG201881424

PAULO ALEXANDRE FUZARO
Orientador(a): MONICA FRANCHI CARNIELLO

Introdução:

Com a expansão da tecnologia, a utilização de indicadores se multiplicou e tem causado até um certo deslumbramento ao utilizar essas ferramentas (GUIMARÃES; JANNUZZI, 2016). Entretanto, é necessário que os indicadores sejam compreendidos pela finalidade de aplicação , pelo metodologia utilizada e variáveis que compõem cada um deles. Com a criação do IDH e sua repercussão/aceitação mundial, muito se tem discutido na literatura a respeito das limitações e vulnerabilidades desse índice, particularmente, pela existência de poucos dados para monitorar e avaliar a condição do Desenvolvimento Humano. Na esteira dessa discussão, o IFDM surge como contraponto de maior abrangência de indicadores, mas preservando a similaridade com o IDHM. Como objetivos do trabalho, a intenção é identificar os munícipios e Sub-regiões da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVPLN) que possuem dados distintos da média da região nos índices IDH-M e Índice Firjan (IFDM) e suas variáveis.

Metodologia:

Para discutir os IDH-M, IFDM e suas variáveis na RMVPLN e destacar as diferenças entre os índices, a metodologia empregada no estudo foi a utilização da técnica quantitativa, cujos dados numéricos relativos dos índices IDHM e IFDM, respectivamente extraídos da Fundação SEADE e Federação FIRJAN. Foram considerados três (3) casas decimais para as relações comparativas, expostas de forma descritiva a partir de gráficos construídos pelo Software SPSS 25 e tabelas do exel. Tanto o IDHM, quanto o IFDM possuem variação de mensuração de 0 a1, sendo zero a pior classificação e 1 a melhor. Contudo as faixas classificativas são distintas, sendo padronizado a utilização das classificações do IDHM para facilitar a comparação. Em cada indicador ou variáveis, são escolhidos seletivamente 3 ou mais municípios que mais se destacam positivamente ou negativamente perante a média dos indicadores, assim como também a mesma lógica é aplicada para as Sub-regiões Metropolitanas, como forma de obter os resultados propostos no objetivo de pesquisa. Devido a necessidade de refletir um recorte temporal fidedigno e coincidente entre os índices, foram considerados os dados do ano de 2010, para que a análise pudesse ter validade comparativa.

Resultado:

Foram gerados quatro (4) gráficos de dispersão, para comparar os indicadores (IDH-M x IFDM) e de suas variáveis (IDH-M Renda x IFDM Emprego e Renda; IDH-M Educação x IFDM Educação e IDH-M Longevidade x IFDM Saúde). Com isso identificou-se em cada um deles 5 municípios com as melhores e piores avaliações. Também foram geradas 8 (oito) tabelas para comparar as Sub-regiões, identificando 3 delas com boa avaliação e 2 delas com deficiências de forma generalizada.

Conclusão:

Identificar as vulnerabilidades por Sub-regiões não é uma boa estratégia, sendo mais assertivo a análise pelas Unidades Administrativas (os municípios). A abordagem global do índice esconde armadilhas provocadas pela adoção média dos indicadores, o que a oculta as desigualdades entre os municípios da RMVPLN. Corroborando com estudos anteriores, o artigo identificou que deve-se atentar para avaliar cada área do desenvolvimento humano de forma isolada e cada município da região de forma individualizada.

Referências:

FIRJAN, Federação das Indústrias do Estado. do Rio de Janeiro. Nota Metodológica - IFDM Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. Edição, 2012. Disponível em <www.firjan.com.br/ifdm>. Acesso em 12 jun.18 GUIMARÃES, José Ribeiro Soares; DE MARTINO JANNUZZI, Paulo. Indicadores sintéticos no processo de formulação e avaliação de políticas públicas: limites e legitimidades. Anais, p. 1-18, 2016. SEADE. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. São Paulo, 2010. Disponível em: < www.seade.gov.br>. Acesso em 20 jun. 2018. VEIGA, J. E. Problemas do uso ingênuo do IDH-M. Valor, 14/01/2003

ESTUDO DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE PARQUEAMENTO AUTOMÁTICO DE VEÍCULOS
MIPG201868518

WAGNER LUIZ DE OLIVEIRA
Orientador(a): VILMA DA SILVA SANTOS

Introdução:

Ao longo dos últimos anos a gestão da cadeia de suprimentos tornou-se de vital importância para sobrevivência das organizações, assim, o gerenciamento eficaz da cadeia tem a finalidade de alcançar um nível de serviço desejado com o menor custo total possível.Com uma gestão eficiente da atividade de armazenagem é possível reduzir os níveis de estoque, alcançar uma redução da movimentação e da utilização do centro de distribuição, o pronto atendimento ao cliente e a linha de produção. Segundo Ballou (2001) o gerenciamento eficaz da cadeia tem a finalidade de alcançar um nível de serviço desejado com o menor custo total possível. Por meio de uma gestão eficiente é possível minimizar os custos envolvidos no processo e elevar o nível de integração da atividade de armazenagem com os demais processos da empresa, visando sempre a melhoria do nível de serviço ao cliente.

Metodologia:

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, exploratória, com estudo de caso documental em uma empresa de transporte de veículos da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, denominada WWLO. A empresa está em processo de implantação do sistema WMS, que é responsável pelo parqueamento automático de veículos. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente por livros e artigos científicos. Gil (1999, p. 27) cita que grande parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisa bibliográfica. Sua principal vantagem é "possibilitar ao pesquisador a cobertura de uma gama de acontecimentos muito mais ampla do que aquela que se poderia pesquisar diretamente". Ainda de acordo com Gil (1999, p. 32), o estudo de caso documental é uma "modalidade de pesquisa que envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento".

Resultado:

O sistema WMS implantado gerou uma ótima gestão do acompanhamento contínuo das rotinas executadas e permitiu à Empresa alcançar uma redução significativa de seus desvios operacionais, melhorando a eficiência e eficácia da operação em relação aos seguintes processos: de programação, na ordem de 87,82%; de faturamento (CTRC), na ordem de 75,82%; de transporte de veículos, na ordem de 85,18%; e de carregamento, na ordem de 84,67%.

Conclusão:

A implantação do WMS na empresa demonstrou que a implementação do sistema automático de parqueamento de veículos na empresa WWLO foi um sucesso. Os resultados obtidos podem alcançar as demais filiais da empresa, maximizando o resultado. Ao questionar como o sistema WMS pode contribuir para a redução dos desvios operacionais na armazenagem de veículos zero quilômetro, verificou-se que o sistema permitiu uma redução do tempo na hora de armazenar os veículos que chegam à filial. Isso por que o responsável pelo recebimento dos veículos não precisa mais procurar por locais disponíveis para o recebimento e armazenamento da carga.

Referências:

[1] BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. [2] BALLOU, R. H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. 5 ed. Porto Alegre: Bookman. 2006. [3] BANZATO, E. WMS – Warehouse Management System: Sistema de gerenciamento de armazéns. São Paulo; IMAN, 1998. [12] KIESMULLER, G. P.; BROEKMEULEN, R. A. C. M. The benefit of VMI strategies in a stochastic multi-product serial two echelon system. In: Computers & Operations Research, v. 37, n. 2, p. 406- 416, 2010.

RELAÇÕES ENTRE IDEB COM PIB PER CAPITA E RENDA DOMICILIAR DOS MUNICÍPOS DA RMVPLN SOB A ÓTICA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

MIPG201858966

WELLINGTON GUARACIABA PINHEIRO
Orientador(a): MONICA FRANCHI CARNIELLO

Introdução:

A vinculação entre qualidade da educação com o perfil socioeconômico dos estudantes tem sido amplamente utilizada para investigar qual a influência desta relação. Por outro lado, segundo o relatório da OCDE citado por INEP (2004, p. 4) [1], "a existência de uma correlação não necessariamente significa que haja uma relação causal entre estas duas variáveis. É o caso dos Estados Unidos, cujo desempenho não acompanham o alto PIB per capita". A escolha do tema justifica-se em linhas gerais, pela correlação dos parâmetros de desenvolvimento econômico e o sistema de desenvolvimento da educação básica, pois não há como dissociar o desenvolvimento socioeconômico sem considerar ou relacionar os índices quantitativos e especificações qualitativas da educação. A tendência atual é delinear, definir e monitorar as políticas públicas educacionais com foco no rendimento do aluno e no desempenho dos sistemas de ensino (LUCIANA; FERREIRA, 2013). [2]

Metodologia:

O presente artigo adotou uma metodologia descritiva, na qual fará a análise estatística utilização do software IBM SPSS Statistics, versão 25.0, com os dados já coletadas e apresentados anteriormente. Para realizar esta análise estatística será utilizado os seguintes indicadores como amostra: Ideb das escolas da rede pública do ensino fundamental dos anos finais (Ideb RPEF-AF), o Produto Interno Bruto (PIB) per capita e a renda média domiciliar per capita dos municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba. Estas amostras serão submetidas a alguns testes estatísticos que serão abordados no presente artigo. Os resultados dos primeiros testes que serão realizados com estes indicadores em questão, darão subsídios para dar sequência na realização dos testes paramétricos, cujas estimativas são mais precisas. Tudo isso, com a finalidade de correlacionar o Ideb RPEF-AF com o PIB per capita e a renda média domiciliar per capita, para responder à questão problema deste artigo, com uma análise estatística descritiva validada, através da aplicação de testes específicos.

Resultado:

Podemos afirmar que existe uma a baixa eficiência de aprendizagem no desenvolvimento educacional nos anos finais e/ou uma baixa eficiência no fluxo escolar na rede pública de ensino nos municípios da RMVPLN. E que o Ideb acompanha o PIB e a renda média domiciliar per capita dos municípios também, de forma generalizada, pois existem discrepâncias. Contudo com a análise descritiva é possível fazer várias conclusões e dependendo da ótica que cada um pode manipular os dados, por isso foi realizada uma análise estatística descritiva, com apoio do software IBM SPSS Statistics, para verificar se de fato existe alguma relação entre o Ideb com o PIB e a renda domiciliar. Assim provamos que o rendimento educacional do Ideb está diretamente proporcional com a renda média domiciliar per capita. E ainda, percebemos uma diferença no rendimento escolar da sub-região 4 e 3 com a sub-região 2 da RMVPLN.

Conclusão:

Podemos concluir que os municípios da RMVPLN que tem uma renda maior, bem como o PIB per capita, obtém uma nota melhor no índice de desenvolvimento da educação básica. Isto influência diretamente no desenvolvimento regional da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Estes resultados mostram ainda que as sub-regiões RMVPLN apresentaram diferenças e desigualdades socioeconômicas ligadas diretamente ao sistema de desenvolvimento da educação básica. Conclui-se pela necessidade de adoção de estudos mais aprofundados a respeito ao desenvolvimento socioeconômico e educacional, afim de municiar com informações para os tomadores de decisões políticas no desenvolvimento regional da RMVPLN.

Referências:

[1]. INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. OCDE aponta a relação desempenho x PIB per capita. 06 de dezembro de 2004. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/artigo/-/assetpublisher/B4AQ V9zFY7Bv/content/ocde-aponta-a-relacao-desempenho-x-pib-per-capita/21206>. Acesso em: 22 jul. 2018. [2]. LUCIANA, L. S.; FERREIRA, M. L. A. Vinculação entre qualidade da educação, ideb e renda domiciliar: reflexões acerca das escolas da rede municipal de Montes Claros - MG. Revista Saber & Educar, [S.I.], n. 18, p. 68–81, dez. 2013. ISSN 1647-2144. Disponível em: <http://revista.esepf.pt/index.php/sabereducar/article/view/52>. Acesso em: 22 jul. 2018.

ESTUDO DA REDUÇÃO DO CONSUMO ENERGÉTICO EM TURBO-COMPRESSORES, REDUZINDO AS PERDAS DE CARGAS NO SISTEMA DE ADMISSÃO AR

MIPG201840224

MAXUEL PEIXOTO DE LIMA
Orientador(a): MAURO PEDRO PERES

Introdução:

O presente trabalho visou realizar o estudo da redução do consumo de energia em turbo-compressores, através da redução da perda de carga no sistema de admissão de ar. Para tanto foi desenvolvido um modelo matemáticos e um estudos de campos, de tal modo a ser foi possível demostrar que a eficiência energética em turbo-compressores acontece de maneira significativa quando se consegue uma redução da perda de carga no sistema de admissão de ar atmosférico. Com os resultados apresentados nesse trabalhos é possível afirmar que, as perdas de cargas na admissão de ar em turbo-compressores tem ligação direta com o consumo de energia e essa eficiência energética pode apresentar um resultado expressivo onde é possível reduzir a perda de carga nos elementos filtrantes que fazem parte do sistema de admissão de ar.

Metodologia:

Após ser realizado um estudo bibliográfico o trabalho é desenvolvido através das seguintes etapas: Estudo de Caso, Pesquisa Teórica, Pesquisa Pratica e Pesquisa Comparativa. Estudo de Caso: Realizar estudo das perdas cargas no sistema de admissão de ar dos turbo-compressores e as possíveis alterações para se reduzir essas perdas de cargas que são inerentes ao processo de admissão do ar. Nessa trabalho é utilizado modelos matemáticos e analise de campo de alguns sistemas de admissão de ar utilizados nos processos de turbo-compressão aplicados nas indústrias. Pesquisa teórica: Nessa fase é desenvolvido um método de estudo para relacionar as perdas de cargas com o consumo de energia dos turbo-compressores. Nesse estudo as perdas de cargas são relacionadas com o trabalho (Joule) que o turbo-compressor tem que realizar para romper a resistências imposta pelo sistema de admissão do ar. Esse trabalho (J) por uma unidade de tempo pode ser convertido para Watts (W) que uma unidade de potência. Pesquisa Pratica: Através das informações obtidas no estudo teórico é possível avaliar diferentes sistemas de admissão de ar existente e fazer experimentos a fim de coletar dados práticos ao estudo. Nesse pesquisa é realizado estudo nos turbo-compressores mais utilizados nas indústria de siderurgia e químicas e de produção de gases. Pesquisa Comparativa: Fazendo uma comparação da pesquisa teórica com a pesquisa pratica, temos condição de obter uma relação do método teórico desenvolvido com eficiência energética real obtida na pesquisa pratica.

Resultado:

Aplicando esse estudo em algumas industrias onde se utiliza turbo-compressores para: alimentação de ar em alto-forno, compressores de separação de gás e sopradores de ar de processo, foi possível obter redução energética significativa na maioria dos processos de turbo-compressão. Em alguns casos essa redução chegou a 5% de redução energética, o que representou uma redução no consumo de energia em torno de 420MWh em um ano de operação (7.000 horas). Os turbo compressores são maquinas com um elevado consumos de energia e qualquer redução por menor que seja tem resultados financeiros significativos. Na maioria dos casos a taxa de retorno dos projetos de redução de perdas de cargas são iguais ou menores que um ano.

Conclusão:

É possível concluir que em turbo-compressores há uma considerável redução do consumo energético através da redução da perda de carga do sistema de admissão de ar. O método teórico comparado com o estudo de caso teve um resultado satisfatório. O objetivo principal foi apresentar uma solução de eficiência energética aplicada a indústria, e esse estudo mostrou ser um bom caminho para avaliar e projetar melhores sistemas de admissão do ar.

Referências:

[1] Van Wylen G. J. Fundamentos da termodinâmica Clássica. 4º Edição, São Paulo, Editora Edgard Blücher, 1994. [2] Abdullah, N., Shahruddin, N., Mamat, A., Kasolang, S., Zulkifli and A. Mamat, R. Effects of Air Intake Pressure to the Fuel Economy and Exhaust Emissions on Small SI Engine, Malaysia: The Malaysian International Tribology Conference 2013. [3] Macintyre A.J. Ventilação Industrial e Controle de Poluição. 2º Edição, Rio de Janeiro, Editora LTC, 1990. [4] Empresa Brasil de Comunicação S/A, Custo Médio da Energia Industrial. disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2015-02/custo-medio-da-energia-para-industria-atinge-r-4038-por-mwh, acesso em: 30/04/2016.

O SETOR DE ACESSIBILIDADE UMA AÇÃO PARA O PROCESSO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR

MIPG201883549

KELY GUIMARÃES ROSA ROSICHLER MARIA BATISTA DE PRADO CAMPANA JULIANA MARCONDES BUSSOLOTTI VIVIANE GALVÃO BOTELHO JUÇARA MARIA LEMES GIFFONI AVILA SANTOS LUCIANA DE OLIVEIRA ROCHA MAGALHÃES
Orientador(a): SUELENE REGINA DONOLA MENDONÇA

Introdução:

Desde de 1997, com o estabelecimento da Comissão dos direitos das pessoas portadoras de deficiência, começa-se a trabalhar para o cumprimento de legislações que vão ampliar o direito a Educação Inclusiva, visando garantir às pessoas com deficiências seu direito de acesso, permanência e conclusão em todos os níveis escolares (MITTLER, 2002). No campo da educação superior tem se buscado sair do isolamento para se caminhar para a concretização de uma educação inclusiva equalizadora de oportunidades para as pessoas com deficiência. Importante sinal dessa busca são os Núcleos ou Setores de Acessibilidade, órgãos criados internamente nas universidades para efetivar o atendimento às normas sobre a inclusão de alunos com deficiência. O objetivo desse trabalho é demonstrar como o Setor de Acessibilidade de uma universidade vem contribuindo para garantir o direito a educação de qualidade de forma equitativa às pessoas com deficiência no ensino superior.

Metodologia:

O estudo trata da perspectiva de compreender a ação do Setor de Acessibilidade e sua contribuição por meio das ações dos Tutores Inclusivos aos docentes dos cursos de licenciatura. O foco desta pesquisa são os docentes dos cursos de licenciatura que participam do projeto de tutoria inclusiva , proporcionando o desenvolvimento de ações para as questões do processo inclusivo no ensino superior. Para isso foram entrevistados 14 sujeitos dentre eles a chefe do setor de acessibilidade, as técnicas em assuntos educacionais, os tutores inclusivos, dois tutores egressos e dois alunos com deficiência visual. Foram realizadas análises documentais para se conhecer a constituição e as ações realizadas pelo setor de acessibilidade. Ressalta-se a busca por uma educação que seja inclusiva e que assegure tanto a devida qualidade como a transformação de saberes e conhecimentos socializados por essas novas práticas educativas.

Resultado:

Em análises preliminares observa-se que as ações de apoio do Setor de Acessibilidade por meio do projeto de Tutoria Inclusiva começam a despontar como uns dos fatores para que as pessoas com deficiência não só tenham acesso aos cursos do Ensino Superior, como também consigam concluir estes cursos.

Conclusão:

Até o momento, como uma das descobertas principais que as análises deste trabalho trouxe, foi possível compreender que as instituições de ensino superior quando possuem estimulo político e pessoas com liderança conseguem de forma efetiva realizar uma educação que seja inclusiva e que realmente possa contribuir com o desenvolvimento dos alunos com deficiência.

Referências:

[1] BRASIL.Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Art. 205 que estabelece a educação como direito de todos. Disponível em: < http:www.planalto.gov.br/ccivil 03/constituicao.htm > acesso em 29 de maio de 2017. [2] BRASIL , lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http//www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20152018/2015/lei/13146.htm> Acesso em 20/05/2017

A TERRITORIALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE PINDAMONHANGABA: UMA ANÁLISE DO CAPITAL INTELECTUAL E HUMANO

MIPG201859714

MELISSA SABRINA SALGADO DE MELO
Orientador(a): MONICA FRANCHI CARNIELLO

Introdução:

O município de Pindamonhangaba, situa-se na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, na sub-região 2, faz parte de região economicamente bem estruturada do Estado de São Paulo. Todavia, para caracterizar o desenvolvimento da cidade, várias dimensões devem ser avaliadas. Uma das principais e prioritárias é o território, através dele é que se constroem as bases de um crescimento e desenvolvimento local e regional. O processo de territorialização é fundamental para o desenvolvimento de um território, por disso, é importante averiguar se o capital territorial da cidade está sendo construído de forma que contribua para o crescimento e desenvolvimento da cidade, e a territorialização está extremamente ligada ao conceito de desenvolvimento. Uma das dimensões que serão analisadas no artigo será a do capital humano e intelectual, precisamente na territorialização do Ensino Superior no município.

Metodologia:

O trabalho analisa a territorialização da Educação Superior na cidade de Pindamonhangaba, para buscar respostas de forma coerente e assertiva sobre esse processo, contudo se fez necessário buscar parâmetros e informações verídicas sobre como esse processo vem acontecendo e quais os embasamentos teóricos para construção desse novo contexto. Foi realizada uma pesquisa exploratória, utilizando bibliografias sobre o assunto, e também levantamento de dados que comprovam as evoluções da cidade em relação a educação. Essas informações e dados foram obtidos por meio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (EMPLASA), pelos dados disponibilizados no site oficial da Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba e pelas informações disponibilizadas por meio eletrônico oficial das Instituições de Ensino Superior que constam no quadro 03 deste trabalho. Nessa perspectiva, pretende-se alcançar os resultados esperados da pesquisa que é entender o processo de territorialização do Ensino Superior na cidade observando as demandas da locais.

Resultado:

A pesquisa evidencia que a cidade passou 27 anos, compreendendo o período da instalação da FAMUSC (1975) até criação da FAPI (2002) sem novas instituições de Ensino superior, tendo a população que buscar formação profissional em outras cidades e regiões. Dados do IBGE (2017), mostram que a população vem aumentando desde os anos 2000 de forma significativa, e que o índice de matriculados no Ensino Superior cresceu desde 1991, conforme os dados do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. Demonstrando assim , que a evolução do capital territorial na dimensão do capital Intelectual e Humano está crescendo, o que é justamente a evolução do território no saber fazer local, o conhecimento, a formação acadêmica e profissional e a criatividade. Seis novas instituições de ensino iniciaram suas atividades na cidade e o enraizamento territorial, vinculando populações, empresas e instituições de governo ao território, ou seja, a territorialização.

Conclusão:

Existe um processo de territorialização do Ensino superior na cidade. As instituições de educação estão disponibilizando cursos com aderência as demandas econômicas e sociais do municípios conforme os dados informados pelo IBGE, pelo site de informações da prefeitura municipal da cidade e informações dos cursos apresentados no quadro 03 da pesquisa. Suprindo assim as necessidades dos setores primários, secundários e terciários da cidade. As pessoas são atores importantes para o fortalecendo das dimensões que compõe o capital territorial, é primordial que as Instituições de Ensino, socializem suas investigações, inserindo-se nos processos sociais, políticos e econômicos da cidade.

Referências:

ALBAGLI, S. Território e territorialidade. In: LAGES, V.; BRAGA, C.; MORELLI, G. Territórios em movimento: cultura e identidade como estratégia de inserção competitiva. Rio de Janeiro: Relume Dumará; Brasília: SEBRAE, 2004, p. 23-69. DALLABRIDA, V. R. Desenvolvimento territorial: políticas públicas brasileiras, experiências internacionais e a indicação geográfica como referência / Valdir Roque Dallabrida (org.). São Paulo: LiberArs, 2014. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Panorama das cidades- Pindamonhangaba. Disponível em < https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/pindamonhangaba/panorama > Acesso em: 10 jul. 2018. PREFEITURA DE PINDAMONHANGABA. Cidade: Infraestrutura: Informações Gerais. Disponível em: <http://www.pindamonhangaba.sp.gov.br/cid_informacoesgerais.asp> Acesso em 15 jul. 2018.

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE BAIXO CUSTO: UM DESAFIO ANTAGÔNICO ENTRE O ENSINO E O LUCRO.

MIPG201870269

SILVIO CEZAR VANZELLA ELVIRA APARECIDA SIMÕES DE ARAUJO
Orientador(a): ADRIANA LEONIDAS DE OLIVEIRA

Introdução:

Uma parcela estudantil de menor renda, conclui o ensino médio, se depara com a dificuldade de acesso ao ensino superior, o que contrapõe a educação enquanto bem público. Neste cenário, questiona-se a estrutura do ensino no Brasil frente a necessidade de ampliação e elevação do nível de qualidade do ensino fundamental e médio, para que haja uma estrutura de ensino capaz de nivelar o acesso dos jovens de menor renda às instituições de ensino superior públicas e privadas. Nesta realidade, instituições que oferecem cursos superiores de menor custo , povoam o cenário da educação, utilizando-se de uma estrutura básica e um corpo docente cuja formação atinge somente requisitos mínimos o que atende a legislação e abre portas a essa faixa da população, porém ampliando a responsabilidade do poder público de fiscalizar rigorosamente estas instituições a fim de garantir bons níveis dos cursos oferecidos.

Metodologia:

MÉTODO Quanto à metodologia empregada nesta pesquisa, buscou-se a coleta e discussão a luz dos dados levantados por meio de Pesquisa Bibliográfica a fim de se fundamentar conceitos e afirmações que serviram de base para análise realizada. Os dados apresentados neste estudo, foram coletados também por meio de Pesquisa Bibliográfica incluindo dados coletados em sites referenciados ao final da pesquisa, principalmente sites de agências governamentais brasileiras. Tipo de pesquisa A análise metodológica qualitativa, foi a base de estudo empregada para realização desta pesquisa, fazendo uso de dados, cujos objetivos, visavam caracterizar o cenário econômico atual, na qual foi elaborada. Também foram avaliados os impactos deste cenário nas instituições de ensino superior e dos conceitos empregados para configuração de uma estrutura favorável ao desenvolvimento da atividade de ensino e aprendizagem. Mediante os diversos conceitos apresentados ao longo dessa reflexão, buscou-se mostra-los de forma complementar e, em algumas situações, contrapondo-se de forma relevante, a fim de abranger os diversos aspectos de que trata o tema objeto deste estudo. Área de realização A pesquisa foi baseada na análise da atual realidade econômica do país que aponta para retração dos diversos segmentos do mercado e o impacto econômico causado sobre as instituições de ensino, o forte cenário de competição entre estas instituições desde as mantidas pelo Estado, até aquelas que vem se adaptando ao longo dos anos à realidade social, política e econômica do país.

Resultado:

Como resultado desta pesquisa, percebe-se que há o atendimento das instituições de baixo custo aos requisitos necessários ao seu funcionamento e conseguem oferecer aos seus alunos, os requisitos a sua formação, bem como o devido reconhecimento legal a esta formação. Também existe uma estrutura atuante de fiscalização do Estado sobre estas instituições que garante os requisitos mínimos exigidos ao seu funcionamento. Mesmo que existam dificuldades, dada extensão territorial a que se propõe fiscalizar, este sistema é funcional. Há, porém, questões de desenvolvimento e aprimoramento dos recursos empregados por estas instituições, principalmente os relacionados a formação do seu corpo docente que é formado basicamente por especialistas, cuja remuneração é mais baixa, e poucos professores possuem titulação de Mestres ou Doutores, o que reduz as possibilidades de maiores níveis de aprofundamento nas discussões e expõe estes alunos a uma didática mais básica.

Conclusão:

Parte da população constituída pelas classes média-baixa e baixa, está sendo assolada pela atual situação econômica, visto que os indivíduos responsáveis pelo sustento da família estão vivendo sob ameaça de desemprego ou a redução de renda, fruto do atual cenário econômico do país. Surgem então, as IES de baixo oferecendo cursos em diversas áreas, a preços extremamente baixos, mediante uma estrutura frágil e baixa remuneração dos profissionais. Conclui-se que as instituições de ensino superior de baixo custo cumprem seu papel, porém como em todas as áreas, é fundamental a força do Estado na regulação, fiscalização e controle destas atividades.

Referências:

ANTUNES, C. Como desenvolver competências em sala de aula. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. MASSETO, T. Competência pedagógica do professor Universitário. São Paulo: Summus, 2012. MARTINS, C. B.; VIEIRA, M. M. Educação superior e os desafios no novo século: contextos e diálogos Brasil-Portugal. Brasília: Editora da UnB, 2014. MEC; INEP – Senso da Educação Superior no 2014. Brasília, dezembro de 2015. RIBEIRO, E. et al. O Papel da Gestão de Qualidade nas Instituições de Ensino Superior – IES. 4º Congresso Brasileiro de Sistemas. UNI-FACEF. Franca: São Paulo. 2008. VEIGA, I. Aula universitária e inovação. Pedagogia universitária: a aula em foco. Campinas: Papirus, 2000.

ICTIOFAUNA DO RIO UNA, VALE DO PARAÍBA DO SUL PAULISTA, SÃO PAULO
MIPG201888503

JULIANO RODRIGUES HONORIO
Orientador(a): ITAMAR ALVES MARTINS

Introdução:

Entre as bacias hidrográficas que drenam o estado de São Paulo, a bacia do rio Paraíba do Sul destaca-se por sua ictiofauna peculiar, altamente endêmica, a ponto de ser considerada uma ecorregião distinta dentre as demais bacias formadoras do conjunto hidrográfico do Leste brasileiro (Hilsdorf & Petrere Jr 2002, Abell et al. 2008). Das cerca de 390 espécies já registradas nos quatro principais sistemas hidrológicos do estado, 71 delas ocorrem na porção paulista do sistema rio Paraíba do Sul. Apesar desta importante riqueza ictiológica, levantamentos de fauna não são comuns para esta bacia, sobretudo em seus afluentes de menor porte, em especial, aqueles localizados no estado de São Paulo (Oyakawa & Menezes 2011). Neste contexto, o objetivo do presente estudo foi realizar o levantamento da ictiofauna do rio Una, um dos mais importantes afluentes do rio Paraíba do Sul no estado de São Paulo (Marengo & Alves 2005).

Metodologia:

A bacia hidrográfica do rio Una ocupa uma área de 476 km2 distribuídos, em sua maior parte, no município de Taubaté, drenando também os municípios de Redenção da Serra, Pindamonhangaba e Tremembé, na região do Vale do Paraíba do Sul Paulista. O rio Una é formado pela união do rio Santa Luzia com o ribeirão das Almas, em Taubaté, e percorre uma distância de 36 km até a sua confluência com rio Paraíba do Sul, em Tremembé. Para a realização deste trabalho, foram amostradas mensalmente três áreas ao longo do canal principal do rio Una, no período de abril de 2016 a março de 2017. Área I, 23º 05' 03.7" S - 45º 29' 00.5" W; área II, 23º 01' 39.8" S - 45º 30' 24.2" W; área III, 22º 55' 53.5" S - 45º 31' 24.3" W. Para a coleta dos peixes foram utilizadas tarrafas, redes do tipo tela de arrasto manual, puçás, covos e varas de pesca manual. Os peixes coletados foram imediatamente fixados em formalina 10% sendo posteriormente transferidos, após 72 horas, para solução de etanol 70%. Os espécimes foram identificados ao nível de espécies com auxílio de chaves de identificação, tendo seu status confirmado por especialista (Prof. Dr. Francisco Langeani Neto - DZSJRP). Os exemplares coletados encontram-se depositados como material testemunho na Coleção Científica do Laboratório de Zoologia da Universidade de Taubaté - CCLZU e na Coleção do Laboratório de Ictiologia do Departamento de Zoologia e Botânica (DZSJRP) do IBILSE/UNESP, campus São José do Rio Preto, São Paulo.

Resultado:

Foram coletados 1.534 exemplares de peixes, distribuídos em cinco ordens, 14 famílias, 26 gêneros e trinta espécies. A ordem Siluriformes foi predominante em relação a diversidade específica (43.3%), seguida de Characiformes (36.6%) e Perciformes (3.4%). As famílias com maior número de espécies registradas foram: Characidae (sete), Loricariidae (seis) e Cichlidae (quatro). Astyanax aff. bimaculatus (Linnaeus, 1758) foi a espécie mais abundante durante este trabalho (37.4%). Das trinta espécies registradas neste trabalho, oito são de origem alóctone: Apareiodon affinis, Characidium pterostictum, Bryconamericus iheringii, Hyphessobrycon eques, Metynnis sp., Ancistrus multispinis, Pimelodus maculatus e Cichlasoma portalegrense; e uma exótica: Oreochromis niloticus. Apareiodon affinis, C. pterostictum, A. multispinis, B. iheringii e C. portalegrense constituem novos registros de ocorrência de espécies para a bacia do rio Paraíba do Sul e Parotocinclus maculicauda e Corydoras nattereri foram registradas pela primeira vez em sua porção paulista.

Conclusão:

A lista das espécies de peixes do rio Una contribui para o preenchimento de parte da lacuna no conhecimento acerca da distribuição da ictiofauna na bacia do rio Paraíba do Sul por meio do levantamento das espécies de uma área até então, não estudada. Os resultados obtidos aqui podem vir a servir também, como subsídios para o desenvolvimento de futuros trabalhos relacionados com a fauna de peixes da região do Vale do Paraíba do Sul Paulista.

Referências:

ABELL, R. et al. 2008. Freshwater Ecoregions of the World: A New Map of Biogeographic Units for Freshwater Biodiversity Conservation. BioScience 58(5):403-414. HILSDORF, A.W.S. & PETRERE JR., M. 2002. Conservação de peixes na bacia do rio Paraíba do Sul. Ciência Hoje 30(180): 62-65. MARENGO, J. A. & ALVES, L. M. 2005. Tendências hidrológicas da bacia do rio Paraíba do Sul. Revista Brasileira de Meteorologia, Rio de Janeiro 20(2): 215- 226. OYAKAWA, O. T. & MENEZES, N. A. 2011. Checklist dos peixes de água doce do Estado de São Paulo, Brasil. Biota Neotrop.11(1): 19-31. http://www. biotaneotropica.org.br/v11n1a/pt/abstract?inventory+bn0021101a2011 (último acesso em 02/08/2017).

ECONOMIA DA CULTURA E DESENVOLVIMENTO: UMA ANÁLISE SOBRE O MUNICÍPIO DE TAUBATÉ
MIPG201835145

JENIFER DA SILVA BOTOSSI
Orientador(a): MONICA FRANCHI CARNIELLO

Introdução:

Ao considerar a cultura como fator que estimula o desenvolvimento, tendo como enfoque suas dimensões simbólica, cidadã e econômica, tem-se a necessidade de mensurar o seu impacto e abrangência, o que fomenta a criação de metodologias e indicadores para medir o desenvolvimento da cultura nos territórios. A partir do exposto, o objetivo deste artigo é analisar o desenvolvimento da economia da cultura em Taubaté, município localizado no Estado de São Paulo, a partir de indicadores, considerando os limites destes

Metodologia:

Quanto a metodologia, este artigo tem caráter exploratório, no que se refere aos seus objetivos, e uma abordagem qualitativa. Para a sua elaboração foi realizada uma pesquisa documental. Observa-se a existência de alguns indicadores com o intuito de mensurar e avaliar o segmento cultural. Para este artigo, a análise realizada concentra-se em dados com o objetivo de mensurar o desenvolvimento da economia da cultura, explorando dimensões como oferta e demanda, mercado de trabalho, e caracterização do setor no município de Taubaté.

Resultado:

Mesmo tendo um potencial criativo e cultural vibrante, a economia de Taubaté está centrada no setor industrial, sendo que, de acordo com dados do IBGE, em 2015 mais de 40% do seu PIB foi proveniente desse setor. Em contraponto, dados da FIRJAN mostraram que apesar do cenário econômico em recesso, o setor criativo foi um dos menos impactados.

Conclusão:

Frente às tendências de crescimento dos segmentos pautados no conhecimento e na criatividade, e a crise de setores industriais tidos como tradicionais, a economia da cultura apresenta-se como uma alternativa viável ao desenvolvimento local. Entretanto, é preciso uma convergência entre os atores sociais em prol de um objetivo em comum, e que haja a participação destes na construção de uma política cultural que considere suas dimensões simbólica, cidadã e econômica.

Referências:

BENHAMOU, Françoise. “A economia da cultura.” Ateliê Editorial, 2007. BOTELHO, Isaura. “Dimensões da cultura: políticas culturais e seus desafios.” Edições SESC, 2016. DALLABRIDA, Valdir Roque. “Territory Planning and Management: the theory debate in Brazil and a prospect of practice according to theoretical contributions on Territorial Governance.” Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 11, n. 4, 2015. DURAND, José Carlos Garcia. “Política cultural e economia da cultura.” Ateliê Editorial, 2013.REIS, Ana Carla Fonseca. “Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura”. Editora Manole Ltda, 2007.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DESAFIOS NO PERCURSO FORMATIVO NA VISÃO DE DISCENTES DE UMA UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA

MIPG201807909

ROSICHLER MARIA BATISTA DE PRADO CAMPANA KELY GUIMARÃES ROSA LUCIANE MARIA MOLINA BARBOSA JUÇARA MARIA LEMES GIFFONI AVILA SANTOS MARIANA ARANHA DE SOUZA SUELENE REGINA DONOLA MENDONÇA
Orientador(a): JULIANA MARCONDES BUSSOLOTTI

Introdução:

Partindo da premissa de que a aprendizagem se estabelece de diferentes formas, por meio de variados mecanismos, no qual coincidem um momento histórico, uma etapa genética da inteligência e um sujeito biológico e social. Por envolver processos complexos de mediação, o aprendizado requer condições culturais, sociais, biológicas, psíquicas, além de oportunidades para os sujeitos adentrarem ao espaço formal de ensino sem que os mecanismos de exclusão os coloquem para fora desse sistema. Os avanços tecnológicos que modificaram o cotidiano da sociedade, também se estenderam aos processos de educação, os quais incrementaram a oferta do ensino nas plataformas virtuais. A educação a distância (EAD) possibilita flexibilidade de tempo, além de maior conforto nos acessos, contribuindo para a formação de profissionais sem deslocá-los de seus espaços físicos, por isso alguns autores afirmam que a EAD tem recebido grande prospecção no cenário educacional, tornando-se uma possibilidade de democratização do ensino e inclusão social.

Metodologia:

Para esta pesquisa, de abordagem quantitativa – baseia-se de acordo com o modelo de Sun et al. (2008), optou-se pela a revisão bibliográfica para dar suporte às análises realizadas acerca da percepção dos sujeitos, tendo os desafios dos alunos que ingressam nesta modalidade, o foco principal, compreendendo as diferentes culturas que integram a comunidade de discentes ingressantes dos cursos EAD. A abordagem segue a aplicação de questionário online, do tipo survey, elaborado com questões fechadas a alunos de diferentes cursos oferecidos na modalidade EAD de uma Universidade do Vale do Paraíba. Para o desenvolvimento da pesquisa, optou-se por utilizar o ambiente virtual, a mesma plataforma WEB utilizada pelos alunos matriculados nesses cursos para a coleta de dados. Aplicou-se 307 questionários aos alunos, nos meses de junho a agosto de 2018. Tornou-se conveniente estabelecer distinções entre as questões abordando diferentes conteúdos. Para tal, o questionário aplicado contou com seções as quais eram de respostas obrigatórias. As seções foram denominadas seguindo uma ordem crescente de entrada, permanência e envolvimento dos alunos com o curso escolhido. Segundo Gil (2008), as questões envolveram fatos – dados concretos e fáceis de precisar, como sexo, idade, curso que está matriculado, sendo respondidas pelos discentes com facilidade, e questões sobre atitudes e crenças, as quais envolveram desempenho e expectativas dos discentes com relação à instituição de ensino a qual está matriculado. Utilizou-se a Escala de Likert, que segundo Gil (2008), é de elaboração mais simples e de caráter ordinal. Este método foi utilizado com intenção de mensurar “a estrutura dos programas educacionais, a interação entre alunos e professores, e a natureza e o grau de autonomia do aluno” (Moore, 2002). Dessa forma, a coleta de dados subsidiou a análise acerca dos desafios encontrados nesse percurso formativo, excluindo-se um enfoque direto para os elementos institucionais da universidade em questão.

Resultado:

O presente estudo demonstrou relevância devido a sua influência social, histórica e acadêmica, pois permitiu uma definição, uma expectativa no processo de ensino e aprendizagem no Ensino Superior na modalidade EAD. Essa modalidade caracteriza-se pelo fato de que os alunos e professores não compartilham o mesmo espaço físico ou interagem ao mesmo tempo. A maior parte da comunicação professor-aluno e aluno-aluno é realizada por meio de uma tecnologia. No entanto, é importante considerar o perfil do aluno que busca a EAD e se o mesmo conhece e compreende as ferramentas usadas no ambiente virtual. Para Veríssimo (2008), a lentidão do acesso da internet, a falta de flexibilidade do programa, a inabilidade das pessoas para lidarem com o computador e com a metodologia do EAD, são fatores que prejudicam o estudo e desestimulam o aluno, provocando nele certa resistência, por entender que não conseguirá se programar.

Conclusão:

O ambiente de aprendizagem deve propiciar interação e colaboração entre seus atores e mediadores, viabilizando a comunicação mediada por tecnologias, favorecendo o crescimento do grupo, dando significado à aprendizagem e tornando-a colaborativa. A escolha pela EAD se tornou frequente, trazendo a facilidade de acesso no local de trabalho, em outras dependências ou na residência a qualquer hora, possibilitando associar o estudo a outras atividades. Muitos ainda são os desafios a serem enfrentados pelos alunos na educação a distância, cabendo-lhes estarem conscientes destes desafios para tirar o máximo proveito dessa modalidade, que pode ser uma grande aliada na democratização do ensino.

Referências:

KENSKI, V. M. Novos processos de interação e comunicação no ensino mediado pelas tecnologias. Cadernos Pedagogia Universitária. São Paulo: USP, nov. 2008. MOORE, M. G. Teoria da Distância Transacional. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, São Paulo, ago. 2002. SUN, P. C. et al., What drives a successful e-Learning? An empirical investigation of the critical factors influencing learning satisfaction, Computers & Education (2007), doi:10.1016/j.compedu.2006.11.007 VERÍSSIMO, L.C.C.A. A visão dos alunos sobre o processo de ensino-aprendizagem à distância, Educação Universitária, Ribeirão Preto: Instituto de Ensino Superior COC, Pesquisa de Avaliação, Setor Educacional, p.1-10, maio, 2008.

PRÍNCIPE OU SAPO? A PEDAGOGIA DA PRESENÇA E ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE O CONTO: O SAPO DE RUBEM ALVES

MIPG201832494

MARTA BAGGIO BIPPUS
Orientador(a): VIRGINIA M. P. CUNHA

Introdução:

Este artigo faz uma reflexão sobre a postura do professor em sua rotina de trabalho. O objetivo deste estudo foi discutir como tratamos esses alunos em sala de aula e como nossa postura pode agravar esses problemas e afastar ainda mais essas crianças do contexto escolar. Nossa reflexão foi norteada pelas seguintes perguntas: Será que não estamos transformando nossos alunos em sapos? Como nossa postura em sala contribui para isso? Esperamos que com essas reflexões possamos contribuir para melhoria da rotina em sala de aula, uma vez que propomos alertar nossos colegas professores sobre como é importante termos um olhar diferenciado sobre as demandas que nos cercam enquanto docentes.

Metodologia:

Para realizar este trabalho, utilizamos como corpus o texto “O sapo”, de Rubem Alves, extraído do livro “A alegria de ensinar” (1994). No livro, o autor traz inúmeras reflexões sobre o ato de ensinar. Escolhemos o texto “O sapo” porque acreditamos que o mesmo dialoga perfeitamente com o que estamos propondo que é o trabalho com a Pedagogia da Presença. Dessa maneira, para conduzir este estudo, apresentaremos trechos do conto e os entrelaçaremos com o nosso referencial teórico que trata da Pedagogia da Presença. O entrelaçamento a que nos referimos, entre o texto “O sapo” e referencial teórico dar-se-á da seguinte maneira: 1 – apresentaremos o texto “O sapo” associando-o e/ou relacionando-o ao contexto de sala de aula; 2- Pensaremos em atitudes e posturas que deveriam ser adotadas pelo professor diante de tal situação; 3 – Finalmente, justificaremos essas posturas com o nosso referencial teórico que trata da Pedagogia da Presença.

Resultado:

Ao nos colocarmos na condição de docente, estamos sujeitos a inúmeros desafios que a sala de aula nos confere. O desafio de trabalhar com crianças que apresentam problemas de aprendizagem, sociais, emocionais e familiares. Para nós professores, é mais fácil acreditar que esses alunos não terão jeito, jamais tornar-se-ão príncipes ou princesas, uma vez que sua história de vida é marcada por insucessos e seu único fado é tornar-se um sapo. Diante deste contexto, chamamos a atenção ao que Costa (1997) coloca em seu livro sobre “A Pedagogia da Presença”, sobre o automatismo de nossa rotina que nos faz perder experiências riquíssimas. Assim, agimos como bruxas tendo a mesma postura que a apresentada por Rubem Alves (1994, p.26): “[...]a bruxa ficou muito brava [...] Olhou fundo nos olhos dele e disse: “Você vai virar um sapo!” Teve medo. Acreditou. E ele virou aquilo que a palavra de feitiço tinha dito.

Conclusão:

Trouxemos à tona algumas questões da rotina docente que muitas vezes passam desapercebidas por todos nós. O que buscamos com essa reflexão é chamar à atenção de todos os profissionais da educação quanto ao comodismo, ao piloto automático que ligamos no intuito de dar conta de toda a nossa carga horária. Ao fazer isso, perdemos nossa essência, nossa identidade e finalmente nossa razão de estar ali.

Referências:

ALVES, Rubem. A Alegria de Ensinar. Ars Poética, 1994. COSTA, Antonio Carlos Costa da. Pedagogia da Presença: da solidão ao encontro. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 1997. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. RUNTZ-CHRISTAN, Edmée, Justa Distância ou Justa Presença?. Revista Brasileira de Estudos da Presença [Brazilian Journal on Presence Studies] [en linea] 2011

CULTURA ORGANIZACIONAL E LIDERANÇA: CONCEITOS E DISCUSSÃO
MIPG201821077

MARÇAL XAVIER FERREIRA DA SILVA
Orientador(a): QUÉSIA POSTIGO KAMIMURA

Introdução:

Pode-se verificar que diversos estudos já ressaltavam a importância da cultura na gestão empresarial. Salienta-se a particularidade da cultura de uma corporação, deve legitimar o modo com que ela gerência seus negócios, lida com seus clientes internos e externos, o nível de liberdade presente no ambiente de negócios e a fidelidade de seus colaboradores junto à organização. Devido a sua grande importância nos negócios, a cultura deve ser constituída ao longo do tempo, remetendo a identidade organizacional, assim como avaliar sua missão, visão e valores. O presente trabalho descritivo será guiado em revisão da literatura possuindo como objetivo geral o tema liderança e cultura organizacional e mais especificadamente a relação entre elas. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi apresentar o conceito de liderança e cultura organizacional e mais especificadamente a correlação entre os dois conceitos.

Metodologia:

A Metodologia desse artigo é um estudo descritivo onde foi guiado por levantamento bibliográfico - que consiste em pesquisar a bibliografia existente sobre um determinado assunto, seguindo os dados oferecidos pelo usuário, como palavras-chave, tipologia do material e idioma - de liderança e cultura organizacional. O material utilizado foi literatura, artigos publicados em revistas científicas, conteúdo publicado em meios eletrônicos utilizando-se somente sites confiáveis.

Resultado:

Líderes criam mecanismos para desenvolver cultura e o reforço das normas e comportamentos expressados dentro das fronteiras da cultura. Normas culturais surgem e se necessário mudam em decorrência de onde os líderes focam suas atenções, de como reagem frente ás crises, de quais sejam seus modelos de comportamento e de quem eles atraem para suas organizações. (SILVA, 2009). Para Schein (1992) reforça-se a importância da liderança na articulação e fortalecimento da cultura, o papel dos fundadores e a escolha de liderança como mecanismo importante para a sua sustentação. Segundo Silva (2009), ressalta que as formas que os líderes reagem frente aos problemas, resolvem crises, recompensam ou punem seguidores, são relevantes para uma cultura organizacional, assim como os líderes são vistos tanto internamente pelos seus seguidores quanto extremamente pelos seus clientes.

Conclusão:

Foi apresentado no presente trabalho o tema liderança e cultura organizacional e a relação entre ambas. Nesse sentido procurou-se demonstrar, através da análise da literatura que a liderança está vinculada com a formação, evolução, transformação e destruição da cultura. A cultura é formada através das ações dos líderes. Quando a cultura não está mais funcionando como esperado, a liderança é necessária para, auxiliar o grupo a desaprender algumas suposições culturais e aprender novas suposições.

Referências:

ALVES, M. M. Cultura organizacional: identificação de fatores facilitadores e dificultadores à implementação da gestão do desempenho no ministério da cultura. 2011. 89 f. Monografia (Bacharelado) - Universidade de Brasília, Brasília, 2011. ARAUJO, L. C. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006. BORGES, A. F. Liderança em tempo de mudanças. Revista Ciências e Tecnologia, São Paulo, 2009. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

A TRAJETÓRIA DA ESTABILIDADE NO SERVIÇO PÚBLICO BRASILEIRO
MIPG201832576

PAULA CRISTINA MARCONDES DANGELO ELVIRA APARECIDA SIMÕES DE ARAUJO
Orientador(a): MARILSA DE SÁ RODRIGUES

Introdução:

A figura do servidor público vem sofrendo grande desgaste junto à população brasileira. Há um bom tempo, o governo e até mesmo a sociedade de um modo geral, muitas vezes por desinformação, vêm apontado o servidor público como a origem e também a solução para diversos problemas enfrentados pela Administração Pública. (COUTINHO, 1999) A estabilidade no serviço público é um assunto muito comentado atualmente, principalmente devido à má interpretação que este instituto possui junto à população geral do nosso país, que acredita em sua maior parte que a estabilidade é vantagem pessoal dos servidores, e não conseguem enxergar a verdadeira finalidade deste instituto, que é a manutenção e a continuidade dos serviços públicos, independente da troca de governo, e ainda, a garantia à sociedade de um atendimento imparcial, respeitando apenas os limites legais, não sofrendo interferências de vontades pessoais de quem possa estar no poder em determinado momento (DINIZ, 1998).

Metodologia:

Este artigo faz uma revisão teórica e exploratória sobre o instituto da estabilidade no serviço público. O trabalho mostra a trajetória da estabilidade na sociedade brasileira que teve início no século XIX com os cargos dos oficiais do exército, mas também foi de grande utilidade na iniciativa privada desde início do século XX até sua extinção formal na Constituição Federal de 1988, que a partir desta data manteve sua aplicação apenas à administração pública. O artigo também relata as formas de aquisição e manutenção da estabilidade no serviço público, e ainda, lista às faltas que acarretam na penalidade de demissão do serviço público, e ainda as maneiras que podemocorrer a exoneração, que é o desligamento do serviço público a pedido ou de ofício, porém não é classificada como penalidade. Todo esse detalhamento está amparado nas respectivas legislações como a CF/88, RJU Lei 8112/90 e suas posteriores alterações.

Resultado:

A estabilidade está presente, hoje em dia no Brasil, apenas na esfera pública. Porém este instituto figurou na iniciativa privada por muitos anos, desde as primeiras formas de organização previdenciária, onde os trabalhadores ferroviários participavam das caixas de aposentadoria e pensão com a Lei Eloy Chagas publicada em 1923 que proporcionou a estabilidade no serviço após 10 anos de trabalho na mesma empresa. Analisar o instituto da estabilidade na esfera privada, ainda que no tempo passado, proporciona um melhor entendimento de sua importância. Para isso é necessário considerar o período histórico em que este instituto vigorou na iniciativa privada que foi durante a sociedade urbano / industrial, época caracterizada pelo início da industrialização e instalações fabris,e um grande número de operários e trabalhadores eram necessários para desenvolver os processos produtivos (POCHMANN, 2012).

Conclusão:

Conclui-se que a estabilidade no serviço público é indispensável, pois com ela o servidor consegue exercer sua função respeitando apenas os limites estabelecidos na legislação, independentemente de ser contrária às vontades pessoais dos dirigentes de alto escalão das Entidades. Seria imprudente manter a máquina pública sem servidores estáveis, gerando descontinuidade de prestação de serviço e alto grau de rotatividade de pessoal devido à troca de gerência das entidades, acarretando a troca dos funcionários que não apoiam as políticas do atual gestor por pessoas simpatizantes às ideias da atual gestão, lesando o erário com capacitações para suprir as renovações de pessoal.

Referências:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1934 BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1937 BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1946 BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1964 BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 BRASIL. Decreto n° 4682 de 1923 – Lei Eloy Chagas

CONCEITO DE GESTÃO ESCOLAR: IDENTIDADE POLÍTICA
MIPG201816218

MARCELO DO NASCIMENTO ALESSANDRO LUIZ DE OLIVEIRA ROSELI APARECIDA SILVA ELAINE APARECIDA POLICARPO
Orientador(a): RACHEL DUARTE ABDALA

Introdução:

O presente artigo assume uma perspectiva crítica, com pretensões de profundidade, clareza e abrangência (RIOS, 2001), no decorrer de seções temáticas propomos aspectos de organicidade e transversalidade entre os conceitos estruturantes da Gestão Escolar. Pretendemos aqui tecer um conceito de Gestão Escolar como uma prática coma atributos próprios. E para tanto, organizamos um processo de investigação bibliográfica de outros conceitos que dão suporte à Gestão Escolar. São eles: O conceito de Administração e Gestão, Gestão democrática, Função Social da Escola e Qualidade na Educação. Sobre os conceitos de Administração e Gestão investigamos o percurso histórico da Administração e sua evolução para Gestão e as implicações conceituais que distinguem os dois termos. Especificamente sobre gestão democrática, para além da legislação que normatiza os aspectos de participação procuramos entender o papel político que qualquer ação democrática demanda.

Metodologia:

Nossa pesquisa de define como qualitativa, não apenas eximir-se do uso de dados, mas sobretudo pela eminente subjetividade do objeto de investigação. Como Instrumento optamos pela investigação bibliográfica por se tratar da definição de um conceito. Como procedimento para análise de dados, categorizamos a pesquisa em eixos temáticos e utilizamos a análise de conteúdo.

Resultado:

O conceito de gestão escolar, portanto, implica a capacidade do gestor em pesquisar e construir junto à comunidade escolar, de forma democrática e autônoma, o entendimento sobre a função social da escola, a razão de ser do fazer escolar, em que qualidade se traduz. Para fins de uma tomada de posição política e intencional que se manifeste em um objetivos e métodos. Implica, não menos, no domínio das capacidades técnicas/instrumentais para gestar este processo.

Conclusão:

Seguramente a Gestão Escolar é uma prática singular de administração. Porque, a gestão escolar, inscrita no ato educativo, como a pedagogia, se alimenta de diversas fontes conceituais. Como todo fazer, a Gestão Escolar demanda conhecimento instrumental, sem o qual não se materializa, não existe. O que singulariza a Gestão Escolar, é justamente o aspecto técnico, e o não político – porque qualquer administração é política – O aspecto técnico elementar da Gestão Escolar é mediar objetivos e resultados. Porém, na escola, objeto e sujeito se transformam, o objetivo se dá no processo.

Referências:

BALL, S. Diretrizes Políticas Globais e Relações Políticas Locais em Educação. Currículo sem Fronteiras, v.1, n.2, pp.99-116, Jul/Dez 2001. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss2articles/ball.pdf LIBÂNEO. J. C. Organização e Gestão da Escola: teoria e Prática. Revisada e Ampliada. 6. Ed. São Paulo: Heccus Editora. 2017. LÜCK. H. A evolução da gestão educacional a partir de mudança paradigmática. CEDHAP - Centro de desenvolvimento humano aplicado. Revista gestão em rede, no. 03, nov, 1997, p. 13-18. PARO, V. H. Formação de gestores escolares: a atualidade de José Querino Ribeiro. Educação e Sociedade. Campinas, vol 30, n. 107, p. 453-467, maio/ago. 2009. Disponível em: http://www.cedes.unicamp.br

APLICAÇÃO DO DOE FATORIAL FRACIONADO PARA REDUÇÃO DE REJEITOS NO TESTE DE VAZAMENTO EM PROCESSO AUTOMOTIVO.

MIPG201816436

WILSON BARROS DE CAMARGO
Orientador(a): ÁLVARO AZEVEDO CARDOSO

Introdução:

O setor automotivo brasileiro passou recentemente por grande transformação, como queda de volumes e aumento da competição. Portanto é necessário que esse setor se torne mais eficiente. O delineamento de experimentos (DOE) é uma ferramenta estatística estudada e empregada mundialmente. Nesse trabalho será empregado o método fatorial fracionado. A vedação a ser melhorada é a de formação no local, utilizada para atender o requerimento de zero vazamento, onde utiliza dois tipos de vedação: anaeróbica; elastômetro. Nesse trabalho utilizou-se anaeróbica. O fatorial fracionado foi aplicado no processo de uma empresa automotiva para diminuir casos de vazamento na junção “T” das peças “A”, “B” e “C”, através da otimização das entradas da aplicação da vedação. O caso estudado apresentará alguns métodos do DOE para reduzir o erro experimental, aplicados para a redução de tempo e custos. Essa pesquisa é justificada pela necessidade de melhoria do processo através da otimização das entradas.

Metodologia:

A natureza desse trabalho é classificada como aplicada. Esse trabalho se aplica em uma planta automotiva onde tem como objetivo a melhoria das métricas de qualidade através da redução de defeitos, e consequentemente a melhoria da eficiência do processo e redução dos custos da má qualidade. Pesquisa aplicada está relacionada aos interesses do negócio, a qual significa que é focada no desenvolvimento de novos processos ou produtos guiados pela necessidade do consumidor [19]. Relacionado a abordagem do problema a pesquisa é quantitativa. Nessa pesquisa será mensurado o resultado de duas variáveis de saída após a configuração dos principais parâmetros de entrada simultaneamente. Na abordagem qualitativa o pesquisador deve capturar evidências através da medição das variáveis, então nenhum subjetivismo pode influenciar a compreensão de fatos utilizados para gerar o conhecimento [20]. Com relação ao objetivo a pesquisa pode ser classificada como pesquisa descritiva. Após a coleta de dados do experimento, será analisado os resultados estatísticos da saída através do DOE fatorial fracionado para configurar as entradas através da utilização do software Minitab. A pesquisa descritiva realiza o estudo, a análise, o registro e os fatores físicos sem a interferência da opinião do pesquisador [21]. O método utilizado nessa pesquisa é experimento. Esse estudo se aplica ao delineamento de experimento do fatorial fracionado para planejar e conduzir a análise dos resultados, e as variáveis independentes são os principais fatores escolhidos pelo time de experimento responsável. O método de pesquisa quantitativo é o qual o objetivo do pesquisador é demonstrar através da utilização de técnicas de análise estatística a relação causal entre as variáveis dependentes e variáveis independentes [22].

Resultado:

Após essa configuração dos parâmetros de entrada foi feito o acompanhamento dos rejeitos por seis meses e nenhum rejeito foi mais encontrado na região da junção “T” das peças “A”, “B” e “C”.

Conclusão:

A saída preferencial e mais robusta a se trabalhar é o diâmetro do cordão anaeróbico, pois o vazamento ocorre com a falta de cordão, e através da maximização do cordão a vedação anaeróbica irá completar todos espaços entre as peças A, B e C na junção “T” e o vazamento não irá ocorrer. A configuração dos parâmetros que resultaram em melhoria foram: – Temperatura da mangueira de aplicação à 25ºC; Temperatura do painel: à 28ºC; Distância da ponta do robô com relação a face de aplicação à 1,5mm; Velocidade do robô com 100%.

Referências:

[1] Barros Neto, Benício d; Scarminio, Ieda Spacino, Bruns; Roy Edward. Como fazer experimentos: pesquisa e desenvolvimento na ciência e na indústria. 3. Ed. Campinas, SP: Unicamp, 2007. [2] Montgomery, Douglas C. Montgomery. Design and Analysis of Experiments. Eighth ed., John Willey & Sons. 2012. [3] Wu, Y. Design Factor Analysis Based on Fractional Factorial Experiment. Mechanisms and Machine Science, 55, pp. 495-506, 2018. [4] Kreuzer, R., Schmatz, T. Worldwide Sealing Guidelines for Liquid Sealants. Henkel AG & Co. KGaA, 2013.

APONTAMENTOS PARA ANÁLISES DAS NARRATIVAS DE VIDA DE PROFESSORES
MIPG201839480

PATRÍCIA ROMANA DE OLIVEIRA
Orientador(a): SUZANA LOPES SALGADO RIBEIRO

Introdução:

A pesquisa de mestrado que deu origem ao artigo, elegeu a História Oral de Vida como sua metodologia e definiu como seu objetivo compreender como as experiências docentes diferenciadas contribuem na construção identitária destes profissionais. As narrativas de vida, composto documental deste estudo, foram alvos de leituras cuidadosas e proveram apontamentos fundamentais para o percurso das análises que se pretende, desvelando marcas crivadas pelos professores, que as projetaram como desejáveis para sustentação e registro em suas histórias de vida. Portanto, nestas linhas que se seguem, apresenta-se as indicações iniciais do estudo, compreendendo cada um dos narradores por sua narrativa e considera-se as marcas narradas. Os apontamentos se darão sobre as vivências e os saberes narrados, bem como, sobre os elos percebidos entre os narradores.

Metodologia:

Admitindo a metodologia da História Oral de Vida como a de melhor correspondência aos anseios da pesquisa, as etapas previstas por Meihy e Ribeiro (2011) foram seguidas durante todo o percurso. As narrativas obtidas por meio de entrevistas abertas, passaram da fala à escrita, constituindo-se como documentos da pesquisa, dando visibilidade aos docentes. História Oral pressupõe uma relação entre quem produz e quem ouve narrativas, com vistas ao ato de documentar. Para além de arquivo do material gravado, emprega-se esforço e tempo para elaboração dos textos escritos, com considerações à técnicas e métodos. Eles servem, à princípio à uma transcrição e, depois, para uma análise (MEIHY,1994). As narrativas, documentos da pesquisa, são frutos das seis entrevistas abertas que aconteceram entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018. Transcriadas conforme sugerem Meihy e Holanda (2007), as narrativas estão servindo as interpretações da pesquisadora. Com vista ao alcance dos objetivos deste estudo de abordagem qualitativa, definiu-se eixos temáticos para a discussão e traçou-se um provável caminho para a discussão a partir da leitura global das narrativas. Entretanto, cabe salientar que ao mesmo documento, são possibilitadas variadas chances de acesso e deles, outras tantas e diferentes hipóteses de temáticas (LÜDKE; ANDRÉ, 2004, p.45). A arquitetura do diálogo dos documentos produzidos com referenciais teóricos encontra-se de forma inicial, mas apesar de ainda carecer de alargamentos, mostra-se como um rico e ativo movimento. Desta forma, os resultados apresentados neste artigo não correspondem necessariamente à ordenação do texto final da pesquisa, visto que há um longo caminho de análise a ser percorrido.

Resultado:

Vivências, saberes e elos compõem os eixos temáticos definidos para as análises sobre a construção identitária destes professores da jornada ampliada, nas escolas de um determinado município do Vale do Paraíba paulista. Ainda com vistas turvas sobre as narrativas de vida, desenhou-se contornos para os diálogos que darão corpo a cada um destes eixos. As vivências foram destacadas como argumentos importantes para a constituição do ser, interferindo nas escolhas que se faz e considerando sua trama, abre-se um olhar sobre relações e concepções que permeiam a vida humana. Os elos de identificação entre os professores que participaram das entrevistas mostram-se nas experiências, nas concepções e nos valores que estes sujeitos narraram. Os saberes foram descritos como frutos de diferentes situações que compuseram a vida dos narradores.

Conclusão:

O percurso até então realizado neste estudo, apontam diversas possibilidades de análises. As que já foram desfiadas até a ocasião deste artigo revelam que, pela voz dos professores, as vivências são frutíferas para a aquisição dos saberes e que há entre o aprimoramento profissional e pessoal um vínculo bastante íntimo. Também foi possível constatar elos de identificação entre os docentes que perpassam contextos familiares e de concepções e interpretações da vida e do mundo.

Referências:

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E.D.A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. 2º ed. RJ: E.P.U., 2014.
MEIHY, J.C.S.B. Definindo história oral e memória. Cadernos do CERU. n.5, série 2, 1994
_____; HOLANDA, F. História oral: como fazer, como pensar. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2007.
_____; RIBEIRO S.L.S. Guia prático de história oral: para empresas, universidades, comunidades, famílias. São Paulo: Contexto, 2011.

CADEIA DO LEITE DO ESTADO DE RONDÔNIA: UMA ANÁLISE DAS FRAGILIDADES DO SEGMENTO PRODUTIVO

MIPG201812645

SANDRA MARIA CARVALHO BARCELOS JOSÉ LUIS GOMES DA SILVA MARCELA BARBOSA DE MORAES ELIZANGELA MATIAS DE SOUZA CHIRLANY DA SILVA MENDANHA CARVALHO TALITA REGINA DAL MAGRO
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

A atividade agropecuária possuiu relevância econômica para o Estado de Rondônia, e a produção do leite destaca-se na geração de renda da agricultura familiar. Com a inserção de legislação mais eficiente promoveu-se a qualidade dos produtos lácteos do estado e a modernização da cadeia de produtiva do leite principalmente na produção e industrialização. Objetivou-se analisar a cadeia produtiva do leite a partir do Diagnóstico do Agronegócio do Leite e Derivados do Estado de Rondônia, elaborado pela Secretaria de Estado de Agricultura (SEAGRI-RO) e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-RO), para identificar o nível tecnológico da cadeia produtiva do leite do Estado de Rondônia, as evoluções em relação ao ano de 2002, os elos de fragilidades existentes no atual estágio e discutir as perspectivas de futuro previstas no Plano de Desenvolvimento Estadual Sustentável de Rondônia.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa quantitativa e do tipo documental com o objetivo de identificar o nível tecnológico, elos de fragilidades e perspectivas de futuro da cadeia de valor do leite em Rondônia. A abordagem quantitativa se centra na objetividade, mensuração e comparação numérica e estatística tanto na identificação quanto na análise dos dados. Os procedimentos quantitativos foram utilizados tanto na origem quanto na mensuração e análise dos dados. A pesquisa do tipo documental está relacionada com os procedimentos dos dados e é assim definida quando estes estão disponibilizados em fontes diversificadas sendo estas primárias ou secundárias como manuais, relatórios, estatísticas ou outras formas de documentação de informações. Sendo os seguintes documentos utilizados como dados: Diagnóstico do Agronegócio do Leite e Derivados do Estado de Rondônia [18]; Plano de Desenvolvimento Estadual Sustentável de Rondônia – 2015-2030[16].; IN nº 51/2002[13] e IN nº 62/2011[12]; bem como relatórios agropecuários publicados trimestralmente pelo IBGE a fim de embasar este estudo de caso acerca do futuro da cadeia de valor do leite em Rondônia.

Resultado:

Observou-se que a maior produção ocorre na região central do Estado, onde 20 municípios com 49.070 litros/dia, sendo 65% de toda produção do estado. Apresentam produtividade média das vacas de 4,41 litros/dia, o baixo índice explicado pela genética e qualidade da alimentação do rebanho. Observa a maior utilização de pastagens formadas, de cana de açúcar, capineira e milho de silagem. Sem opções de alimentação complementar no período de estiagem mais intenso, nos meses de junho a outubro, reduzindo a produtividade. Apresentou evolução entre os produtos originários da indústria de laticínios de Rondônia, no caso do queijo muçarela, que a concorrência entre marcas rondoniense foi de 62,5% no período de 2002 a 2013, no mesmo período a concorrência externa aumentou 146%. O leite UHT teve uma redução de exposição de marca local em 4,8% e aumento da das marcas externas em 57,1%.

Conclusão:

Verifica-se que a cadeia produtiva do leite no Estado de Rondônia abrange produtores, laticínios, redes atacadistas e varejistas, para agregar valor ao leite e derivados. Apresenta baixo custo, mão de obra barata, recursos naturais e alimentação animal em pastagem formada, sem rações, que reduz a produtividade e aumenta o risco de escassez de alimento. É estrutura por capital da terra, pouco investimento no melhoramento do rebanho, benfeitorias e máquinas, típicos de sistemas com baixa capacidade de inovação constituindo o elo fraco da cadeia. Possui políticas de desenvolvimento para a cadeia produtiva do leite que criam novos investimentos no setor.

Referências:

[12] MAPA. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Instrução Normativa nº 62, de 29 dez. 2011. Publicado no D.O.U., 30/12/2011 - Seção 1. Disponível em www.leitedascriancas.pr.gov.br/arquivos/File/legislacao/IN62_2011_MAPA.pdf. Acesso em 12 jan. 2018.RONDÔNIA. [16] RONDÔNIA. Plano de Desenvolvimento Estadual Sustentável de Rondônia. Porto Velho, 2015. Disponível em http://www.sepog.ro.gov.br/Conteudo/Exibir/332. Acesso em 12 jan. 2018. [18] SEBRAE. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Rondônia. Diagnóstico do Agronegócio do Leite e Derivados do Estado de Rondônia. Porto Velho, 2015. Disponível em http://data.portal.sistemas.ro.gov.br/2015/11/Livro-Diagn%C3%B3stico-Leite-Estado-de-Rond%C3%B4nia-publicado.pdf. Acesso em 12 jan. 2018.

ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NA EJA: PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS E PROJETOS DE VIDA RESUMO MIPG201812591

ELAINE APARECIDA POLICARPO CAROLINA CÉLIA DE SOUZA JOSIANE CAMPOS GOMES BARBOSA
Orientador(a): ROSELI ALBINO DOS SANTOS

Introdução:

Educação é essencial em todas as esferas da convivência humana. Ao longo das últimas décadas, por meio de dispositivos legais como a Constituição Federal de 1988 e a LDB/96 garantiu o direito a todos ao Ensino Básico e nas últimas décadas tem sido cada vez mais crescente o número de alunos com deficiência matriculados na EJA. Se a Educação de Jovens e Adultos é um desafio, para educadores, a educação de pessoas com deficiência é um desafio ainda maior. Isso faz da EJA um tema desafiador para estudo, sendo assim, o presente trabalho visa investigar a trajetória dos alunos com deficiência matriculados no 4° Termo da EJA em uma escola pública do interior paulista, bem como compreender os sentidos e significados da Educação de Jovens e adultos para esses alunos e as expectativas que possuem em relação ao futuro.

Metodologia:

A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo exploratória, para coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas com alunos com deficiência matriculados no 4° Termo da EJA II, isto é a fase de conclusão do ensino fundamental. A fundamentação teórica está ancorada em Jannuzzi (1985), Bueno (1993), Bourdieu (1998) e em pesquisas do banco de dados e dissertações da Capes sobre a inclusão do deficiente na Educação de Jovens e Adultos.

Resultado:

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL,2008) indicam que a Educação de Jovens e Adultos e a educação profissional são formas de ampliar oportunidades tanto de escolarização, quanto de inserção no mercado de trabalho para as pessoas com deficiência. Outro marca da trajetória escolar cheia de des (esperança) das populações mais carentes no Brasil, foi e continua sendo a evasão, fruto das questões sociais. Alguns demostraram não considerar este tempo de permanência na instituição como período de escolarização. Outra marca bastante forte nas lembranças é do período em classes especiais com a finalidade de aumentar a capacidade de produção destes sujeitos para torná-los aptos para o trabalho. Para todos os alunos matriculados na EJA, que frequentam esta modalidade de ensino pode ser considerado um tempo para sonhar com dias melhores, com novas perspectivas por meio da superação de barreiras.

Conclusão:

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL,2008) indicam que a Educação de Jovens e Adultos e a educação profissional são formas de ampliar oportunidades tanto de escolarização, quanto de inserção no mercado de trabalho para as pessoas com deficiência. Para todos os alunos matriculados na EJA,modalidade de ensino pode ser considerado um tempo para sonhar com dias melhores, com novas perspectivas por meio da superação de barreiras. .

Referências:

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011;BORDIEU, P. Os excluídos no interior. In NOGUEIRA; . (ORG). Escritos Educação. Petrópolis, RJ. Vozes, 1998. p 219-227;BUENO, J.G.S. Educação especial brasileira: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: EDUC, 1993.JANNUZZI, G. A luta pela Educação do Deficiente mental no Brasil. São Paulo: Cortez, autores associados. 1985. (Coleção Educação Contemporânea).

OS DESAFIOS DO PROFESSOR INICIANTE NA INSERÇÃO A PROFISSÃO DOCENTE
MIPG201881087

ELIANE CARNEIRO DE ARAÚJO
Orientador(a): ANA MARIA GIMENEZ CORREA CALIL

Introdução:

Muitos que escolheram a profissão docente enfrentam desafio no início da carreira. Estudos anteriores revelam que iniciar nessa profissão requer muita perseverança até que seja superado o período de adaptação na função que inclui aprender a lidar na prática com a teoria, com a dinâmica do trabalho pedagógico e também a manter na sala de aula um ambiente agradável e harmonioso onde a aprendizagem possa ocorrer. Este estudo se debruça sobre como ocorre a iniciação na profissão docente. O foco central é a inserção à vida profissional, as incertezas implícitas nesse momento marcante e os desafios de quem ingressa na rede municipal do município pesquisado, buscando ouvir dos docentes sugestões que podem auxiliar os ingressantes no início da jornada profissional. Espera-se com esta estratégias, que o iniciante recém-ingresso, indique caminhos que em um futuro próximo, possam vir a minimizar o choque vivido por alguns educadores no "princípio" da carreira.

Metodologia:

Tencionando conhecer o universo que permeia a vida do professor iniciante do ensino fundamental, especificamente aqueles que lecionam nos Anos Finais, optou-se pela abordagem qualitativa, o que possibilitou conhecer o sujeito, promovendo rica interação no tocante as experiências vividas no cotidiano escolar resultando na obtenção de informações pertinente aos objetivos da pesquisa, proporcionando maior compreensão da realidade social das pessoas envolvidas neste estudo. O público alvo da pesquisa foi composto por professores efetivos, em estágio probatório, iniciando a carreira nos Anos Finais do Ensino Fundamental, atuando do 6º ao 9º ano, na rede municipal em um Município da Região Metropolitana do Vale do Paraíba. Pensando nessa dinâmica e na necessidade de investigar esse grande número de professores geograficamente distantes uns dos outros o que impossibilitaria um contato direto, optou-se pelo questionário no formulário Google. O link de acesso foi encaminhado ao coordenador da rede dos anos finais do ensino fundamental que repassou às orientadoras pedagógicas e estas passaram aos professores. Também foi realizado um grupo focal na escola que continha o maior número de professores iniciantes. O mesmo contou com a presença de seis dos dez professores iniciantes da unidade.

Resultado:

O grupo focal possibilitou dar voz aos professores e esse momento trouxe à tona, conceitos, sentimentos, atitudes, crenças, experiências e reações. Os professores apresentaram diferentes perspectivas a respeito das questões discutidas. A pesquisa apontou as dificuldades dos professores iniciantes ao ingressarem na rede municipal pesquisada. Os dados coletados através do questionário e do grupo focal revelaram que a rede não dispõe de política de acolhimento aos profissionais que iniciam a carreira no magistério. De acordo com os professores envolvidos na pesquisa, os desafios do ingresso profissional na realidade em que se encontram, inclui, falta de apoio, desvalorização da profissão, dificuldades na gestão da sala de aula e enfrentamento das situações conflituosas do dia a dia nas escolas. Segundo depoimentos, além das dificuldades com o trabalho burocrático, a indisciplina e a resistência dos alunos em se envolverem com a própria aprendizagem são os problemas mais frequentes enfrentados no dia a dia.

Conclusão:

As escolas hoje buscam adaptar-se ao mundo moderno, mas parece manter-se muito ligada a costumes e práticas do passado. Os ingressantes participantes da pesquisa apontam lacunas que podem dificultar seu desenvolvimento profissional e, consequentemente, seu trabalho junto aos alunos. Vê-se que é possível pensar ações vislumbrando um futuro onde o professor iniciante seja acolhido e que o início da carreira, seja acompanhado por profissionais experientes ou por sua chefia imediata, desse modo, poder-se-ia evitar, os dilemas diante do novo tornado o ingresso um momento menos perturbador.

Referências:

AMADO, J. A indisciplina e a formação do professor competente. In Seminário Modelos e Práticas de Formação Inicial de Professores. Anais online (p. 1-19). Lisboa: Universidade de Lisboa. 2001. FURTADO, Julio. A gestão da sala de aula. Disponível em: http://juliofurtado.com.br/2015/11/22/a-gestao-da-sala-de-aula/ > Acesso em: 10 de julho de 2018. GARCIA, C. Marcelo. Formação de Professores – para uma mudança educativa. Coleção Ciências da Educação. Porto – Portugal: Porto Editora LDA, 1999. TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES EM UMA ACADEMIA.
MIPG201825981

ADRIANO MONTOANI FONSECA
Orientador(a): ÁLVARO AZEVEDO CARDOSO

Introdução:

O QFD (Quality Function Deployment – Desdobramento da Função Qualidade) é uma das ferramentas da qualidade que foi criada na década de 60 pelo japonês Yoji Akao e que tem como objetivo principal permitir que a equipe de desenvolvimento do produto incorpore as reais necessidades do cliente em seus projetos de melhoria. Isso fornece elementos práticos para os gerentes, líderes e enfim aos responsáveis e todos da empresa atuarem de forma ao desenvolvimento de competências, habilidades e principalmente atitudes numa cultural organizacional voltada na satisfação dos clientes.

Metodologia:

A natureza deste artigo é exploratória com aplicação direta da metodologia QFD, ou seja, por meio de uma pesquisa fechada elaborada por profissionais de academia foi focado os itens e subitens (nível 1, 2 e 3) que compõe o atendimento e prestação de serviço de uma academia de musculação e avaliada as percepções dos clientes frente ao serviço prestado. Finalizando este trabalho os requisitos dos clientes foram ser traduzidos em especificações para o serviço prestado e estes também correlacionados numa matriz de correlação (telhado da casa da qualidade) para conhecer as interações entre as especificações que podem ser fortes, fracas ou nulamente relacionadas de forma direta ou inversamente proporcional. Com isso ao final na parte inferior da planilha os resultados quantificados serão traduzidos em planos de ação segundo “a voz do cliente”.

Resultado:

Através de desta pesquisa elaborada e estrutura em níveis e sub níveis o cliente avalia sua academia e a dos concorrentes (quando conhecer ou tem já uma percepção para avaliar) dando notas conforme escala pré-determinada. Os dados já inseridos em planilha para posterior quantificação das notas. Assim os resultados quantificados em cada nível que tiveram maior Relevância foram: Nível 1 Instalações com 48,77%, Atendimento com 33,48%, Comodidades com 17,76% No nível 2 com maior detalhamento das necessidades da cliente obtemos na pesquisa os seguintes resultados:, Vestiários com 21,9%, Atendimento Sala de Musculação com 21,42%, Sala se Musculação com 15,58% No entendimento final dos anseios dos clientes, fazendo um desdobramento mais especifico temos no Nível 3, os seguintes itens por prioridade: Vestiários Limpeza e organização com 6,59%, Recepção no atendimento conhecimento do assunto com 5,04%, Vestiários qualidade e funcionamento dos chuveiros 4,81% e Sala de Musculação Limpeza e Organização com 4,58%.

Conclusão:

A interpretação das colunas (características da qualidade) após sua pontuação mostra a importância de dois Itens primeiramente: Número de reclamações/mês e Índice satisfação dos resultados e, que somados tem 54,96 % de influência nas caracterizas da qualidade. O telhado mostra ainda que a interação entre estes itens é forte, ou seja, agindo em qualquer uma delas automaticamente a outra é também afetada. Portanto antes de se investir em equipamentos e outros itens da pesquisa devemos trabalhar os aspectos quantificado na amostra mencionados acima: na recepção conhecimento do assunto e vestiário Limpeza e organização.

Referências:

Livros, Dissertações e Monografias • CABRAL, 1999. P 75-82. • Cheng, L.C.2000. P.1-10. • Cheng, 2007. • EUREKA, William E.; Ryan, Nancy, 1992 p. 104. • Juran, 1997 • LIPHAUS, ELIEZER E. (2006)

CONSUMO E EMPODERAMENTO DO CONSUMIDOR
MIPG201851270

SAULO HENRIQUE CARVALHO
Orientador(a): MOACIR JOSÉ DOS SANTOS

Introdução:

Entender as nuances que levam consumidores a serem subjugados por estratégias mercantis e quais os mecanismos de gatilho que permitem promover formas que os desvencilhem dos mecanismos do mercado. O setor supermercadista aqui abordado, serve de pano de fundo para o entendimento de como as empresas aplicam suas estratégias que visam máximo lucro, não obstante a evolução do comportamento dos consumidores frente ao mar informacional a que são submetidos. De um lado as empresas e seus indiscutíveis objetivos de lucratividade e, de outro, os consumidores que diante de profusas e difusas ofertas de consumo têm enorme dificuldade de discernir em favor daquelas que os beneficiem de maneira real. Os supermercados, por sua vez, devem observar que ações que favoreçam informações de qualidade levadas aos seus públicos, irão melhor alicerçar seus lucros.

Metodologia:

Este artigo postula-se por abordagem exploratória qualitativa. O aspecto exploratório circunda por fonte documental as razões da literatura sobre capital social ao que concerne a divulgação de preços com indicação de onde se comprar mais barato e ou com maior justiça comercial e o empoderamento que tal informação transporta aos consumidores locais e regionais, portanto, à toda sociedade.

Resultado:

Cumpre-se aqui o objetivo de expor discussão inicial sobre as bases das relações de poder que regem os interesses comunicacionais mercantis de empresas representadas por supermercados e a capacidade dos consumidores em optar por posições que verdadeiramente os favoreçam, mas pouco considerarem benefícios aos consumidores e à sociedade. Mesmo com as importantes mudanças no comportamento dos consumidores aqui expostas e o aumento de suas capacidades informacionais, está claro que a diversidade de armadilhas que se apresentam são enormes vetores de permanência de poder nas mãos daqueles que detém o capital e a oferta de produtos. A grande variação de preços de mesmos produtos apresentada pelo centro de pesquisas, acaba por denotar a variedade de anzóis criados por estratégias comunicacionais que tem por objetivo fisgar desinformados e, por efeito colateral, corroer o poder de compra do cliente.

Conclusão:

O consumidor individualmente de fato é o elo mais frágil das relações comerciais. Não se trata de vitimá-lo ou incutir quaisquer predicados de inocência ao consumidor e sim lançar luz que, diante de grandes corporações organizadas o consumidor isolado e não organizado é presa fácil para estratégias mercantis que minam cada vez mais seu poder de compra já não obstante aos vieses econômicos do país. Estimular a estruturação de grupos de pesquisas que visem informar gratuitamente à população sobre preços praticados em diversos estabelecimentos, não somente tornar-se-á importante ao público consumidor, mas colateralmente incentivará entre os tais próprios estabelecimentos....

Referências:

ADLER, P., KWON, S. Social Capital: Prospects for a New Concept. The Academy of Management Review. VOL. 27, N. 1. 2002. BAUMAN, Z. O Mal-estar da Pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.,1997. BOURDIEU, P. Distinction: a social critique of the judgement of taste. London: Routledge, 1999. CANCLINI, N. G. Consumidores e cidadãos ? conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: UFRJ, 1996. CARAVACA, I. B.; GONZÁLEZ, R. G. Las redes de colaboración como base del desarrollo territorial. Scripta Nova - Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales, Barcelona, Vol. XIII, núm. 289, 1 de maio de 2009.

MAPEAMENTO DO CENÁRIO ATUAL DAS STARTUPS ALOCADAS EM INCUBADORAS E ACELERADORAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS E JACAREÍ

MIPG201867054

JULIANO MOREIRA DE ALMEIDA
Orientador(a): MONICA FRANCHI CARNIELLO

Introdução:

Com os novos modelos e necessidades econômicas os empreendedores viram a necessidade de se inovar e buscar soluções antes não pensadas, o artigo visa o seguinte objetivo geral: identificar o cenário atual de startups inseridas em Incubadoras e Aceleradoras nas cidades de São José dos Campos e Jacareí. O presente artigo está estruturado em 5 seções onde no primeiro consta a Introdução, no segundo o referencial teórico abordando os temas empreendedorismo, incubadoras e aceleradoras, startups e a caracterização econômica e financeira das cidades de São José dos Campos e Jacareí. Na terceira seção são abordados os métodos de pesquisa, no quarto os resultados e discussões e por fim, as considerações finais.

Metodologia:

Quanto aos objetivos essa pesquisa qualitativa com objetivo de exploratória. Segundo Gil (2010) a pesquisa de caráter exploratória tem a finalidade de desenvolver conceitos e ideias e formular problemas e hipóteses possíveis de estudos. Esse tipo de pesquisa envolve levantamento bibliográfico e documental. Foram pesquisados referenciais teóricos da área em questão, como relatórios, documentos, sites e publicações de instituições que desenvolvem periodicamente trabalhos relacionados à área de estudo do empreendedorismo e de Startups.

Resultado:

As cidades estão localizadas na Região Metropolitana do Vale do Paraíba privilegiadas por estarem situadas entre as duas principais capitais do País – São Paulo e Rio de Janeiro. Ao analisarmos as áreas que as Startups que estão alocadas na Incubadora de Jacareí podemos elencar a importância do compartilhamento de informações entre as mesmas, cada uma com os conhecimentos prévios adquiridos e que são potencializados com as consultorias e mentorias que fazem parte do processo, esse descrito por Cohen (2013) onde a duração pode ser de 1 a 5 anos de incubação ou até de 3 meses no caso da aceleração e a mentoria pode ser intensa na aceleração e mínima na incubação. Considerando os investimentos recebidos pelo Parque Tecnológicos temos envolvido os três órgãos públicos (municipal, estadual e federal) e de empresas privadas alocadas recebendo cerca de R$ 2 bilhões em investimentos.

Conclusão:

Fator importante analisado foi referente à origem dos recursos financeiros que mantem esses ecossistemas, no caso do Parque tecnológico onde 79% são oriundos de empresas privadas alocadas no mesmo e deixando a cargo dos órgãos públicos (municipal, estadual e federal) 21%, com isso, conclui-se que com o aumento do subsidio e da reformulação de políticas públicas seria possível atingir novas startups e ampliar a rede de serviços oferecidos nesses ecossistemas empresariais. Por fim, os ecossistemas analisados oferecem as Startups um ambiente sistematizado, com serviços de qualidade, infraestrutura, disseminação de conhecimentos por meio dos canais das universidades e institutos de pesquisa.

Referências:

AHMAD, N.; HOFFMAN, A. BLANK, Steve; DORF, Bob. BROOKING, Annie. CASTELLS, Manuel; MAJER, Roneide Venâncio; GERHARDT, Klauss Brandini. COHEN, Susan. DALLABRIDA, Valdir Roque. FERREIRA, Afonso. GIL, A. C. GRANDO, Nei. GRECO, S. M. S. et al. KIRZNER, I. M. KORUNKA, C., et al. MACHADO, E. PAUWELS, Charlotte; CLARYSSE, Bart; WRIGHT, Mike; HOVE, Jonas Van, RATINHO, Tiago; RODRIGUEZ, Julian A. H. RIES, Eric. SCHUMPETER, Joseph.

ALUNOS SURDOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA: ALTERNATIVAS DE ACESSIBILIDADE
MIPG201814528

SIMONE CONCEIÇÃO VECCHIO DE CASTRO MACIEL SUELENE REGINA DONOLA MENDONÇA
Orientador(a): JULIANA MARCONDES BUSSOLOTTI

Introdução:

O presente artigo é parte da pesquisa de mestrado da autora que teve o objetivo de investigar alternativas de acessibilidade de alunos surdos no ensino superior a distância em um ambiente virtual de aprendizagem. O presente projeto de pesquisa surgiu da necessidade de discutir as atividades do local de trabalho da pesquisadora. Uma instituição de ensino superior na modalidade a distância que entre seus alunos não tinham ainda nenhum aluno surdo cursando até o início deste trabalho em 2017 mas que visava alcançar esse público e dar-lhes acessibilidade. A pesquisadora estimulada pela instituição, sentiu-se motivada a embarcar na pesquisa e buscar formas para apontar possibilidades de usuabilidade para eles nessa plataforma de educação a distância. A pesquisa procura desvelar as necessidades e demandas para a possível adaptação do ambiente virtual de aprendizagem de uma determinada instituição de ensino superior, localizada no Vale do Paraíba Paulista.

Metodologia:

A proposta metodológica que guiou os caminhos desta pesquisa possui caráter qualitativo. A pesquisa se deu por meio de um estudo de caso, onde sua audiência transitou ao derredor de participantes surdos de ambos os sexos, que já concluíram o ensino médio, com idade mínima de dezoito anos, que fazem uso da língua portuguesa como segunda língua para o uso da escrita e leitura de acordo com a Lei Nº 10.436/2010 (Brasil, 2010). O desenvolvimento da pesquisa aconteceu em três etapas onde todos os participantes fizeram parte acompanhados da pesquisadora, de sua orientadora e do profissional tradutor intérprete de Libras. A primeira etapa se deu através de um questionário sócio demográfico com trinta e duas questões abertas, onde os participantes responderam individualmente. Em um segundo momento os participantes individualmente, porém contando com a interpretação do profissional tradutor intérprete de língua de sinais, para os surdos que faziam uso da Libras, estes experimentaram fazer atividades navegando em uma sala web da plataforma virtual de educação a distância na instituição de ensino superior. Em um terceiro momento os participantes fizeram parte de um grupo focal, esta etapa foi dividida em duas ações sendo que a primeira os participantes realizaram uma análise da acessibilidade de uma sala virtual navegando no ambiente virtual de aprendizagem. Na segunda etapa aconteceu uma discussão em que os participantes apontaram as prioridades de mudança para maior acessibilidade da plataforma virtual em que navegaram na experiência empírica. Os dados foram recebidos na língua materna dos participantes que faziam uso da Libras e em língua portuguesa no caso dos participantes que faziam uso da oralização.

Resultado:

A coleta de dados se deu em três etapas. A primeira foi um bate papo e um questionário sócio demográfico com 32 questões abertas. Na segunda os participantes navegaram em uma sala web na plataforma da instituição em que a pesquisa se desenvolveu. Já na terceira ocorreu um grupo focal em que os participantes socializaram a vivência empírica, expectativas para a possível adaptação que a pesquisa poderá gerar na EAD e posteriormente estes dados foram transcritos para a língua portuguesa escrita e passados no software Iramuteq que através da similitude lexical dividiu os dados em sete classes de palavras que a pesquisadora analisou em busca dos objetivos propostos na pesquisa.

Conclusão:

A analise dos dados levou a entender que as adaptações apontadas pelos participantes surdos da pesquisa sejam de extrema importância para que alunos surdos possam fazer parte do quadro desta instituição de ensino superior na sua modalidade do ensino a distância em que este estudo foi realizado.

Referências:

KRUG, Steve. Simplificando as coisas que parecem complicadas. Alata Books, Rio de Janeiro, 2010. MOORE, Michael, Theoretical Principles of Distance Education, London, Routledge, 1993. OLIVEIRA, Mércia Aparecida Da Cunha; MENDONÇA, Suelene Regina Donola. Educação, Inclusão e Cidadania, Taubaté, Unitau, 2014. STRÖBEL, Karin Lilian. As imagens do outro sobre a Cultura Surda. Florianópolis/SC: UFSC, 2013. VYGOTSKI, Lev Semiónovic (Autor),? BLANK, Julio Guillermo (Tradutor). Obras Escogidas de Vygotski - V: Fundamentos de defectología (Machado Nuevo Aprendizaje nº 2) (Spanish Edition) eBook Kindle. Antonio Machado Libros, Amazon, 2015.

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-TESTE NA VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO: POR CORRELAÇÃO E GRAU DE CONFIABILIDADE.

MIPG201837478

PAULA VANESSA PEREIRA
Orientador(a): RITA DE CASSIA RIGOTTI

Introdução:

A pesquisa por meio de um pré-teste objetivou explorar, descrever e correlacionar as variáveis/subcritérios de um questionário subdivididos em dados demográficos – funcionais e cinco dimensões. A finalidade do pré-teste é mitigar possíveis erros na formatação do questionário e analisar a percepção dos usuários sobre as características do sistema de informação implantado em uma Instituição Pública sob as dimensões acessibilidade, segurança e confiabilidade, operação do sistema, ferramentas de gestão e valor socioambiental e recursos humanos. E também identificar os efeitos e pontos positivos e negativos operacionais e gerenciais após a implantação do sistema de informação. Para isso foram utilizadas ferramentas via software PSPP, para medir o grau de confiabilidade via coeficiente de Alfa de Cronbach e a análise de correlação entre as variáveis com o coeficiente de Pearson.

Metodologia:

A pesquisa é descritiva e abordagem quantitativa.Foi aplicado um pré-teste, que conforme Andrade (2017)[1], é um procedimento rotineiro na pesquisas, mas absolutamente indispensável. O pré-teste tem a finalidade de mitigar possíveis erros na estrutura do questionário. Foi aplicado um questionário, que conforme Appolinário (2006) p.136 [2], é um documento contendo uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas pelos sujeitos por escrito. O questionário com escala likert, é constituído com questões sobre dados demográficos e 35 questões que trata da abordagem quanto à percepção dos usuários referente às características do sistema de informação implantado em uma Organização Pública e subdivide-se em 5(cinco) dimensões: acessibilidade, segurança e confiabilidade, operação do sistema, ferramentas de gestão, valor socioambiental e recursos humanos. O procedimento de pré-teste do questionário aplicado totalizou 8 (oito) respondentes. Para o teste de confiabilidade foi aplicado o método Alfa de Cronbach ,que para Gonçalves e Meirelles (2004) p .134 [7], é uma propriedade importante no instrumento de medida de valores de atributos de um objeto ou fenômeno. Para o teste de confiabilidade foi utilizado o software PSPP. A aplicação do alfa de Cronbach apresentou resultado acima da média aceitável. E foi aplicado o método de correlação que para Appolinário (2006) p. 149, é a investigação de relações entre as diversas variáveis de uma pesquisa. Para correlação foi utilizado o método do Coeficiente de Pearson , que segundo Levine el al (2016) p. 137 [10], mede a força relativa da relação linear entre duas variáveis. Os valores para o coeficiente de correlação se estendem desde -1 (correlação negativa) até + 1 (correlação positiva). Para a Correlação de Pearson foi utilizado o PSPP e realizada a análise da correlação das variáveis/subcritérios quanto à percepção dos usuários referente as características do sistema de informação implantado.

Resultado:

A partir da aplicação do procedimento de pré-teste, executou-se a Correlação de Pearson e selecionou-se as correlações que apresentavam correlação linear positiva ou negativa acima de 7 (sete) e confeccionada uma planilha com os valores obtidos. A partir da análise da planilha destaca-se em cada dimensão quanto à percepção dos usuários referente ao sistema: Acessibilidade, o bom desempenho do sistema e suas ferramentas. Na Segurança e confiabilidade, percepção positiva quanto a atributos de segurança, autenticidade do sistema, compartilhamento de informação. Na Operação do Sistema, salienta-se maior eficiência e agilidade nas atividades cotidianas dos colaboradores e melhoria na comunicação, melhor usabilidade e facilidade para assinaturas. Em Ferramentas de Gestão destaca-se amplitude da capacidade de controle sobre os prazos e maior transparência no acesso as informações. E Socioambiental e Recursos Humanos, verifica-se altos benefícios referentes à redução de custos e melhor utilização dos recursos disponíveis resultando em aproximação dos conceitos de sustentabilidade.

Conclusão:

Com aplicação do procedimento de pré-teste e as ferramentas de estatística para medir o grau de confiabilidade (Alfa de Cronbach) e a correlação baseada em Pearson, estudou-se as variáveis de um questionário e analisou-se a percepção dos usuários sobre as características de um sistema de informação e seus efeitos após a implantação. Conclui-se que a aplicação do teste preliminar mitigou erros de estrutura do questionário e inferiu-se que a implantação do sistema de informação possibilitou efeitos positivos nos fluxos dos processos e documentos e melhoria na eficiência das atividades dos colaboradores da Organização Pública.

Referências:

[2]. APPOLINÁRIO, F. Metodologia da Ciência : filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2006. [7] GONÇALVES, C. A; MEIRELLES, A. M. Projetos e relatórios em Administração. São Paulo: Atlas. 2004. [8] GNU. Disponível em:<https://www.gnu.org/software/pspp> Acesso em: 13 mai. 2018 [10] LEVINE, D. M; et al. Estatística – teoria e aplicações usando Microsoft Excel em português. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016 [11] LIRA, S.A. Análise de correlação :abordagem teórica e de construção dos coeficientes com aplicações. 2004. 196f. Dissertação Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DO AGRONEGÓCIO NO MARANHÃO: OBSTÁCULOS E POTENCIALIDADE.

MIPG201830394

MYSAEL RÔMULO BATISTA DE CARVALHO RITA DE CASSIA RIGOTTI NEILSON PEREIRA RIBEIRO
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

O Brasil ocupa uma posição importante no cenário do agronegócio, como grande produtor e também exportador, tendo como características as grandes fazendas afastadas dos centros de distribuição. O crescimento do agronegócio está ligado a uma infraestrutura apropriada para o escoamento da produção. Assim, o estado do Maranhão aparece como um polo atrativo na esfera nacional, pelo desenvolvimento da intermodalidade de transportes (hidrovia, ferrovia, rodovia e porto). E dessa forma o estado vem se tornando uma boa opção para a distribuição da produção do agronegócio gerado pelo estado maranhense e estados vizinhos. Devido à importância do transporte no processo logístico do agronegócio, realiza se esta pesquisa com o objetivo evidenciar as potencialidades e as dificuldades do sistema de transporte maranhense.

Metodologia:

O presente trabalho é uma pesquisa aplicada com aspecto exploratório, utilizando levantamento bibliográfico para que se pudesse ter um maior entendimento com o tema abordado. Para Vergara (2009, p. 43) “Pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicados em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”. Em seguida foi feito a analise dos dados obtidos através de pesquisas em revistas especializadas no assunto discutido, foram também obtidas informações em sites governamentais, matérias editadas por especialistas e pesquisadores na área da logística e agronegócio, dados do IBGE e jornais. Essa analise de dados teve como plano amostral o Maranhão, com intuito de mostrar o potencial do estado para desenvolver a logística de transporte multimodal.

Resultado:

Em se tratando de logística de distribuição o Maranhão possui um grande potencial para desenvolver um complexo e eficiente de sistema de escoamento da produção, e assim alcançar um diferencial Apesar da organização existente no modelo ferroviário no estado, que vem evidenciando a eficiência competitiva principalmente no transporte de grãos do sul do Maranhão para o Porto de Itaqui, ainda são necessários mais investimentos em infraestruturas e modernização das ferrovias. A infraestrutura portuária do maranhão vem recebendo maiores investimentos, mas ainda sim esse modal tem o seu grande potencial pouco explorado. Entendendo que é preciso ter um sistema de transporte de cargas com baixo valor agregado, para que se tenha um valor competitivo no mercado, o sistema intermodal do corredor centro-norte aparece como alternativa, tendo o Maranhão grande importância no escoamento da produção do agronegócio dos estados que fazem parte desse corredor.

Conclusão:

O Maranhão, assim como o Brasil, deve redesenhar sua infraestrutura de transporte agrícola, como meio de melhorar a competitividade interna e externa. Hoje, o Estado participa da rede de transporte em todos os tipos de modais, faltando investimentos e incentivos para a integração e melhor eficiência destes. Priorizar o desenvolvimento da via férrea e fluvial para expandir a capacidade do sistema seria a saída para sanar gargalos existentes na logística do Estado.

Referências:

BOWERSOX, Donald J.; Closs David J. Logistica empresarial: O processo de integração da cadeia de suprimentos: São Paulo:Atlas, 2009. CNT – Confederação Nacional do Transporte. Relatório Pesquisa CNT de Rodovias 2017. Disponível em <www.cnt.org.br>. Acesso em 11 de maio. de 2018. ANTF – Associação Nacional dos Transportes Ferroviários. Disponível em: <http://www.antf.org.br/index.php>. Acesso em 19 de maio. de 2018. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

O COORDENADOR PEDAGÓGICO E O PAPEL NA FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA
MIPG201873153

GIOVANA IMPERATRICE PERAZZA
Orientador(a): SUZANA LOPES SALGADO RIBEIRO

Introdução:

Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre as contribuições teóricas e práticas dos profissionais que atuam na coordenação pedagógica das escolas, para a formação continuada dos docentes. Dentro disso, será baseado teoricamente em referenciados autores para identificar todas as etapas da formação de professores, sendo elas a inicial, prática e continuada e também discorrer sobre os espaços envolvidos nesta atuação. Além disso, buscou como respaldo referencial a compreensão sobre como a educação é entendida ao longo da história e de que forma esta se institui como direito. A partir disso, reconhecer a necessidade de se pensar na qualidade da formação docente e salientar o papel essencial desta para a atuação profissional dos professores, refletindo na possibilidade de exercer uma atividade diretamente ligada à transformação e que contribua para uma educação crítica e emancipadora.

Metodologia:

Para a construção deste trabalho utilizei a pesquisa qualitativa para interpretar a realidade estudada de forma mais aprofundada e subjetiva. Foi utilizada como metodologia a seleção bibliográfica em sites que se constituem como base para trabalhos científicos, como o Scielo e CAPES, utilizando palavras-chave que foram norteadoras destas pesquisas e resultaram em um número de produções sobre os temas levantados que serão apresentados a seguir.

Resultado:

Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico sobre as contribuições teóricas e práticas dos profissionais que atuam na coordenação pedagógica das escolas, para a formação continuada dos docentes.

Conclusão:

O coordenador também precisa assumir um papel de formador, participando de processos de formação, adquirindo o conhecimento específico e necessário para realizar os processos de formação continuada docente dentro da escola. Ele precisa se assumir enquanto sujeito participativo de uma rede que contribui com as suas ações de formação promovendo espaços e discussões sobre o tema.

Referências:

ALMEIDA, Claudia Mara de; SOARES, Kátia. C. D. IMBERNÓN, Francisco. GIL, A. C. MELO, Alessandro de; Urbanetz, Sandra Terezinha. MÉSZÁROS, Istvàn. GATTI, Bernadette A

A SEGREGAÇÃO URBANA NAS HABITAÇÕES POPULARES SUBSIDIADAS PELO GOVERNO EM IMPERATRIZ-MA

MIPG201800337

THAIS DA SILVA
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

Esse artigo tem como objetivo verificar se houve um planejamento na infraestrutura dos programas habitacionais em Imperatriz - MA relacionados á educação, saúde e transportes; e se este atendeu às diretrizes emanadas do Plano Diretor da cidade. A metodologia tem como abordagem a pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental. A relevância desse trabalho está em manifestar a necessidade de um planejamento urbano nas cidades em crescimento populacional por meio de medidas que minimizem a segregação urbana e a periferização, especificamente nos conjuntos habitacionais. Essa pesquisa teve como fundamentação contextual o crescimento urbano, a evolução urbana de Imperatriz e a implantação dos programas habitacionais com seus reflexos nos aspectos socioespaciais da cidade. Para orientar os estudos propostos foram analisadas as obras de teóricos na área de crescimento urbano, planejamento urbano e história da cidade de Imperatriz.

Metodologia:

Para a realização da revisão de literatura foram realizados levantamentos de livros, leitura de artigos científicos, teses e dissertações, consulta a mapas e aos dados do IBGE. O estudo se apresenta como uma pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo que teve como objetivo averiguar a infraestrutura das habitações. A coleta de dados utilizada também foi por fontes secundárias, por meio de acesso e exame á documentos tais como Plano Diretor de Imperatriz e dados do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), leis municipais, notícias dos sites da Prefeitura Municipal de Imperatriz e portarias que regem os programas do governo federal sobre moradia. O trabalho é descrito por meio de uma abordagem qualitativa que segundo Lakatos e Marconi (2006) visa analisar e interpretar aspectos detalhados sobre as investigações, por conseguinte buscará analisar a segregação urbana da cidade estudada. Foram realizadas consultas juntos aos órgãos oficiais do município tais como Secretaria do Planejamento Urbano, Secretaria do Desenvolvimento, sites oficias da Prefeitura Municipal de Imperatriz e pesquisa de campo com verificação in loco para levantamento de dados locais sobre a estrutura dos programas habitacionais de Imperatriz.

Resultado:

Imperatriz vem apresentado problemas de moradias para atender a população, com isso os conjuntos habitacionais têm crescido de forma horizontal e vertical e muitos estão construindo suas casas em terrenos de outros donos sem atender as orientações legais do município e sem infraestrutura. A verticalização tem crescido na cidade devido a ocupação crescente do solo. Por falta de moradias algumas casas em Imperatriz têm sido construídas sem nenhum planejamento, critérios técnicos, condições de acesso, saneamento básico e sem atendimento de assistência social, tornando-se foco de criminalidade. Grande parte dos empreendimentos localiza-se na periferia da cidade o que contribui para o alargamento do processo de periferização com o apoio do poder público ao autorizar as edificações nesses locais. Pois as casas estão em bairros distantes do centro da cidade onde possui escolas, hospitais e transportes. Os moradores ficam isolados no espaço urbano sem infraestrutura o que contribui para a segregação urbana

Conclusão:

A evolução urbana de Imperatriz aconteceu sem planejamento urbano e a consequência foi a periferização na cidade ocasionada pela ocupação dos espaços economicamente mais viáveis para os diferentes estratos sociais. As camadas da população que moram nos espaços periféricos da cidade são distanciadas da utilização dos serviços sociais, fato que precisar ser combatido para que a oferta na moradia precisa de condições equânimes. Depreende-se que o programa habitacional na cidade de Imperatriz não atendeu a todos os requisitos de planejamento urbano fundamentadas no Plano Diretor da cidade ao ser detectado falhas na infraestrutura.

Referências:

CANETTIERI, Thiago. PEREIRA, Thiago. LIBERATO, Rita de Cássia. Uma contribuição para o entendimento da segregação urbana: exploração, dominação e valorização. Revista Espinhaço. Diamantina-MG. Vol. 4 (1). Pág. 3 a 13. Jun:2018. CASTELLS, M. A questão urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia científica. – 4ª ed. – São Paulo: Atlas, 2004. LEFEBVRE, H. O direito à cidade. São Paulo: Ed. Documentos, 1969.

ROBÓTICA EDUCACIONAL: PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE KITS DE ROBOTICA EDUCACIONAL PARA UTILIZAÇÃO NAS ESCOLAS PUBLICAS BRASILEIRA

MIPG201864594

MYSAEL RÔMULO BATISTA DE CARVALHO RITA DE CASSIA RIGOTTI NEILSON PEREIRA RIBEIRO
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

É perceptível a constante presença de tecnologia no cotidiano das pessoas, por isso, torna-se indispensável uma profunda analise das necessidades educacionais atuais diante desse contexto. Tal aspecto é apontado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 2012) que revelam a necessidade de incorporar a tecnologia a cada área do conhecimento presente na escola, principalmente em se tratando do Ensino Médio. Com essa incorporação da tecnologia na educação, a robótica surge como uma ferramenta poderosa de aprendizagem Tendo em vista que a robótica é uma tendência promissora pra o desenvolvimento do ensino aprendizagem e também toda a dificuldade que escolas do país têm em adquirir os kits comerciais, o presente artigo surge como motivação em desenvolver uma proposta viável para essas escolas. De forma que, como resultado, pretende-se criar kits de robóticas educacionais a baixo custo, utilizando materiais alternativos e plataformas mais baratas e mantendo a mesma aplicabilidade de kits comerciais.

Metodologia:

Esse trabalho científico baseou-se em uma pesquisa bibliográfica e em observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem; no qual procurou-se construir um mapeamento de diversos trabalhos apresentados e publicados nos últimos anos e projetos desenvolvidos com essa temática. O estudo exploratório nos permite "[…] renovar perspectivas existentes ou sugerir hipóteses fecundas, este tipo de estudo, de grande utilidade na investigação científica, visa essencialmente abrir caminho a futuros estudos"(Pardal e lopes, 2011, p. 33) O artigo também contemplou a avaliação e construção de kits educacionais de robótica a baixo custo, utilizando plataformas livres e material alternativo. Como base para avaliação de viabilidade da construção desses produtos, foi feito uma analise comparativa com os conjuntos educacionais disponíveis no mercado nacional. Para a construção dos robôs foi realizado uma pesquisa para aquisição dos componentes básicos para o desenvolvimento do kit e a busca por materiais alternativos para criar a estrutura física dos robôs.

Resultado:

É preciso ter atenção no momento da escolha do kit que será adotado pela escola no ensino de robótica, pois existe uma infinidade de produtos no mercado com características e preços variados. Na tentativa de contribuir no processo de escolha, o trabalho desenvolveu alguns kits, com custos relativamente acessíveis, e apresentou uma analise comparativa entre robôs produzidos com os e kits comerciais. Apesar dos kits Modelix e Lego Mindstorm apresentarem grande eficiência para o ensino, os robôs desenvolvidos apresentaram uma maior viabilidade técnica e econômica quando observado o contexto das escolas publicas brasileira. A finalidade do desenvolvimento desse projeto foi o de organizar informações computacionais para os educadores que queiram utilizar a robótica na pratica educacional em escolas que não dispõe de orçamento suficiente para aquisição dos kits de robótica educacional.

Conclusão:

Com a popularização de plataformas livres como o Arduino, a robótica se tornou mais acessível, facilitando a aplicação no ambiente escolar. Viabilizando o desenvolvimento de robôs para serem utilizado em diversas situações pedagógicas. O trabalho relatou o processo de montagem de uma plataforma/robô com custo reduzido para fins educacionais. Foi desenvolvido com plataformas livres e materiais alternativos para diminuição dos custos e criação de um projeto sustentável. Demonstrando que a inclusão dessa metodologia nas escolas não se restringe ao custo do equipamento, existindo alternativas de inserção nos ambientes escolares, mesmo diante da realidade sócio econômica da maioria das escolas brasileiras.

Referências:

SAVIANI, Dermeval, DUARTE, Newton.A formação humana na perspectiva histórico-ontológica. Revista Brasileira de Educação,Rio de Janeiro, v. 15, n. 45, p. 422-433 set./dez. 2010. FAVA, Rui. O ensino na sociedade digital. Disponivel em: <http://www.semesp.org.br/site/noticias/o-ensino-na-sociedade-digital/>. Acesso em 13 de Outubro de 2017 AROCA R. Plataforma Robótica de Baixíssimo Custo para Robótica Educacional, 012. 132 f. Tese (Doutorado em Automação e Sistemas; Engenharia de Computação; Telecomunicações) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012. Pardal, L. e Lopes, E. S. (2011). Métodos e técnicas de investigação social. Lisboa, Arial Editores.

ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS: ESTUDO DE CASO DO CENTRO DE ZOONOSES DE CAMPO GRANDE-MS

MIPG201828886

LYVIA CHICRALA MATOS MARCELO TETTE LOPES SANDRA REGINA PEREZ LOPES
Orientador(a): IJEAN GOMES RIEDO

Introdução:

Este trabalho visa mostrar como funciona a Política Pública de castração de animais domésticos, cães e gatos, na cidade de Campo Grande-MS, realizada pelo Centro de Controle de Zoonoses - CCZ do município. Expõe quais as legislações sobre o assunto e principalmente, discorre como o Centro desenvolve o projeto, suas dificuldades, falta de informações ao público, a necessidade da esterilização dos animais para a saúde pública, evitando zoonoses e ainda, mostra a eficiência do serviço ao usuário.

Metodologia:

Para o desenvolvimento do trabalho, a metodologia utilizada foi o estudo de caso, por ser um único objeto de estudo porque permite que seja gerado um amplo e detalhado conhecimento sobre a temática e por ser análise de um órgão público. O projeto se iniciou com pesquisa bibliográfica com coleta de dados em jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses e também na rede mundial de computadores, durante o período dos meses junho e julho de 2018, sendo a pesquisa realizada durante o horário noturno e nos finais de semana. Tem a abordagem qualitativa, pois se trata de resultados que não foram alcançados por procedimentos estatísticos e feita no campo social, por se tratar da realidade da população junto ao projeto realizado pelo CCZ.

Resultado:

A análise e interpretação dos dados permitiram a identificação da necessidade da política pública de castração de animais domésticos para extinguir o recolhimento e a eutanásia sistemáticos de animais domésticos; reduzir a superpopulação; reduzir as zoonoses transmitidas aos humanos, a fim de garantir a saúde pública; pela necessidade de conscientização da população quanto à guarda responsável; redução do número de abandono de cães e gatos; e para dizimar os maus tratos com cães e gatos. Também foram analisadas as legislações pertinentes, além da eficácia de gestão do CCZ de Campo Grande-MS, junto às necessidades da população.

Conclusão:

O sacrifício em massa não resolve os problemas relacionados com as zoonoses e nem com a questão do abandono animal, foi observada que há falta de informações sobre o CCZ do município, que não há transparência pública, o serviço de atendimento ao público ainda não é de qualidade, pois faz com que os tutores fiquem horas na fila para tentar marcar a castração apenas dos gatos, pois ainda não há castração para cães, nem mesmo previsão para iniciar as unidades móveis e também não possui o programa de conscientização voltado aos tutores dos animais.

Referências:

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE. https://www.camara.ms.gov.br CAMPO GRANDE. Plano Municipal de Saúde Campo Grande-MS 2014-2017. Disponível em: http://www.campogrande.ms.gov.br/sesau/wp-content/uploads/sites/30/2017/03/20140210174339.pdf. Acesso em: 10/06/2018. CAMPO GRANDE. http://www.campogrande.ms.gov.br/sesau CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL 1988. Disponível em: http://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1988/constituicao-1988-5-outubro-1988-322142-publicacaooriginal-1-pl.html. Acesso em: 01/07/2018. KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Maria das Graças (Org.). Gestão pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010. SÃO PAULO. Programa de Controle de Populações de Cães e Gatos do Estado de São Paulo. 2009. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-pasteur/pdf/manuais-ccd/manuaisnormasedocumentostecnicos1_-_manual_de_controle_de_populacoes_de_caes_e_gatos_no_estado_de_sao_paulo_-_2009.pdf. Acesso em: 15/06/2018.

PROFESSORES INICIANTES E SUAS PRINCIPAIS DIFICULDADES
MIPG201824210

MONALISA RAYMUNDO BARBOSA
Orientador(a): ANA MARIA GIMENEZ CORREA CALIL

Introdução:

Estudos realizados na área de inserção de professores à carreira docente se figura como um período muito importante para a docência. Nesse sentido, Huberman (1995) destaca que rapidamente este profissional docente tem de assumir as mesmas responsabilidades que um professor "com mais experiência", deparando-se, por vezes, com pouco apoio e algum isolamento com seus pares. O campo de pesquisa sobre professores iniciantes vem crescendo constantemente, tornando-se essencial para a implantação de políticas públicas para a permanência na docência, para um bom desenvolvimento do trabalho e das condições que a formação desenvolve. André (2012) enfatiza a importância de programas de iniciação à docência, que incluam estratégias de apoio, acompanhamento e capacitação, podem ajudar a reduzir o peso dessas tarefas e fazer com que os iniciantes se convençam de quão importante é a adesão a um processo contínuo de desenvolvimento profissional

Metodologia:

Estudos sobre professores iniciantes têm sido cada vez mais frequentes, pois é no início da carreira profissional que se caracteriza o período de sobrevivência, o "choque com a realidade", é também um momento de descoberta, entendem que esse período é fundamental para a trajetória profissional dos professores. Este artigo tem como objetivo fazer o levantamento bibliográfico referente às dificuldades enfrentadas pelos professores iniciantes. Contou com revisão bibliográfica dos teóricos: Marcelo Garcia (1999 -2009), Huberman (1995), Tardif (2000 -2002), Marli André (2012) entre outros teóricos , com o propósito de compreender a complexidade do pensamento do docente no início da carreira.

Resultado:

Diante do crescimento de pesquisas relacionadas a professores iniciantes, a revisão bibliográfica deste estudo mostra que há necessidade de que haja formação inicial e continuada, que se constitua para implementação de políticas públicas de incentivo e permanência na profissão docente, pois é neste período que o professor iniciante passa por inúmeras dificuldades, passando pela transição de estudante para professor, é nesta fase em que se aprende como é a docência. Os estudos revelaram, nos resultados aqui analisados, que a percepção dos professores em início da carreira quanto aos desafios na inserção se aproxima muito dos apontados pelos teóricos apresentados neste trabalho.

Conclusão:

A revisão de literatura mostrou que a inserção profissional consiste um período de complexidade, aprendizagem crucial para o desenvolvimento profissional e a construção da identidade docente, e que se faz necessário a implantação de novas políticas para a inserção do professor iniciante, assim a formação inicial tem um papel decisivo na formação docente, sendo de fundamental importância que se mantenham motivados e comprometidos, refletindo sobre suas práticas Nesse sentido a escola terá um papel norteador, necessita que esteja preparada para receber este professor, com programas de apoio e orientação, propiciando assim um espaço de formação e prática.

Referências:

CALIL, A.M.G.C.; ALMEIDA, P.C.A. (2012) Desafios enfrentados professores iniciantes no processo de docência. XVI ENDIPE Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino – UNICAMP – Campinas IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2001. 119 p. (Coleção Questões da Nossa Época, 77). MARCELO GARCIA, C. Formação de Professores: para uma mudança educativa. Porto: Porto, 1999 PERRENOUD, P. Ensinar na urgência, decidir na incerteza. Saberes e competências em uma profissão complexa. Porto Alegre: Artmed, 2002. Tradução Claúdia Schilling TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002

MELHORIA DE UM PROCESSO DE PRODUÇÃO DE PEÇAS CERÂMICAS ATRAVÉS DO SEIS SIGMA
MIPG201807322

JÔNATAS RANGEL DOS SANTOS
Orientador(a): ÁLVARO AZEVEDO CARDOSO

Introdução:

O presente estudo aborda a análise de um projeto Seis Sigma, elaborado numa fábrica nacional de componentes cerâmicos de médio porte. Fomentado por uma série de dados temporais, observou-se que diversos desafios, explanados ao longo do estudo, podem limitar a capacidade de um setor de fundição, em alcançar o plano de produção previsto para cada período.

Metodologia:

Para realizar as melhorias necessárias utilizou-se a ferramenta Seis Sigma DMAIC, que é dividida em cinco etapas: Definir, Medir, Analisar, Implementar, Controlar. Definiu-se que a fundição estava com alto índice de quebra seca, não conseguindo atingir a meta de produção. Na medição foi utilizada a ferramenta do diagrama de causa e efeito e para ver qual grau de gravidade das falhas utilizou-se a Matriz de Causa e Efeito. Com as informações obtidas na etapa analisar, o projeto foi direcionado para as falhas por falta de treinamento e ferramentas inadequadas. Implementou-se então melhorias nos processos e Instalou-se procedimentos para controlar esses trabalhos.

Resultado:

Os resultados foram analisados em um gráfico de índice de quebras versus produção, onde em setembro de 2017 a taxa de quebras era de 15% do total da produção, até o término do presente estudo, o mesmo índice caiu para 5% em janeiro de 2018. O índice de DPMO que outrora era de 151891,89 diminuiu para 69729,73; o nível sigma que anteriormente era de 2,53 subiu para 2,98.

Conclusão:

Pode-se dizer que o sucesso do Estudo de melhoria na redução do índice de quebras na área de fundição de uma empresa cerâmica utilizando Seis Sigma depende da equipe de profissionais da empresa, e principalmente e os departamentos de:, Engenharia, Produção e Qualidade, além, claro da alta direção que dispôs fundos suficientes para financiar o projeto.

Referências:

ALMEIDA, S.N.; Estudo sobre implantação de um sistema avançado de programação (APS) em uma indústria siderúrgica,Taubaté – SP,2014. APICS; Dictionary. 8th ed. Falls Church, VA American Production and Inventory Control Society, Inc., 1995, 95 p. Bustamante, G.M., Bressiani, J.C. 2000. A indústria cerâmica brasileira. Ceramic News. Vol. 7. no 1. p. 55-59.

ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL POLO CERÂMICO POTY VELHO, E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL.

MIPG201838698

NEILSON PEREIRA RIBEIRO MYSAEL RÔMULO BATISTA DE CARVALHO
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

No presente estudo será apresentado o Arranjo Produtivo local (APL) do Polo Cerâmico do Poty Velho em Teresina, demonstrando as atividades realizadas pelos artesãos além de mostrando os aspectos socioeconômicos e políticos, através de estratégias competitivas melhorando de maneira coletiva o empreendimento, buscando caracterizar essa APL destacando sua importância para o desenvolvimento da região, apresentando resultados favoráveis da parceria entre poder público e cooperativas de artesanato, no qual, a atividade de artesanato vem gerando emprego e renda na micro-região do Poty Velho.

Metodologia:

Esta pesquisa de caráter exploratório tem como objeto de estudo da Cadeia Produtiva do Polo Cerâmico do Poti Velho, através de análise documental em periódicos quantitativa, utilizando como fonte de pesquisa documentos públicos, disponíveis em portais eletrônicos do governo do Piauí, artigos, dissertações e teses de doutorado. Quanto ao objeto de estudo, o projeto será regido pelo estudo de caso, uma vez que visa investigar o Surgimento e Implantação do Arranjo Produtivo Local do Poty Velho na cidade de Teresina. A pesquisa desenvolvida teve como objetivo apresentar o APL do Polo Cerâmico do Poty Velho, observando os conceitos de empreendedorismo presente no arranjo produtivo.

Resultado:

Foi constatado que o processo de produção ainda carece de inovações, principalmente, de a adoção de tecnologia no processo de tratamento da matéria-prima ainda feita de forma muito artesanal, cabendo ao poder púbico em parceria com a comunidade envolvida, desenvolver ações objetivando a melhoria dessa atividade. É importante destacar a intervenção das cooperativas locais COOPERART – POTI e ACEPOTI, que conseguiram administrar o sistema produtivo gerenciando as tarefas, nos processos de extração da matéria-prima, produção e escoamento da produção local, fruto de programas de capacitação e treinamento promovidos no Polo, a partir desse contexto, surgiu uma rede de relações voltados para ajuda e cooperação mútua. O estudo apresenta que nos últimos anos, a visibilidade adquirida pelo Polo nacionalmente, tem se tornando um ponto turístico da cidade de Teresina, e que o destaque desse APL, ganha notoriedade graças as parcerias aqui já citadas.

Conclusão:

O Polo Cerâmico do Poty Velho em Teresina, demonstrando as atividades realizadas pelos artesãos do Poty Velho, além de mostrar os aspectos socioeconômicos e políticos, através de estratégias competitivas, melhorando de maneira coletiva o empreendimento. Essas medidas proporcionam benefícios diretos ou indiretos aos produtores. Esse tipo de APL possui características de APL não intensivas em tecnologia bastante comum nas microrregiões periféricas do Brasil. Nesse cenário, o trabalho desenvolvido no Polo Cerâmico do bairro Poty Velho, mostra que os aspectos de cooperativismo adotados no APL foram fundamentais para o desenvolvimento regional.

Referências:

[4] SILVA, T. O Homem sua arte seu lugar - promoção de empreendimentos orientados para o desenvolvimento local e setorial. In: Rede de Tecnologia & Inovação do Rio de Janeiro, 2011. [5] BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais. Levantamento institucional. Brasil: MIDIC, 2008. Disponível em: http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1210773301.pdf [6] PORTELA, M. O. B. Extração de argila e suas implicações socioeconômicas e ambientais no bairro olarias, em Teresina. 2005. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) - Universidade Federal do Piauí. PRODEMA/UFPI/TROPEN - Programa Regional de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Teresina.

A FAMÍLIA E SUAS RELAÇÕES COM A VIDA ESCOLAR DOS FILHOS
MIPG201807149

CAROLINA CÉLIA DE SOUZA ELAINE APARECIDA POLICARPO JOSIANE CAMPOS GOMES BARBOSA
Orientador(a): ROSELI ALBINO DOS SANTOS

Introdução:

Tanto a família como a escola são instituições que dividem a tarefa de educar e socializar as crianças (JUNGES e WAGNER, 2016. p.115) Então, podemos considerar que atualmente tanto a família como a escola são responsáveis pela educação das crianças. Este artigo configura-se como mais uma oportunidade para discutirmos sobre a relação família-escola unindo às publicações existentes. Podemos considerar também, que estudos sobre a relação família e escola tem permitido dar visibilidade as práticas de escolarização e ao valor social da educação institucionalizada em diferentes segmentos sociais (ZAGO, 2003.p. 23). Buscaremos dar um olhar direcionado para pontos específicos deste trabalho sem perder de vista o problema teórico da pesquisa.

Metodologia:

Para atender ao objetivo do presente estudo, primando pela qualidade, abrangência e significância desenvolvemos uma pesquisa bibliográfica exploratória qualitativa. A finalidade foi de explorar e selecionar os materiais já publicados proporcionando a reflexão, compreensão e fundamentação teórica necessária para a discussão deste artigo. Devemos levar em consideração a definição de Fonseca (2002). Portanto, para a realização desta pesquisa buscamos através da internet, em bases de dados científicos e do acervo da biblioteca da universidade. Analisamos alguns artigos e livros que continham informações de grande valia para compor o texto deste estudo à luz de teóricos que já investigaram e apresentaram dados empíricos consistentes sobre o tema desenvolvido, sendo este o alicerce do artigo e da conclusão deste estudo, tais como: Pierre Bourdieu (1998)], Bernad Lahire (1997), Maria Alice Nogueira (2003), Geraldo Romanelli (2003), Nadir Zago (2003) , Heloisa Szymanski (2003), Maria Hena Souza Patto (2013), entre outros que com suas pesquisas contribuíram com a temática deste artigo.

Resultado:

Verificamos que os estudos nesta área estão mostrando e dando destaque na relação família e escola através de como essas instituições tem influenciado o desempenho acadêmico dos filhos, principalmente nos meios populares, onde a renda familiar é bem baixa e há escassez de recursos e cultura, sendo o foco de muitas pesquisas. Na verdade, as famílias das classes populares desenvolvem práticas em seus lares que nem sempre estão de acordo com as práticas que a escola almeja. Assim, através dos estudos analisados, podemos perceber que a família está presente na vida escolar de seus filhos, cabe à escola promover uma relação de parceria e colaboração, pois tanto a escola como a família possuem a meta de educar para a atuação e desenvolvimento da sociedade. Desta maneira, a escola não vem atuando na promoção de fortalecimento dessas relações, só fica preocupada em cobrar das famílias reforçando nelas o sentimento de incapacidade.

Conclusão:

A escola não está preparada para enfrentar a adversidade que lhe é exigida, o que ocorre é uma disparidade na relação família-escola, mostrando que um impedimento em compreender a verdadeira realidade vivida pelas famílias, possui uma crença de que as famílias vindas das camadas populares com um nível socioeconômico e cultural baixo não estão preocupadas com a vida escolar de seus filhos e adotam posturas de negligencia e de pouco participação. Portanto, a escola deve abrir as portas para as parcerias com um olhar de inclusão dando atenção as relações que ocorrem na escola com mais respeito e compreensão.

Referências:

LAHIRE, B. Sucesso escolar nos meios populares: As razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997. NOGUREIRA, M.A. ROMANELLI, G.; ZAGO, N. (Orgs.). Família & Escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares. Petrópolis: RJ. Vozes, 2003. PATTO, M.H.S. A produção do fracasso escola; histórias de submissão e rebeldia. São Paulo: Casa do Psicólogo, SZYMANSKI, H. A relação família/escola: desafios e perspectivas. Brasília: Plano Editora, 2003

OS QUATRO PILARES DA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DO ACADÊMICO DO ENSINO SUPERIOR. MIPG201828194

JOSÉ WERBET FERREIRA DA SILVA
Orientador(a): ELVIRA APARECIDA SIMÕES DE ARAUJO

Introdução:

O seguinte estudo é fundamentado no trabalho de Jacques Delors, conhecido internacionalmente como o relatório de Delors que discute o papel da educação no mundo globalizado abordando uma série de aspectos importantes sobre os diferentes problemas e níveis da educação de forma didática, o relatório apresenta-se hoje os tão difundidos quatro pilares da educação e com base nessa abordagem é que se justifica esse trabalho.No novo cenário da educação brasileira é sensível a intensa corrida de um maior número de pessoas pelo ensino superior, ensino esse que traz ao aluno e a sociedade uma mudança de perspectiva do ponto individual e social, partindo desse pressuposto levanta-se alguns questionamentos onde é feita uma breve análise no decorrer desse estudo bibliográfico sobre o percurso histórico do ensino superior no Brasil, como se deu suas contribuições e sua herança para o ensino hoje.

Metodologia:

O estudo tem como enfoque os quatro pilares da educação sugeridos por Jacques Delors, buscando objetivar o entendimento da importância do Ensino Superior no Brasil. Levando em consideração o contexto histórico, a valoração da aprendizagem e a formação de um cidadão que atenda e transforme sua realidade social, que por sua vez se mostra em constante crescimento e desenvolvimento econômico, social, intelectual e cultural, merecendo destaque também o cenário mundial, onde a globalização torna o conhecimento ilimitado e que transpõem as paredes da sala de aula. Constitui-se de um estudo teórico, utilizando-se dessa maneira de uma pesquisa bibliográfica. Desta forma, procura-se analisar de forma individualizada os quatro pilares e suas influências na maneira de construir o conhecimento em Instituições Superiores. Visto que, o ensinar no terceiro grau exige uma preparação mais qualificada e pautada na, sempre e infinita, busca do conhecimento.

Resultado:

O assunto trata da relação entre os quatro pilares da educação e sua ligação com o ensino superior, de que forma essa abordagem muitas vezes entendida como suporte e meio de mudança da educação básica poderá refletir no histórico do ensino superior brasileiro, alterando o nível de qualidade de ensino, oferta e qualificação profissional. Ressaltando a dualidade dessa categoria os que já fazem parte do processo de ensino e os futuros profissionais que as instituições estão formando.

Conclusão:

Constata-se que os quatro pilares propostos por Jacques Delors tratam-se de parâmetro para um ensino e absorção de conhecimento de forma qualificada na seara superior. Devendo ser ressaltado que prepara o indivíduo docente para a sala de aula, assim como os discentes para o mercado de trabalho. As formas já existem e são abordadas sempre, faltando à aplicabilidade concreta desses pilares; posto que a sociedade está buscando de maneira ainda lenta, mas constante se inserir nessa nova realidade, que é o ensino superior.

Referências:

BALZAN, Newton Cesar. Do Antigo Primário à Universidade - a escola de antigamente nunca foi de boa qualidade. REVISTA DE EDUCAÇÃO PUC-CAMPINAS,Campinas: v. 2, n. 4, p. 49-57, jun.1995. DELORS, Jacques (Coord.). Os quatro pilares da educação. In: Educação: um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez.1996. PILLETI, Nelson. Sociologia da educação. 13 ed. São Paulo: 1993.

IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: ESTUDO DE CASO NO IFMA CAMPUS GRAJAÚ.

MIPG201862413

NEILSON PEREIRA RIBEIRO MYSAEL RÔMULO BATISTA DE CARVALHO
Orientador(a): EDSON APARECIDA DE ARAUJO QUERIDO OLIVEIRA

Introdução:

O objetivo deste artigo visa analisar à política de assistência ao educando de um Instituto de Educação Tecnológica do Maranhão, a fim de observar às ações de assistência desenvolvidas nessa instituição federal, identificando os seus projetos de assistência estudantil no pouco tempo de funcionamento, no município de Grajaú. Para tanto, este trabalho baseia-se em estudo de caso, que procura abordar a eficácia da Política de assistência estudantil que garanta o acesso e à permanência do alunado no IFMA, campus Grajaú, observando as normas estabelecidas em Decretos e editais. Para compreender a configuração atual da política de assistência estudantil, é necessário um breve resgate histórico, desde as principais ações até a normatização com os novos rumos que o PNAES trouxe para implantação dessas políticas.

Metodologia:

Esta pesquisa de caráter exploratório tem como objeto de estudo política de assistência ao educando na educação profissional e tecnológica no IFMA campus Grajaú, através de análise documental em periódicos quantitativa, utilizando como fonte de pesquisa documentos públicos, disponíveis em portais eletrônicos do governo federal , artigos, dissertações e teses de doutorado. Quanto ao objeto de estudo, o projeto será regido pelo estudo de caso, uma vez que visa investigar como o fomento de bolsas auxilia na permanência do educando. A metodologia de pesquisa realizada analisa os documentos, legislação e editais que regem as politicas internas no IFMA (Campus – Grajaú), a partir da realização do estudo dos princípios e diretrizes que norteiam a implantação de programas de assistência estudantil.

Resultado:

Analisando as políticas de assistência ao educando no Campus Grajaú foram divididas e caracterizadas de acordo com dois grupos: o primeiro contempla os discentes dos cursos integrados e subsequentes que precisam estar matriculados e com frequência superior a 75% nos cursos ofertados e também devem ter renda per capita total familiar de até 1,5 salários mínimos (de acordo com o salário mínimo de cada ano), o segundo contempla os estudantes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a educação de Jovens e Adultos (PROEJA), esse público na maior parte é egresso de escolas públicas com renda familiar bruta inferior a 1,5 salários mínimo e, ainda, tem idade igual ou superior a 18 anos, são alunos de idades variadas.

Conclusão:

A política de assistência estudantil, a priori começou apenas com dois projetos: da isenção da taxa da seleção para o vestibular e o da bolsa salário, políticas poucos insuficientes, mas necessárias para evitar que a parcela carente da sociedade não pudesse concorrer às vagas ofertadas nessa instituição de ensino federal. No IFMA Campus Grajaú, em relação à clientela atendida pelos programas de assistência estudantil, revela que há um público diversificado que precisa receber os auxílios provenientes dos programas da assistência, pois são alunos em situação de vulnerabilidade social, sendo que muitos deles precisam trabalhar durante o dia e estudar à noite.

Referências:

1] KOWALSKY, Aline Viero. Os (des) Caminhos da Política de Assistência Estudantil e o Desafio na Garantia de Direitos. 2012. 180 p. Tese Doutorado em Serviço Social. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2012. [2] CURY, Carlos Roberto Jamil. Estado e políticas de financiamento em educação. Educ. Soc., Campinas, 2007. [4] SILVEIRA, M. M. A assistência estudantil no ensino superior: uma análise sobre as políticas de permanência das universidades federais brasileiras. Dissertação Mestrado em Política Social - Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 2012.

QUAL A RELAÇÃO DO CRESCIMENTO POPULACIONAL E A INFRAESTRUTURA DE PORTO VELHO A PARTIR DA UHSA

MIPG201838886

KACIANNI MORETTO SANTOS NATÁLIA DE SOUZA NEVES
Orientador(a): MONICA FRANCHI CARNIELLO

Introdução:

A cultura do planejamento no Brasil é recente, foi com o Estatuto da Cidade, [3] Lei 10.257 de 10 de julho de 2001 que foram regulamentados os Artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988, que estabelecem as diretrizes gerais para as políticas urbanas em nosso país, com o Art. 1º visa: garantindo os interesses sociais, o uso da propriedade urbana, a segurança o bem-estar e o equilíbrio ambiental, com o Art. 2º visa: promover o desenvolvimento das funções sociais da cidade sob inúmeras diretrizes, e uma destas diretrizes é o plano diretor participativo, o qual todas as cidades com mais de 20.000 (vinte mil) habitantes. Esta pesquisa tem como objetivo verificar a relação entre o crescimento populacional no município de Porto Velho–RO e o atendimento populacional quanto a Infraestrutura urbana, a partir do início da construção da Usina Hidrelétrica do Santo Antônio, no Rio Madeira.

Metodologia:

A metodologia adotada, para o desenvolvimento dessa pesquisa, enquadra-se como qualitativa na forma descritiva, sendo documental, por meio da análise de conteúdo, e com o apoio bibliográfico de autores que darão suporte para a fundamentação teórica desse estudo. A delimitação do tema se dará pela análise do desenvolvimento do município de Porto Velho, ou seja, no que consiste a relação do crescimento populacional e a Infraestrutura do município, adotando, assim, o recorte temporal de 2008 a 2017, isto é, após o início da construção das usinas hidrelétricas do Rio Madeira.

Resultado:

A infraestrutura urbana de um município envolve o saneamento, a iluminação pública, a água tratada, a vias públicas, as calçadas e também os equipamentos públicos, as escolas, os hospitais, as creches e entre outros. É importante observarmos o quanto a cidade é carente de saneamento de maneira que nem 20% da cidade possuem o tratamento de esgoto. Já a rede de drenagem pluvial, apesar de mais ampla, sofre depredações constantes, pois os moradores, sem consciência, fazem ligações clandestinas do esgoto direto na rede de coleta pluvial.

Conclusão:

Com isso é possível concluir que essa pesquisa poderá ser retomada em um momento oportuno, para a continuidade do trabalho nos aspectos físicos de crescimento da infraestrutura e dos equipamentos urbanos no município de Porto velho, de maneira aprofundada. Como o objeto desse estudo era uma comparação da infraestrutura versos a expansão urbana, os equipamentos estão em teoria, isto é, atendendo de maneira precária o crescimento populacional e a expansão.

Referências:

LEFEBVRE, Henri.1999; MONTE-MÓR, Roberto Luís. 2011; PORTO VELHO. 2017; DOS SANTOS, J. 2012; VILLAÇA, Flávio. 2001; YIN, Robert K. 2016;

APLICAÇÃO DO MODELO DE LINGUAGEM WORD EMBEDDINGS EM UMA TAREFA DE CLASSIFICAÇÃO COM ATRIBUTOS DO TIPO TEXTO.

MIPG201864982

LUIZ PAULO DE VASCONCELLOS
Orientador(a): LUIS FERNANDO DE ALMEIDA

Introdução:

As word embeddings, técnica de modelo de linguagem, nos permite entender palavras como pertencentes a um espaço vetorial, onde as semelhanças e outros padrões linguísticos são codificados através da posição das palavras nesse espaço vetorial. O objetivo deste trabalho é testar, validar e explicar um modelo de classificação com uso somente das word embeddings na transformação do texto em atributos numéricos. O principal desafio está na abordagem da transformação, ou seja, como usar o espaço vetorial para converter texto em número.

Metodologia:

Explicação teórica do modelo Skip-Gram e um exemplo de classificação com uso da base dados 20NewsGroup para validar o modelo proposto. As word embeddings, no contexto desse trabalho, são uma ferramenta para transformação de texto em atributos numéricos. Como o objetivo é validar uma tarefa de classificação, é necessário transformar os documentos de texto em atributos numéricos visto que a entrada dos algoritmos de classificação recebe atributos numéricos.

Resultado:

A regressão logística apresentou precisão de 88.47%, e a rede neural apresentou precisão de 92.79%, o que indica a efetividade do método com a base de dados utilizada. Algumas ressalvas, entretanto, devem ser feitas por conta do conteúdo dos textos serem bem distintos e a média da quantidade de palavras ser 269 por documento. Documentos longos, acima de 1000 palavras, podem apresentar perda de informação se transformados em um único vetor de 300 dimensões. O conteúdo distinto também colaborou para a precisão alta da classificação pelo fato dos registros na base possuírem palavras técnicas e jargões bem distintos entre os tópicos da conversa.

Conclusão:

Neste artigo foi apresentado o uso das word embeddings como ferramenta de transformação de texto em atributos numéricos. Essa transformação foi aplicada no pré-processamento de uma tarefa de classificação de documentos, onde cada documento foi convertido para um único vetor através do cálculo da média aritmética dos vetores de cada palavra do documento. Esse vetor foi usado para a construção do arquivo ARFF, formato utilizado pelo software Weka. Foram realizadas duas classificações com algoritmos distintos dentro do Weka para validar o modelo proposto. Uma classificação usando regressão logística e outra usando rede neural (multilayer perceptron).

Referências:

[1] Mikolov, T., Chen, K., Corrado, G., & Dean, J. (2013). Efficient estimation of word representations in vector space. arXiv preprint arXiv:1301.3781. [10] Pennington, J., Socher, R., & Manning, C. (2014). Glove: Global vectors for word representation. In Proceedings of the 2014 conference on empirical methods in natural language processing (EMNLP) (pp. 1532-1543).

RELAÇÃO ENTRE MACROFAUNA E ATRIBUTOS FÍSICOS E QUÍMICOS DO SOLO EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO.

MIPG201805958

LEANDRO BRAZ CAMILO ROBERT RIBEIRO
Orientador(a): PAULO FORTES NETO

Introdução:

A redução nos índices da produtividade agropecuária pode estar relacionada com as perdas de solo por erosão e também ao manejo inadequado, o que traz consigo uma série de problemas ambientais graves. Existem, porém, alguns sistemas de produção que podem apresentar uma redução significativa dos passivos ambientais relacionados ao mau uso do solo. O uso de filmes plásticos para cobertura e o sistema de plantio direto na palha podem se apresentar como alternativas para a minimização dos impactos causados pelo uso extensivo do solo, uma vez que solos manejados com cobertura (mulching) tendem a apresentar números sobre a macrofauna geralmente mais expressivos. As técnicas consideradas conservacionistas podem ser capazes de promover um aumento significativo na macrofauna do solo, o que por sua vez, pode apresentar a capacidade de melhorar os atributos físicos do solo como porosidade, infiltração de água e nutrientes e aeração.

Metodologia:

A primeira parte do experimento foi conduzida durante doze meses em uma área de 800m2 situada na Fazenda Piloto do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade de Taubaté (UNITAU), localizada na cidade de Taubaté, São Paulo. O tipo de delineamento experimental utilizado para o plantio direto da alface (Lactuca sativa) no inverno e no verão foi o de blocos casualizados (DBC), com cinco tratamentos e quatro repetições. No cultivo de inverno, entre Junho a Outubro de 2017, foram utilizados os seguintes tratamentos: 1 - Plantio Convencional ; 2 - Cobertura de Polietileno; 3 - Cobertura de Bioplástico; 4 - Plantio direto sobre cobertura morta de Nabo Forrageiro (Raphanus sativus L); e 5 - Plantio direto sobre cobertura morta de Aveia Preta (Avena strigosa). No cultivo de verão, entre Novembro de 2017 a Janeiro de 2018, foram utilizados os seguintes tratamentos: 1 - Plantio Convencional; 2 - Cobertura de Polietileno; 3 - Cobertura de Bioplástico; 4- Plantio direto sobre cobertura morta de milheto (Pennisetum americanum sp.); e 5 - Plantio direto sobre cobertura morta de Crotalária (Crotalária juncea). As coletas de amostras de solo para quantificação da macrofauna e os atributos químicos e físicos do solo, foram coletados na camada de 0-20cm de profundidade antes e aos 60, 120, 180, 240, 300 e 330 dias após iniciar o experimento. A coleta da macrofauna do solo foi realizada pelo método Tropical Soil Biology and Fertility (TSBF) [1] (ANDERSON & INGRAM 1993). Os atributos químicos foram analisados conforme [2] Raij et al. (2001), com determinação de pH, P, K, MO, Al 3+, Ca2+, Mg2+, H+Al, CTC a pH 7,0 e condutividade elétrica. A granulometria do solo foi determinada pelo método da pipeta [3] (GEE & BAUDER, 1986), a estabilidade de agregados conforme o método de peneiramento úmido de [4] KEMPER &CHEPIL (1965).

Resultado:

Os resultados esperados são de ordem quantitativa e qualitativa, pois de acordo com a pesquisa bibliográfica já existem outros trabalhos com este tema que apresentam resultados onde se obteve maior número de organismos na macrofauna e melhora na qualidade do solo química e fisicamente, porém poucos são os trabalhos abordando a área hortícola, daí o interesse na pesquisa. O plantio direto na palha e cobertura de canteiros com plástico auxiliam na manutenção da umidade do solo, diminuem processo erosivo por escoamento superficial fazendo com que o ambiente seja propício ao crescimento do número de indivíduos na macrofauna que por sua vez fazer a reciclagem da matéria orgânica contribuindo para maior formação de agregados, transformando moléculas não disponíveis em nutrientes prontamente disponíveis paras as plantas. Dessa forma, temos como intenção de resultado do trabalho um aumento significativo na biodiversidade dos organismos e melhora na qualidade física e química dos solos analisados.

Conclusão:

O uso das técnicas de conservação do solo é de suma importância para manutenção das boas características que um solo deve possuir para agricultura. A construção da fertilidade é feita não mais por insumos químicos, mas sim fomentando a vida do solo, que vão dar espaço para a parte química e física se tornarem de melhor qualidade, rendendo assim ganho na esfera econômica, com maiores produtividades, ambiental e social.

Referências:

LIMA, Sandra Santana de et al. Relação entre macrofauna edáfica e atributos químicos do solo em diferentes agroecossistemas. Pesq. agropec. bras. [online]. 2010, vol.45, n.3, pp.322-331.RAIJ, B. van; ANDRADE, J.C.; CANTARELLA, H. & QUAGGIO, J.A. Análise química para avaliação da fertilidade de solos tropicais. Campinas, Instituto Agronômico, 2001. 284p. SANTOS, G.G.; SILVEIRA, P.M. da; MARCHÃO, R.L.; BECQUER, T.; BALBINO, L.C. Macrofauna edáfica associada a plantas de cobertura em plantio direto em um Latossolo Vermelho do Cerrado. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v.43, p.115-122, 2008. Saraiva A.& Duarte, E. 2016. O Papel dos Filmes de Cobertura Biodegradáveis, Nexus Agricultura e Ambiente.

MOBILIDADE URBANA SOCIAL SUSTENTÁVEL: PROBLEMAS E DIFICULDADES
MIPG201802984

RAIMUNDO AMORIM DUARTE NETO ANA KARINA FRANÇA FERREIRA CARVALHO
Orientador(a): MARCELA BARBOSA DE MORAES

Introdução:

Desde o seu descobrimento, o Brasil tem apresentado como uma de suas principais características a população centrada em sua grande maioria nas cidades. A eclosão populacional desenfreada das cidades brasileiras apresenta problemas comuns cada vez mais sérios e que se agravam acentuadamente com o decorrer do tempo, variando em intensidade e importância de uma cidade para outra, de acordo com suas características, tamanho e desenvolvimento, em ênfase a esta questão estão às faltas de: planejamento urbano, execução da infraestrutura de transporte e de circulação para os habitantes. Estes temas têm preocupado os gestores e fomentado na população a cobrança através de um processo efetivo e mais participativo do ponto de vista das políticas públicas, onde a principal finalidade é ter uma cidade mais justa e humana, transformando-a em um verdadeiro palco de acesso a cidadania e a democracia, acrescida da preocupação pela sustentabilidade

Metodologia:

O trabalho de pesquisa está orientado de forma descritiva e exploratória. O trabalho exploratório tem como finalidade, desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, procurando maior intimidade com o problema, pois segundo Vergara (2000) a pesquisa exploratória permite tornar o problema explícito e construir hipóteses, envolvendo pesquisa bibliográfica [17]. O questionamento a respeito das políticas que trataram a mobilidade urbana com relação a sua eficácia em combater os desmantelos provocados pelo crescimento desordenado das cidades brasileiras impactando efetivamente na mobilidade urbana social deu inicio a pesquisa sobre este tema. A situação-problema foi estruturada sobre livros, artigos, normas, leis e documentos governamentais. Nesse tipo de trabalho o processo de investigação parte de alguns pressupostos teóricos determinando assim um referencial básico acrescido de elementos novos, conforme seu surgimento no decorrer da pesquisa. A metodologia adotada nesta pesquisa foi executada em cinco etapas, a saber: 1. Revisão bibliográfica acerca da temática em estudo, com o objetivo de construir um referencial teórico; 2. Verificação dos indicadores de mobilidade urbana; 3. Coleta de dados do estudo bibliográfico; 4. Estudo da Lei nº 12.587 - Política Nacional de Mobilidade Urbana; 5. Descrição dos levantamentos pesquisados. A primeira etapa foi dedicada à preparação do marco teórico-conceitual atualizado sobre a temática de estudo que serviu como referência para o restante da pesquisa. Foi realizada uma revisão bibliográfica acerca dos temas: mobilidade urbana sustentável, políticas urbanas, Lei 12.587 e indicadores de mobilidade urbana por meio de material publicado. O levantamento documental desenvolveu-se através da leitura e análise. A segunda etapa diz respeito à escrita do trabalho propriamente dito

Resultado:

Com o aumento desordenado e rápido da cidade, ficam cada vez mais claro as implicações decorrentes da falta de planejamento relacionada à mobilidade urbana imposta pela grande concentração de veículos, pessoas e obstáculos. Mesmo com o avanço das políticas publicas de mobilidade urbana, tem se constatado que os centros urbanos estão cada vez afundados nos problemas oriundos da falta de planejamento, gestão e de decisões políticas, o que atinge por completo e de forma decisiva a vida do cidadão e aflora ainda mais os problemas de ordem social e econômica. O descaso político e social apontado, somado a falta de informações da população sobre os direitos adquiridos quanto à locomoção urbana, contribuem negativamente como uma barreira que dificulta a resolução dos problemas fundamentais de crescimento e sustentabilidade das atividades econômicas e sociais ligadas diretamente à mobilidade urbana social sustentável.

Conclusão:

Muitos dos problemas oriundos do crescimento desordenado das cidades, por exemplos, a falta de infraestrutura e ineficiência dos planejamentos, a promoção do transporte particular automotivo como sonho de consumo da população em detrimento ao transporte coletivo, são alguns dos fatores que refletem como verdadeiros pesadelos nos dias atuais para a comunidade urbana, tornando-se um desafio para as políticas públicas sociais. O desconforto causado pela falta de mobilidade urbana traz impactos negativos e extremos ao cidadão, fazendo com que o mesmo renuncie a própria cidade e desista da utilização do espaço urbano que é seu de direito.

Referências:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. PIRES, Antonio Cecílio Moreira; PIRES, Lilian Regina Gabriel Moreira. Mobilidade Urbana: desafios e sustentabilidade. São Paulo: Ponto e Linha, 2016. BRASIL - Ministério das Cidades (2004) - Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável, Brasília, DF BRASIL – Ministério das Cidades (2013) – Política Nacional de Mobilidade Urbana, Brasília, DF. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (2012) Perfil dos Municípios Brasileiros, Brasília. VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

OS VALORES NUTRICIONAIS DO AÇAÍ E AS QUESTÕES DE MERCADO DESTE PRODUTO
MIPG201863692

LUIS FERNANDO PIRES PINTO
Orientador(a): QUÉSIA POSTIGO KAMIMURA

Introdução:

O açaí é um fruto nativo encontrado no Norte do Brasil, da região amazônica. É encontrado em sua maior parte no estado do Pará, bem como nos estados do Amapá, Acre, Rondônia e Maranhão. A polpa de açaí tem grande valor nutricional e propriedades medicinais, anticarcinogênica, antiinflamatória e antimicrobiana que ajudam a prevenir a oxidação de proteínas, enfermidades cardiovasculares e até mesmo, doenças neurológicas. O grande interesse pelo açaí, provocou um aumento nos investimentos em pesquisas sobre suas propriedades nutricionais e medicinais. Estudos demonstram que o açaí tem alto valor calórico, é rico em proteínas, fibras, lipídios minerais e vitaminas, além de ser um antioxidante natural, que ajuda na eliminação de radicais livres. Neste contexto, o objetivo primordial deste estudo é analisar a relação das descobertas científicas dos valores nutricionais do açaí e o crescente mercado deste produto.

Metodologia:

A pesquisa foi de cunho bibliográfico, fundamentada em livros que abordavam a temática em estudo. Com o levantamento e constatação da problemática, foi necessária, primeiramente, a realização da análise bibliográfica. Foram consultadas bases de dados como Scielo, Lilacs e Bireme. A metodologia utilizada foi de natureza bibliográfica a partir de pesquisas feitas em sites e portais científicos e empresariais na internet, considerando as contribuições de pesquisadores e outros profissionais diretamente envolvidos com a produção e comercialização do açaí, procurando compreender os benefícios a saúde deste fruto da Amazônia e o seu lugar no mercado atual.

Resultado:

Dessa forma, constatou-se que o açaí, fruto típico da região amazônica, possui inúmeros benefícios à saúde, e por esse motivo, a demanda pelo produto aumentou consideravelmente nos últimos anos. É muito importante primar por uma extração sustentável, a fim de que a população nativa seja beneficiada e a natureza conservada. E, finalmente, recomenda-se que, para que um município cresça de fato são necessárias ações conjuntas entre poder público, sociedade e empresas estabelecidas em prol de um único objetivo: o desenvolvimento e o crescimento econômico e social simultâneos

Conclusão:

Através do trabalho de revisão efetuado foi possível observar que os estudos relacionados ao açaí estão sendo desenvolvidos de forma satisfatória e apresentando resultados positivos. Estes estudos buscam comprovar os reais benefícios de seu consumo. Diante do exposto, conclui-se que o mercado de açaí, principalmente o externo, é um mercado potencialmente em expansão devido ao apelo de alimento funcional e seu poder antioxidante. A perspectiva é de um crescimento ainda maior devido a sua inserção em cosméticos e formulações alimentícias como um ingrediente orgânico, influenciando positivamente na produção nacional de frutos.

Referências:

SANTANA, Hilda Matos de Melo; MAYER, Mariana Del Bem; CAMARGO, Kátia Gavranich. Avaliação da adequação nutricional das dietas para emagrecimento veiculadas pela internet. ConSCIENTIAE Saúde, v.2, p. 99-104, São Paulo, 2013. VAZ, E. M.; FIDELIX, M. S. P.; NASCIMENTO, V. Pronutri – Nutrição Clínica. Porto Alegre: Artmed/Panamericana Editora, 2012.

PROJETO COIN CONTROL – ANALISANDO PADRÕES E TENDÊNCIAS DA MOEDA BITCOIN
MIPG201825121

JULIANI PAOLA RIBEIRO DE MORAIS
Orientador(a): RITA DE CASSIA RIGOTTI

Introdução:

Com a evolução do dinheiro, a forma de manuseá-lo e armazená-lo também foi passando por mudanças ao longo dos anos. Atualmente o Internet Banking e o Mobile Banking estão crescendo, segundo dados da FREBABAN (2017), através dos meios digitais foi movimentado cerca de 57% das transações bancárias. Além disto, moedas virtuais estão começando a ser utilizadas como investimento, especialmente após a popularização do Bitcoin no último ano. Neste cenário emergente, ferramentas que facilitem o gerenciamento de Bitcoins são difíceis de serem encontradas na língua portuguesa, normalmente as que existem apresentam interfaces de difícil compreensão e estão disponíveis muitas vezes apenas para desktop, além disto, outro fator que interfere é que as cotações podem variar de país para país e de corretora para corretora. Com base nisto, o desenvolvimento de uma aplicação mobile utilizando técnicas e ferramentas de BI juntamente de cálculos estatísticos simples seriam capazes de resolver os problemas apresentados?

Metodologia:

Este projeto tem como objetivo desenvolver uma aplicação mobile para gerenciamento de moedas virtuais, utilizando-se de ferramentas de BI, visa-se fornecer aos usuários dashboards para realizar as operações de compra e venda no mercado de Bitcoins, de forma que lucros possam ser alcançados com tomadas de decisões mais seguras e embasadas. Para alcançar este objetivo as seguintes estratégias serão traçadas: 1. Coletar dados históricos das corretoras de Bitcoins gerando assim indicadores para análises estatísticas com o apoio de ferramentas de BI; 2. Disponibilizar dashboards estáticos com análises descritivas na aplicação mobile e criar um mural para que os usuários possam publicar ofertas de compra e venda de Bitcoins no formato peer-to-peer (P2P); 3. Aplicar cálculos estatísticos simples em busca de padrões para demonstrar o melhor período de compra e venda de Bitcoins; 4. Criar uma aplicação mobile com grande usabilidade para que novos usuários posso interagir facilmente no ramo de Bitcoins. A base de dados para análise foi coletada do site INVESTING, os dados contemplam 6 corretoras que realizam ordens de compra e venda em âmbito nacional e internacional. O período dos dados coletados é de 01 de janeiro de 2018 a 11 de agosto de 2018, os dados foram coletados inicialmente de forma diária e posteriormente de forma semanal. Os arquivos vieram no formato CSV de forma individual, totalizando 1337 linhas e possuíam as seguintes colunas: data, abertura, máxima, mínima, fechamento, volume e variação. Para facilitar as análises os dados foram unidos, transformados e foram adicionadas duas novas colunas com medidas de tendência central na tabela diária e semanal, as medidas escolhidas foram médias e medianas. Ao final destas transformações foram gerados dois arquivos para realizar as análises, os resultados foram plotados em forma de gráficos e disponibilizados na aplicação mobile.

Resultado:

Para a análise dos dados foram plotados gráficos com os valores de abertura, fechamento, máxima, mínima, média e mediana. A primeira tendência a ser observada é a de que quando os valores da média e mediana se cruzam com os demais, uma provável mudança de tendência pode ocorrer, ou seja, se as cotações estiverem em queda, quando os valores se cruzarem a tendência é que eles comecem a subir. Outro padrão que foi identificado é de que entre os dias 9 e 13 de cada mês as cotações tendem a ter elevações e o mesmo pode ser observado entre os dias 20 a 24 de cada mês. O aplicativo é composto por 3 telas principais sendo elas: tela de menu que dá acesso as funcionalidades da aplicação, tela de cotações onde é possível acompanhar os valores das principais moedas virtuais e a tela de dashboards, como mostra a Figura 1.

Conclusão:

Ao final das análises foi possível demonstrar que com o auxílio de análises estatísticas simples, como a média e mediana, é possível identificar padrões em um determinado grupo de dados e para projetos futuros, será observado se as tendências e padrões encontrados se repetem em um período maior de tempo, já a aplicação mobile foi desenvolvida com sucesso contemplando todos os requisitos listados, se tornando assim de fácil usabilidade e intuitiva para novos usuários no ramo de Bitcoins.

Referências:

FEBRABAN. Pesquisa FEBRABAN de tecnologia 2017. Disponível em: <https://cmsportal.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/Pesquisa%20FEBRABAN%20de%20Tecnologia%20Banc%C3%A1ria%202017.pdf >. Acesso em: 06 jul. de 2018. RAMOS. R. Moedas Virtuais, Disponível em: <http://www.infoescola.com/economia/moedas-virtuais>. Acesso em 15 de jul. de 2018. MACEDO, M. Business Intelligence – Benefícios. Disponível em: <https://marcelomacedoblog.wordpress.com/category/business-intelligence/>. Acesso em: 11 ago. 18. MARQUES, Diego. Bitcoin, Bitcoin Cash, e agora Bitcoin Gold? Mais Hard Fork a caminho. Disponível em: <https://guiadobitcoin.com.br/bitcoin-bitcoin-cash-e-agora-bitcoin-gold-mais-hard-fork-a-caminho/>. Acesso em: 18 ago. de 2018. IVESTING. Dados históricos do Bitcoin. Disponível em: <https://br.investing.com/crypto/currency-pairs> Acessado em 12 ago. de 2018.

ESTUDO DOS PROGRAMAS DE PRIORIZAÇÃO DE EXAME DE PEDIDOS DE PATENTE COMO ALTERNATIVA PARA SUPERAR O BACKLOG DO INPI BRASILEIRO

MIPG201824453

GUSTAVO SARTORI GUIMARÃES
Orientador(a): VALESCA ALVES CORREA

Introdução:

O INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) não tem conseguido examinar os pedidos de patente no Brasil em um tempo razoável, chegando, por exemplo, ao cenário alarmante atual, segundo o qual, em 2017, o Instituto ainda analisa pedidos depositados há 10 anos ou mais, em média. Em resposta a este atraso, chamado de backlog, o INPI lançou nos últimos anos alguns programas que visam acelerar o exame de um pedido de patente e, assim, diminuir a morosidade para conceder patentes. Neste sentido, indaga-se se tais programas lançados pelo INPI são realmente eficientes e se realmente conseguem reduzir o tempo de processamento e de exame de um pedido de patente no Brasil. Desta forma, para conseguir responder a estas indagações, o presente trabalho tem como objetivo verificar a eficiência ou não dos referidos programas do INPI na redução do tempo de processamento dos pedidos de patente no Brasil.

Metodologia:

Os dados coletados para este estudo foram obtidos na base de dados pública do INPI, por meio de uma ferramenta de software proprietária que lê esta base de dados com base nos códigos de despacho do INPI. Nesta ferramenta, foi aplicado como filtro inicial os códigos de despacho relacionados a aceitação da participação dos pedidos nos programas PPH (código 28.1), patentes verdes (código 27.2) e demais programas (todos reunidos sob o mesmo código 15.24.2). Desse modo, obteve-se três grandes grupos de dados, um para cada código de despacho. A partir disso, para cada grupo, foram filtrados os processos que tiverem a concessão da patente em 2015 e 2016. A partir disso, conjuntos de dados mais precisos foram separados, sendo: um geral que abrange o tempo despendido em todo o processamento (do depósito à concessão); e outro específico para medir o período de processamento do exame prioritário. O conjunto geral abrange a duração do processo do depósito até a concessão, com ou sem recurso. O conjunto específico diz respeito aos períodos entre o requerimento de participação no programa de priorização e a aprovação por parte do INPI, bem como ao tempo despendido entre o requerimento e a concessão da patente com ou sem recurso. Ainda, o conjunto específico traz o período médio que o depositante levou para pedir o exame prioritário, ou seja, o período entre o depósito e o requerimento de participação.

Resultado:

- No programa piloto PPH USPTO-INPI, da data de requerimento da participação à concessão da patente leva-se 0,49 ano em média. No programa patentes verdes este tempo é de 1,55 e nos demais programas é de 1,56 anos; - O programa piloto PPH USPTO-INPI possuiu o menor número patentes concedidas: 13 no total. O programa patentes verdes contou com 93 e os demais programas somaram 334; - Os depositantes levaram menos tempo para requerer a aceleração de exame no programa PPH USPTO-INPI: 1,04 ano. No programa patentes verdes esse período foi de 2,16 anos e nos demais programas o tempo foi de 4,68 anos; e - O tempo total de processamento das patentes concedidas pelo programa piloto PPH INPI-USPTO durou 2,82 anos da data do depósito à conclusão, enquanto que as examinadas pelo programa patentes verdes levaram 3,81 anos e nos demais programas esse tempo foi de 6,45 anos.

Conclusão:

- Em relação à demora atual do INPI (que pode chegar a mais de 10 anos a partir da data de depósito), os programas de priorização de exame reduzem substancialmente o tempo de processamento; e - Em razão da celeridade demonstrada, os programas de priorização de exame do INPI se mostram como alternativa viável a ser considerada na gestão de inovação e de propriedade intelectual nas empresas e pelos atores envolvidos em inovação.

Referências:

ABRANTES, Antônio Carlos Souza de. Introdução ao Sistema de Patentes: aspectos Técnicos, Institucionais e Econômicos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011. GARCEZ JR., Sílvio Sobral. A evolução de pedidos de patente com análise pendente no INPI: construindo alternativas para proteção do depositante e diminuição do backlog. 2015. 109 f. Dissertação de mestrado (Mestrado em Ciência da Propriedade Intelectual). Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2015. GOUVEIA, Flávia. Inovação e patentes: o tempo de maturação no Brasil. Inovação Uniemp, v. 3, n. 3, p. 24-25, mai./jun. 2007. UKIPO – United Kingdom Intellectual Property Office. Patent Backlogs and Mutual Recognition. 2014.

SISTEMA DE AMOSTRAGEM DE BAIXO CUSTO PARA MONITORAMENTO DE NITROGÊNIO REATIVO NA ATMOSFERA

MIPG201882575

JALUSA APARECIDA DE LEO PALANDI FELIPE SIQUEIRA PACHECO JOSE ROBERTO CHAGAS CARLOS DANIEL MENEGHETTI MARIA CRISTINA FORTI MARIANA DE ALMEIDA SOUZA
Orientador(a): JEAN P OMETTO

Introdução:

Após a intensificação das atividades antrópica no século passado, as concentrações de formas de nitrogênio reativo (Nr) na atmosfera têm aumentado drasticamente (Galloway et al. 2008). O aumento desses elementos na atmosfera pode trazer impactos para os ecossistemas, para a saúde e para o clima. Ainda, a deposição atmosférica de Nr pode aumentar a concentração de nitrogênio em solos, rios e lagos e, consequentemente, acelerar o processo de eutrofização nos sistemas terrestres e aquáticos (Aber et al., 2003). O Sistema de Amostragem por Denuder é uma modificação do sistema DELTA (DEnuder for Long-Term Atmospheric), desenhado para a amostragem de espécies gasosas e aerossóis (Sutton, Tang et al. 2001). Este trabalho apresenta as adaptações feitas no sistema DELTA e, também, a quantificação da concentração do Nr, das seguintes espécies, HNO3; NH3; NO3-; NH4+ na atmosfera no estado de São Paulo.

Metodologia:

O DELTA é composto de tubos de vidro (denuderes) e membranas (filtros) tratados quimicamente com soluções adsorvedoras. É constituído por sequência de dois denuderes de 15cm revestidos com solução de hidróxido de sódio 1,0% e glicerol 1,0% em metanol para captura de HNO3; dois denuderes de 10cm revestidos com solução de ácido cítrico 5,0% em metanol para captura do NH3; um filtro de fibra de celulose impregnado com hidróxido de sódio 5,0% e glicerol 10,0% em metanol para captura de NO3-, e um filtro com solução de ácido cítrico 13,0% em metanol para captura de NH4+ (sistema de amostragem). Na parte posterior aos filtros, é inserido um medidor de volume de gás, um rotâmetro e bomba de pistão que permitem bombear fluxos de ar entre 0,3 e 0,4 L.min-1 (sistema de bombeamento). A sequência de denuderes e filtros são acondicionados em um tubo de PVC, o qual é acoplado em um poste fixado próximo ao abrigo a cerca de 1,50 m do nível do chão. Neste sistema (figura 1) a bomba é alimentada com baterias acopladas a painéis solares. O período de coleta é de 15 dias. Nessa configuração, o sistema amostra entre 12 e 17m3 de ar por mês. As espécies NH3/NH4+ são posteriormente extraídas no laboratório com água deionizada, e as espécies NO3-, SO42-, Cl- são extraídas com uma solução de peróxido de hidrogênio 0,05%. Depois, toda quantificação das concentrações é feita por cromatografia líquida de íons e os dados obtidos são tratados no StatGraphics. Realizou-se um programa de amostragem em locais com diferentes coberturas do solo (urbanas, rurais e florestais), entre julho/2015 a julho/2017. Os sítios de amostragem são: Cunha (CN); Cachoeira Paulista (CP); São José dos Campos (SJ); São Paulo (SP); Ribeirão Preto (RP); Assis (AS).

Resultado:

O sistema DELTA mostrou-se eficiente na coleta de amostras de espécies reativa de nitrogênio (Nr) na atmosfera. Verificou-se que a concentração de N-NH3 (gasoso) foi a forma dominante de Nr na atmosfera em todos os sítios de amostragem (~ 50%). E seu maior valor médio foi encontrado em SP (1,58 ± 0,73 ?gNm-3) e o menor valor médio em CP (0,26 ± 0,26 ?gNm-3). O N-NH4+ particulado é a segunda forma mais comum de Nr na atmosfera do estado de São Paulo. Os valores variaram de traço a 2,43 ?gN m-3 encontrados nos locais de amostragem SJC e SP, respectivamente. As outras formas de Nr na atmosfera, HNO3 gasoso e NO3 em partículas, representam cerca de 10% do total de Nr.

Conclusão:

O sistema DELTA adaptado mostrou-se eficiente na coleta de informações sobre a concentração de Nr na atmosfera, pois os valores obtidos para cada sítio quando comparados entre si, apresentam coerência em função da localização e característica de cada sítio. Os maiores valores médios para o Nr foram observados em SP, maior centro urbano, seguido por SJ e RP (centros urbanos médios) com emissões veiculares significativas além de contribuições industriais e agro-industriais (queima de biomassa), CP e AS apresentam contribuições biogênicas e queima de biomassa e CN além da biogênica também a marinha.

Referências:

ABER, J. D. and others 2003. Is Nitrogen Deposition Altering the Nitrogen Status of Northeastern Forests? Bioscience 53:375-389, doi:10.1641/0006-3568(2003)053[0375:INDATN]2.0.CO;2. GALLOWAY J.N., TOWNSEND A.R., ERISMAN J.W., BEKUNDA M., CAI Z., FRENEY J.R., MARTINELLI L.A., SEITZINGER S.P., SUTTON M.A. Transformation of the nitrogen cycle: recent trends, questions, and potential solutions. Science. 2008 May 16;320(5878):889-92. doi: 10.1126/science.1136674. Sutton, M. A., Y. S. Tang, B. Miners, and D. Fowler. 2001. A New Diffusion Denuder System for Long-Term, Regional Monitoring of Atmospheric Ammonia and Ammonium. Water, Air and Soil Pollution: Focus 1: 145-156, doi: 10.1023/a:1013138601753.

APLICAÇÃO DE LP EM ESTATOR DE MOTOR, ESTATOR DE FREIO E DISCO DE FRICÇÃO DE UM HELICÓPTERO EUROCOPTER AS365

MIPG201876014

VANDEIR SILVA MIRANDA ROBERT FRANCO DE OLIVEIRA
Orientador(a): JOSÉ RUBENS DE CAMARGO

Introdução:

A missão da manutenção na atualidade é garantir a disponibilidade e confiabilidade dos equipamentos e instalações ao menor custo. Por meio da manutenção preditiva, algumas falhas mecânicas podem ser minimizadas se detectadas e reparadas antecipadamente. Neste contexto, algumas técnicas não-destrutivas são adotadas, dentre as quais a inspeção visual, por meio dos Ensaios não Destrutivos (END). Mais de 80% das inspeções em aeronaves são feitas visualmente. Portanto, é o método mais simples, econômico e eficiente para encontrar um grande número de defeitos e avaliar a sua condição de aeronavegabilidade. Entre os inúmeros ensaios não destrutivos temos o Ensaio por Líquido Penetrante (LP), cujo o fim é detectar descontinuidades invisíveis abertas à superfície em qualquer tipo de material não poroso. Logo, o objetivo deste trabalho é demonstrar o uso da técnica de líquido penetrante na inspeção de componentes de um helicóptero modelo Eurocopter AS365 Dauphin.

Metodologia:

No intuito de elucidar os conceitos e a prática preditiva na manutenção de aeronaves, para a realização deste trabalho foram escolhidos três componentes de um helicóptero Eurocopter AS 365, modelo que opera em grandes quantidades no mercado civil e militar brasileiro. O primeiro é o estator do compressor centrífugo de um motor Arriel 1M/1M1, constituído a base de liga de titânio. Constituído por um conjunto de palhetas estacionárias, montadas radialmente na carcaça do compressor; recebe o ar do duto de entrada ou de um estágio precedente e o dirige para o estágio seguinte ou para a câmara de combustão com pressão e velocidade apropriadas; controlando também a direção de ar para cada disco do rotor. O sistema de freio a disco é controlado hidraulicamente, sendo dois sistemas separados. Logo, o segundo componente analisado foi o estator do freio de roda. Constituído de liga de ferro fundido e sendo um dos componentes do trem de pouso principal, é responsável por suportar todo o peso da aeronave em solo e na frenagem da aeronave, tem a função de conter toda a sua inércia. Finalmente, sendo um dos componentes do sistema de frenagem, a terceira peça ensaiada foi o disco de fricção do freio. Constituído de liga de aço carbono converte energia cinética em calor por meio da fricção. O ensaio por líquido penetrante foi realizado segundo a norma ASTM E 1417 com aplicação do líquido penetrante Zyglo® ZL-60D e do revelador Zyglo® ZP-9F. Esse ensaio foi desenvolvido baseado no fenômeno da capilaridade, ou seja, o poder de penetração de um líquido em locais extremamente pequenos, devido a suas características físico-químicas como a tensão superficial.

Resultado:

A inspeção visual das três peças deve ser feita sob luz negra, em área escurecida, pois o penetrante Zyglo® ZL-60D é do tipo fluorescente. Verificou-se que uma quantidade maior de trincas internas espalhadas ao longo da superfície do estator do motor, possivelmente resultantes de um ciclo de operações superior ao permitido. Não foram encontradas trincas no estator de freio, porém revelou-se alguns pontos de desgaste superficial, devido às elevadas cargas ao longo de seu ciclo operacional. O mesmo pode-se concluir para o disco de fricção do freio com relação à presença de descontinuidades. Aliado aos resultados da inspeção visual, segundo os critérios de avaliação e aceitação das descontinuidades, por meio da norma ASME SEC VIII DIV 1 Apêndice VIII, verifica-se que o estator do motor e o estator de freio estão condenados ao uso. A exceção, porém, recai sobre o disco de freio, pois é constituído de material poroso.

Conclusão:

A inspeção visual e as técnicas de ensaios não-destrutivos (END) na manutenção aeronáutica certamente contribuíram para a elevação de seus índices de segurança e na redução dos seus custos operacionais. Contudo, o operador deve conhecer e respeitar os limites estabelecidos pelo fabricante e pelas empresas de manutenção. O ensaio por líquido penetrante, apesar de não revelar descontinuidades internas, demonstrou ser um método eficaz, de boa compreensão e acuracidade nos resultados. Por fim, espera-se que o trabalho possa contribuir para a disseminação da cultura da manutenção preditiva no meio aeronáutico e no aprendizado daqueles que vierem a se interessar pelo assunto.

Referências:

AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS. ASTM E 1417, ASTM Internacional. Standard Practice for Liquid Penetrant Testing. Estados Unidos, 2005. AMERICAN SOCIETY OF MECHANICAL ENGINEERS. ASME Boiler and Pressure Vessel Code, Section VIII Div.1 e 2 Ed. 2010. Disponível em: < https://www.asme.org/getmedia/1adfc3df-7dab-44bf-a078-8b1c7d60bf0d/asme_bpvc_2013-brochure.aspx>. Acesso em: 09 nov. 2017. ANDREUCCI, R. Líquidos Penetrantes. ABENDE Associação Brasileira de Ensaios não Destrutivos. Disponível em: < http://www.abendi.org.br/abendi/Upload/file/biblioteca/apostila_lp_16.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2017. Eurocopter. DAUPHIN AS 365 N2 Technical Data. Disponível em: <http://www.heliasset.com/images/file_pdf/AS365N2%20data.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2017. HOMA, J. M. Aeronaves e Motores – Conhecimentos Técnicos. 18a Edição. São Paulo: Editora ASA, 1996. 190 páginas.

ASPECTOS DE RUPTURA E CONTINUIDADE NA FASE ÚLTIMA DO CICLO VITAL: COMUNICAÇÃO E ENFRENTAMENTO

MIPG201860331

GIOVANA GOMES MOREIRA GEISA FERNANDA DOS SANTOS SILVA
Orientador(a): ADRIANA LEONIDAS DE OLIVEIRA

Introdução:

Esta pesquisa objetiva-se compreender as vertentes da ruptura e continuidade da família que transita para a Fase Última do Ciclo Vital, com ênfase na comunicação e no enfrentamento, variáveis desafiadoras nesta fase tardia da família. O estudo foi realizado com 10 indivíduos entre os 58 e 97 anos, sendo destes, cinco institucionalizados e cinco que residem em suas próprias moradias, nas cidades do Vale do Paraíba – SP. Os participantes responderam ao formulário, que se adequava ao objetivo do trabalho, supracitado pertencente a pesquisa sobre o Ciclo Vital da Família Paulistana e do Vale do Paraíba. As informações obtidas foram submetidas à análise descritiva e exploratória. Pode-se concluir que existe uma abertura para comunicação e enfrentamento dentro do contexto familiar e social de assuntos como diferenças raciais/classe e sobre doenças, um certo receio sobre a morte/luto, diferença religiosa/sexual, violência e o consumo de álcool e drogas.

Metodologia:

Foi realizada uma pesquisa de campo. Participaram da presente pesquisa dez indivíduos com mais de 58 anos, viúvos e casados, com filhos com mais de 35 anos. Os critérios para a constituição da amostra foram baseados na última classificação do IBGE (2010) em relação ao perfil da família de classe média e as características de pessoas que estejam vivenciando a Fase Última do ciclo vital, que constitui-se por famílias de tempo de união e/ou idade do filho mais velho de 35 anos. O formulário utilizado foi construído para pesquisa Ciclo Vital da Família Paulista (CERVENY ET AL., 1997), tendo sido revisto e adaptado para investigar com maior detalhamento a família ao longo do seu ciclo vital. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa pela Universidade de Taubaté (parecer número 687.301). Todos participantes foram abordados por estarem na fase Última do ciclo vital familiar. Explicou-se a eles sobre os objetivos da pesquisa e o sigilo. Todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultado:

Na intenção de ressaltar o processo de comunicação, na análise emergiram três categorias: relacionamento com vizinhos, atividades de lazer mais frequentes e as questões das diferenças de cor, de classe, de religião e de gênero. Para demonstrar as questões de enfrentamento foram demonstradas quatro categorias: as questões doença, de morte / luto, álcool/drogas e violência.

Conclusão:

Refletir na Fase Última do Ciclo Vital, principalmente com o recorte da família paulista de classe média, nos provoca a real necessidade urgente de se trabalhar na ressignificação do lugar do idoso na família e na sociedade. Considerar novas possibilidades de vivências, adequadas a essa fase, que deem mais respeito e lugar de honra ao idoso. Em todo tempo essa família olha para o passado e para o futuro. É mais uma fase do Ciclo que exige, equilíbrio e adaptação, assim como todas as outras fases do Ciclo Vital da Família, cada uma com suas peculiaridades.

Referências:

CERVENY, C M. de O. (Org.) Família e ...: .., religião e drogadição. 2 ed., SP: Casa do Psicólogo, 2005. _____. Família e .... SP: Casa do Psicólogo,1997. _____, C. M. E. & col. Visitando a .... SP: Casa do Psicólogo, 2002. IBGE. CENSO DEMOGRÁFICO 2010 - Família e Domicílios: .... Rio de Janeiro, 2010. MARQUES, F. D., SOUSA,COLS. A Vivência dos mais ...i Mbyá. Revista Psicologia & Sociedade RICHARDSON, R. J. et al. Pesquisa Social: .... 3ª ed. ver.e amp. São Paulo: Atlas, 1999. TIER, C.G.; FONTANA R.T.; SOARES N.V., Refletindo .... Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS
MIPG201847377

MARIA MEIREROSE RODRIGUES DE LIMA PEREIRA
Orientador(a): ROSELI ALBINO DOS SANTOS

Introdução:

Na última década a Educação Inclusiva tornou-se um cenário de grandes discussões tanto no âmbito nacional como internacional. No Brasil publicou a resolução que implementou as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica [1] , a resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001 que no seu art. 3º parágrafo único vem formalizar a educação inclusiva que também foi impulsionada por vários encontros internacionais como a Convenção da Guatemala [2], a Convenção de Nova Iorque [3], entre outras.

Metodologia:

Esta pesquisa se constituiu de uma revisão bibliográfica analítica acerca do atendimento educacional especializado realizado por professores especialistas que atuam na sala de recursos multifuncionais na escola de ensino regular com alunos com deficiência intelectual. A coleta de dados foi realizada entre junho e julho de 2018, para a pesquisa foram usados às bases da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), Universidade de Taubaté (UNITAU) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Como critério de pesquisa foram escolhidos os trabalhos publicados entre os anos de 2014 e 2017, optamos em pesquisar obras mais recentes e também por conta das políticas de inclusão que datam de períodos atuais [1] [2] [3]

Resultado:

Para melhor compreensão dos resultados da pesquisa, focamos em destacar o atendimento educacional especializado (AEE) oferecido na SRM como possibilidade de inclusão na escola comum e as práticas pedagógicas dos professores para a aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual.

Conclusão:

Por fim, as pesquisas realizadas mostram que o AEE é importante para que os alunos com deficiência intelectual possam ter acesso ao ensino, e desenvolvam sua aprendizagem. E com relação às práticas pedagógicas e as atividades propostas pelos professores especialistas apontam a necessitam serem adaptadas e pensadas especificamente para a realidade desses alunos. Relatam também ter dificuldades para efetivar o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual, falta de apoio da equipe escolar e dos professores, a resistência dos professores em receber assessoria da professora do AEE e o número elevado de atendimento a alunos.

Referências:

[1] BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n.2, de 11 de setembro de 2001. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, 2001. [2] _____. SENADO FEDERAL. Decreto Legislativo nº 198, de 13 de junho de 2001 que aprova a Convenção de Guatemala - Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Descriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Brasil, 2001.

DESVENDANDO A ADOLESCÊNCIA: A VISÃO DO ADOLESCENTE SOBRE ESSA FASE
MIPG201814739

ANGELA MARIA DA SILVA
Orientador(a): ADRIANA LEONIDAS DE OLIVEIRA

Introdução:

A fase do desenvolvimento intitulada adolescência sempre foi descrita com nuances de desafio, dúvidas e temores por parte dos pais. Para os adolescentes, há uma infinidade de possibilidades que tornam a vida mais emocionante e complexa, e o desejo de viver intensamente, pode levá-los ao excesso e à exposição a riscos. Ao lançar luz sobre as várias formas de perceber o fenômeno adolescência e dando voz aos que estão vivenciando esse período de vida, a presente pesquisa possibilitou a melhor compreensão de seus matizes. O pensamento sistêmico norteou o trabalho e possibilitou a ampliação na verificação do material de pesquisa coletado, e a teoria sobre as fases do ciclo vital adaptada para a realidade brasileira por Cerveny (1997), permitiu a atualização de alguns aspectos do desenvolvimento dos jovens da nossa região.

Metodologia:

A pesquisa qualitativa foi adotada na realização deste trabalho (estudo de caso), que, de acordo com Gil (1994), se adequa à exploração de poucos objetos, proporcionando conhecimento amplo e detalhado, e se mostra flexível em relação às unidades estudadas, permitindo a construção de hipóteses ou reformulação de problemas. Explorou-se, aqui, o significado atribuído pelos adolescentes a essa fase da vida, suas possíveis dúvidas, seus desafios e os recursos pessoais utilizados no enfrentamento dos desafios.

Resultado:

A oportunidade proporcionada pela pesquisa de ouvir o ponto de vista de indivíduos que estão inseridos no contexto estudado conferiu riqueza ao material coletado, além da ampliação do conhecimento acerca dessa fase emblemática, que aos poucos vai sendo aclarada, ganhando luz, cor e movimento proporcionando ao profissional maior compreensão para a atuação de forma mais efetiva. A análise das categorias temáticas favoreceu a compreensão da visão dos adolescentes sobre a fase, evidenciando a grande profusão de acontecimentos inerentes a ela e que abrangem aspectos biopsicossociais.

Conclusão:

De modo geral os adolescentes percebem e vivenciam essa fase como um período de descoberta, de aumento de liberdade e de responsabilidade, como oportunidade de aprender com seus pares e com suas experiências, como possibilidade de compartilhar o que aprenderam, de se redefinirem como pessoas e de se reposicionarem na própria vida e na vida familiar. A vida profissional futura ocupa um importante espaço na vida dos jovens, eles direcionam uma proporção de tempo considerável aos esforços que levam à realização do projeto de preparação para o ingresso na faculdade escolhida.

Referências:

ABERASTURY, A., KNOBEL M., Adolescência Normal, 10ª edição, Porto Alegre: Artes Médicas, 1981. CERVENY, C. M. O., BERTHOUD, C. M. E. (Cols). Família e Ciclo Vital: nossa realidade em pesquisa, São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997. GIL, A. C., Como Elaborar Projetos de Pesquisa, 5ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 2010. OSÓRIO, L. C. Adolescente Hoje. 2ª Edição, Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. SPRINTHALL, N.A., COLLINS, W.A. Psicologia do Adolescente: Uma Abordagem Desenvolvimentista. 3ª Edição, Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. VASCONCELLOS, M.J.E. Pensamento Sistêmico: o novo paradigma da ciência. 10ª Edição, Campinas, SP: Papirus, 2013.

MUDANÇAS NA DINÂMICA FAMILIAR A PARTIR DA FASE MADURA DO CICLO VITAL
MIPG201804047

PAULA SILVA NOGUEIRA CARLOS EDUARDO FERREIRA SILVA CLÁUDIA MONTEIRO PEREIRA NEVES
Orientador(a): ADRIANA LEONIDAS DE OLIVEIRA

Introdução:

As modificações da Carta Magna de 1988 regulamentam a família como base da sociedade, valorizando o sujeito, preponderando a afetividade e não mais escopos relacionados a espectros de patrimônio somente (PEREIRA, 1991). Para Cerveny e Berthoud (2002) alguns critérios definem o Ciclo Vital Familiar, que vão desde o início da sua constituição até a morte do ou dos indivíduos que a iniciaram. Ainda de acordo com as autoras, os indivíduos desenvolvem formas mais independentes de se relacionar com os membros familiares, até o equilibro se estabelecer na fase adulta. Baseando-se nos conceitos de Cerveny e Berthoud (2002), o presente estudo corrobora com a proposta de compreensão do ciclo vital da família, no qual é dividido em quatro fases: (1) Fase de Aquisição, (2) Fase Adolescente, (3) Fase Madura e (4) Fase última. Dentre essas fases, destacamos a Fase Madura como nosso objeto de estudo, considerando as famílias que já possuem filhos que saíram de casa, com o objetivo de analisar as mudanças e implicações na dinâmica familiar a partir da fase madura do ciclo vital.

Metodologia:

Foi realizada uma pesquisa de campo e exploratória. Participaram da presente pesquisa 14 mulheres que estão vivenciando a fase madura do ciclo vital, com a finalidade de compreender a estrutura e a dinâmica de uma amostra de famílias do Vale do Paraíba e foram analisadas questões que possibilitam analisar as implicações na dinâmica familiar a partir da fase madura do ciclo vital. Foram entrevistados indivíduos adultos com mais de 21 anos, que representavam suas famílias. Os critérios para a constituição da amostra foram baseados na última classificação do IBGE (2010) em relação ao perfil da família de classe média. Os entrevistados estavam vivenciando a Fase Madura do ciclo vital, caracterizada por famílias que tenham experenciado a saída dos filhos de casa. O formulário utilizado foi construído para pesquisa Ciclo Vital da Família Paulista (CERVENY et al., 1997), tendo sido revisto e adaptado para investigar com maior detalhamento a família ao longo do seu ciclo vital. As aplicações foram realizadas face a face e utilizou-se o software Excel para verificar a distribuição das freqüências das variáveis em estudo. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa pela Universidade de Taubaté (parecer número 687.301). Todos participantes foram abordados por estarem na fase Madura do ciclo vital familiar. Explicou-se a eles sobre os objetivos da pesquisa e o sigilo e todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultado:

Destaca-se a caracterização da amostra estudada por meio de um questionário, sendo: Questão: “Na sua opinião, as metas da sua família nessa fase da vida são”: o item com maior representatividade foi “promover o estudo e formação dos filhos” com 5 indicações, “atender os filhos” com 5 indicações e “enfrentar mudanças” com 3 indicações. Questão: “Quais os motivos de saída dos filhos de casa”: o item com maior representatividade foi “Casamento formal/informal” com 7 indicações, seguido por “morar fora para estudar” com 7 indicações, “querer sua independência” com 3 indicações e “emprego distante” com uma indicação. Questão: “Dificuldade com relação aos filhos”: item com maior representatividade foi “não tem dificuldades” com 7 indicações e “filhos dependentes financeiramente” com 2 indicações. Questão: “A saída dos filhos de casa, provocou mudanças do tipo”: item com maior representatividade “Nas comemorações de datas festivas” com 6 indicações, seguido por “não provocou mudanças” com 4 indicações, “nas tarefas domesticas” com 3 indicações e “financeiras” com 2 indicações.

Conclusão:

O objetivo da presente pesquisa foi analisar as implicações na dinâmica familiar a partir da fase madura do ciclo vital. Dessa maneira, com a análise de dados coletados com a aplicação dos formulários nas mães que colaboraram com a presente pesquisa, percebe-se que durante a fase madura, a partir da saída dos filhos de casa, mudanças ocorrem nas famílias. Podemos observar que as maiores mudanças foram nas comemorações de datas festivas, que se mostraram um aspecto de grande mudança dentro da dinâmica familiar e nas tarefas domésticas que são redefinidas, a partir do momento que os filhos saem de casa. As maiores motivações para que os filhos saíssem da casa dos pais foram: casamento e estudar. Além disso, é possível perceber que nessa fase do ciclo vital da família, as metas familiares mais representativas são: promover o estudo e formação dos filhos e atender os filhos. Por fim, consideramos que a presente pesquisa é de utilidade e valia na construção do saber sobre o ciclo vital da família vale-paraibana, pois os dados e informações expostos podem contribuir para a produção de outros trabalhos a respeito do tema família, podendo também servir de motivação para novas pesquisas.

Referências:

CERVENY, C. M.O.; BERTHOUD, C. M. E. Ciclo vital da família brasileira. In: OSORIO, L. C., PASCUAL, V.M. E. et al. Manual de Terapia Familiar. Porto Alegre: Artmed, 2008, p. 25 – 37. CERVENY, C.M.O. Pensando a Família Sistemicamente. In: CERVENY, C.M.O.; BERTHOUD C.M.E. Visitando a família ao longo do ciclo vital. 1. ed. Casa do Psicólogo. São Paulo, 2002. COELHO, M.R.V.P. Visitando a Fase Ultima. In: CERVENY, C.M.O.; BERTHOUD C.M.E. Visitando a família ao longo do ciclo vital. 1.ed. Casa do Psicólogo. São Paulo, 2002. ERIKSON, E. Identität und Lebenszyklus: Drei Aufsätze. (2ª ed.). Frankfurt a.M.: Suhrkamp; (1974). PEREIRA, Aurea Pimentel. A nova Constituição e o Direito de Família, Rio de Janeiro: Renovar,1991 1991. ROSSET, S. M. Relações e casal: tempo, mudança e práticas terapêuticas. Sol, Curitiba, 2005.